Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 12.001

DIRECTOR M. PAULO FILHO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 12 DE JANEIRO DE 1934

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

A repercussão do escandalo de Bayonna na Camara franceza, que hontem reiniciou os seus trabalhos

O DEPUTADO MONNET DIZ QUE OS SOCIALISTAS NÃO DESEJAM CREAR UMA CRISE MINISTERIAL, MAS EXIGEM QUE SEJAM APPLICADAS SANCÇÕES IMPLACAVEIS CONTRA OS CULPADOS, SEJAM ELLES QUAES FOREM

"Quereis que confiemos na vossa acção, diz o deputado Dommange, dirigindo-se ao chefe do governo, mas o inquerito está sendo conduzido pelos que nelle deviam estar envolvidos"

AS INNUNDAÇÕES NA ARGENTINA

Numerosas casas da provincia de Mendoza desapparecem sob as aguas

Buenos Aires, 11 (Havas) — Communicam de Mendoza que a cheia excepcional dos rios causou varias victimas por afogamento e importantes damnos, principalmente nas localidades de Cacheuta, Maipu e Lujan. As communicações ferroviarias e telegraphicas achamse interrompidas. Numerosas casas desappareceram sob as aguas.

O escandalo do Credito Municipal — de Bayonna —

FORAM ACAREADOS O DEPUTADO GARAT E O SR. TISSIER, EX-DIRECTOR DO ESTABELECIMENTO BANCARIO

O deputado Bonnaure vae ter as immunidades suspensas e serão presos os directores da "Volonté" e da "Liberté"

Bayonne 11 (Havas) — A acareação entre o deputado Garat e o sr. Tissier, ex-director do Credito Municipal, foi nprecedida do interrogatorio isolado do sr. Garat e prolongou-se hontem por espaço de tres horas.

Nem um, nem outro modificou o seu systema de defesa. O deputado Garat declarou no interrogatorio que não recebera dinheiro de Darius e negou que tivesse offerecido a este um logar de auxiliar do Credito Municipal. Repetiu que era completa a confiança do funccionamento regular do Credito Municipal e reaffirmou a sua innocencia. Durante a acareação o juiz resumiu a situação dos dois accusados. Tanto Garat, como Tissier sustentaram as suas declarações anteriores.

O advogado Campinchi, defensor do deputado Garat, chegou ás 23 horas e 13 minutos. Nesse momento Tissier procurava demonstrar que o caso seria resolvido a contento geral. O deputado Garat responde, accentuando que a acção da justiça seguiria o seu curso normal. Tissier affirma que agiu por ordem do sr. Garat, precisa as suas accusações e nega que tenha recebido dinheiro. Segundo o accusado, só Stavisky e o deputado Garat tiveram proveito da operação. Tissier insiste em que estava convencido da lisura do negocio e tinha plena confiança nas garantias offerecidas.

O advogado Campinchi assignala a contradicção existente na affirmativa de que eram honestas operações nas quaes o proprio Tissier emittia bonus fraudulentos.

O advogado Legrand, defensor de Tissier, pergunta, então, de que maneira Garat conheceu Stavisky. O deputado Garat responde que o conheceu no casino de Biarritz, mas não parece disposto a declarar por intermedio de quem. Deante da insistencia do advogado Legrand, o sr. Garat accrescentou: "Stavisky gabava-se de ser intimo do prefeito de policia sr. Chiappe, mas eu nunca os vi juntos".

A acareação terminou em seguida e já se consideravam encerrados os trabalhos do dia quando, ás 23 horas se soube da remessa de um pedido para que fossem levantadas as immunidades parlamentares do deputado Bonnaure e fossem expedidos mandados de prisão contra os srs. Duarry, dibrector do "Volont", e Aymard, ex-director do "Liberté", aos quaes Stavisky teria estendido as suas generosidades.

Os advogados Legrand Campinchi partiram para Paris. Hoje deverá ser interrogado o sr. Darius e haverá nova acareação entre Garat e Tissier.

Até magistrados vão ser julgados

Paris, 11 (Havas) — O ministro da Justiça resolveu encarregar o Conselho Superior da Magistratura de julgar os magistrados de carreira que no caso Stavisky incorreram em faltas attribuiveis á negligencia e que, no curso do processo movido desde annos atraz ao aventureiro, concederam diversos adiamentos injustificaveis. No que se refere aos magistrados que protestaram contra as medidas tomadas, serão applicadas sancções assim que o inquerito em curso haja terminado.

O sr. Dalimier defende-se perante o seu partido

Paris, 11 (Havas) — O comité executivo do Partido Radical-Socialista se reuniu á noite, sob a presidencia do sr. Herriot, o qual no discurso inaugural, pediu á justiça para agir com o rigor e a rapidez necessarios. Disse o sr. Herriot: "Se ha culpados entre nós, havemos de verberal-os sem tergiversações. Desejamos ser esclarecidos a respeito dos factos e tambem das manobras que permittiram esses actos".

O sr. Dalimier falou a seguir, para recordar como foi solicitado a interessar as caixas de seguros sociaes na collocação de bonus.

"Não podia prever — declarou o ex-ministro — que um trapaceiro abusaria da boa fé de quem como eu jamais commetteu uma falta contra os ditames da honra". Accrescentou o sr. Dalimier que pediu demissão para facilitar a acção de seus amigos no governo.

Depois que o ex-ministro das Colonias deixou a sala, applaudido por seus amigos, varios militantes usaram da palavra.

Ao encerrar-se a reunião foi approvada por unanimidade a consignação em acta da declaração de que o partido confiava em que o governo tinha capacidade para arcar com todos os seus deveres, e pedia uma completa e rigorosa acção da justiça. O proprio partido vae tomar providencias contra aquelles que foram indignos de permanecer em suas fileiras.

OS "NAZIS" VOLTAM A PROVOCAR AGITAÇÕES NA AUSTRIA

Foram adoptadas pelo governo medidas energicas de repressão

Vienna, 11 (Havas) — A recrudescencia de actos de terrorismo em varios pontos do territorio austriaco levaram o governo a adoptar as medidas repressivas mais energicas.

Surgiu na Austria uma organisação hitlerista secreta cuja séde não foi ainda localisada.

Vienna, 11 (Havas) — Registraram-se hontem sérias agitações nos campos de trabalho particulares dependentes do serviço austriaco do trabalho voluntario e do serviço universitario do trabalho voluntario, que, avisados da sua imminente dissolução devido aos manejos hitleristas de que são accusados, tentaram, ao que corre, desencadear o terrorismo. Nos meios bem informados assignala-se que as instituições officiaes analogas estão fóra do movimento.

Os amotinados incendiaram as barracas e tentaram incursões nas cidades vizinhas. As desordens foram particularmente graves em Klagenfurth, onde se assignalam dois mortos e innumerosas prisões.

Os nazistas do campo de trabalho de Lobau tentaram penetrar nesta capital, mas foram contidos pela policia, que effectuou cerca de 250 prisões.

Durante a noite, os nazistas cortaram a corrente electrica em varios bairros. Mais de 100 nazistas do Burgenland fugiram para o territorio hungaro.

Vienna, 11 (Havas) — A "Amtliche-Nachrichten-Stelle" publica, hoje, o seguinte communicado:

"Elementos nazistas tentaram, por meio de uma campanha sem escrupulos entre os desempregados, entregar-se a novos actos de terrorismo contra a autoridade do Estado.

Essa tentativa foi reprimida pelos poderes publicos e a população austriaca, que reprova com indignação os methodos empregados por elementos irresponsaveis, acolheu com satisfação as [illegible] o governo cuja vigilancia representa a mais solida garantia quanto á manutenção da ordem e da tranquillidade e o desenvolvimento normal da actividade do Estado".

Vienna, 11 (Havas) — Produziram-se graves desordens em alguns pontos da Carinthia. Em Villach, quarenta nazis licenciados de um campo de trabalho, manifestaram violentamente contra as autoridades e foi necessario empregar a força que dispersal-os. Em Klagenfurt, vinte homens licenciados nas mesmas condições invadiram a typographia christã-social e começaram a praticar depredações.

A "heimwehr" atirou contra elles matando um nazi e ferindo gravemente mais dois.

O temporal que desabou na manhã de hontem sobre o Rio de Janeiro foi dos mais violentos, senão o mais violento destes ultimos dez annos. Bem poucas foram as ruas e outros logradouros publicos que não ficaram inundados, perturbando-se assim, inteiramente, a vida da cidade, tanto mais porque logo em seguida ficava inteiramente paralysado o trafego dos bondes, só se normalisando esse serviço por volta das 4 da tarde. A gravura reproduz varios aspectos da cidade inundada. Ao alto, a praia de Botafogo e uma avenida das immediações cujos moradores ficaram bloqueados. Em baixo, á esquerda, a rua Dois de Dezembro, no Cattete, e á direita a rua Marquez de Sapucahy. No centro, á esquerda, a rua Carmo Netto e á direita um aspecto do canal do Mangue. Em outra parte desta edição damos noticiario completo sobre o phenomeno e suas consequencias.

UM GRAVE DESASTRE DE AVIAÇÃO NA ITALIA

TENTAVAM COM O VOO TÃO TRAGICAMENTE TERMINADO CONQUISTAR O PREMIO RAFALO

Roma, 11 (Havas) — avião pilotado pelo tenente Giuseppe Papi e em que viajavam mais cinco pessoas, caiu de uma altura de cincoenta metros, perecendo no desastre todos os seus tripulantes. Eram estes, além do piloto, o sargento-mór Gaetano Belle, o tenente-observador Stefano Melodia, o sargento mecanico Arnaldo Berti, o sargento-photographo Dante Muratore e o mecanico Alberico Mollo. Esses militares tentavam com o vôo tão tragicamente terminado conquistar o premio Rafalo.

FORAM INSTALLADOS HONTEM OS TRABALHOS DA CAMARA FRANCEZA

INICIADAS AS INTERPELLAÇÕES, O DEPUTADO MONNET ABORDOU O CASO STAVISKY, ALLUDINDO Á RESPONSABILIDADE DA CAMARA, QUE JÁ TEM DOIS DOS SEUS MEMBROS IMPLICADOS NO ESCANDALO

O inquerito, diz o deputado Dommange, está sendo conduzido pelos que nelle deviam estar envolvidos

Paris, 11 (Havas) — A sessão da Camara foi aberta ás 3 horas e 30 minutos da tarde. O recinto, as tribunas e as galerias estavam repletos. O presidente Bouisson pronunciou ligeiro discurso no qual assignalou e lamentou as deficiencias dos serviços publicos e verberou certas complacencias responsaveis pelos damnos soffridos pela collectividade.

Foram, em seguida, lidos os pedidos de interpellação.

O presidente do Conselho, sr. Chautemps manifestou o pezar do paiz e do governo pela catastrophe de Lagny e declarou que a Camara devia abordar immediatamente questões de relevante interesse publico.

Foram depois iniciadas as interpellações.

A responsabilidade da Camara no caso Stavisky

O deputado socialista Georges Monnet aborda o caso Stavisky. Alludo á responsabilidade da Camara que já tem dois dos seus membros implicados nesse escandalo. Refere-se ao facto de tambem se acharem envolvidos no caso varios jornalistas e reclama a creação de um departamento nacional de imprensa. Evoca o caso da Aeropostale e diz que agora os partidos da direita procuram vingar-se e compromettter os partidos que formam a maioria parlamentar. Conclue dizendo que os socialistas não desejam crear uma crise ministerial, mas exigem que fossem applicadas sancções implacaveis contra os culpados, sejam estes quaes forem.

A lentidão da justiça

Depois de rapida suspensão da sessão o sr. Dommange, deputado da direita, manifesta a sua extranheza pela lentidão da acção da justiça no caso Stavisky. Fala na prisão do jornalista Darius e na demissão do sr. Dalimier. Ao ouvir a referencia ao seu nome o ex-ministro das Colonias dá u maparte no qual procura precisar o seu papel no caso, affirmando que se limitou a aconselhar as companhias de seguros a que seguissem as formulas legaes e que jámais interveiu junto ás Caixas de Seguros Sociaes. Terminou dizendo que nunca pensou que o Credito Municipal de Bayonna agisse de maneira irregular.

A prisão de Garat

O sr. Dommange, terminado o

O sr. Camille Chautemps, chefe do governo

aparte do sr. Dalimier, prosegue nas considerações que vinha expendendo. Commenta a prisão do deputado Garat. Diz que, a essa prisão se seguira á do deputado Ponnaure. Descreve os principaes episodios do escandalo que tanta sensação estava causando em todo o paiz. Mostra-se surpreso pela attitude do procurador da Republica e da repartição financeira da Justiça do Sena, deante das actividades suspeitas de Stavisky, as quaes tinham sido denunciadas por numerosas pessoas.

Os bonus falsos

Das bancadas da direita e do centro partem vigorosos applausos ás palavras do rador. Este passa a examinar a questão dos bonus falsos e affirma que houve intervenções insistentes do Ministerio do Commercio em favor dos bonus do Credito Municipal de Boyanna.

O sr. Julien Durand, que era então ministro do Commercio, aparteia dizendo que não se tratava naquella época do Credito de Boyanna, mas dos Creditos Municipaes em geral. O sr. Dommange observa que só se cogitava da collocação dos bonus de Bayonna e censura o Ministerio do Commercio e do Trabalho por não ter feito controlar os bonus cuja collocação recommendava. Pede esclarecimentos sobre o facto da Segurança Geral não ter mandado prenler Stavisky desde que estalou o escandalo e só ter levado a effeito diligencias multos dias depois.

A direita applaude e as outras bancadas mostra mcerto nervosismo.

O sr. Dommange continua: — "Quereis que confiemos na vossa acção, mas o inquerito está sendo conduzido pelos que nelle deviam estar envolvidos. O chefe do Fôro poderia ser objecto de um inquerito. Não podeis, pois, presidir esse inquerito. As accusações são as mesmas no dominio politico e no judiciario".

As bancadas da direita applaudem. As da esquerda protestam. Cruzam-se os apartes.

O orador lembra a intervenção do sr. Chautemps em favor da eleição do deputado Bonnaure em 1932 e conclue dizendo que a repressão deve ser dirigida por homens insuspeitaveis.

O sr. Chautemps responde ás interpellações

O sr. Chautemps sobe á tribuna para responder ás interpellações. O presidente do Conselho, que é recebido com applausos, pela maioria, inicia a sua oração com referencias incisivas aos que se apressavam a dirigir contra o governo ataques injustos. Assegura que deseja applicar sancções sem nenhuma consideração por pessoas ou familias. Descreve a historia de Stavisky. Lembra que esse aventureiro foi posto em liberdade provisoria devido a um laudo medico-legal. Diz que apezar das reclamações reiteradas da policia tinha sido impossivel encarcerar certos accusados e accrescenta que havia pedido ao ministro da Justiça, que tivesse uma prisão hospital para manter presos os accusados, mesmo quando se achassem enfermos. Recorda os 19 idiamentos do processo contra Stavisky e declara que essa era a falta mais grave do quantas tinham sido verificadas. Refere as condições em que Stavisky tinha sido expulso das empresas concessionarias do jogo e depois autorizado a dellas participar. Trata das operações do criminoso no Credito Municipal de Orleans e diz que então fôra apresentado um relatorio quasi prophetico em que se annunciava que aquelle serco ia operar em Boyanna. Desse relatorio o controle da Segurança Geral só teve conhecimento indirecto.

O presidente do Conselho reconhece que houve ahi faltas evidentes porquanto se o relatorio tivesse sido tomado em consideração, Stavisky não poderia ter agido com successo em Boyanna.

O sr. Chautemps, applaudido pelas bancadas da esquerda, assegura que para punir os culpados não se deterá deante de nenhuma consideração de amizade e ainda menos de familia. Declara-se disposto a proceder ao completo saneamento dos serviços da justiça e da policia. Reivindica para as autoridades judiciarias e policiaes a maior liberdade de acção. Allude ao aspecto moral do caso. Allega que Stavisky era apresentado por pessoas de respeitabilidade. Adverte que as associações de jornalistas deviam adoptar medidas para que á sua sombra não agissem individuos suspeitos.

O presidente da Camara, sr. Bouisson, interrompe o chefe do governo para annunciar que a Mesa da Camara, de accordo com o comité dos jornalistas, havia decidido cassar os cartões de ingresso a todas as pessoas suspeitas.

O sr. Chautemps declara que se propõe, egualmente, estudar medidas de repressão contra as tentativas de corrupção para obter vantagens directas ou indirectas e assevera que não podiam ser tomados em consideração os boatos segundo os quaes Stavisky não se teria suicidado. O presidente do Conselho annuncia que apresentará hoje um projecto para obrigar os diffamadores a respeitar pelo que articularem. O presidente do Conselho conclue pedindo ao Parlamento que contribua para a salvação do regimen parlamentar e da moralidade publica.

As bancadas da esquerda applaudiram demoradamente o chefe do governo. As do centro e da direita permaneceram em silencio. A continuação do debate foi adiada para amanhã.

A sessão foi levantada ás 9 horas da noite.

Choques sangrentos entre os realistas e a policia

Paris, 11 (Havas) — Elementos da Acção Franceza tentaram renovar hoje, nas proximidades do Palais Bourbon as manifestações realizadas por occasião da reabertura do Parlamento. Afim de evitar incidentes a policia tomou providencias e, já ás 8 horas da tarde, todas as ruas que dão para a Camara estavam guardadas, assim como o boulevard Saint Germain, o Quai d'Orsay e a praça da Concordia. Até ás 6 horas da tarde a calma reinou nos arredores da Camara. A partir dahi, pequenos grupos de manifestantes passaram a circular no boulevard Saint Germain. Uma columna de manifestantes, que se formou na esquina da rua Bellechasse tentou chegar á Camara, mas foi repellida após duas cargas da policia. As desordens não terminaram, porém, assumindo, pelo contrario, aspecto mais sério. Varios choques se verificaram entre guardas e manifestantes, conseguindo estes, algumas vezes, re chassar os policiaes. Os realistas destruiram os abrigos dos trabalhadores empregados na reparação das ruas e fizeram barricadas no meio do boulevard. Numerosos guardas e manifestantes ensanguentados foram transportados para o hospital. A policia conseguiu, finalmente, repellir os filiados á Acção Franceza para ruas adjacentes, embora mais tarde a luta se renovasse no boulevard. Novas prisões foram effectuadas.

Os incidentes attingiram caracter de verdadeiros motins

Paris, 11 (Havas) — Os incidentes occorridos hoje, entre as 19 e ás 21 horas, nas proximidades da Camara dos Deputados, attingiram, em certos momentos, caracter de verdadeiros motins. Com effeito, na manifestantes pareciam obedecer a alguma palavra de ordem e mostravam-se muito violentos, procurando forçar os cordões da policia e arrancando grades e bancos dos boulevards. Kiosques mesmo foram lançados no meio da rua para impedir a marcha dos guardas a pé e a cavallo. A's 22 horas e meia a prefeitura de policia annunciou que trinta agentes e guardas foram feridos, mais ou menos gravemente, por projectis. Varios delles foram transportados para o quartel dos guardas. Outros receberam curativos num hospital proximo do local dos incidentes. O numero de prisões eleva-se a 362. Cerca das onze horas os manifestantes recompunham sua columna. Novas forças policiaes seguiram para o ponto das desordens.

O TRATADO DE COMMERCIO ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E A COLOMBIA

Sua apresentação ao Senado foi retardada, para ser feita em conjunto com os do Brasil e da Argentina

Washington, 11 (Havas) — A apresentação do Senado do tratado de commercio com a Colombia foi retardada na esperança de que pudessem ser apresentados ao mesmo tempo os tratados com o Brasil e com a Argentina.

Ha, porém, certos indicios de que a redacção final do tratado com o Brasil não poderá estar terminada antes de algumas semanas.

As licenças de automoveis em Londres em 1933

Londres, 11 (UTB) — Durante oanno de 1933 as licenças para o transito de automoveis na Grã-Bretanha renderam ao Erario a importancia de 29.201.000 libras, contra as 28.411.00 do anno anterior, tendo sido de 2.011.800 o numero de vehiculos a motor licenciados, sem contar os bondes electricos das diversas cidades.

Esse numero fôra, em 1932, de 1.926.600, tendo sido o augmento, em carros novos, muito superior ao registrado entre 1932 e 1931.

Apresenta credenciaes o ministro inglez em Montevidéo

Montevidéo, 11 (UTB) — Apresentou suas credenciaes ao presidente Terra e entrou hoje em funcções o novo ministro britannico, sir Eugene Millington Drake.

A PESCA DO PIRARUCU'

Afinal, todas as crises do governo provisorio acabam de modo identico: acabam por um desfecho de grande conveniencia para o illustre Dictador. O Sr. Getulio Vargas é mesmo um homem a quem os amigos sempre obrigam a fazer... o que elle quer.

Nesta crise de agora — que elle proprio engenhou, deflagrou, entreteve e encerrou — o espectaculo do desfecho não varia: ha varios companheiros em redor, desmaiados, e elle ao centro, sorrindo...

O caso faz-me lembrar a pesca do pirarucú.

O pirarucú (*sudis gigas*), como o descreve Raymundo Moraes, é um dos grandes peixes da Amazonia, de escamas vermelhas, da côr da Revolução. Chega a pesar cem kilos, e é um peixe rebelde.

Ha tres modos de pescal-o: á frécha, á rêde e ao arpão.

A pesca ao arpão é a mais emocionante. O pirarucú, provido de um pulmão, costuma vir respirar á tona. O caboclo da Amazonia espreita-o, com seu ferro aguçado, solidamente preso á extremidade de uma grande e forte linha. Mal emerge das aguas o dorso opulento, o arpão corta o espaço, tangido pelo punho agil do pescador, desenrolando a linha extensa. Alcançado, o pirarucú mergulha e foge. O pescador não o retem; deixa que elle prosiga, arrastando a linha até ao fim. Depois, suavemente, começa o caboclo a recolher a linha. O pirarucú é, assim, puxado, oppondo a resistencia de suas escamas asperas, em um combate inutil contra as aguas. Quando a linha está inteiramente recolhida, o pescador permitte que o peixe volte a correr, na illusão da liberdade conquistada. E torna, por sua vez, a recolher a linha, obrigando o pirarucú a novo esforço. Esta operação repete-se tantas vezes quantas as necessarias á completa submissão do *sudis gigas*, pelo cansaço. No ultimo recolhimento da linha, já não é mais o peixe o que vem arrastado pela ponta do arpão: é um volume pesado, mas sem resistencia. O pirarucú não dispõe da mesma energia de movimentos; entrega-se... Então, vagarosamente, e quando essa coisa inerte lhe chega ao alcance da mão, o pescador ergue uma especie de macete, de que se premuniu para o acto final da pesca, e vibra-o, certeiro, sobre o dorso do pirarucú. Está morto o peixe. Não ha senão que retalhal-o e salgal-o. "Fresco ou salgado, accentúa Raymundo Moraes, é magnifico. A ventrecha é um petisco. A cabeça moqueada — deliciosa. As peças seccas ao sol chamam-se postas e tambem mantas. A lingua secca é uma grosa onde se ralam guaraná, madeira, tuberculos. As escamas servem de lixa". Como no boi das campinas gaúchas, tudo se aproveita no pirarucú da Amazonia. O trabalho do pescador é bem compensado.

Ora, não é senão uma pesca de pirarucú o que o Sr. Getulio Vargas faz, no desdobramento das crises da Revolução. Os homens que elle quer submetter, annullar, ou proscrever são primeiramente arpoados. Correm. Ao fim da linha, o Dictador suavemente os chama. Embora resistindo, elles voltam, presos ao arpão. O Sr. Getulio Vargas larga-os mais uma vez, e só os larga para que voltem, até que, extenuados, lhes possa applicar o macete.

Quem quizér melhores informações sobre o assumpto póde dirigir-se aos Srs. Borges de Medeiros, João Neves da Fontoura, Mauricio Cardoso, Lindolfo Collor, Baptista Lusardo, Barros Cassal, Francisco Campos, Adolfo Bergamini, Leite de Castro, Dulcidio Cardoso, José Maria Whitaker, Laudo de Camargo, Waldomiro Lima, João Alberto e outros pirarucús de antigas pescarias. Os da pescaria de agora falarão depois...

Costa REGO

COMBATENDO O ANALPHABETISMO

Os estudantes se congregam para a grande cruzada

Os estudantes que, segundo se tem noticiado, irão collaborar na Cruzada Nacional de Educação, visitaram, hontem, as escolas que nos suburbios da capital são mantidas por aquella patriotica instituição.

Acompnhou á caravana o dr. Agnaldo Costa, representando o ministro da Educação o quel, proferindo palavras de agradecimentos ás homenagens que recebeu, exaltou o papel da mocidade estudiosa.

Os aspectos das recepções que, embora revestidas de natural simplicidade muito sensibilisaram os visitantes, foram filmados. Ficará, pois, demonstrado vivamente o quanto já foi feito pela C. N. E. e o quanto ainda poderá fazer pela educação do nosso povo, atravéz da pellicula em execução.

Será ella exibida nas capitães dos Estados, durante a campcanha juntamente com films recreativos que serão cedidos gentilmente pela Companhia Brasileira Inematographica.

A firma Bayer?Meister, Lucius S|A, atravez do seu departamento Agfa, tambem contribuiu gentilmente para a pellicula da Cruzada. O programma delineado para a campanha em todos os Estados e que será opportunamente divulgado promette trazer uma alta contribuição para o combate a um dos nossos maiores males.

Na proxima terça-feira, ás 4 horas terá logar no Ministerio da Educação a reunião dos universitarios sob a presidencia do dr. Washington Pires. Para essa solennidade são convidados toods os estudantes.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

Estiveram hontem em conferencia com a directoria do Departamento Nacional do Café as seguintes pessoas: Vicente Meggiolaro, Cosulich, Gastão Vidigal, Hygas Chagas Pereira, Petronio Barcellos, Henrique Carneiro de Mendonça, Fred Cox e Remus Schmettau.

A GESTÃO FIRMINO SANTOS NO LLOYD

Um agradecimento do sr. José Americo

O commandante Firmino Santos, que deixou a direcção do Lloyd Brasileiro, recebeu do ministro da Viação a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1934 — Commandante Firmino de Carvalho Santos — Acceitando seu pedido de exoneração, por motivos que não me é dado remover, não posso deixar de exprimir-lhe todo meu reconhecimento, pelos assignalados serviços prestados, com dedicação e espirito de sacrificio, na direcção do Lloyd Brasileiro.

Infelizmente não me foram facultados todos os meios de facilitar sua acção administrativa com os recursos necessarios para o reapparelhamento da empresa, tornando-a mais proficua.

No momento de crise geral, em que as companhias de navegação soffrem as consequencias da depressão que attinge todas as formas de nossa actividade economica, o Lloyd Brasileiro póde sobreviver, graças aos seus honestos esforços.

Espero que não deixe de consagrar a essa companhia, de que é antigo funccionario, todos os seus desvelos, em qualquer situação que lhe seja destinada.

Am. agradecido — *José Americo de Almeida*."

O embaixador da Argentina no Cattete

O sr. Ramon Cárcano, embaixador da Argentina, esteve no Palacio do Cattete, hontem, tendo sido recebido pelo chefe do governo provisorio.

Falleceu a duqueza de Alba

Madrid, 11 (UTB) — Depois de longa enfermidade, falleceu a duqueza de Alba.

UNIFORMISANDO A EXPEDIÇÃO DE PASSAPORTES

O decreto assignado pelo chefe do governo provisorio

O chefe do governo provisorio assignou o seguinte decreto:

"O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Usando das attribuições que lhe confere o artigo 1º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930 e,

Considerando que o regulamento, agora em vigor, baixado com o decreto n. 18.408, de 25 de setembro de 1928, além de estabelecer normas para a expedição de passaportes pelas missões diplomaticas e consulados brasileiros, autoriza a expedição de passaportes pelo Ministerio das Relações Exteriores, na capital da Republica, attribuição essa posteriormente transferida á Repartição Central de Policia, no Districto Federal, pelo decreto n. 19.567, de 6 de janeiro de 1931;

Considerando que é de real conveniencia á administração publica uniformizar o serviço de expedição de passaportes, no interior e exterior do paiz, estabelecendo os modelos a serem adoptados e as declarações a serem lançadas, de accordo com o fim a que se destinarem;

Considerando que essas normas não estão sendo applicadas, entre outros motivos, por estar aquella funcção attribuida a differentes repartições, federaes e estaduaes, sem articulação entre si, nem superintendencia de um orgão central dirigente;

Considerando que a cobrança de emolumentos em estampilhas federaes permitte, para esse fim, o augmento das consignações "Material" das verbas do orçamento do Ministerio das Relações Exteriores;

Considerando, finalmente, que ora falta ao Ministerio das Relações Exteriores autoridade para tornar sua acção extensiva, nesse particular, a todo o territorio nacional, decreta:

Artigo 1º — Os passaportes brasileiros serão concedidos como documentos de identificação para effeito internacional.

Artigo 2º — Fica approvado o annexo Regulamento de Passaportes, assignado pelo ministro de Estado das Relações Exteriores.

Paragrapho unico — Os ministros de Estado da Justiça e Negocios Interiores e do Trabalho, Industria e Commercio farão cumprir este regulamento em tudo que se refira aos seus respectivos departamentos.

Artigo 3º — O actual Serviço de Passaportes da Secretaria de Estado das Relações Exteriores fiscalizará, sobre o assumpto, todas as repartições incumbidas de conceder, renovar e visar passaportes, fazendo cumprir o regulamento e as instrucções que forem baixadas.

Artigo 4º — O Ministerio das Relações Exteriores entrará em entendimento com os governos dos Estados, por intermedio do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para que, nos respectivos territorios, tenha plena execução o regulamento annexo.

Artigo 5º — As disposições do regulamento annexo serão applicadas conforme a conveniencia e necessidade do serviço de modo que seis mezes depois da applicação deste decreto esteja completamente em vigor o mesmo regulamento.

Artigo 6º — A acquisição de material e demais despesas eventuaes correrão pelas verbas, devidamente accrescidas, do orçamento do Ministerio das Relações Exteriores.

Artigo 7º — Ficam revogadas todas as disposições em contrario. Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1934, 113º da Independencia e 46º da Republica. — *Getulio Vargas, Feliz de Barros Cavalcanti de Lacerda, Francisco Antunes Maciel e Joaquim Pedro Salgado Filho*."

Uma homenagem ao senhor Lerroux

Madrid, 11 (UTB) — Todos os cavalheiros da Legião de Honra residentes nesta capital estão preparando uma significativa homenagem ao sr. Alejandro Lerroux, presidente do Conselho de Ministros, por motivo de lhe haver sido outorgada pelo governo francez a Grã Cruz daquella Ordem.

Pingos & Respingos

Hoje era perfeitamente dispensavel esta secção: toda a cidade está cheia de pingos e respingos.

* * *

Observação de um professor de Historia do Brasil:

Se o André Gonçalves tivesse descoberto, hoje, este pedaço do Brasil, vendo o estado em que ficaram as avenidas e ruas teria bastante razão em chamal-o "Rio de Janeiro"!

* * *

Esse Weingartner, violoncelista, é, como todos os artistas e homens de genio, um sujeito distraido! Esqueceu-se de desligar o apparelho!

* * *

De um jornal: "Passou a tempestade politica, com o applauso geral dos elementos revolucionarios".

Sim, mas com o protesto dos elementos cosmicos.

* * *

O candidato ao emprego:

— Não pude vir hontem por causa da chuva torrencial...

— Sim; mas o logar já está occupado: "ha uma forte "torrente" contra você"...

* * *

O sr. José Americo, falando na Constituinte, affirmou que o discurso pronunciado pelo sr. Tirelli fôra escripto por um cavalheiro interessado em certos negocios.

Ardeu Troya! A Assembléa sente-se attingida pela rudeza do sr. ministro! clamaram varios constituintes.

Mas será possivel, senhores, que os discursos de todos os constituintes sejam encommendados cá fóra?

Cyrano & Cia.

OS ORÇAMENTOS E AS DESPESAS DO PRIMEIRO TRIMESTRE

A situação do Ministerio da Agricultura constitue um caso especial

A reunião de hontem e o que será resolvido hoje

Reuniu-se hontem a Commissão de Orçamento, sob a presidencia do sr. Bellens de Almeida, com a presença dos directores de Contabilidade de varios Ministerios, com excepção dos da Justiça, Agricultura e Exterior, especialmente convocados pelo encarregado do expediente do Ministerio da Fazenda.

O sr. Bellens de Almeida, iniciando os trabalhos, explicou quaes eram os motivos da reunião, que tinha em vista ouvir os directores da Contabilidade dos diversos Ministerios, sobre a expedição do decreto de supplementação de credito, para as despesas do primeiro trimestre deste anno.

Foi discutido o assumpto, amplamente, parecendo a alguns dos presentes que a supplementação deve ser feita na base do credito das verbas e não das sub-consignações, como propoz a Commissão do Orçamento.

Os membros dessa Commissão mostraram a vantagem do seu modo de entender, salientando os inconvenientes da supplementação da verba em vez das sub-consignações, o que poderia dar margem a extornos, que a legislação vigorante prohibe.

Propoz, então, o sr. Bellens de Almeida, que se fornecesse copia de minuta do decreto, organizada pela Commissão do Orçamento, aos directores presentes, afim de que, na reunião marcada para hoje, possa o assumpto ser debatido e definitivamente resolvido.

Hoje, tambem será estudada a situação do Ministerio da Agricultura, que constitue um caso especial, á vista das recentes reformas que soffreu.

Codigo Penal Brasileiro

A Consolidação das Leis Penaes, de autoria do desembargador Vicente Piragibe, approvada e adoptada pelo decr. numero 22.213 de 14 de Dezembro de 1932, está vendo applicada em todo os tribunaes e juizos do Brasil, de conformidade com o aviso do Ministro da Justiça e a circular do Presidente do Supremo Tribunal Federal.

A' venda nas principaes livrarias.

Depositarios: Livraria Freitas Bastos, rua 13 de Maio ns. 74 e 76, Rio; Livraria Academica, Largo do Ouvidor n. 58, S. Paulo.

Do mesmo autor, a apparecer no mez corrente:

Codigos Penaes Estrangeiros — 1ª série — (Argentina, Perú' e Italia), edição da Livraria Jacyntho, Rio.

Primeiro Supplemento do Diccionario de Jurisprudencia Penal do Brasil, contendo as decisões até 1933; edição de Saraiva & Cia., S. Paulo.

(54388)

NOTICIAS DO ITAMARATY

O embaixador Cavalcanti de Lacerda, encarregado do expediente do Ministerio das Relações Exteriores, recebeu, hontem, os ministros Victor Mauritis e Francisco de Lemos Ramalho d'Azeredo Coutinho.

— O embaixador Cavalcanti de Lacerda, encarregado do expediente do Ministerio das Relações Exteriores, recebeu communicação do commandante Braz de Aguiar, chefe da Commissão de Limites do Sector Norte, informando s. ex. de que, a 9 do corrente, com a presença do chefe da commissão britannica, foi inaugurado o marco da nascente do rio Mahú, ficando assim concluida a demarcação da parte norte da linha de limites entre o Brasil e a Guyanna Britannica, do Upaima até a confluencia do Sacobi Mahú. Foram collocados cinco marcos no divisor Cotingo-Mazaruni, entre Upaima e a nascente do Mahú. Fica, assim, faltando apenas determinar o divisor de aguas do Amazonas-Essequibo, tarefa em que já está empenhada uma turma da commissão mixta brasileiro-britannica.

Limitações á oratoria nos Parlamentos

O regimento da Assembléa Nacional Constituinte brasileira, com o intuito evidente de evitar o disperdicio de tempo em discussões excessivas, em manifestações de verbosidade desabalada, e de constitucionalizar o paiz no mais curto periodo possivel, restringiu e limitou razoavelmente não só o tempo de que cada um dos deputados poderá dispôr para o debate de um capitulo da Constituição como o prazo em que todos deverão falar sobre a materia deste capitulo.

Isto porque não era possivel que a votação do estatuto basico da nação, do conjunto de normas fundamentaes de cuja organização dependem o restabelecimento da ordem juridica e a volta do paiz ao regimen da legalidade, ficasse arriscada a eternizar-se pelos accessos de uma oratoria interminavel.

A idéa da limitação do uso da palavra nas assembléas representativas não é nova, mas em alguns paizes só foi triumphante depois de um seculo de sérias e até pittorescas resistencias.

Mounier, deputado á Assembléa Nacional Franceza de 1789, escrevia que "nunca é aconselhavel circumscrever os movimentos do genio e da eloquencia". E quando propuzeram restricções á oratoria excessiva, Clermont sentenciou do alto da tribuna: "Circumscrever a opinião, acorrentar o pensamento, dar limites ao desenvolvimento de uma idéa salutar, votar a uma egual escravidão as producções do espirito publico, subjugar a uma pendula as emanações de um cerebro politico, comprimir a razão de cada representante de uma nação viva e espiritual é uma idéa muito nova para o 18º seculo e para uma assembléa legislativa que depois de 200 annos de despotismo tem necessidade de dizer e de fazer tantas coisas para a liberdade publica. Algum dia se propoz ao Senado britannico tornar prisioneiras, sob a tyrannia da hora e do quadrante que a indica, a eloquencia de Pit ou a energia de Fox?"

O argumento mais sério que sempre se oppoz, no entanto, ás limitações da oratoria foi a liberdade de discursão.

Isto numa época em que as assembléas pouco tinham que fazer e em que os discursos de uma hora eram raros e considerados demasiado longos.

"E' inadmissivel, exclamava M. de Montbron na época da Restauração, que um orador depois de ter invadido a tribuna ahi se embale durante uma hora inteira"...

Convém registrar as expressões em que, desde o começo do regimen representativo na França, foram feitas tentativas para restringir os excessos de oratoria.

Em 1789, mal repontava o regimen democratico, Charles François Bouche pedia á Constituinte para fixar o prazo de duração dos discursos sobre a Constituição, nos seguintes termos: "Senhores, chegamos ao momento da Constituição. Cada um se empenha em communicar suas idéas, cada um vem fazer brilhar aqui seus talentos e seu genio; estes discursos de apparato são sem duvida muito agradaveis para os ouvintes; mas não o são tanto para a Assembléa Nacional. Ha talvez 200 pessoas que falarão sobre a Constituição e se sente bem quaes são os atrazos que uma tal abundancia de palavras traz á pressa que nós temos de fazer a Constituição. Proponho um meio de accelerar nossas deliberações: convidar o senhor presidente a collocar em sua mesa uma ampulheta de cinco minutos sómente e decidir que, quando um dos receptaculos estiver cheio, o presidente avisará o orador de que seu tempo está findo."

O abbade de Dillon, M. Polton, propoz que o presidente, em vez da velharia de uma ampulheta, puzesse em sua mesa simplesmente um relogio, sendo cassada a palavra ao orador quando se esgotasse o prazo de cinco minutos.

Posto á margem o rigor da limitação comprimida em cinco escassos minutos, as palavras de Bouche proferidas ha quasi 150 annos poderiam ser repetidas hoje com a mais perfeita actualidade. Target, academico e advogado parisiense, achando curto o prazo de cinco minutos, propoz que a limitação em vez de referir-se ao tempo se reportasse ao numero de oradores: "Proponho que depois de terem falado dez oradores, se julgue a discussão sufficientemente debatida e se a submetta a votos".

Taes propostas nem sequer foram tomadas em consideração.

O deputado Montbron, que em 1821 se manifestava contra os discursos muito longos, se oppunha, no entanto, a uma limitação precisa e brutal do tempo. Para substituil-a imaginou um systema original de advertencia aos deputados verbosos, suggerindo simplesmente que o orador fosse chamado á discreção por uma pendula pequena, mas de tympanos muito fortes, que seria collocada na tribuna e soaria ruidosamente todos os quartos de hora.

Em 1882, ainda no parlamento francez, M. Thomas apresentava uma proposta limitando a uma hora a duração de um discurso e Jules Ferri em 1891, queria que o maximo do limite fosse de uma ou até de meia hora.

Em 1910, uma proposta com o mesmo objectivo era apresentada por Beaugain.

Só em julho de 1926 conseguiu o liberalismo democratico francez limitar o uso da palavra aos representantes da soberania popular no parlamento, isto depois de perto de seculo e meio de exercicio do regimen.

Commentando esta circumstancia, Barthelemy, de quem colhemos estas notas, diz que foi preciso muito tempo para se convencerem de que um discurso não se torna mais republicano pelo facto de se prolongar e de ultrapassar a hora. "E' necessario demonstrar tambem que a liberdade de cada um deve se conciliar com a liberdade da assembléa e com a liberdade de todos. Se quinze oradores estão inscriptos e se os tres primeiros absorvem a totalidade do tempo de que dispõe a Camara, ficam doze com a sua liberdade violada. Assim, foi preciso mais de um seculo para que triumphasse no regimento a definição que a declaração dos direitos dá em seu artigo 4: — A liberdade consiste em fazer tudo o que não prejudica a outrem..."

Nilo de Alvarenga

Responderá pelo expediente do Ministerio da Agricultura

O chefe do governo provisorio assignou um decreto, na pasta de Agricultura, designando o dr. Edmundo Navarro de Andrade, director geral de Agricultura, para responder pelo expediente do ministerio durante a ausencia do respectivo titular.

NO PALACIO DO CATTETE

O chefe do governo provisorio recebeu, em despacho, o ministro Protogenes Guimarães, da Marinha, e o coronel Pedro Cavalcanti, encarregado do expediente do Ministerio da Guerra.

A SITUAÇÃO POLITICA

AINDA NÃO FOI ESCOLHIDO O LEADER DA MAIORIA, NA CONSTITUINTE

Reune-se hoje a commissão executiva do Partido — Progressista —

A escolha do novo *leader* da maioria da Constituinte parece que não está com muita sorte. Como já de outra feita, ainda hontem, ás 3 horas determinava o presidente da Assembléa, sr. Antonio Carlos, que fossem convocados os *leaders* de bancada, para a escolha do substituto do sr. Oswaldo Aranha, naquellas funcções. Entretanto, mal foram os leaders convocados, eis que surge uma duvida. Como *leader* do Rio Grande do Sul, o sr. Augusto Simões Lopes, que chegara, na vespera, daquelle Estado, entendeu que tal convocação não devia ser feita, sem instrucções necessarias. Nesse sentido, aliás, procurou entender-se com o ministro Antunes Maciel, mas teve como resposta que a Assembléa era autonoma, e que nada tinha, o governo com a escolha desse director geral dos seus trabalhos.

Nesse sentido, o sr. Augusto Simões Lopes procurou tambem entender-se com os seus collegas do *leaderança*, srs. padre Camara e Christovão Barcellos.

Sabiam todos que o sr. Oswaldo Aranha queria, agora, dedicar-se sómente á pasta da Fazenda, accentuando ser seu proposito não mais acquiescer á instancia, para voltar a coordenar os trabalhos da Constituinte. Entretanto, consideravam aquelles *leaders* que, tendo o sr. Oswaldo Aranha voltado á pasta da Fazenda, já não se devia dar qualquer passo, quanto á *leaderança*, sem, antes, lhe ser feito novo appello, para voltar a occupar a *leaderança* da maioria.

Curioso é que tambem se vae fazendo uma corrente, entre os *leaders*, para apoiar-se na preliminar victoriosa na reunião presidida pelo general Flores da Cunha, e que proclama a completa autonomia da Constituinte, escolhendo os seus orgãos, por si propria. Essa corrente é partidaria da escolha do *leader* immediatamente, sem necessidade de attender-se a qualquer suggestão do governo.

Já quasi 4 horas, ainda debatiam as duvidas, no gabinete do presidente Antonio Carlos, os *leaders* srs. Simões Lopes, padre Camara e Christovão Barcellos. E por fim ficou decidido que o sr. Augusto Simões Lopes procurasse o sr. Flores da Cunha. Mas o sr. Simões Lopes saiu, para não voltar mais.

Comtudo, espera-se que hoje sempre se reunam os *leaders*.

O INTERVENTOR NA BAHIA E O MINISTRO DA JUSTIÇA

Tendo circulado o boato de que o interventor na Bahia havia sondado o sr. Flores da Cunha sobre a possibilidade do sr. Antunes Maciel deixar o Ministerio, procurámos hontem, entre deputados bahianos, indagar o que havia nisso de positivo. Soubemos, então, pelas proprias informações da bancada, que o boato não procedia. O capitão Juracy Magalhães não fizera a sondagem propalada, nem pensára em semelhante coisa. O boato era infundado.

Convidado pelo chefe do governo a participar dos entendimentos politicos aqui no Rio, no sentido de harmonisar a situação revolucionaria, a tarefa do interventor foi toda de intelligencia e amizade. E a sua actuação se caracterizou, principalmente, pelas suggestões que fazia no intuito de cada vez mais se fortalecer a autoridade do chefe do governo, dando-se egualmente á Assembléa Nacional o prestigio de que ella carece para cumprir a sua missão, afastada, como deve estar, das duvidas e divergencias de politica partidaria.

REUNIÃO DO PARTIDO PROGRESSISTA

A commissão executiva do Partido Progressista de Minas, não se tendo reunido hontem, foi convocada para hoje, no mesmo local: Instituto Mineiro do Café. Será presidida pelo sr. Antonio Carlos, e tratará preliminarmente da eleição do novo presidente, uma vez que o mandato do sr. Antonio Carlos terminou. Aliás, fala-se que uma forte corrente está apoiando o nome do sr. Capanema, para o posto.

Quanto á *leaderança*, talvez não admira succeda o que occorreu com a reunião presidida pelo general Flores da Cunha.

OS DOIS MINISTROS RENOMEADOS

Sabemos que o chefe do governo acha que os dois ministros podem voltar ás suas pastas sem maior solennidade. E' que, primeiro, não houve acto de demissão. Demais, a rigor não houve passagem de funcções. Assim, tendo escripto a ambos, para que reassumissem suas funcções, espera o chefe do governo que os srs. Oswaldo Aranha e Mello Franco retomem, já, os seus postos.

OS MINISTROS RESIGNATARIOS FORAM CONVIDADOS A REASSUMIR AS PASTAS

O chefe do governo provisorio se dirigiu, por meio de cartas, aos ministros resignatarios, convidando-os a reassumir as respectivas pastas.

O major Gregorio da Fonseca, secretario da chefia do governo provisorio, foi portador das missivas aos seus destinatarios.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DO INTERIOR

Estiveram, hontem, no Monroe, em conferencia com o sr. Antunes Maciel o deputado Augusto Simões Lopes, *leader* da bancada sul-riograndense, e os interventores Juracy Magalhães e Carlos de Lima Cavalcanti, respectivamente, da Bahia e de Pernambuco.

OS VENCIMENTOS DOS AMNISTIADOS

Do illustre capitão Gwyer de Azevedo, deputado pelo Estado do Rio, recebemos esta carta:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Li, ha dias, em um jornal desta cidade, uma nota em que o articulista se referia a vencimentos atrazados pagos a officiaes amnistiados de 1922 a 1924.

Por maldade ou por ignorancia dos factos, o trecho a que me refiro não traz maiores detalhes.

Tendo sido um dos contemplados, desejo que saibam os defensores dos saudosistas, despeitados ou não, como as coisas se passaram.

Quando preso no 1º Regimento de Cavallaria, com os vencimentos reduzidos a 183$300 mensaes, a minha situação de perseguido pela covardia innominavel dos detentores do poder (a esse tempo não havia constitucionalistas), que desejavam fosse a minha familia tambem attingida pelo odio dos que viam em mim um soldado da lei e não um socio da gamela, não deu maiores preoccupações aos zelosos chronistas de hoje.

Fizeram a celebre Fly-tox para perseguir revolucionarios. Os donos do paiz mandaram separar do crime politico o de deserção. Impossibilitados, como estavam, de maior vingança deante da magistral sentença do integro juiz Washington de Oliveira.

Na referida lei, elaborada por serviçaes do Cattete, ha um artigo (62, se me não falha a memoria) que estabelece, mais ou menos, o seguinte: "O official absolvido do crime de deserção tem direito a todos os vencimentos atrazados."

Submettido a julgamento, em que me defendeu o jurista Targino Ribeiro, fui absolvido, de accordo com julgado anterior do Supremo Tribunal.

Ainda preso no 1º R. C. D., requeri aquillo a que a lei me dava direito.

O processo seguiu, na Contabilidade da Guerra, a sua marcha lenta ou normal, terminando já depois de outubro de 1930.

Só havia um despacho no caso: pague-se.

Não me considero um amnistiado, porque fui um dos combatentes contra o bando para o qual a Constituição da Republica era unica e exclusivamente a vontade do sóba do Cattete.

Cheio de compromissos, por não me vender a preço nenhum, não abri mão daquillo a que me deram direito *os meus perseguidores*.

O que tenho soffrido pela defesa dos cofres publicos, não ha dinheiro que pague.

Com muito prazer declaro ao brilhante articulista que fui o primeiro a invadir o Estado do Rio, embóra á frente de 8 homens, para desalojar a camarilha sinistra, que, entre outros crimes, carrega o de ter pago milhares de contos arrancados ao suor fluminense por juros de promissorias clandestinas, que rendiam aos agiotas 6% ao mez.

Os que se queixam contra os erros da Dictadura, defendendo os salteadores do passado, fazem-no porque a justiça revolucionaria foi entregue a revolucionarios que faltaram ao cumprimento do dever, á hora de mandar para o carcere aquelles que se fartaram no esbanjamento dos dinheiros publicos. Attenciosas saudações — *Asdrubal Gwyer de Azevedo*".

O CHEFE DO GOVERNO MANDOU VISITAR

Em nome do chefe do governo provisorio, o seu ajudante de ordens, capitão-tenente Ernani do Amaral Peixoto, esteve em visita ao sr. Wenceslão Braz e ao interventor no Amazonas, sr. Nelson Mello.

O MINISTRO DA JUSTIÇA CONFERENCIOU COM O CHEFE DO GOVERNO

O chefe do governo provisorio recebeu, em conferencia, hontem, no Palacio do Cattete, o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça.

RECEBIDO PELO CHEFE DO GOVERNO O SR. LUIZ ARANHA

Esteve no Palacio do Cattete, hontem, o sr. Luiz Aranha, que foi recebido pelo chefe do governo provisorio.

AS ELEIÇÕES COMPLEMENTARES EM SANTA CATHARINA

Florianopolis, 11 (Havas) — Segundo os resultados das eleições complementares o dr. Carlos Gomes Oliveira, da chapa do Partido Liberal, substituiu na bancada de Santa Ctharina, seu correligionario Fontoura Borges.

O SR. OSWALDO ARANHA SUBIU PARA THEREZOPOLIS

O sr. Oswaldo Aranha subiu hontem, á tarde, para Theresopolis, em visita á sua familia.

Com o ministro da Fazenda seguiu o sr. Ruben Rosas, director do seu gabinete.

QUANDO O SR. OSWALDO ARANHA REASSUMIRA' A PASTA DA FAZENDA

Nada se sabia hontem no Ministerio da Fazenda quanto ao dia em que o sr. Oswaldo Aranha pretende reassumir o cargo.

O sr. Bellens de Almeida, que ora responde pelo expediente daquella pasta, nenhuma communicação recebera a respeito.

Affirmou-nos, entretanto, o sr. Bellens que não haverá propriamente transmissão da pasta, porquanto a sua funcção é apenas de encarregado do expediente, podendo o sr. Oswaldo Aranha a qualquer dia e hora retornar á sua actividade no Ministerio.

NO ITAMARATY

Homenagem ao chefe da delegação colombiana á Conferencia Internacional Americana

No banquete que lhe foi offerecido, ante-hontem, no palacio Itamaraty, o sr. dr. Alfonso López, chefe da delegação da Colombia á VII Conferencia Internacional Americana, proferiu o seguinte discurso:

"Excelentisimo senor Cavalcanti: — En niguna de las ocasiones en que crei poder realizar el deseo de venir al Brasil, pensé que pudieran concurrir tantas circunstancias a hacer a un mismo tiempo agradable y útil mi visita a esta nación, que me ofrece ahora con su generosa hospitalidad, la cual sé agradecer en todo lo que ella significa, abundantes motivos de observación y de estudio sobre los problemas de mayor interés y de más viva actualidad para el continente americano.

El progreso de las comunicaciones aéreas, terrestres y fluviales, está acercándonos diariamente a tal grado, que ya podemos admirar sin asombro los territorios limitrofes de Colombia y el Brasil, separados ayer por selvas misteriosas impenetrables, puestos bajo la jurisdicción de un fácil intercambio que habrá de interesar los esfuerzos de ambos pueblos en el sentido de llevar más rápidamente los beneficios de la civilización a regiones que estuvieron prácticamente abandonadas, por la total ausencia de medios de transporte y de vida. La hoya del Amazonas ha dejado de ser un territorio inaccesible a donde solo se atrevian audazmente los cazadores de fortuna, aceptando grandes penalidades y desafiando peligros inauditos, y se ofrece ahora como asilo pródigo a la población excedente de paises menos afortunados, que allí habrán de encontrar vastas tierras de humanidad y de promisión.

El mismo conflicto de Leticia, tan deplorable por otros aspectos, ha venido a servir para atraer la atención de las naciones riberenas del Amazonas y de sus grandes afluentes hacia lo que para ellas significan essas vastas y ricas regiones, y por lo que a Colombia se refiere, para apreciar más exactamente el valor actual y futuro de las convenciones que ya la ligan con los Estados Unidos del Brasil. En aquella emergencia, hoy felizmente colocada en via de solución pacifica y amistosa, debimos acogernos a esas convenciones y pudimos apreciar cómo ellas fueron lealmente interpretadas y rectamente cumplidas por ambos paises, surgiendo de allí la convicción mutua de que al ampliarlas hasta donde sea necesario y posible, habrán de servirnos en el porvenir como instrumento de mayor solidaridad y de más eficaz cooperación para trabajar por el desarrollo ordenado y tranquilo de los grandes intereses vinculados a esa parte de América.

No fue una coincidencia fortuita y feliz la elección de Rio de Janeiro los gobiernos de Bogotá y de Lima como sede de la conferencia que estudia la fórmula de un acuerdo permanente entre Colombia y el Perú'. La tradicional amistad que con ambos ha mantenido el Brasil, y la confianza que a uno y a otro les inspiran la recta inteligencia y los nobles propósitos con que la Cancilléria de Itamarati conduce sus relaciones internacionales, les aconsejaron colocar sus deliberaciones bajo los auspicios de esta casa, donde el culto al derecho y a la paz no son simple expresión externa de ideales abstractos, sino afirmación constante de iniciativas que no vacilan ante la posibilidad de ser eficazmente realizadas.

Hasta las dificiles circunstancias económicas porque han venido atravesando las naciones americanas, han contribuido a estrechar más sus relaciones, creando entre ellas nuevos intereses susceptibles de grande incremento, y que parecen destinados a multiplicar y a hacer más sólidos los vinculos juridicos y sentimentales que los han ligado hasta ahora. Es asi como entre Colombia y el Brasil, lo mismo que entre el Brasil y otros paises más distantes de la América ibera, se contempla hoy la posibilidad de intercambios comerciales que no se creyeron antes ni remotamente provechosos. Cada dia cobra fuerza, por esta misma razón, el concepto de que, si no por virtud de una acción común si por obra de una común orientación, pueden estos pueblos buscar y hallar soluciones más afortunadas para los problemas que confrontan con relación a los paises que han acostumbrado consumir sus productos y suministrarles ayuda firnanciera y técnica para su progreso material.

Me ha cabido en suerte, excelentisimo senor, poder observar que son múltiples las necesidades y conveniencias que invitan a los gobiernos del Brasil y de Colombia a buscar el terreno en que puedan hacer más intensa su cooperación, y me felicito de que ya estén al estudio de sus respectivos organismos de fomento comercial e industrial, los procedimientos que puedan conducir mejor a ese resultado.

En la Conferencia Panamericana de Montevideo quedaron definitivamente abiertos para los grandes pueblos americanos nuevas perspectivas de utilidad continental. Los voceros del gobierno de los Estados Unidos cerraron allí el capitulo de la politica de intervención que más de una vez y en distintas formas se desenvolvió con menoscabo de la independencia económica o del patrimonio territorial de algunas de nuestras naciones. En Montevideo proclamaron los representantes del gobierno de los Estados Unidos el franco y laudable propósito de desarrollar una nueva politica, y esa afirmación enfática ha sido acogida con general beneplácito. La politica del buen vecino, anunciada y practicada en hora feliz por el presidente Roosevelt, tranquilizó la conciencia ibero-americana y dejó expedito el campo para que las naciones de nuestra raza que han logrado ir más lejos en el camino de su engrandecimiento, comprendan la oportunidad que se les presenta hoy de no limitarse a adoptar y praticar esa misma politica, sino de constituirse por propio derecho en personeras del pensamiento colectivo de estos pueblos, para poner en vigencia en las tres Américas los principios politicos y sociales en que se inspira nuestra organización democrática.

Es necesario que aquellas naciones americanas que estén ya en aptitud de hacerlo, se hagan intérpretes del sentimiento continental, y sean los "bandeirantes" de los nobles y generosos ideales que queremos ver imperando en esta parte del mundo, hacia el cual habremos de atraer el concurso y la buena voluntad de los pueblos que viven en otras latitudes, desconcertados por las nuevas condiciones económicas y sociales que dejó creadas o en potencia la última gran guerra de Europa.

No será por obra del azar ni de la complacencia, sino en virtud del reconocimiento espontáneo y unanime de todos los paises americanos, como cualquiera de ellos habrá de ejercer el privilegio honroso de servir de abanderado del derecho, de la justicia y de la paz em América. Yo me congratulo de que el Brasil haya hecho ya en ese sentido el avance que significa la demostración prática y constante de que no se siente él tan lejos de ningún otro gobierno ni de ningún otro pueblo, que lo haga aparecer indiferente a sus necesidades ni a sus aspiraciones, ni tan alto con relación a cualquiera de ellos que pueda mostrarlo en actitudes de una arrogancia susceptible de disminuir o entibiar las simpatias y la confianza de los demás.

Me quiero hacer la ilusión, excelentisimo senor, de creer que es cierto que mi paso por esta ciudad ha de ser una fecha afortunada en la historia de las relaciones del Brasil y Colombia, porque me brinda la oportunidad de interpretar el sentimiento de mis compatriotas aqui presentes, y también el de todos los que más allá del Amazonas han seguido con agradecimiento los esfuerzos del gobierno del Brasil por colaborar como buen amigo en el mejor éxito de las empresas de Colombia, al declarar que veo con placer que esta gran nación se encuentra colocada en condiciones excepcionales para llenar con singular eficacia y lucimiento la responsabilidad directiva a que la llaman sus antecedentes, su prestancia actual y el venturoso porvenir que todos sabemos que le está reservado.

Yo os ruego, excelentisimo senor embajador, que os dignéis ser intérprete ante el ilustre jefe del gobierno provisorio, de la honda y sincera gratitud con que he recibido honores tan senalados, que yo entrego el reconocimiento del pueblo colombiano, a quien entiendo que van dirigidos a través de mi modesta personalidad.

Concurre también a hacerme inolvidable esta velada, el ser vos, exmo. senor Cavalcanti de Lacerda, quien con tanta gentileza ha querido hacerme los honores de esta augusta casa a cuyo tradicional prestigio ha contribuido la clarisima prestancia de vuestro nombre.

Os invito a mi turno a apurar esta copa en honor del excmo. sr. jefe del gobierno provisorio, a vuestra salud, y a la de vuestra excma. sra. esposa, y por el bienestar y la prosperidad del Brasil."

EDUCAÇÃO E COOPERAÇÃO

A um phenomeno de ordem economica se resumem, para muitos, os problemas do Brasil. Em seus multiplos aspectos, nenhum realmente os sobreleva.

Elle prima sobre todos. A esse respeito não divergem as opiniões mais obstinadas. Mas, sem o exclusivismo de uma visão marxista, assim unilateral, o que se não póde negar é a preponderancia decisiva dos factores economicos na obra de organização nacional. E essa, no fundo e na essencia, se cifra numa obra de educação. E' o que não me tenho cansado de repetir, vezes innumeras e sob varias fórmas, da tribuna parlamentar, nos comicios e na imprensa, em que assiduamente e anonymamente collaboro, no debate dessa questão.

Mas não só de educação, senão tambem de cooperação. Nesta formula se enfeixa evidentemente o problema brasileiro. Dentro della, no seu amplo desdobramento, está a equação dos nossos destinos. No imperativo desse binomio, estão o progresso e o engrandecimento da nação. Assim, ou a elles nos consagramos, com todo o patriotismo, disseminando e incentivando a educação do povo, dando-lhe instrucção e profissão, ou perdida estará, para a nacionalidade, a arrancada pelas armas, com a subversão da velha Republica. [illegible] nada terá valido o sacrificio feito. Nem abalado teremos, sequer, os preconceitos da nossa formação. Tudo continuará como dantes, com o desprezo do trabalho e dos que trabalham. Subsistirão os mesmos privilegios, o mesmo parasitismo. E foi com o povo e para o povo que se fez a Revolução.

Por isso, o primeiro encargo do governo está na instrucção das massas. Instrucção primaria, instrucção profissional. A outra, a superior, virá depois. E é disso que a Revolução até hoje não cuidou. Não basta apenas a formação das elites. No homem sadio e apto, está a riqueza maior. Apparelhal-o, pois, para a grande missão que lhe cabe no "paiz a organizar", que é o Brasil, é o dever da nova Republica.

Indesculpavel, imperdoavel seria que, a esta altura, não enfrentassemos, com animo resoluto, os dois problemas. Entrosados para a mesma finalidade, na vida dos povos que avançam em progresso e civilização, como dessassocial-os para uma solução em separado? Da instrucção technica, do apparelhamento do homem para o trabalho, fiz o lemma da minha actuação publica. A cooperação é outro aspecto do problema social, a reclamar lidadores de folego, pelejadores que não esmoreçam na consideravel tarefa a que somos todos chamados, na obra do engrandecimento commum.

Dentro della, novo é o mundo que se edifica. E' nos seus ambitos que se processa a solução dos problemas da vida contemporanea, que dizem mais de perto com o desenvolvimento e a felicidade dos povos. Como alhearmo-nos a um movimento assim avassalador?

Abalado o organismo social, no mais intimo da sua estructura, com a guerra que subverteu velhos imperios, annullou seculares instituições politicas e derruiu tantos idolos, o homem, ainda no tempestuar das crises, recobra animo e tenta pela cooperação um supremo esforço, para a conquista dos seus ideaes de aperfeiçoamento e de justiça.

Está-se a elaborar a obra do porvir; e a sociedade de amanhã, caldeada sob outros moldes, ha de ser, seguramente, melhor do que a nossa, torturada pelo egoismo, dilacerada pelo odio. Quanta coisa a corrigir-se, quanta desegualdade a alliviar-se e quanta injustiça a reparar-se! Inçada de difficuldades é a tarefa. Que de erros, que de desatinos não se hão de commetter? Mas a obra proseguirá... A humanidade do futuro não poderá mais reger-se pelas mesmas leis, pelos mesmos codigos, pelas mesmas constituições, cuja fallencia presenciamos. Do contrario, de nada terá valido tanto sacrificio...

Ou nas avançadas do socialismo ou atendo-nos aos principios humanos da cooperação, outros rumos, uma nova organização social se impõe. O cooperativismo marcará a phase de transição. Nesta altura, reverenciemos a obra de Proudhon, de Marx, Engels, Tolstoi e dos grandes illuminados, fundadores da cooperação: Roberto Owen e Charles Fourier. Jean Jaurés, figura incomparavel de orador e patriota, que tão caro teria de pagar o seu idealismo politico, affirmava ser a cooperação o laboratorio em que se resolverão todos os problemas da nova sociedade. Que, entre outras, foi a experiencia social de melhores resultados e que mais se enraizou no correr do seculo XIX, diz-o do cooperativismo Charles Gide, cujas informações sobre a Russia foram, a esse respeito, verdadeiramente impressionantes.

Unanimes são os povos em comprehender hoje que a unica doutrina economica, capaz de guial-os e confraternizal-os, é a cooperação. Com o enthusiasmo ardente do propagandista, E. Poisson vê na expansão total do movimento cooperativista a possivel solução da assoberbante questão social e na "Republica Cooperativa" retraça o plano da reforma que idealiza. Hypothese saida dos factos, affirma-o o sociologo, não é ella producto da imaginação, nenhuma utopia, ou systema "a priori". Ao contrario, obedece á mais estricta observação da realidade e apoia-se nas mesmas leis da evolução da sociedade humana.

Novo systema de caracter economico, vinculado ás grandes correntes de idéas, que em todas as espheras agitaram os espiritos, em torno desses assumptos, envolve evidentemente um acabado e completo conceito social, determinando inteira transformação das relações economicas, politicas e sociaes. Fadada a constituir uma sociedade nova, a republica imaginada por Poisson fixará, sem duvida, uma etapa na evolução social, por assignalar definitivamente a época em que o homem se subtrairá ao dominio da actual organização economica. E então o governo dos homens será substituido pela administração das coisas.

Formosa concepção em que o espirito do economista e do sociologo, acreditando para breve o surto auspicioso do cooperativismo, sente emergir do regimen capitalista, como este surgira do medievalismo, o regimen da cooperação, até ás suas mais arrojadas consequencias. E é nas cooperativas de consumo, pelas possibilidades de indefinida expansão, que economista original assenta os alicerces da sua engenhosa concepção.

E' possivel que ainda tarde a adopção, em toda plenitude, do bello plano ideado por Poisson. Mas é incontestavelmente na cooperação que repousam as condições de transição social actual para a solução da crise creada pelo regimen capitalista. E só nessa etapa da evolução da humanidade deixarão os homens de ser joguetes da fatalidade das coisas que não dirigem.

A par da diffusão do ensino e da technica, que constituem para nós o problema primordial, obra é de tino politico e administrativo que se promova o surto dessas instituições, á semelhança do que veem fazendo paizes de accentuada formação individualista, como os Estados Unidos. Instructiva neste particular é a lição da California. Aqui, quando muito, poderiamos assignalar o exemplo dos ferroviarios riograndenses e uma ou outra iniciativa prospera. Muito, pois, o que se tem a fazer, immensa a tarefa a realizar-se.

João Pinheiro, no governo de Minas, marcou, com brilhante tentativa, sulco inapagavel na solução desse problema. Por que não se reviver para uma esplendida frutificação o plano que a morte do estadista mineiro veiu interromper? Não seria o caso de o retomarmos, para uma solução definitiva, nos varios sectores? Quer para se attender ás necessidades do credito, quer visando a collocação e o consumo da producção, dentro e fóra do paiz, não vejo que problema mais do que esse a desafiar os verdadeiros homens de Estado. De outra fórma, como resolverem-se os formidaveis problemas da producção brasileira? O do café, por exemplo e o das frutas, com o commercio exterior que se inicia.

Tanto mais opportuna se me afigura a iniciativa, quando, em meio das crises em que nos debatemos, todos reconhecem e proclamam "una voce" a necessidade de voltarmos com patriotismo as vistas para os grandes problemas nacionaes a pedirem solução, como os da instrucção do povo, os da producção e da terra.

Além do alcance educativo, e do interesse real para os que trabalham e fazem produzir a terra do Brasil, essa iniciativa, em largos moldes, equivalerá ao movimento no bom sentido da reorganização do paiz. E' a solução de problemas dessa natureza que a nação espera dos que a governam.

Fidelis Reis

A AMNISTIA NO EXERCITO

Onde aguardarão classificação os officiaes que se apresentam

O chefe do Departamento de Pessoal da Guerra solicitou providencias dos altos commandos para que sejam mandados addir, aguardando classificação, ás gurnições onde tambem se apresentado ou venham a se apresentar, os officiaes que reverteram ao Exercito activo, em virtude do recente decreto de amnistia do governo.

Recommenda ainda aquella autoridade áquelles commandos que remettam ao Departamento a data de apresentação dos referidos officiaes.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se hoje, ás 11 horas, os juros de apolices vencidos no 2º semestre de 1933, aos possuidores seguintes: Apolices nominativas — letra J. Apolices ao portador: Obras do Porto, relações ns. 225 a 320. Diversas Emissões, relações ns. 2.517 a 3.150.

A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas.

Listas commerciaes ns. 349 a 355, 357, 360 e 361.

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje, as seguintes folhas do 21º dia util: Montepio civil da Viação, de R a Z.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

B. MOREIRA & C. — Penhores, no dia 15 do corrente, á rua Luiz de Camões n. 42.

CASA GONTHIER (Matriz) — Penhores, no dia 17 do corrente, ás 13 horas, á rua Luiz de Camões ns. 45-47.

JOSE' CAHEN — Penhores, hoje, 12 do corrente.

CASA DIAS & MOYSÉS — Penhores, no dia 19 do corrente, ao meio-dia, á rua Imperatriz Leopoldina n. 14.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, na Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: na Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Raul; na 3ª Delegacia Auxiliar, o commissario Heraclio.

Desabou hontem sobre a cidade um temporal como ha muitos annos não se verificava

Todos os arrabaldes e suburbios soffreram as consequencias do prolongado aguaceiro — Varios desabamentos e quédas de barreiras — No Jardim Botanico morreu um homem afogado

O TRAFEGO DOS BONDES ESTEVE PARALYSADO DURANTE MUITAS HORAS

Ao alto a rua do Catete e em baixo a rua Carolina Reydner, em Catumby

A cidade esteve hontem, com o rythmo natural de sua vida, completamente alterado, devido ao temporal que sobre ella desabou durante toda a noite de 10 para 11 e no correr deste ultimo dia.

Em consequencia do forte e prolongado aguaceiro, todos os arrabaldes ficaram inundados, difficultando o trafego e paralysando-o inteiramente, em algumas ruas.

A lama accumulada sobre os trilhos dos bondes e a propria agua, que chegou, em alguns logares, á altura de um metro, impossibilitaram o trafego de qualquer especie de vehiculo, justamente na hora em que mais se fazia sensivel, como pela manhã, a falta de conducção.

Sem conta foram, assim, as pessoas forçadas a não comparecer ao trabalho, notando-se em todas as ruas grupos que aguardavam um meio de se transportar ao destino.

Felizmente, porém, além dos estragos materiaes causados, não houve victimas pessoaes, a não ser o caso da Ponte de Taboas, no Jardim Botanico, onde um homem pereceu afogado.

A seguir, encontrarão os leitores as mais detalhadas informações sobre as occorrencias verificadas em consequencia do temporal.

FALA AO CORREIO O DR. FRANCISCO DE SOUZA, DIRECTOR DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA

Estava naturalmente indicado para expender opinião sobre as causas principaes do temporal de hontem o dr. Francisco de Souza, director do Instituto de Meteorologia, por onde são feitas diariamente as previsões do tempo.

Fomos encontral-o no seu gabinete de trabalho, na séde da sua repartição, na ponta do Calabouço.

A's nossas perguntas, assim respondeu o dr. Francisco de Souza:

— A temperatura elevada dos ultimos dias tinha como causa a persistencia sobre as nossas latitudes duma zona de baixas pressões que fazia parte da depressão barometrica semi-fixa do interior do continente e que denominamos "depressão continental". Quando essa depressão se extende sobre o Districto Federal e localiza-se em grande parte no Oceano Atlantico, os ventos quentes do norte se fazem sentir sobre a nossa cidade. Esta situação isobarica dá logar á formação de temporaes, com chuva grossa e trovoadas. A chuva continua que caiu sobre o Rio de Janeiro não póde ser incluida entre aquellas a que me referi. Hontem, 10, surgiu inesperadamente, no extremo sul do continente, um pequeno nucleo de altas pressões que, dotado de grande velocidade no sentido de nordéste, attingiu as nossas latitudes em menos de 36 horas. O contacto desse nucleo com a zona de baixas pressões provocando portanto, forte descontinuidade de temperatura e sensivel differença barometrica, deu logar á formação de chuvas que, embora não tenham sido muito intensas, foram, porém, prolongadas. O periodo de maior quéda de chuva, foi de 5 horas da manhã ás 2 horas da tarde de hoje. Os diversos postos pluviometricos installados em pontos differentes da cidade, não accusaram totaes além de 70 millimetros. Os effeitos notados por esta quéda de chuva foram, porém, muito sensiveis. Outras chuvas maiores não têm produzido enchentes tão grandes como a de hoje; acredito que tudo tenha corrido por conta da deficiencia de escoamento, pois, estando a maré alta, as bocas de descarga das galerias de aguas pluviaes, estavam abaixo do nivel do mar, no momento de fórma a reter, até um certo nivel, as aguas das chuvas nas referidas galerias. Convém lembrar que as partes da cidade, as mais attingidas, foram as de quota muito pequena. O canal do Mangue, que desemboca directamente na bahia de Guanabara tinha o seu nivel elevado anormalmente não deixando notar qualquer boca de galeria. O mesmo foi observado nas terminaes de galerias ao longo da Avenida Beira-Mar.

Chuvas mais copiosas têm caído no Rio de Janeiro. Basta aqui citar a de 4 de abril de 1924, com 172 millimetros e a de 26 de fevereiro de 1928, com 93 millimetros. Não refiro a outras ainda maiores porque, certamente, escapam á memoria do carioca, dada a época remota do seu registro.

Pelo exame das cartas do tempo de hoje, diariamente organizadas pelo nosso Instituto, somos levados a prever para amanhã, uma melhoria do tempo, devendo a temperatura entrar novamente em elevação. O declinio de temperatura de hontem para hoje não foi tão sensivel, como é normal em casos de occorrencia de chuvas prolongadas, no entretanto, de noite, deverá ser mais amena.

NA ZONA SUL DA CIDADE

Copacabana, a linda cidade moderna que se erigiu dentro da propria capital, nem por ser de construcção recente se viu livre das enxurradas que a chuva de hontem provocou. As suas ruas, muitas das quaes se inclinam accentuadamente para a orla maritima que a debrua, foram quasi todas invadidas pelas aguas, estabelecendo-se authenticos rios, em que diversas coisas navegavam livremente. O transito de bondes, autos e omnibus ficou inteiramente interrompido, sendo raro o vehiculo que conseguia vencer o volume de liquido barrento.

Os tunneis que lhe dão accesso ficaram entupidos por enorme quantidade de terra e detrictos, sendo forçados os proprios fiscaes e inspectores da Light a pegar em enxadas e pás para arrancar das linhas de bondes, a massa compacta que sobre ellas se accumulára.

Assim, desde 6,25 da manhã ficou o transito de bondes paralysado, prolongando-se esse estado de coisas até tarde alta.

Isso mesmo succedeu no Ipanema, no Leme, no Leblon e na Gavea, cujas vias publicas ficaram egualmente inundadas, com o trafego parado.

NO JARDIM BOTANICO

As ruas do extenso bairro do Jardim Botanico ficaram completamente intransitaveis, pelo accumulo de agua e de barro.

Houve ali um trecho que mais soffreu: foi o que principia em frente á Chacara do Lage e Fabrica Corcovado e desde a ponte de Taboas até ao portão do Jardim Botanico, ficando o trafego interrompido até ao anoitecer.

Tambem o pedaço que vae da praça Arthur Bernardes á Escola Manoel Cicero esteve intransitavel, o mesmo succedendo á avenida Ataulpho de Paiva, em toda sua extensão.

EM BOTAFOGO

A rua da Passagem teve um metro de agua. As suas casas, na grande maioria, foram invadidas, causando certo panico entre os moradores. Todos sabiam e sentiam, porém, que o mal era geral, visto como toda a capital esteve sob o mesmo aguaceiro.

Na avenida Pasteur, em frente á Faculdade de Medicina e Ministerio da Agricultura, á beira mar quasi, a agua subiu a grande volume, não permittindo a passagem de vehiculos.

A rua Real Grandeza, esquina de General Polydoro, em frente á necropole de São João Baptista, bem como a rua Inhangá, até á praça Arcoverde, ficaram com o transito paralysado, sendo formidavel a quantidade de agua accumulada.

Em Senador Vergueiro, esquina de Cotegipe e praia de Botafogo; São Clemente, em frente ao Collegio Santo Ignacio e extendendo-se até á esquina de Conde de Irajá e dahi até á estação do largo dos Leões, os bondes se enfileiravam, de luzes funccionando, mas sem poder trafegar em virtude do barro e detrictos depositados sobre as suas linhas.

A parte baixa das Laranjeiras soffreu egualmente com a chuvarada de hontem, descendo grandes enxurradas dos morros que a circumscrevem, o que atrapalhava o transito de bondes e autos.

Na praia do Flamengo, em frente a Silveira Martins, a rua Dois de Dezembro, desde o mar até Bento Lisboa, o largo do Machado, onde a agua subiu a um metro de altura; Marquez de Abrantes, principalmente em frente á Casa dos Expostos; a praça do Russell em frente á City, e todas as ruas, de um modo geral, da zona sul da capital, ficaram inteiramente alagadas, em algumas attingindo mais de um metro, sem permittir o transito de qualquer vehiculo, excluindo, talvez, a canôa, empregada alli com largueza...

Os estragos de hontem estavam, em certa altura, principalmente as ruas Teixeira de Freitas, Lapa, etc., vendo-se extensas filas de bondes parados e autos enguiçados.

Em linhas geraes, foi o que observámos na zona sul da cidade, havendo aspectos e detalhes ou mais adeante. Ensemos, todos elles lamentaveis, não só pelos prejuizos materiaes causados como pelos contratempos que provocaram, desorganizando inteiramente o rythmo natural da vida da população.

A'S ESCURAS E OBSTRUIDO O TUNNEL DO RIO COMPRIDO

Desabou hontem na bocca do tunnel do Rio Comprido, do lado da rua Barão de Petropolis, um bloco de barro, obstruindo a sua passagem e deixando-o ás escuras, arrebentados que ficaram os fios conductores da luz electrica.

Ali, o vento sopra violentamente e a chuva bate com força incrivel, tudo provocando um zunido respeitavel.

Occorreu o desabamento por volta de 1½ hora da manhã. Meia hora depois, a Light chegava, representada por um carro de soccorro, afim de proceder aos reparos necessarios no tunnel, propriamente, bem como defender os cabos que levam luz para Copacabana e Ipanema.

Receia-se que novos desabamentos se verifiquem, devido á infiltração das aguas pelos morros.

CAIU SOBRE A RUA SANTA ALEXANDRINA UM GRANDE BLOCO DE BARRO

Em frente ao numero 220 da rua Santa Alexandrina, desaggregou-se, pela infiltração da agua, um enorme bloco de barro, que se desprendeu do parque da residencia de uma familia allemã e se projectou sobre a via publica, obstruindo a rua e arrastando, na quéda, os fios da Light, sendo um de alta tensão, de 6.000 unidades de voltagem e outro de illuminação publica.

Fóra visto, pouco momentos antes do facto, um leiteiro na sua faina diaria, motivo por que uma senhora ali residente resolveu telephonar para o posto do Corpo de Bombeiros de S. Christovão, na praça da Bandeira. Logo a seguir, chegava um carro de soccorro, verificando que nada havia sob a terra desabada.

O alludido leiteiro, ainda mais, era visto, pouco depois, no largo do Rio Comprido, a bemdizer o facto de haver passado minutos antes do sinistro.

BARREIRAS AMEAÇADORAS

Moradores da rua Humaytá, entre os numeros 294 e 308 estão alarmadissimos com as barreiras ali existentes. Já tinham sido ellas condemnadas pela engenharia municipal. No entanto, estão, agora, novamente sendo exploradas, com grave perigo para as casas situadas nas suas proximidades.

Com as chuvas de hontem, desaggregaram-se muitos blocos de terra que a enxurrada arrastára para a rua, transformando-a em via barrenta.

Quando cessou o aguaceiro, durante muito tempo não se podia transitar pela rua Humaytá, devido ao barro ali accumulado, principalmente porque o passeio ficou encorregado, não sendo poucas as pessoas que levaram tombos.

QUASI SOTERRADA UMA FAMILIA, NO CATTETE

Nos fundos da avenida n. 124, da rua Pedro Americo, está sendo construida uma grande muralha. Esta, hontem, com o peso da agua, desabou. Os escombros foram sobre a casa n. 9, em que residia Waddy Mazzani com sua esposa e dois filhos. Parte dos fundos dessa casa ficou destruida.

A familia salvou-se por feliz coincidencia, pois estava na parte da frente.

Foi ao local e deu providencias o commissario José Pinkius.

A familia foi abrigada numa casa vizinha.

NO CENTRO DA CIDADE

As ruas centraes da urbs não soffreram menos com o temporal de hontem. A avenida Rio Branco, bem como o Largo da Lapa, Avenida Mem de Sá, ruas do Senado, Lavradio, Invalidos, Avenida Gomes Freire e outras ruas, estavam com as suas calçadas cobertas pelas aguas, que eram em quantidade enorme.

NA ZONA NORTE DA CAPITAL

A Tijuca, outro bairro elegante da nossa capital, ficou transformada num vasto mar.

A rua Conde de Bomfim, Haddock Lobo e todas as transversaes ficaram cheias, completamente.

No Largo da Segunda-Feira as aguas invadiram as casas de negocios, causando prejuizos.

Villa Isabel não soffreu menos que a Tijuca com as chuvas desta manhã.

Largo do Maracanã, e as ruas Jorge Rudge, Felippe Camarão e outras estavam inundadas.

Na Praça da Bandeira a agua attingia a mais de meio metro de altura.

No Mangue e adjacencias as aguas estiveram com rara violencia, inundando tudo.

Catumby soffreu horrivelmente, ficando completamente debaixo dagua.

Todo o bairro do Rio Comprido ficou literalmente cheio.

Nas ruas Santa Alexandrina, Almirante Alexandrino, e todas as adjacencias as aguas fizeram grandes estragos.

NO ANDARAHY

Invadidas e cobertas pelas aguas foram as ruas do Uruguay, esquina de Barão de Mesquita, em frente á Escola do Estado Maior, e outras proximas, inclusive José Hyggino e Senador Furtado.

NA RUA AGUIAR

Como sempre acontece nessas occasiões, rebentaram na rua Aguiar, dois grandes boeiros ali existentes, forçados pelo impeto das aguas que desciam do morro da antiga Chacara do Vintem. E como as aguas que corriam para aquelle ponto, cobrindo totalmente o asphalto, encontrassem as fortes correntes vindas dos boeiros, formaram ali, altos pororócas, offerecendo uma impressão original.

A ARVORE CAIU SOBRE O PREDIO E FEZ DUAS VICTIMAS

Uma arvore do predio n. 118 da rua das Laranjeiras caiu sobre o de n. 122, attingindo e derrubando parcialmente o telhado e as paredes da sala de jantar.

Houve victimas: a sra. Esmeralda Pires e a srta. Nadyr Pires, respectivamente, esposa e filha do sr. Irineu Pires, funccionario da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Em soccorrida, na propria residencia, pelo dr. Bellario Tavora Filho, medico da Assistencia. Recebeu alguns pontos na cabeça. A srta. Nadyr, de 15 annos, com algumas escoriações pelo corpo, foi levada para a Assistencia.

MORREU UM BANHISTA NA PONTE DE TABOAS

Nas occasiões em que o Rio é flagellado pelas inundações ha sempre victimas a lamentar, algumas colhidas imprevistamente, mas, outras, por propria culpa, abuso.

Hontem, uma victima da forte enchente, foi um homem que, por divertimento imprudente, se banhava num canal existente proximo ao prado do Jockey Club, na "Ponte de Taboas".

As aguas do mesmo canal estavam com volume grandemente augmentado em consequencia da forte enxurrada vinda da serra proxima. Entretanto, com a forte correnteza do rio, o joven se entregava ao divertimento de effectuar seguidos mergulhos. Num delles, não mais veiu á tona. Pelos populares foi seu corpo levado pelas aguas.

O soldado n. 127 da 3ª companhia do 2º batalhão da Policia Militar que, nas proximidades fazia o policiamento, levou o facto ao conhecimento das autoridades do 21º districto.

Em pura perda tentou o sr. Elyseu Teixeira Ramos salvar o imprudente joven.

A policia conseguiu apurar que o morto era Luiz Guerra, de 16 annos, filho do sr. Samuel e dona Amelia Guerra, moradores á rua Pacheco Leão, n. 68, casa II.

MUITAS PESSOAS NÃO SE APRESENTARAM NOS EMPREGOS

A inundação e conseguinte interrupção quasi total do trafego, trouxeram em resultado ficar a vida commercial da cidade grandemente prejudicada.

Caindo desde cedo, impediu o temporal que muitos empregados no commercio chegassem a tempo aos locaes onde trabalham. Assim, pela manhã, as casas commerciaes que se achavam abertas, funccionavam desfalcadas de empregados.

Muitos bancos não puderam funccionar, devido á ausencia de altos funccionarios, que, retidos pela inundação, não puderam chegar á hora habitual, levando graves prejuizos.

Nos bondes detidos em varios pontos, muitos eram os empregados que, sem poderem ir para o trabalho, nem para casa podiam voltar, faziam galhofas, por se julgarem livres do que as passavam.

RUIU UMA MURALHA EM SANTA THEREZA

Em Santa Thereza, desabou uma muralha que amparava a casa n. 573 da rua Almirante Alexandrino, de propriedade do sr. Octavio Villa de Souza. A causa da quéda da muralha foi a forte acção de erosão das aguas sobre um boeiro que a City está fazendo naquelle logar, com o fito de concertar as manilhas do esgoto. Esse serviço, que era dirigido por um engenheiro daquella empresa, mereceu a advertencia do proprietario, que allegou que o serviço da fórma por que se vinha fazendo poderia ameaçar a citada muralha.

Com a quéda desta, e consequente desmoronamento de terras do referido predio, tambem este ficou ameaçado, o que motivou a familia do sr. Villa de Souza, por uma medida de prudencia, mudar-se, indo para o Hotel Vista Alegre, até reparação da avaria.

UM AUTO DE LUXO COMPLETAMENTE PERDIDO

No momento em que occorreu o desabamento a que acima nos referimos, estava parada defronte ao n. 584, onde reside seu proprietario, dr. Paulino R. Campos, uma linda "limousine" marca *Willys Knight*, licenciada sob o n. 2.

Attingido pelos escombros ficou o carro totalmente inutilizado, avaliando seu proprietario o prejuizo em 42:000$000, tal o valor do vehiculo, que não está segurado.

As autoridades do 13º districto, representadas pelo commissario Tacito da Silveira, registraram o facto.

OUTRO DESABAMENTO

Tambem na rua André Cavalcanti occorreu um desabamento que, felizmente, não causou nenhuma victima.

A cozinha do 1º andar da casa n. 214, cujo estado de solidez era duvidoso, em consequencia do temporal, desabou.

Na casa citada, reside com sua familia o sr. Vicente Paulo Tamborim, passando todos por forte susto. Receiando que todo o predio ruisse, essa familia, bem como as que occupam o restante do predio, mesmo em plena chuva, retiraram-se, ponto todos os moveis na rua.

Os predios vizinhos estarão ameaçados, caso se dê o desabamento da casa n. 214.

UM MURO QUE AMEAÇA RUIR

Noticiámos já o desbamento de uma parede de pedra na rua Almirante Alexandrino, em Santa Thereza, que caiu sobre um automovel, inutilizando-o.

Um outro muro, entre os numeros 622 e 628, ameaça ruir em consequencia do aguaceiro, com grande risco para os moradores.

Vendo imminente o perigo, a familia residente no n. 622 abandonou a casa.

NO ENGENHO NOVO

Não foi menos attingido pelo temporal, o Engenho Novo, adeantado suburbio.

As ruas General Bellegard, Bom Retiro e Vinte e Quatro de Maio ficaram inteiramente alagadas, subindo a agua a altura consideravel.

NA ESTAÇÃO DO ROCHA

A chuva, no Rocha, tambem inundou varias ruas, que tiveram por muito tempo as aguas sem escoamento.

NA AVENIDA SUBURBANA

A avenida Suburbana foi bastante prejudicada com o aguaceiro que desabou na madrugada de hontem.

Completamente alagada, chegando a agua em alguns logares a invadir varias casas, esteve o transito naquella via publica paralysado por mais de duas horas.

ENGENHO DE DENTRO, CASCADURA E OSWALDO CRUZ

A rua das Officinas, no Engenho de Dentro, parecia um rio, o mesmo acontecendo ás do Amparo e Antonietta, respectivamente em Cascadura e Oswaldo Cruz.

João Grave

Desapparece esse conhecido escriptor portuguez

João Grave

Lisboa, 11 (Havas) — Telegrammas do Porto annunciam o fallecimento naquella cidade do escriptor João Grave que exercia as funcções de director da Bibliotheca Municipal portuense.

N. da R. — João Grave era uma das figuras de mais relevo de sua geração, a geração que tem, entre outros, Julio Dantas, Raul Brandão, Aquilino Ribeiro e Abel Botelho.

A sua iniciação nas letras foi feita como poeta. Só depois de ter publicado dois livros de versos, "Livro de sonhos" e "Macieiras em flor", foi que se firmou como prosador, *conteur* imaginoso e romancista attraente. Procurou sempre para assumptos de seus livros os assumptos dramaticos, episodios decorridos entre gente simples de sua terra.

Da producção de João Grave destacam-se os seguintes trabalhos:

"São Frei Gil de Santarém", "A eterna mentira", "O vingador", "Victoria de Parsifal", "O amor e o destino", "Memorias de dias findos", "Gleba", "A morte vence", "O passado", "Os que amam e soffrem", "Cruel amor", "Fogueira de Santo Antonio", "Almas inquietas", "Os famintos", "Jornada romantica", "Gente pobre", "Os sacrificados", etc.

João Grave militou durante algum tempo na imprensa, no Porto e em Lisboa, tendo escripto n'"O Seculo", no "Diario de Noticias", e no "Commercio do Porto".

A morte do popular escriptor deu-se inesperadamente aos 62 annos de edade.

ENCERRAMENTO DOS CURSOS NA POLICIA MILITAR

Simples mas expressiva a festa de hontem, na Invernada dos Affonsos

Apezar da inclemencia do tempo, realizou-se, hontem na Invernado dos Affonsos, o encerramento dos Cursos de Aperfeiçoamento de Officiaes (C. A. O.) de Preparação (C. P.), e da Escola Profissional (E. P.) da Policia Militar.

A solennidade que se procurou dar á bella festa campestre, foi grandemente prejudicada pelo temporal que desabou sobre todo o Rio de Janeiro, alagando todo o campo onde se adestram os recrutas da Policia Militar. Esse factor, entretanto, concorreu para realçar o vigor e a dedicação de quantos tomaram parte no desenvolvimento de um thema tactico, e tambem comprovar o real aproveitamento do periodo lectivo dos diversos cursos.

Assim, ás 5 horas da manhã, sob forte chuva, 110 recrutas e os sargentos do Centro de Preparação, devidamente armados e equipados, dirigidos pelos officiaes do curso do C. A. O. iniciaram o desenvolvimento do thema de combate. Este consistia no avanço da força sobre a "colina de Olaria" e "cota 40", onde entraria em contacto com o inimigo, effectuando então uma retirada. O campo era um só pantano e a chuva não cessava, mas apezar disso, portaram-se todos galhardamente, cumprindo fielmente o thema traçado, demonstrando os officiaes e sargentos alumnos, como as praças da escola de recrutas, não apenas optima disposição, mas, principalmente, efficiencia, comprovando dest'arte a boa orientação dada por seus instructores.

Ao meio-dia foi suspensa a acção, levantando então, toda a tropa, o acampamento, iniciado a 6 do corrente e mantido, quer durante a canicula desses ultimos dias, quer sob o temporal que vergastou a cidade hontem.

Teve inicio, então, o churrasco que os officiaes que terminaram o curso do C. A. O. offereceram ao corpo de instructores, e que foi uma homenagem onde a simplicidade revelava a alegria ambiente. Ao mesmo compareceram o general Lucio Esteves, commandante da Policia Militar, os commandantes de corpos, e chefes de serviços.

O preparo do churrasco foi dirigido pelo capitão Aurelio Py. Em nome de seus collegas offereceu-o o capitão Chagas Werneck, respondendo, em nome do corpo de instructores, o major Soares dos Santos, director geral da instrucção.

A's 2 horas da tarde teve logar a solennidade do juramento á Bandeira pelos recrutas da E. R., que concluiram seu periodo de instrucção e foram approvados nos respectivos exames. O acto deixou nos assistentes optima impressão, pela precisão e belleza de manobras, tendo o general commandante da Policia Militar, por essa occasião, felicitado o director da E. R., capitão Monteiro Cavalcanti.

Assim encerrou a Policia Militar o seu programma de instrucção relativo ao anno findo, sendo que os exames dos corpos de tropa se realizaram, em outubro os do 1º periodo de instrucção e de 2 a 5 do corrente os do 2º, com promissores resultados, que evidenciaram o esforço e a boa vontade dos officiaes e praças. Assim, positivaram elles o seu interesse pela instrucção, sua dedicação ao cumprimento de seus deveres e comprehensão integral de suas finalidades, como cooperadores do Exercito na defesa Nacional, não como simples reserva, mas como forças auxiliares que são.

Conquanto venha a Policia Militar sempre cuidando de sua instrucção e assim realizando sua dupla missão policial e militar, o grande desenvolvimento cultural da corporação é em grande parte devido aos esforços do seu actual commandante.

Os officiaes que concluiram o curso do C. A. O. são os seguintes: capitães Werneck, Guanabara, Anthero, Astolpho, Martins, Jesuino, Paschoalino, Carvalho e Palmeira; tenentes Andrade, Araujo, Emiliano, Bressiani, Dantas, Herminio, Cascão, Santos, Gastão, e Alpheu.

Os instructores do C. A. O. e C. P. são: capitães Joaquim Miranda Amorim, Mauricio Braz de Araujo, Aurelio da Silva Py, Waldemar Martins Torres, Barreto Leite e Marcio Barroso.

E' digna de nota a maneira cavalheiresca com que o tenente Ramon Escudero, secretario da E. A. O., tratou o representante dessa folha, cercando-o de gentilezas, no que, aliás foram prodigos, tambem todos os outros officiaes.

UM TEMPORAL DE EXTRAORDINARIA VIOLENCIA

Na sua impetuosidade as aguas carregaram as principaes pontes

Bello Horizonte, 11 (Havas) — Telegrapham de São João Evangelista:

"Um temporal de extraordinaria violencia desabou sobre esta cidade e regiões vizinhas, produzindo grandes enchentes em todos os rios.

Na sua impetuosidade as aguas carregaram as principaes pontes que ligam este aos municipios de Guanhães e Peçanha.

Ha muitos annos não se verificavam tão volumosas enchentes e que causassem tão vultosos prejuizos."

Um banquete ao sr. Alexander Cadogan

Londres, 11 (UTB) — O secretario do Exterior, Sir John Simon, offereceu hoje um banquete, no "Reform Club", ao Hon. Alexander Cadogan, que em breve, parte para o Oriente, afim de assumir o posto de ministro britannico na China.

Entre os que participaram da homenagem, figuravam o ministro da China nesta capital, Lord Cecil e Sir Austen Chamberlain, e outras altas personalidades.

O Hon. Alexander Cadogan occupava, até aqui, o cargo de chefe dos serviços relativos á Liga das Nações, no "Foreign Office".

O QUE HOUVE HONTEM NA ASSEMBLÉA — CONSTITUINTE —

O DISCURSO DO SR. JOSÉ AMERICO, PROFERIDO NA SESSÃO ANTERIOR, AGITOU OS DEBATES, ENTRANDO EM SCENA O JULGAMENTO DOS HOMENS DA REPUBLICA VELHA

Um appello vehemente á ultima hora feita pelo sr Accurcio Torres

Apesar da chuvarada e das inundações, a Assembléa Constituinte funccionou, hontem, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos e com o comparecimento inicial de 106 deputados.

O sr. Figueiredo Rodrigues defende o ministro da Viação

Lida a acta, sobre a mesma falou o sr. Figueiredo Rodrigues, do Ceará, defendendo o ministro da Viação. Foram estas as palavras do deputado cearense:

"Sr. presidente — Hontem, durante o calor dos debates, em torno do discurso do ministro José Americo, fui dos aparteantes que protestaram contra a "santa indignação" de alguns constituintes, que julgavam as apostrophes vivas e incisivas do sr. ministro da Viação, offensivas á pessôa do deputado Tirelli, e portanto, á dignidade da Assembléa Nacional.

Affirmei em altos brados, porque só em altos brados, se poderia ser ouvido, que o ministro estava na Tribuna, no exercicio de um direito, na defesa de sua obra que o Brasil inteiro reconhece formidavel e patriotica.. ...... defendendo-se, de quem se dizendo representante dos maritimos, feria os interesses vitaes dessa classe, e mal encobria propositos de demolição de um homem que todos consideram uma das mais illustres e nobres figuras da Revolução, na intangivel dignidade das suas attitudes, no seu devotamento permanente, no seu exhaustivo labôr, em bem dos interesses da nacionalidade.

Se vivas e contundentes fôram algumas expressões de s. excia. é que ellas representam os impulsos de uma consciencia sem mácula, e a indignação insopitavel que nas almas bem formadas, causa sempre uma injustiça.

Por outro lado, tambem, o ministro nivelando-se democraticamente ao deputado alludido, deu-lhe o direito natural do revide immediato, o direito de retrucar a offensa, mas com a obrigação moral de demonstrar á luz meridiana que os actos praticados pelo homem de governo por elle atacado, são de molde a merecer a execração publica, e a maldição da Patria.

Deste dilemma não póde fugir o deputado: ou demonstra que o ministro procedeu mal, sacrificando por inópia um grande patrimonio nacional, e tem o direito de cobril-o de invectivas, ou reconhece que foi precipitado, e induzido em erro por falsas informações, e as desculpas reciprocas, estou certo, não se farão esperar, e estarão dentro dos moldes parlamentares.

Não ha portanto motivo para que o deputado Acurcio Torres fazendo-se paladino da dignidade da Assembléa, venha chamar a attenção do presidente para os termos descortezes em que o sr. José Americo dirigiu-se ao deputado Tirelli.

Só é capaz de uma attitude daquellas, desassombrada e audaz, quem não tem telhados de vidros, quem não se arreceia das pedradas de quem quer que seja.

Exhiba o deputado Tirelli as provas de suas vagas accusações, mostre os erros, os crimes, os attentados contra o interesse publico,, praticados pelo ministro da Viação, terá o direito depois destas provas, depois destas demonstrações, de cobril-o de apôdos e até de insultos, porque nesta mesma hora, vêl-o-á deposto do pedestal em que o collocou a opinião publica.

Além disto, o sr. José Americo, inaugurou aqui o verdadeiro regimen da responsabilidade dos ministros, todos elles, d'agora em deante, na obrigação de prestarem contas de seus actos e trazerem perante a Assembléa a demonstração detalhada e clara de sua actuação na vida publica, quando intimados directa ou indirectamente.

Em vez de merecer a indignação desses constituintes ciosos da majestade de nossas prerogativas, merece, os seus applausos.

Porquanto nada impedia que o deputado offendido subisse á tribuna e esmagasse o ministro não com palavras mas com documentos e com factos e os factos são sempre mais convincentes do que as palavras.

Nenhuma razão tem portanto o deputado fluminense, querendo ver na oração ciceroniana de hontem, na "Catilinaria" se a quizer assim chamar, um desrespeito á majestade desta Assembléa.

O ministro veiu dar contas de seus actos, invectivando, é facto, como um mortal qualquer, á outro mortal, porque o julgava no proposito de inculpal-o de crimes e erros que não commettera.

Porque a leviandade de accusações infundadas — póde-se confundir com a calumnia, quando se pretende transformar aos olhos da Nação, um acto de benemerencia, em um acto máo, como fez talvez sem o querer, o deputado do Amazonas.

Nada de melindres descabidos, quando a honra está em jogo.

Procedam assim, sempre, os ministros, quando tiverem de defender a honra de sua administração, porque só as consciencias limpas acceitam o debate amplo em qualquer terreno.

Nem mesmo, as suas palavras percucientes em relação aos máos homens do passado, nem mesmo estas merecem condemnação.

Quem fala, com aquella vibração, com aquella vehemencia, é o homem que ao lado de João Pessôa, assistiu o assalto, o cerco, a tentativa de aniquillamento de sua terra natal.

O seu companheiro e amigo tombou varado pelas balas de um sicario, e a sua terra como Belgica indefesa, foi convulsionada pelo proprio governo federal, guarda que devia ser da Constituição e das leis, que servia-se das armas dos nossos arsenaes, armas destinadas á defesa da patria, para amotinar bandoleiros, que por ordem sua ou com sua convivencia deviam derrubar o poder constituido, o governo de João Pessôa, cujo grande crime consistia em ter tido uma opinião, em se ter rebelado contra as ordens do Cattete.

Mais violentas, mais crueis ainda poderiam ser as suas expressões, porque foi a primeira vez, que um legitimo representante da Parahyba, fulminou desta tribuna,, com uma só phrase, forte como um anathema, os algozes de sua terra, e os cumplices intellectuaes do assassinato do seu grande martyr."

A seguir, foi approvada a acta.

O sr. Velasco renuncia o seu logar na commissão dos 26

Passando-se ao expediente, foi lida a renuncia do sr. Domingos Velasco de membro da commissão dos 26, tendo sido indicado para substituil-o o senhor Nero Macedo.

A estréa do sr. Gosling

O primeiro orador foi o senhor Walter James Gosling, classista, que leu o seu discurso. Começou dizendo que era engenheiro e que, não obstante, ia tambem tratar de assumpto constitucional. Antes de fazel-o, porém, alludo ao regimen parlamentar procurando fazer ironias.

O sr. James Gosling passa a tratar, então, dos interesses patronaes deante da leitura da Constituinte. Procura mostrar que a classe dos empregadores a que pertence, vive em boa harmonia com a dos empregados, apenas perturbada essa harmonia de vez em quando por elementos estranhos, exploradores do operariado.

Proseguindo, o orador mostra-se partidario do protecclonismo. Não fosse elle industrial. mo. Não fosse elle industrial protegido! E lê numerosas paginas em defesa dos seus pontos de vista, condemnando os que criticam as nossas industrias artificiaes.

O sr. Euvaldo Lodi, outro industrial, mostra-se de accordo com a leitura do seu collega e este termina declarando que os representantes da producção estão dispostos a collaborar para uma Constituição que seja a "mãe commum de todos os brasileiros", segundo a expressão do ministro Oswaldo Aranha.

FALA O SR. MATTA MACHADO

O segundo orador foi o sr. Matta Machado, de Minas.

O deputado mineiro fala muito baixo, de maneira quasi imperceptivel até mesmo para os que se collocam bem perto da tribuna. O seu discurso foi lido em parte e tratou de materia constitucional.

Por fatalidade — accrescentou — que não direi feliz, tenho a paixão da verdadeira Politica, daquella que o excelso Joaquim Nabuco mandava escrever com P maiusculo. Escravizado a essa paixão, medito, ha quarenta annos, na grata convivencia do povo, partilhando suas esperanças e seus desencantos, compartilhando seus soffrimentos, enxergando as causas delles e os erros que os perpetuam; estudei, assim, o Grande Livro da Vida Brasileira e trago, a esta augusta Assembléa, um depoimento, em suas paginas colhido.

E' elle, com a devida venia e a maior admiração, dirigido aos preclaros cultores do Direito Publico e Constitucional, com assento nesta casa; e é a modesta contribuição do ultimo dos operarios á construcção magnifica da segunda Constituição republicana.

A vida se propaga pela mulher e pela terra, no mais estreito e natural consorcio. Cada hectare pede o trabalho, cada creança que nasce, o seu pão preparado. São fecundas as familias quando a terra é vasta; são pastores e agricultores os povos que as habitam. Os imperativos physiologicos, economicos e sociaes obrigam-nos a produzir sempre generos de primeira necessidade, generos de consumo, para que se mantenha equilibrada e sã a vida social: a terra quer ser povoada e agricultada.

Ao criterio dessa verdade universal, passo, S. P., a dizer o que me ensinaram as paginas do querido Livro que tenho lido.

Nellas aprendi:

Que, desprezados os imperativos da lei tellurica, a sociedade brasileira vive em equilibrio instavel no entre-choque das forças que impulsionam o crescimento e das que o comprimem.

que se tornou impossivel a vida das grandes familias; e que os lares decrescem e novas lareiras não se accendem emquanto os nubentes esperam os empregos para se casarem;

que á orla do deserto se erguem cidades sumptuarias, onde as multidões deperecem na luta exhaustiva pela nutrição deficiente;

que, dos quarenta milhões de brasileiros, com que vestimos as pompas da nossa vaidade, duas terças partes são doentes do vasto hospital de que falou o medico-sociologo;

que toda a vida nacional, directa ou indirectamente, se irradia dos governos e dos erarios publicos;

que por isso no problema politico não se joga o destino da Patria, mas a sorte do lar;

que não ha segurança nos negocios, estabilidade nas familias, continuidade nas tradições, solidariedade nos interesses;

que as ascenções são rapidas, fortuitas, inesperadas e as quédas desoladoras;

que o fim da instrucção não é ensinar, mas permittir viver; é o passaporte para a existencia sem horizontes, mas, na apparencia, facil e commoda, que os empregos offerecem;

que as escolas profissionaes mantêm suas minguadas matriculas porque garantem, no fim do curso — quadro de retrato, paranympho, annel de grão e diploma;

que os moços, que nellas estudam, são os que procuram com maior afan os empregos publicos;

que para elles e para os outros que as escolas educam, encerrando sua visão nas morbidas concepções da vida urbana, a epopéa dos bandeirantes é uma lenda inverosimil e o Brasil do interior uma costa d'Africa desprezivel;

que os vicios da educação e os erros economicos destruiram a independencia individual: ninguem é dono de si mesmo;

que a falta de partidos politicos é natural, pois elles jámais existiram e nunca existirão, sem que primeiro o povo conquiste sua independencia economica;

que as regras do Direito Publico e os preceitos constitucionaes não attingem as causas remotas dos males provenientes da formação social e, por isso, são incapazes de remedial-os;

que no amago de todo o problema humano existe um problema economico que deve ser préviamente resolvido, para que se resolvam todos os outros;

que a Constituição só será adequada, util e benefica se conseguir afastar o paiz da aventura perigosa e inviavel da construcção urbano-industrial e repol-o na sua marcha natural para a civilização agro-pecuaria.

Eis o depoimento tosco e singelo colhido nas paginas singelas e toscas do Grande Livro da Vida Brasileira.

Offereço-o aos mestres do Direito Constitucional que, com tão elevado patriotismo e tão notavel saber, se esforçam para dar ao Brasil a Constituição que o seu povo bem merece, porque é o melhor do mundo e será o mais feliz se tiver bons governos."

O sr. Góes Monteiro defende o general Daltro

Seguiu-se, na tribuna, o sr. Góes Monteiro, que leu algumas paginas dactylographadas em defesa do general Daltro Filho, atacado na sessão da ultima segunda-feira pelo sr. Lacerda Werneck. O sr. Góes Monteiro diz que o sr. Lacerda Werneck disse da tribuna uma série de inverdades contra o sr. Daltro, notadamente quando se referiu á supposta protecção dispensada pelo general Góes Monteiro áquelle militar. Era contra isso que queria lavrar o seu protesto.

O sr. Tirelli lê uma explicação pessoal

Para uma explicação pessoal, occupou a tribuna, depois, o sr. Tirelli, classificado pelo sr. José Americo como falso patrono do operariado.

O sr. Tirelli lê o seu discurso, procurando revidar um aparte que achou ironico d osr. Joffily, quando perguntou a elle, Tirelli, "qual a companhia que defendia". Diz o sr. Tirelli que é official de Marinha e que um official de Marinha não defende nenhuma companhia.

E o sr. Joffily:

— A honestidade não é privilegio da Marinha. Os civis tambem sabem ser honestos e dignos.

O sr. Tirelli continúa a sua leitura, contando como foi revolucionario e alludo aos serviços prestados pelo sr. José Americo ao Amazonas, dizendo que aquelle Estado não póde receber taes serviços á custa de humilhações.

O sr. Cunha Mello dá um aparte louvando o sr. José Americo, emquanto que o sr. Tirelli diz que o ministro da Viação calumniou-o.

Os srs. Joffily e Pereira Lyra apartearam assegurando que o sr. José Americo não calumniou e que tudo quanto declarou era pura verdade.

O sr. Tirelli lê, depois, uma carta do sr. Souza Pitanga, que o sr. José Americo disse ter sido o autor do discurso delle, Tirelli, contra o ministro da Viação, o que leva varios deputados a dizerem — Oh! Oh! Oh!...

O sr. Joffily na defesa do ministro José Americo

A seguir, occupou a tribuna, o sr. Irineu Joffily, "leader" da bancada parahybana. Começou dizendo que subia á tribuna para oppôr algumas considerações aos protestos dos deputados que censuraram a vehemencia de linguagem do sr. José Americo. Confessa, a seguir, que a agitação provocada pelo ministro da Viação se lhe antolhava promissora para os destinos da Assembléa, pois o que se viu foi um ministro, accusado, comparecer immediatamente a apresentar uma defesa cabal e sincera, forte, talvez, mas forte porque decorria da lealdade de um digno, que se viu atacado.

Proseguindo, diz que não concorda em que o sr. José Americo haja offendido a casa.

O sr. Abreu Sodré, de S. Paulo, corre em defesa dos homens da situação passada, dizendo que o ministro da Viação offendeu-os gratuitamente.

Trocam-se, então, numerosos apartes e o sr. Joffily pede, sorrindo, aos contendores, que deixem o orador falar, para que não perca o fio da meada. Pódem dar apartes, mas cada um de uma vez, que eu responderei a todos.

O sr. Guaracy logo aproveita-se e diz que o sr. José Americo não foi accusado pelo sr. Tirelli.

— Foi accusado — responde o sr. Joffily — um ministro revolucionario — um ministro de quem se diz e todo o Brasil considera, ser probo e activo, accusado injustamente de ser desidioso em matéria administrativa.

O sr. Antonio Rodrigues de Souza — V. ex. permitte um aparte?

O sr. Irineu Joffily — Está com a palavra, para um aparte, outro sr. deputado, a quem devo dar preferencia. O nobre collega aguarde occasião... (*Riso*).

O sr. Almeida Camargo — V. ex. entendeu bem o sentido...

O sr. Irineu Joffily — Quero entender bem, para depois não se dizer nesta casa que o humilde orador — cujo unico bem que possue é a altivez — se retratou perante a Assembléa. Quero ouvir bem, quero todas as explicações.

O sr. Almeida Camargo — E' apenas um esclarecimento. O sentido de nosso protesto foi o seguinte: não entramos no merito da questão, que, aliás, nos interessava muito. Não deixamos de reconhecer as altas qualidades moraes, intellectuaes, revolucionarias, administrativas e mesmo literarias do ministro José Americo. S. ex. até da tribuna, não fez segredo disso.

O sr. Irineu Joffily — Nem poderia fazer.

O sr. Almeida Camargo — Está claro. Mas, fazendo esta resalva, quero explicar a razão de nosso protesto. Nosso protesto é, não contra o acto de vir o sr. ministro aqui e usar da tribuna — direito que lhe dá um decreto do governo provisorio — mas contra a attitude de s. ex., menosprezando e tratando menos delicadamente um deputado eleito pelo povo. E' nesse sentido que protestamos."

O sr. Joffily pergunta em que ponto o ministro offendeu o deputado Tirelli e os accusadores do sr. José Americo não respondem.

"Mas, senhores, ainda mesmo que o ministro José Americo, no calor da discussão, no calor da sua oratoria vibrante, perfeita — como ninguem néga — no calor da resposta aos apartes que lhe eram atirados, acaso tivesse tratado menos correctamente ao illustre deputado sr. Luiz Tirelli — isto envolve offensa á Casa? Não, senhores!"

(Continúa na 6.ª pag.)

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos que [illegible] reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção na remessa.

PREÇOS

INTERIOR

Anno ... [illegible]
Semestre ... [illegible]

EXTERIOR

Anno ... [illegible]
Semestre ... [illegible]

NUMERO AVULSO

Ida ... [illegible]
Domingos ... [illegible]
Numeros atrazados ... [illegible]

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, como dinheiro, valores, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres, rua Gonçalves Dias n. 8.

TELEPHONES: Director, 2-2486; secretario da redacção, 2-1588; redacção, 2-8698; gerencia, 2-2191; administração, 2-2190.

VIAJANTES

Percorrem os Estados do Rio e Minas a inspecção e reorganização de agencias os nossos companheiros: Brasilio Modesto, a Central do Brasil e Sul de Minas, e Eurico Serra de Faria, a Oeste de Minas e Central do Brasil, [illegible] do Centro e o Estado de Goyaz.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C. Foreign Advertising, Schilling Hiller & C. Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson C., Empresa Commercial Paris Ltda., Empresa Commercial Brasil Ltda., [illegible] Publicity, [illegible] Ltda., A. Herrera e Agencia Pettinati.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber os nossos contos o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

PRESIDENCIALISMO E DESORDEM

A's 5 horas da manhã de 15 de novembro de 1889, no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro se achavam o visconde de Ouro Preto, presidente do ultimo Conselho do Imperio, e mais os ministros da Justiça, Candido de Oliveira, e da Marinha, barão de Ladario. Ali se avistavam esses homens de governo, avisados durante a madrugada de que qualquer movimento iria arrebentar. A's 5 1|4 um troço de 169 praças do Batalhão Naval, sob o commando do capitão-tenente Quintino Francisco da Costa, tomou posição. Tinha um ar de desconfiado e mysterioso. A's 5 3|4, novos contingentes da Armada, 196 praças com uma metralhadora, sob a direcção do 1º tenente Manoel Dias Cardoso, formou no pateo. A's 6 1|2, apresentava-se ao visconde o conselheiro Diana, ministro dos Estrangeiros. De positivo, de nada sabia. Disseram-lhe que durante a noite da vespera, na rua do Ouvidor perto do largo de São Francisco de Paula, os tenentes Joaquim Ignacio e Sebastião Bandeira haviam proclamado a Republica.

Então, Ouro Preto convidou os seus collegas para conferenciarem no proprio quartel-general. E sairam todos, rumo ao campo da Acclamação, onde, pela derradeira vez, o gabinete de 7 de junho, collectivamente, examinaria a situação.

Na respectiva secretaria, já se achavam o ministro da Guerra, visconde de Maracajú e alguns officiaes superiores, entre os quaes os generaes Barreto, barão do Rio Apa e Amaral. Dentro, no lageado immenso, os batalhões de infantaria: 10º, sob o commando do coronel Ourique; 7º, sob a guarda do coronel Tude Neiva, e o 1º, sob a responsabilidade do tenente-coronel Bragança. A's 7 horas, accommodava-se o corpo militar de policia da Côrte trazido pelo coronel Germano de Andrade Pinto, logo seguido dos bombeiros. Nessa occasião o barão de Ladario não viu motivo para receiar e saiu novamente para o Arsenal, afim de determinar outras providencias. Cruzou com o barão de Loreto e com o conselheiro Lourenço de Albuquerque, que vinham á cata de novidades.

A's 8 horas, dava-se inicio á deposição do gabinete. Quem primeiro surgiu foi o capitão Godolphim. Com uma escolta de oito soldados, apenas, fez alto em frente ao portão. Minutos depois, o marechal Deodoro, com o seu estado-maior, conduzindo o 1º regimento de cavallaria commandado pelo tenente-coronel Telles, o 9º, puxado pelo major Solon, o 2º de artilharia, pelo major Lobo Botelho, e alguns alumnos da Escola Superior de Guerra, formou em linha de combate. Já regressava o barão de Ladario, que teve ordem de prisão, não se entregou e foi ferido á bala.

O general Floriano, até esse momento fiel ao governo, mandou retirar parte do corpo militar de policia, o corpo de imperiaes marinheiros e o batalhão naval, recommendando ao 10º que marchasse para o largo da Lapa, "afim de obstar á passagem dos rapazes da Escola Militar".

Deodoro, tendo falado a Floriano, subiu á Secretaria onde se conservava o ministerio, e declarou a Ouro Preto que o governo estava deposto. O visconde respondeu que não se entregaria e, á vista de ter perdido o apoio da tropa, concordou em telegraphar ao imperador, que veraneava em Petropolis, a quem communicou estar sitiado, não havendo "possibilidade de resistir com efficacia á intimação de exoneração feita pelo marechal Deodoro, apezar das ordens que para a resistencia se deram". Pedia ao monarcha a exoneração de todo o ministerio.

Foi o que houve, em resumo. Está nos Apontamentos de Campos Porto, testemunha de vista de tudo. Deodoro ainda considerou presos o visconde e o ministro da Justiça, mas, por intervenção de Floriano, relaxou logo a medida violenta.

Sciente do telegramma de Ouro Preto, D. Pedro II resolveu descer para o Rio. Deodoro teve aviso. E foi esperal-o no ponto onde sua majestade costumava desembarcar, isto é nas barcas. O marechal estava convencidissimo de que o imperador o chamaria para o incumbir de reorganizar o gabinete com elementos das tropas de terra e mar. Ou comporia um governo de conciliação, sob a direcção de quem o indicasse para ministerio de confiança. Mas acconteceu que D. Pedro II, aconselhado pelo conde de Motta Maia, mudou de itinerario. Saltou em São Francisco Xavier e, de carro, seguiu para o paço da cidade, onde se viu apenas sem guarda, sem escolta, confiado á curiosidade dos grupos populares que o viam passar e o saudavam respeitosamente. O senador Paulino, ao seu lado, enquanto a imperial familia commentava os acontecimentos, tratou de obter a presença ali do visconde de Ouro Preto. Eram 3 horas e 20 minutos. O visconde não estava longe. Estava num sobrado da rua de São José concertando o reajustamento do gabinete.

Apresentando-se ao imperador, o visconde renovou o pedido de exoneração. O soberano relutou. O visconde insistiu. D. Pedro II [illegible] sugestões. Quem poderia arranjar um gabinete? O visconde respondeu-lhe que mandasse chamar o conselheiro Silveira Martins, em viagem, no sul, para a côrte.

O imperador lembrou-se do conselheiro Saraiva. Mas Ouro Preto teimava na hypothese do grande tribuno.

Retirando-se o visconde, o monarcha manifestou desejo de falar a Deodoro. Foram buscal-o, mas o marechal sumira-se. Um emissario do paço foi encarregado de communicar-lhe que Deodoro, gravemente enfermo, não falaria mais a ninguem nesse dia. Atacara-o uma terrivel dyspnéa. Escureceu. [illegible] reuniu no Paço o Conselho de Estado, sob a presidencia do imperador, presentes a princeza Isabel, o conde d'Eu, os senhores Paulino, visconde de Cruzeiro, Dantas, João Alfredo, Parnaguá, Leão Velloso, visconde de Cavalcanti, Duarte de Azevedo, Beaurepaire Rohan, Andrade Figueira e Silva Costa. O Conselho acreditava que salvaria a situação.

O imperador inclinava-se a entregar o governo a Saraiva.

Entrementes, estava desde logo extincto o "systema monarchico representativo". São os termos da proclamação de Deodoro. Ella não affirmou que a Republica se estabelecera. O que a proclamação informa é que a nação escolheria pelos seus orgãos competentes o governo definitivo. Nessa expressão, governo definitivo, Deodoro incluiu o regimen a adoptar-se.

Vê, pois, a Assembléa Nacional Constituinte de agora, [illegible]

[illegible]

M. Paulo Filho

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 11 ás 18 horas do dia 12:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador passando a instavel; chuvas. [illegible]

Estado do Rio de Janeiro — [illegible]

Estados do Sul — Tempo: melhorará em S. Paulo e Paraná e bom nublado [illegible]

Nota — [illegible]

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal — [illegible]

Synopse do tempo occorrido no paiz — [illegible]

Zona Norte — [illegible]

Zona Centro — [illegible] do Rio. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis e fracos.

Zona Sul — Nas 24 horas o tempo [illegible]

A repercussão no Itamaraty

Já que a Revolução se fez para corrigir abusos e regenerar costumes, tomemos nota dos seguintes factos:

1º — Foram postos em disponibilidade quatro embaixadores, os srs. Oscar de Teffé, Nascimento Feitosa, Cardoso de Oliveira e Hippolyto de Araujo. Nenhum delles tinha attingido o limite de idade que o governo provisorio estabeleceu para a compulsoria dos diplomatas. Promoveu-se, porém, a embaixador, em uma das vagas abertas para collocar os afilhados á custa do Thesouro, o unico ministro que já havia attingido o dito limite de edade, mas que offerecia a condição super-regulamentar de ser parente do ministro do Exterior, e, ainda mais, o collocaram em Bruxellas, posto considerado dos melhores, senão o melhor de todos.

2º — Ha, na portaria do Ministerio do Exterior, como nas dos outros ministerios, os serventes, os continuos, o ajudante de porteiro e o porteiro. O logar de porteiro, o mais graduado da classe, é a aspiração que se abre a todo o pessoal da portaria, medida de simples bom senso, que os regulamentos consagram. O actual ministro (dizemos actual, porque elle o volta a ser) aposentou, ex-officio, logo que entrou, o porteiro do Ministerio, forçando assim a vaga, e nomeou para o cargo, preterindo de um só golpe, todo o pessoal respectivo, pessoa estranha ao serviço, não estranha, porém, aos serviços particulares do sr. Afranio de Mello Franco.

3º — O concurso vinha sendo, no Itamaraty, condição essencial para a admissão do pessoal do quadro. O regulamento o exigia, de modo peremptorio. Suspendeu-se, entretanto, tal pratica, sabidamente moralizadora, e entrou-se a nomear a torto e a direito, sem qualquer formalidade, [illegible] ministros e embaixadores.

4º — Demittiu-se um grande numero de empregados contractados que havia nos consulados. Alguns desses demittidos chegaram a passar fome no estrangeiro. Depois, readmittiram-se, pouco a pouco, os que tiveram padrinhos, e encartaram-se diversos, inteiramente novos.

5º — O mesmo aconteceu com os addidos commerciaes. Um houve que, colhido de surpresa, já com vinte annos de serviço, e onerado de familia, adoeceu gravemente. Mais tarde, foram readmittidos os protegidos e nomeados outros tantos novos, inclusive para Nova York.

6º — Ao passo que se punham em disponibilidade até embaixadores, sem motivos serios, [illegible] para abrir vagas, fizeram-se reverter ao quadro alguns funccionarios que delle haviam saido por terem incorrido em faltas graves, e desde muitos annos.

7º — Afóra presentes e mimos, com que o sr. Mello Franco tem brindado alguns de seus parentes, outros ha que desfructam, no Ministerio, situações privilegiadas, extra e contra os regulamentos.

Factos, assim, ha ás duzias. Citamol-os, sem commentarios. Se, no que se passa de publico [illegible], imagine-se o que haverá no dominio das cousas reservadas...

A nossa balança commercial

Está sendo distribuido o boletim do Departamento Nacional de Estatistica referente ao nosso commercio exterior, de janeiro a novembro de 1933.

Verifica-se por elle que a nossa exportação attingiu a 1.753.269 toneladas, contra 1.494.598, em egual periodo de 1932, havendo, portanto, um augmento de 258.661 toneladas.

Com referencia ao valor apura-se que recebemos 3.582.890 contos, ou £ 33.150.000, contra 2.343.972 contos e £ 31.661.000 em 1932, ou sejam mais 238.017 contos e menos £ 501.000.

A nossa importação foi de 3.635.554 toneladas, contra 2.954.335, ou sejam mais 681.219 toneladas.

O valor dessas acquisições foi de 1.964.975 contos ou £ 25.954.000, contra 1.348.463 contos e £ 19.114.000, em 1932, ou sejam mais este anno 616.510 contos e £ 6.818.000.

Obtivemos, portanto, nos primeiros onze mezes de 1933, um saldo de 617.915 contos ou £ 7.216.000.

Os bons exemplos

Praticando a boa politica economica, o governo uruguayo baixou, ha dias, um decreto isentando de impostos a farinha de trigo destinada ao Brasil. Com medidas acertadas, procura elle collocar o excesso de sua producção, incentivando o consumo nos paizes importadores com a reducção de preços.

A nossa orientação, se orientação se pode chamar, é bem diversa. Gravamos a producção nacional com novos tributos, federaes, estaduaes e municipaes, e, não bastasse isso, ainda arranjamos as taes "valorizações", [illegible]

Os bons exemplos nos chegam do estrangeiro, [illegible] Mas preferimos incidir nos erros anteriores, continuando a contrariar as leis economicas na esperança de vencer com artificios o que se poderia fazer normalmente, obedecendo aos velhos principios e ás boas praxes.

Tivessemos relegado ao abandono esses ensinos, [illegible], e a nossa situação seria bem diversa daquella em que nos encontramos, com o escoamento natural do excesso da nossa producção a preços accessiveis. [illegible]

A reforma do regulamento de seguros

Foi nomeada uma commissão para estudar a reforma do regulamento de seguros. Como sempre succede, reuniu-se immediatamente, elegendo o presidente, distribuindo o trabalho e trocando idéas. Depois, começaram a ser retardadas as reuniões, e ultimamente ellas não se têm realizado. Os entendidos asseguram que nem daqui a seis mezes terá ella concluido a sua missão.

Até lá, continuaremos a viver no regimen [illegible]

O algodão

Exportámos, até 31 de outubro deste anno, 4.400 toneladas de algodão, no valor de 15.909 contos, contra 515 toneladas e 1.767 contos, em egual periodo de 1931.

O algodão, em 1929, figurava em ultimo logar, entre os productos de exportação brasileira, subindo no anno seguinte para o sexto.

Depois, as remessas começaram a cair, em consequencia da reducção das safras, devida ás seccas do nordéste. Verificou-se então, um phenomeno interessante: São Paulo, grande importador de algodão do norte, incentivando suas culturas, passou a fornecel-o a alguns Estados.

Produzimos, contudo, a materia prima indispensavel á nossa industria de tecidos, calculada em oito milhões de kilos mensaes, havendo ainda pequena exportação.

As novas safras são promissoras, annunciando-se excellentes e abundantes colheitas.

Mas esse algodão vae encontrar os mercados consumidores abarrotados e, o que é mais, o artigo bastante desvalorizado.

Ha mesmo quem assegure que a exportação brasileira, nas margens do mercado actual, é impraticavel, sendo indispensavel a adopção de umas tantas medidas de protecção para effectuarmos o escoamento do excesso da nossa producção.

O funccionalismo e a Constituinte

Algumas dezenas de emendas, visando beneficiar o funccionalismo publico, foram apresentadas ao projecto de Constituição, enviado pelo governo á Assembléa Constituinte.

Ha entre ellas grande numero das chamadas "emendas eleitoraes", isto é daquellas que são redigidas na certeza de que não lograrão approvação, mas que, apezar disso, satisfazem a grande massa...

Com as emendas á Constituição verifica-se que todos os problemas [illegible]

As licenças-premio, a reducção de 35 para 30 annos do prazo de aposentadoria; a contagem de tempo; as accumulações remuneradas; o montepio; os emprestimos por consignação em folha; a regularização dos concursos, sendo obrigatoria a nomeação por ordem de collocação, etc., tudo foi lembrado.

Muitos desses assumptos são [illegible] á Constituição, devendo ser objecto de leis ordinarias, ou do Estatuto.

Mas o facto de terem sido lembrados mostra bem que a solução de muitos delles, promettida e esquecida, seria de toda opportunidade...

A ronda no Lloyd

O Lloyd Brasileiro sempre foi uma presa cobiçada. A sua ruina é uma allegação que se faz, de caso pensado. Se a empresa estivesse mesmo insolvavel, ninguem trabalharia para abocanhal-a. Felizmente, o ministro da Viação já declarou que conhece as [illegible] que se preparam para salvar o Lloyd. Está em guarda.

Disse o sr. José Americo que o Lloyd não precisa de technicos estrangeiros [illegible]

Com uma renda de 150 mil contos por anno — philosophou o ministro, — o Lloyd, realmente, assanha muita gente.

O GOVERNO E A LAVOURA

Tres foram as leis decretadas até agora pelo governo provisorio, com o intuito, mas sem o effeito, de beneficiar os lavradores do paiz, especialmente os do Estado de São Paulo.

A primeira appareceu sob o signo, ainda, do sr. Whitaker. Era uma lei de banqueiro para banqueiro. Resguardava da derrocada os adiantamentos avultados feitos aos commissarios de café. A segunda e a terceira, já do periodo do sr. Oswaldo Aranha, uma chamada "da usura", a outra baptizada "do reajustamento economico", foram de beneficio ao lavrador, mas de beneficio mais apparente do que real.

Quando se iniciou o governo instituido pela Revolução, o Estado de São Paulo passava, sabe-se, por uma crise economica agudissima, determinada por um complexo de factores, mas, principalmente, pela quéda brusca do preço do café, que, de 60$, passou a 10$ por arroba. O credito, tanto pessoal como real, desapparecera, em consequencia.

Nesta situação é que surgiu a primeira lei, dando força transmissiva de dominio aos endossos dos conhecimentos de café, em geral cancionados pelos commissarios, para segurança dos saldos bancarios. Os bancos ficaram, assim, autorizados a fazer-se pagar com bens alheios. A lei era de effeito retroactivo e feria São Paulo no que elle tem de mais precioso: sua lavoura de café. Milhares de colonos teriam de entregar suas safras. Deante da calamidade que isto era, o governo resolveu conceder-lhes uma moratoria — moratoria *sui generis*, porque foi encartada na lei posterior, repressora da usura.

Esta nova lei continha, pois, duas providencias distinctas: uma, permanente, benemerita, digna de applausos, relativa á repressão da usura; a outra, passageira, concernente á moratoria. Só o gosto da imperfeição levaria o governo a misturar alhos com bugalhos.

A moratoria consistia na concessão do pagamento dos debitos agricolas em dez prestações annuaes, a começar de abril proximo. E' um beneficio illusorio, pois o Banco do Estado de São Paulo e os credores particulares dão prazos maiores e, mesmo com taes facilidades, os mutuarios preferem entregar-lhes os immoveis a perder totalmente seu tempo, com a exploração de uma cultura desvalorizada, cujo custeio excede de muito o valor actual da producção. Além disto, prescreve a lei, a falta de pagamento de uma prestação, decorrido um anno da publicação do texto, importa no vencimento e exigibilidade da divida. A moratoria, com esta condição, é um verdadeiro presente de grego. E' como se não existisse, desde que as circumstancias não se modificaram, nem ninguem espera que se modifiquem logo, quanto á exploração agricola. E nem sequer ficou ella extensiva aos devedores sob pressão de execução judicial, tanto quanto os outros, ou muito mais do que elles, necessitados do amparo do poder publico.

Resta a famosa — famosa, de má fama — lei "do reajustamento economico", a mais analysada das tres. Essa lei veiu encontrar as propriedades agricolas desvalorizadas de dois terços de sua primitiva expressão economica. Innumeros credores particulares têm dado quitação a seus devedores mediante o pagamento até de 20 % da importancia das respectivas hypothecas. Em Jahú, um credor de 650 contos, com a garantia de uma das principaes propriedades daquella zona, offereceu a quitação mediante o recebimento da safra, calculada em 140 contos. Não foi attendido, porque o proprietario achou melhor negocio guardar a safra e entregar a fazenda! Em Presidente Alves, os credores de certo lavrador contentavam-se com o recebimento de 20 % de um credito de 7.500 contos, e nada conseguiram, pela impossibilidade, em que se encontrou o devedor, de levantar a quantia sob hypotheca do predio rural.

Estes factos, bem concretos, bem conhecidos, bem eloquentes, definem toda a situação que a lei "do reajustamento" quiz resolver com o amparo dos credores.

Assim, é manifesto que, não estando em relação proporcional o abatimento dos creditos agricolas previsto na lei com a desvalorização da producção caféeira, nenhum lavrador poderá pagar sua divida, mesmo reduzida á importancia de 50 %, que a lei prescreve, sobretudo quando se tem em vista que, sendo nulla a safra vindoura, só della a dois annos e meio poderá o lavrador, melhorando o preço do café, obter recursos para fazer face ao serviço de juros e amortização da divida. A esse tempo, a divida estará em seu valor primitivo. O lavrador volverá ao estado actual, tendo então de entregar a propriedade ao credor pela outra metade de seu credito.

Se o intuito da lei tivesse sido realmente beneficiar o agricultor, deveria, então, conceder-lhe o direito de opção, dando-lhe a faculdade, em muitos casos para elle mais vantajosa, de preferir o recebimento de 50 % de seu debito em apolices, abrindo mão das garantias reaes em favor do credor.

Por outro lado, sendo principio irrefragavel de direito que ninguem póde ser beneficiado contra a propria vontade, é consectario logico que, no caso em apreço, nenhum auxilio deveria ser concedido pelo Estado ao lavrador sem que este annuisse, subscrevendo o pedido dos credores. Ser-lhe-ia, nestas condições, permittido negociar a annuencia, por meio, senão da quitação plena, pelo menos de um abatimento razoavel.

Uma outra solução seria a reducção dos debitos a 70 % de seu valor primitivo, recebiveis pelos que se quizessem pagar mediante quitação plena. Este alvitre parece conciliar os interesses dos credores e devedores, podendo não constituir um encargo de ordem geral para o contribuinte, desde que se modifique a politica do café. Com effeito, sendo reduzidissima ou quasi nulla a safra do anno vindouro, o governo, a menos que pretenda continuar a valorizar o café em beneficio dos paizes estrangeiros, tambem productores, tem forçosamente de suspender a queima do producto. Neste caso, ficará livre a taxa de 15 shillings instituida para tal fim. Se essa taxa, em nove mezes, rendeu, como se sabe, 650 mil contos, mais ou menos, é obvio que, mantida ella, terá o governo, em menos de dois annos, coberto o valor das apolices emittidas. O lavrador, com sua propria producção, é que, afinal, pagará a divida.

Soluções como esta — e não negamos que outras possam ser propostas — é que, estudadas com o concurso dos interessados, ainda poderão resolver o problema. A lei "do reajustamento", como se acha, é que nada resolve, a não ser a situação dos credores, notadamente a dos bancos. Não fosse ella uma lei, conforme confissão do proprio ministro da Fazenda, em cuja redacção só banqueiros collaboraram...

A vaga de contra-almirante

Com a morte do almirante Hugo Maris, abriu-se uma vaga no Almirantado, que é formado por officiaes relativamente moços, o que quer dizer: as possibilidades de accesso dos capitães de mar e guerra são pequenas.

Para a vaga referida, ao que consta na Marinha, aprestam-se os candidatos e, como a promoção é de livre escolha do chefe do governo, a este são dirigidos os empenhos.

O numero 1 dos capitães de mar e guerra é o sr. Francisco Radler de Aquino que, apezar da sua solida cultura e dos seus inegaveis serviços á Marinha, já foi uma vez preterido, se é que se póde classificar como preterição a promoção de um collega de menor merecimento.

Antigamente, era commum verse um official na situação em que se encontra o sr. Radler de Aquino, como o honrado almirante Aristides Mascarenhas, victima das furias do bernardismo, permanecer annos e annos aguardando uma promoção que só vinha com a reforma. Agora, porém, que o governo tem a faculdade de reformar os que não vão á sua missa, é de esperar que o capitão de mar e guerra Radler de Aquino, que merece a confiança do sr. Getulio Vargas, tenha a sua merecida promoção.

Loterias...

A França, ás voltas com terriveis difficuldades orçamentarias, resolveu tambem explorar o negocio de loterias, tendo-se ali creado a Loteria Nacional, que faz sortear, de vez em quando, um premio de cinco milhões de francos e muitos outros menores. Vê-se assim que a idéa de confiar ao azar a salvação dos cofres publicos, incorporada aos costumes daqui, teve tambem sua acceitação no Velho Mundo. Dir-se-ia, como na cantiga de Eduardo das Neves, que a Europa, mais uma vez, curvou-se ante o Brasil!

A proposito da instituição da loteria em França, certo jornal parisiense, pela penna de um redactor que estivera no Brasil, escreveu um pequeno artigo humoristico e alegre, sympathico aliás, ao nosso paiz, mas dizendo que os francezes, como os brasileiros, teriam dessa data em deante, o direito de sonhar com o incerto, e assim veriam perfumada a sua existencia de encantos que sómente a fantasia sabe dar. No Rio, dizia elle, havia muita gente cuja actividade consistia, todos os dias, em comprar um bilhete de loteria e esperar sua extracção á tarde. Se saisse branco a desillusão seria curta, porque no dia seguinte nova loteria viria reanimar-lhe a esperança! E accrescentou que, uma vez, fôra victima de um engraxate, o qual, depois de lhe ter lustrado um sapato, o abandonou para receber o premio de sua aposta, obrigando-o a andar o resto da tarde com uma botina limpa e a outra suja. Era o unico inconveniente, accrescentava, que via da loteria nacional franceza: os espiritos imaginosos, entregando-se a ella, desistiriam de trabalhar...

O commentario, feito tão longe, não deixa de ser curioso. Elle demonstra que, além da descoberta do balão dirigivel, os habitantes do Velho Mundo ainda nos concedem o termos sido os seus precursores, na invenção da loteria. Se a precedencia é um titulo de gloria, ahi está mais um, a ser reivindicado pelos patriotas...

Juizes castigados

O caso sensacional de Bayonne não põe sómente em rebuliço o mundo politico da França. Agita tambem a magistratura da 3ª Republica.

Stavisky respondeu, ha tempos, a um processo, que não chegou ao seu fim por motivo da concessão de injustificaveis adiamentos. Como, porém, não estava elle, então, na triste evidencia em que os ultimos acontecimentos o collocaram, os juizes deixaram-n'o tranquillo, favorecendo-o com a sua negligencia.

Mas a situação agora mudou. O aventureiro evadiu-se, pela morte, á prisão a que seria fatalmente condemnado. Mas ainda estão vivos os juizes culpados. Estes deverão ser julgados pelo Conselho Superior da Magistratura. Incorrerão, tambem, em sancções os magistrados que protestaram contra as medidas tomadas.

As providencias adoptadas obrigam, dóra em deante, a magistratura a agir com mais severidade.

O DESFECHO DRAMATICO DO INCENDIO DO REICHSTAG

Causou má impressão na Hollanda e na Austria a execução de Van der Lubbe

Haya, 11 (Havas) — A execução de Van der Lubbe não obstante a intervenção diplomatica neerlandeza causou penosa impressão na opinião hollandeza.

Os jornaes mostram-se surpresos com a pressão com que foi cumprida a sentença de morte do Tribunal de Leipzig.

Foram tomadas medidas policiaes de precaução nas immediações dos consulados da Allemanha em Rotterdam e Amsterdam e das sédes das organizações fascistas hollandezas.

Berlim, 11 (UTB) — O cadaver de Van der Lubbe, hontem executado em Leipzig, como autor do incendio do Reichstag, será entregue á sua familia, com a condição de que o enterro seja feito secretamente, para não dar logar a manifestações publicas.

Vienna, 11 (Havas) — O "Neues Wiener Extrablatt" escreve, a respeito da execução de Van der Lubbe: "Em qualquer outro paiz a execução não se teria realizado. Em todo o mundo os criminosos atacados de alienação mental são internados em hospicios, mas na Allemanha de hoje age-se de maneira differente. Proclama-se que se concedeu mesmo uma graça particular a Van der Lubbe não o executando por meio de enforcamento e sim utilizando-se da guilhotina".

Londres, 11 (Havas) — Toda a imprensa commenta desfavoravelmente a execução de Marinus Van der Lubbe.

O "Morning Post" escreve: "Para falar francamente o incendio do Reichstag era tão propicio á conquista do poder, que se póde suspeitar quaes os que teriam vantagens com o sinistro e delle foram os causadores".

As importações de ouro na Inglaterra

Londres, 11 (UTB) — Segundo os ultimos dados conhecidos, as importações de ouro, de paizes estrangeiros, para a Inglaterra, durante o anno de 1933, excederam as exportações em cerca de 196 milhões esterlinos, dos quaes cem milhões foram reforçar o "stock" do Banco da Inglaterra, que se acha num nivel jámais attingido.

As importações de ouro da França excederam em 30 milhões esterlinos as exportações para o mesmo paiz, emquanto que, no caso da Allemanha, esse excesso foi apenas de onze e meio milhões.

Um desastre fatal de aviação, em Tripoli

Tripoli, 11 (UTB) — Um hydroplano militar italiano precipitou-se ao sólo, da altura de cerca de cincoenta metros, ficando completamente destruido.

Os seis tripulantes do apparelho tiveram morte instantanea.

Os graves problemas da politica internacional européa

Annuncia-se que o governo allemão já concluiu a resposta ao "memorandum" francez

Londres, 11 (Havas) — Diversos orgãos da imprensa britannica declararam-se seguramente informados de que o governo allemão já concluiu a resposta ao memorandum francez de 1 do corrente.

Segundo informações de boa fonte, o documento, que seria enviado de um momento para outro a Paris estava concebido, tanto na forma, como na essencia, dentro de um criterio conciliatorio.

O desarmamento dependendo das negociações franco-allemãs

Londres, 11 (Havas) — Sir John Simon teve curta conferencia com o sr. Maximos, ministro dos Negocios Estrangeiros da Belgica. O secretario do Foreign Office não pode demorar-se muito visto ter necessidade de avistar-se com o sr. Arthur Henderson, afim de tratar da data da reunião da mesa da Conferencia do Desarmamento.

Os meios autorizados afiançam que o ponto de vista britannico é favoravel a que a convocação seja retardada de alguns dias afim de aguardar o fim das negociações franco-allemãs, que, ao que se suppõe, não devem terminar até 23 do corrente. Do outro lado, o sr. Norman Davis, delegado dos Estados Unidos não poderá encontrar-se em Genebra nessa data. A data de 29 de janeiro parece ser considerada a mais propicia.

O sr. Bonçour impedido de ir immediatamente a Genebra

Paris, 11 (Havas) — Acredita-se que o sr. Paul-Boncour retido em Paris pelo menos até 16 do corrente, devido aos debates sobre a politica externa no Parlamento, não poderá estar em Genebra senão no proximo dia 17 ou depois.

O sr. Carton de Wiart representará permanentemente a Belgica em Genebra

Bruxellas, 11 (Havas) — Annuncia-se que o sr. Carton de Wiart, que será substituido no posto que occupa no gabinete, foi nomeado delegado permanente da Belgica junto á Sociedade das Nações.

Uma conferencia entre os srs. Henderson e Simon

Londres, 11 (UTB) — O sr. Arthur Henderson, presidente da Conferencia do Desarmamento, recebeu hoje em seu apartamento a visita de sir John Simon, que se fazia acompanhar de alguns altos funccionarios do "Foreign Office".

Depois de scientificado do andamento das negociações diplomaticas ultimamente levadas a effeito, parallelas e supplementares ás de Genebra, o sr. Henderson declarou ao titular do "Foreign Office" que pretende partir terça-feira para Paris, de onde proseguirá no dia seguinte para Genebra, para resolver, com os demais membros da mesa da Conferencia, sobre a data de reinicio dos trabalhos desta.

O programma adoptado pela Conferencia de 22 de novembro do anno passado não fixava data exacta para o reinicio dos trabalhos, limitando-se a declarar que esse reinicio deveria ter logar durante ou logo depois da reunião do Conselho da Liga das Nações.

Para fixar essa data, o sr. Henderson consultará em Genebra os demais membros da Mesa, que são o vice-presidente, sr. Politis, o relator geral, sr. Benes, e o sr. Avenol, secretario geral da Liga das Nações.

O GENERAL MANUEL RABELLO E A AMNISTIA

A proposito de um pedido dos ex-inferiores do 21º de caçadores

Recife, 11 (Havas) — Os ex-inferiores do 21º Batalhão de Caçadores, excluidos das fileiras do Exercito, dirigiram um memorial ao general Góes Monteiro, por meio do qual solicitam os seus bons officios para que lhes seja permittido voltar aos seus logares.

— Em entrevista a um jornal desta capital o general Manoel Rabello, interrogado sobre a pretenção dos inferiores do 21º Batalhão de Caçadores, declarou que continuava partidario incondicional da amnistia ampla, desde o soldado até o general, tanto em São Paulo como em qualquer outro Estado.

Partiu para a India o presidente da commissão de inquerito do algodão

Londres, 11 (UTB) — Partiu hoje para a India Sir Richard Jackson, presidente da Commissão de Inquerito sobre o algodão da India, a qual foi creada, no Lancashire, em consequencia das conclusões votadas na Conferencia Inter-Imperial de Ottawa, com o fito de promover um uso mais intenso do algodão da India naquelle condado industrial.

Chegando a Bombaim a 25 deste, Sir Richard entrará logo no desempenho de sua missão, investigando tudo o que lhe possa interessar nas condições alli existentes quanto á producção do algodão, conferenciando com as instituições indianas que se occupam desse importante ramo agricola-industrial.

Visitará, em seguida, a barragem de Sukkur, no Sind, e as varias estações de pesquizas botanicas onde se estão realizando importantes experiencias para a melhoria do producto.

A mesma commissão de inquerito nomeou o sr. R. G. Fleming para commissario geral na India, com a missão de servir de agente de ligação entre os commerciantes do algodão em bruto e os industriaes do Lancashire.

Os paizes que não pagam as dividas de guerra não poderão obter emprestimos nos Estados — Unidos —

Washington, 11 (UTB) — O Senado approvou hoje o projecto Johnson, apresentado em maio do anno passado, pelo qual ficam prohibidos os emprestimos aos paizes que não pagaram aos Estados Unidos as suas quotas de dividas de guerra, e fica estabelecida a fiscalização do governo federal sobre todos os emprestimos estrangeiros lançados em praças do paiz.

O presidente Hindenburg, cidadão honorario de — Halle —

Berlim, 11 (Havas) — O presidente Hindenburg acaba de receber o diploma de cidadão honorario de Halle.

O marechal presidente do Reich é já cidadão honorario de cerca de 2.300 cidades allemãs.

A crise na Egreja Evangelica do Reich

Berlim, 11 (UTB) — Deante da tremenda opposição que vêm soffrendo em toda a Allemanha, mesmo nos meios officiaes, o seu decreto recente sobre a interferencia dos pastores evangelicos em assumptos politicos, o bispo Mueller resolveu convocar para o dia 13 do corrente uma reunião dos principaes "leaders" da Egreja Evangelica, afim de apresentar novas propostas para a reorganização da direcção suprema da mesma.

Sóbe já a cerca de sete mil o numero de pastores que se manifestaram publicamente contra o decreto dictatorial do bispo Mueller, contando elles com o apoio de varias instituições que, apezar de leigas, têm um caracter nitidamente religioso.

Berlim, 11 (Havas) — O Serviço da Imprensa Evangelica annuncia que o professor Beyer, membro do Consistorio da egreja Protestante Unido do Reich entregou o seu pedido de demissão destas funcções a monsenhor Muller, bispo Supremo desta egreja.

UM CASO RUIDOSO NA SOCIEDADE DE CHICAGO

Entrou em julgamento a doutora Wynekoop, accusada de haver assassinado sua nóra

Chicago, 11 (UTB) — Teve inicio hoje o sensacional julgamento do caso da "*cirurgiã assassina*", um dos mais repellentes destes ultimos tempos.

A dra. Alive Wynekoop, que gozava de excellente fama como cirurgiã nesta cidade, é accusada de haver assassinado, com um tiro no peito, a sua nóra, Rheta Wynekop, cujo corpo foi encontrado chloroformizado na mesa de operação da doutora, em sua residencia.

Negando a principio o crime, a dra. Wynekoop, procurou crear uma versão inverosimil, dizendo que chloroformizara a sua nóra para operal-a, mas verificando que essa operação de anesthesia estava resultando em um collapso, deixára a sala em busca de uma injecção. Ouvira então um tiro, e ao voltar á sala encontrara a sua nóra com o peito atravessado por uma bala e já morta. Attribuia o movel do crime a uma vingança ou ao roubo.

Entretanto, a autopsia provou que a chloroformização fôra posterior ao ferimento, e a accusada então confessou o crime, para depois voltar a negal-o, simulando ter feito a confissão num estado de exaltação de sentidos, causado pela emoção da culpa que lhe era lançada.

O crime empolgou enormemente a população da cidade e repercutiu enormemente em todo o paiz e no estrangeiro.

Muito antes da hora marcada para o inicio da audiencia preliminar de hoje, já cerca de duas mil pessoas, homens e mulheres, acotovelavam-se deante do tribunal obrigando a policia a esforços sobre-humanos para a manutenção da ordem e para evitar a invasão da sala de audiencias. Assim mesmo, muitas pessoas não conseguiram entrar e se conservaram do lado de fóra do tribunal.

A dra. Alice Wynekoop chegou ao local em carro da penitenciaria, do qual desceu sentada numa poltrona que era carregada por dois guardas.

Houve então um movimento geral de curiosidade e de indignação, que a policia teve grande difficuldade em conter.

Como a accusada não trouxesse comsigo nenhum documento medico que declarasse a sua impossibilidade de se locomover, as autoridades judiciarias negaram permissão para que ella entrasse na sala, levada assim em braços, e ella foi então obrigada a andar, por si mesma, até ao local que lhe foi determinado, ao lado de seu advogado.

A audiencia de hoje limitou-se aos preliminares do julgamento, que deverá durar alguns dias.

O sr. Titulescu reassumiu a pasta dos Estrangeiros da Rumania

Bucarest, 11 (UTB) — O sr. Titulescu, que acaba de reassumir a pasta das Relações Exteriores, recebeu hoje os jornalistas estrangeiros, que trabalham nesta capital, aos quaes declarou que o novo governo da Rumania pretende continuar a politica que caracterisou a gestão do fallecido sr. Duca.

Accrescentou o sr. Titulescu que o estado de sitio, que havia sido proclamado apenas como arma contra a violencia dos inimigos do governo, será em breve suspenso.

Em torno da existencia clandestina do partido centrista allemão

Berlim, 11 (Havas) — O periodico "Der Angriff" reproduz uma informação do orgão nazista de Bade, "Der Fuhrer", segundo a qual a policia teria descoberto a existencia de uma conta corrente, em banco, em nome do sr. Kieffer, ex-redactor do jornal centrista legal.

Essa descoberta deixa demonstrado que, a despeito da formal prohibição de se fundarem ou manterem partidos politicos, o partido do Centro continúa a existir, clandestinamente.

O "Angriff" accrescenta que, se essa informação é verifica, traz a demonstração da razão que assistia aos orgãos autorizados da imprensa nazista, para prevenir o governo sobre os elementos reaccionarios de varias tonalidades e contra os perturbadores que continuam a trabalhar, na sombra, contra a grande obra unificadora do nazismo.

O melhor café pelo menor preço

A FISCALIZAÇÃO PARA CONSUMO PUBLICO VAE SER FEITA PELO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Com a recente passagem dos serviços technicos, que vinham sendo mantidos pelo D. N. C., para o Ministerio da Agricultura, varios trabalhos foram incluidos no decreto que regulamentou essa passagem, contando-se, dentre elles a fiscalização das torrefacções e moagens de café. Curiosos de ouvir uma opinião autorizada sobre esse assumpto,

Dr. Ruy da Costa Ferreira

procuramos hontem, na séde do Serviço Technico do Café, o sr. Ruy da Costa Ferreira, actual chefe da Secção Commercial daquelle Serviço. O sr. Ruy da Costa Ferreira, que é auxiliar do dr. Rogerio de Camargo, explanou-nos o seu pensamento do seguinte modo:

TYPOS PADRÕES PARA O CONSUMO PUBLICO

— A industria e o commercio de cafés torrados, no Brasil, de ha muito estão reclamando dos nossos poderes competentes uma especial attenção. Varias leis e regulamentos têm sido elaborados visando a organização de um serviço de fiscalização de torrefacções e moagens, ao mesmo tempo, estabelecendo typos-padrões de café destinados ao consumo publico. Todos esses trabalhos, entretanto, vêm sendo prejudicados pela falta de orientação systematica e pela ignorancia de certos detalhes technicos dos quaes depende, directamente, toda a estructura de uma tal organização.

UM POVO QUE BEBE POUCO CAFÉ

Estudando, estatisticamente, o consumo, entre nós, concluiremos que o café consumido, annualmente, em todo o paiz, attinge, em média, á cifra de 900 mil saccas, das quaes, 500 mil cabem ao Districto Federal e a São Paulo, ambos conjuntamente com um publico de 8.500.000 almas. Computando-se as restantes 400 mil saccas, consumidas pelos demais Estados (approximadamente 35.000.000 habitantes) deduziremos que o consumo nelles, "por-capita", é praticamente nullo.

Somos, por conseguinte, um povo que pouco bebe café. As estatisticas demonstram que, tanto nos paizes de população densa, como nos de população diminuta, o uso do café está relativamente mais divulgado do que entre nós. Como exemplo frizante, poderiamos citar a Colombia, que, pelas suas condições de paiz essencialmente cafeeiro, com uma população muito menor do que o Brasil, sem super-producção e sem queima de producto, teve um consumo interno em 1932, de 380.000 saccas de 60 kilos.

PRECISAMOS EXIGIR BOM CAFÉ PELO MENOR PREÇO

Por ahi podemos deduzir que a confecção de leis e regulamentos visando a fiscalização dos cafés destinados ao consumo publico, no Brasil, deve ter por excellencia um caracter eminentemente educacional. Do que precisamos, antes de tudo, é crear no publico o habito de exigir do torrador o melhor pelo menor preço, com o conhecimento perfeito do artigo. Mesmo nos logares onde o café já se acha dilatado, esse habito tambem se torna indispensavel. O brasileiro tem por habito usar o café que lhe é offerecido e, em geral, não sabe distinguir o bom producto. Como exemplo disso, temos o Districto Federal, centro irradiador do paiz, onde o café que se bebe deixa muito a desejar.

A ISENÇÃO DE TODAS AS TAXAS PARA O CAFÉ

Para a melhor realização desse "desideratum" é imprescindivel, porém, que comecemos por facilitar, dentro do territorio nacional, o transporte de todo o café para consumo publico e alliviar o producto de todas as taxas, quando destinado a esse fim. Será esse um meio racional de evitar as fraudes e adulterações, tão communs entre nós, pois havendo um abastecimento facil e accessivel, o fornecedor não irá lançar mão de outros ingredientes para misturar com o café.

O TYPO DE CAFÉ PARA CONSUMO

Quanto á padronização de typos, para o effeito de rotulagem, é um outro assumpto que merece cuidadoso exame. Como é sabido, o Brasil possue cafés para todos os paladares e de varios typos, que obedecem a uma determinada tabella de classificação. Além disso, os cafés variam muito de Estado para Estado, não só quanto á qualidade, como pela producção normal dos typos. A producção média em S. Paulo é do typo 5, ao passo que nos Estados de Pernambuco, Bahia, Espirito Santo e Rio, é o do typo 7/8. Todos esses cafés destinados ao consumo principalmente, os paulistas, são considerados como "molles" de outras regiões. O café que no Districto Federal, com gosto "Rio" é considerado fino, nos demais Estados, onde essa bebida não se acha vulgarizada, é tida como de inferior qualidade. O mesmo se dá quanto ao café do Rio Grande do Sul, onde o café, para ter acceitação, deve ser addicionado com grande porcentagem de assucar e ter a torrefacção em ponto bastante aperfeiçoado.

UM SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO ACTIVA E PERMANENTE

Desde que o serviço seja perfeito e efficaz, devemos deixar ao torrador a liberdade de estabelecer o seu typo, seja ella constituida de typos finos ou de typos inferiores. Em todos os paizes do mundo é isso o que se dá. A acção do serviço official deve se restringir a evitar fraudes e adulterações, no que deve ser implacavel. Ao publico compete, sendo para isso auxiliado por aquelle serviço, a selecção das marcas postas nos mercados.

A proposito, torna-se interessante relembrar a campanha realizada em 1930, pela Inspectoria de Alimentação Publica de São Paulo e, com o fim de reprimir a adulteração e o consumo de cafés de baixa qualidade, sob a orientação technica da Secção de Café da Secretaria da Agricultura (hoje incorporada ao Ministerio da Agricultura).

S. PAULO BEBE BOM CAFÉ

No inicio dessa campanha, a quantidade de cafés de boa bebida, era de 11,4 %, e os de má bebida de 62,9 %. Depois de um anno de trabalho intenso, de multas applicadas, de propaganda e de orientação technica, os resultados foram surprehendentes; essas porcentagens inverteram-se, isto é, 1931, os cafés de boa bebida foram augmentados para 66,6 %, ao passo que os de má bebida cairam para 16,8 %. Convém notar que nenhuma multa foi imposta por aquella Inspectoria, tendo o serviço se restringido apenas á apprehensão e destruição dos resultados falsos nos cafés apprehendidos.

Data dahi a melhoria sensivel nos cafés offerecidos ao consumo publico em S. Paulo. A selecção das torrefacções se operou automaticamente, pois o proprio publico foi, aos poucos, realizando essa selecção. Hoje ha em São Paulo, approximadamente, 250 torrefacções e moagens.

Como constatamos, de visu, o problema do café torrado, no Brasil, apresenta certos detalhes que deverão ser cuidadosamente estudados e que serão resolvidos satisfactoriamente se houver a orientação technica e portanto se se fizerem leis applicaveis, muitos serviços identicos vêm fracassando entre nós.

A collaboração da mulher na Conferencia Americana de Montevidéo

A acção feminina continental está em começo, diz-nos a sra. Bertha Lutz

A sra. Bertha Lutz, que fez parte da Delegação Brasileira a VII Conferencia Internacional Americana reunida ultimamente em Montevidéo, falando á nossa reportagem, assim deu ao "Correio da Manhã" as suas impressões:

— A Conferencia de Montevidéo, foi muito interessante, principalmente por se tratar de um certamen de alcance continental.

Sra. Bertha Lutz

Sentia grande curiosidade a seu respeito e por esse motivo procurei acompanhal-a com espirito essencialmente sereno e observador.

Uma das primeiras impressões que colhi, impressão esta que aliás se manifestou repetidamente ao meu espirito ao decorrer dos trabalhos, foi a de me achar na presença de tres grupos bem delimitados e bem distinctos. Dois desses grupos são unitarios, sendo constituidos, cada um delles, por uma unica unidade politica, possuidora de um vasto territorio e revestida de um cunho individual. Refiro-me aos Estados Unidos da America do Norte e aos Estados Unidos do Brasil. O terceiro grupo é formado pelas republicas "hispano-americanas", que estão muito longe da unificação. Sentem uma certa communhão de idéas; algo existe que as concita a se congregarem; falta-lhes entretanto um centro de polarização, em redor do qual possam operar a necessaria consolidação. Nellas se nota uma certa repulsa racial á unificação da totalidade do Novo Mundo, principalmente em relação á raça anglo-saxonica, que sentem psychologicamente por demais diversa para que a approximação se opere facilmente. Procuram limitar o espirito de exclusão aos americanos do norte, incluindo o Brasil na expressão indo-americanos, mas na realidade a affinidade das duas raças ibericas tambem não passa de uma semelhança parcial.

— Ao que attribue essa impressão? Acha que a existencia desses tres grupos distinctos torna impossivel a collaboração? perguntamos.

— Não, respondeu a dra. Bertha Lutz, estou muito longe de achar impossivel a collaboração. Esta já existe e se torna cada vez maior. Creio egualmente que com o tempo as semelhanças se acentuarão e as delgencias se tornarão de mais em mais insignificantes. A crystallização de um ambiente continental está se operando gradualmente. Aliás é bem possivel, que dentro dos proximos annos se produzam phenomenos de ordem social e economica, que accelerarão a marcha do congraçamento e operarão uma unificação espiritual do continente.

— Que phenomenos poderão ser esses? perguntamos.

— O senhor é por demais curioso, declarou sorrindo a dra. Bertha Lutz. Eu não sou *clairvoyante* e não acredito nas prophecias. Convido apenas o senhor a examinar a psychose guerreira que irrompe periodicamente na Europa e a rapidez com que os Estados Unidos estão se transformando sob o imperio da crise economica e o impulso da revolução pacifica que ali se vem operando no regimen Roosevelt. Afastadas as competencias economicas com ellas ruirá o principal obstaculo e a amizade reciproca e a doutrina do "bom vizinho" poderão ser praticadas em toda a extensão da America.

Terminadas as lutas fratricidas da Europa, pela ruina total dos combatentes, ou pela edificação de uma sociedade com estructura inteiramente nova, o Novo Mundo sentirá pulsar em si uma era despida dos preconceitos e das exhibições tradicionaes.

— De modo que a senhora acha que por hora poucos resultados se fazem sentir?

— A nossa delegação já declarou que ao seu vêr o convivio de grupos grandes de dirigentes e de elementos propulsionadores do progresso dos differentes paizes, consiste uma das maiores vantagens das conferencias internacionaes. A opinião é acompanhada por quasi todas as personalidades que compareceram a Montevidéo ou a outras conferencias semelhantes. A' primeira vista parece um resultado fraco e theorico, mas na realidade traz beneficios concretos. Vou citar-lhe um exemplo, colhido no dominio da minha especialização. Consultados sobre a collaboração feminina nos certamens inter-americanos, quer sob a fórma de mulheres delegadas, quer do ponto de vista das reivindicações da mulher, as delegações todas se manifestaram favoraveis. Essa demonstração de opinião collectiva, alliada ao facto de existirem mulheres nos cargos de ministra, deputada, nos Estados Unidos e no Brasil respectivamente, de prefeita em Cuba, deu um forte impulso ás reivindicações da mulher uruguaya, conduzindo o governo a resolver definitivamente conceder a plenitude dos direitos civis e politicos á população feminina daquelle paiz.

— Quer outro exemplo? Pois bem. Os representantes das pequenas republicas central americanas que vivem independentes umas das outras se encontraram em Montevidéo, dahi viajaram juntos através os Andes, e, navegaram pelo Oceano Pacifico. Travando relações amistosas, trocando idéas, descobriram problemas communs, adoptando soluções identicas, e finalmente dão um passo grande na direcção da solidariedade.

— Não quero dizer com isto que a Conferencia não produziu resultados outros, apenas que estes são os mais visiveis e por um motivo muito simples. Toda Conferencia reveste-se de caracter deliberativo, vota resoluções e medidas, propõe tratados e recommendações. Pois bem, todas estas medidas dependem de acção posterior ao certamen, dependendo a sua realização da efficacia com que são executadas as resoluções.

— Do ponto de vista feminino foi boa a approximação?

— A acção feminina continental ainda se acha na sua phase inicial, quer do ponto de vista da collaboração feminina, dentro das delegações, que ao meu vêr é a unica efficaz, quer na acção officiosa, á margem das delegações. A Commissão Inter-americana de Mulheres, pouco póde fazer, sendo muito reduzido o numero de paizes nella representados e faltando á presidente norte-americana o apoio das associações femininas maiores do seu paiz.

A collaboração dentro das delegações foi mais efficaz, comparecendo vultos de destaque como a dra. Sophonisba Breckinridge, que goza de renome como sociologa dentro e fóra dos Estados Unidos, a dra. Demicheli, que possue tirocinio politico e poderá ascender a importantes cargos no Uruguay e a sra. Felicidade Gonzalez, a primeira educadora do Paraguay.

Terminados os trabalhos, prevalecemo-nos dos elos de amizade nascidos do trabalho em commum, tomamos varias medidas destinadas a fortalecerem a acção conjunta e a formar uma opinião feminina genuina e organizada em todo o continente americano. Dessas medidas espero resultados concretos para a proxima assembléa continental."

A Prefeitura de Vassouras e a arte dramatica

Um officio da A. M. T. N. ao sr. Mauricio de — Lacerda —

A proposito do convite feito pelo sr. Mauricio de Lacerda para que um conjunto theatral visite a cidade de Vassouras, a Acção Mantenedora do Theatro Nacional dirigiu-lhe, com data de 8 do corrente, o seguinte officio:

"Illustre dr. Mauricio de Lacerda, m. d. prefeito de Vassouras — A directoria da A. M. T. N. apresenta a v. ex. calorosas felicitações pelo gesto altamente sympathico de estimular a ida a essa formosa cidade — berço tradicional de notaveis vultos da politica e diplomacia, das sciencias e das artes — de um conjunto theatral que integra no seu quadro artistico alguns nomes destacados da nossa arte dramatica.

E tanto maior relevo tem para a A. M. T. N. o gesto de v. ex. quanto é certo toma elle, neste momento, a vanguarda de uma série de providencias governamentaes que objectivam o amparo definitivo do Estado a toda uma classe até então desvalida, mas mui nobremente soffredora. Destarte, peço venia para, dado o ensejo que se me offerece, tornar aquellas felicitações extensivas á maneira honrada, patriotica e notavel por que vindes norteando os altos destinos do prospero Municipio de Vassouras, bem como para subscrever-me, com a mais profunda admiração e respeito — Pela directoria, *Octavio Rangel*, secretario."

ULTIMAS THEATRAES

ARACY REAPPARECEU HONTEM, NO RECREIO

Tivemos, hontem, no Recreio, para *rentrée* da querida actriz Aracy Cortes, a *première* da revista carnavalesca *Ho uma forte corrente*, de Luiz Iglezias e Freire Junior, posta em scena com o gosto e o capricho habituaes nas companhias custeadas pela empresa M. Pinto. A revista agradou absolutamente, não só pela excellencia do humor de que está cheia, como porque no seu desenvolvimento se ouvem todos os numeros expressamente escriptos para o carnaval deste anno. O attractivo principal da revista residiu no reapparecimento da estrella carioca Aracy Cortes, que foi recebida com as attenções invulgares que ella sempre desperta. Embora affeita a essas demonstrações de carinho, Aracy Cortes mostrou-se sensibilizada e foi nesse estado que disse o seu primeiro numero. Depois cantou, bisou, manteve sempre uma atmosphera de alegria magnifica e contagiosa. Se o publico patenteou que sentia saudades de Aracy, tambem Aracy evidenciou que, embora tendo visto varias terras, aqui é que ficára o seu coração.

Depois de Aracy se destacaram bastante Italia Ferreira, que esteve sempre muito alegre, a estreante Eva Todor, que se apresentou cheia de seducção na Folia, Rosalia Pombo, Julietta Jonson, Mathilde Costa, na Bertha, allemã de Santa Catharina, todas se esforçando muito para que a revista agradasse.

O naipe masculino teve por defensores esforçados Oscarito Brennier, Juvenal Fontes, Manoelino Teixeira, e Affonso Stuart, embora o primeiro se tivesse por vezes entregado a desnecessarios excessos. Ha ainda a citar Evilasio Marçal, que estreou, Ary Vianna, o actor que fez com graça o *garçon* da tendinha, João de Deus. A companhia tem um homogeneo corpo de girls, no qual vimos algumas figuras bem interessantes.

O defeito da revista foi a demasiada extensão do seu primeiro acto que hoje já deve estar dentro dos limites do tempo adequado á representação.

A censura permittiu quadros de critica politica, ficando assim ainda mais merecedora de ser apreciada a revista alegre e bem feita de Luiz Iglezias e Freire Junior.

Um Congresso Agricola em Minas Geraes

Bello Horizonte, 11 (Havas) — A Sociedade Mineira de Agricultura vae promover com a collaboração dos Centros de Lavradores do Estado a realização de um Congresso Agricola de Minas Geraes, destinado a tratar de assumptos que deverão de programma a ser organizado opportunamente.

O radio nos automoveis de Policia de S. Paulo

São Paulo, 11 (Havas) — Embarcaram para o Rio os srs. Leite Barros e Moysés Mar, que vão estudar a possibilidade de dotar a Policia paulista de automoveis apparelhados com receptores de radio, destinados a facilitar a presteza das diligencias policiaes.

UM DESASTRE NAS LINHAS DA LEOPOLDINA

Descarrilou no kilometro 57 o expresso mineiro

A quéda de uma barreira no kilometro 57, nas proximidades de Petropolis, occasiou um desastre de trem, do qual sairam feridos oito pessoas, morrendo ainda um operario da Leopoldina.

O expresso mineiro n. 22 havia chegado á estação de cargas de Petropolis já com algum atrazo, devido ás chuvas torrenciaes da tarde de ante-hontem, que haviam provocado a quéda de uma barreira no kilometro 60, além de outros damnos na linha. Essa barreira foi removida com relativa facilidade, porque o seu volume não era muito grande. No kilometro 57 outra barreira caiu sobre a linha, no momento da passagem daquelle trem, que, com o choque, descarrilou, tendo os carros da composição 65 e 67, "engavetado", ao se dar o encontro da machina com o grande volume de terra sobre a linha. Estabeleceu-se panico entre os passageiros que, desorientados, procuravam, uns, salvar-se atirando-se á linha, emquanto outros já tolhidos pelos ferimentos, ficavam presos dentro daquelles carros, no meio dos escombros. Mais uma vez, os funccionarios postaes foram os mais sacrificados no desastre pois ficaram feridos os seguintes: José Moura, com fractura da clavicula direita e varias contusões pelo corpo; Gilberto Mariano de Oliveira, José Olympio de Moura e Rozendo Luiz Moreno, todos do Correio ambulante, feridos tambem, mas sem a gravidade do primeiro.

O operario da Leopoldina Francisco da Rocha teve morte instantanea, tendo sido o seu corpo removido para o necroterio de Petropolis.

Os funccionarios dos Correios feridos foram internados no Hospital de Santa Thereza, da mesma cidade.

No trem em que se deu o desastre viajam duas turmas de ambulantes dos Correios. Uma do ramal de Porto Novo, constituida pelos funccionarios: Edmundo Demby, José Paulo e José Fins. E outra, dos funccionarios José Olympio de Moura, Gilberto Mariano de Oliveira e Rozendo Moreno.

AS CONSEQUENCIAS DAS ULTIMAS CHUVAS NAS LINHAS DA LEOPOLDINA

A Leopoldina Railway nos enviou as seguintes informações sobre as consequencias das ultimas chuvas nas suas linhas e tambem sobre o desastre a que nos referimos:

"As recentes chuvas torrenciaes têm assolado durante as quatro ultimas semanas as linhas da Leopoldina nos Estados do Rio de Janeiro, Minas Geraes e Espirito Santo. Inundações e desmoronamentos por toda parte causaram constantes interrupções do trafego.

O pessoal da Companhia tem trabalhado incessantemente para reparar as linhas obstruidas por mais de duzentos desmoronamentos e quédas de barreiras, affectando o trafego sobre mais da 30 % dos 3.087 kilometros de linhas da Companhia.

Durante todo este tempo a maxima vigilancia e esforços têm sido empregados para manter o serviço regular dos trens e para facilitar a baldeação dos passageiros com a maxima segurança. Nas quatro ultimas semanas 225.000 passageiros, excluindo os suburbanos, viajaram nas linhas da Leopoldina sem accidente pessoal de especie alguma.

As autoridades locaes nos prestaram generosamente o seu auxilio e, gratos, consignamos aqui o nosso agradecimento.

E' por consequencia, de lamentar que todos os nossos esforços e dedicação para evitar qualquer accidente neste periodo de excepcional máo tempo, tenham sido frustrados, na noite do dia 10, pelo fatidico descarrilamento do Expresso Mineiro n. 22. O accidente foi causado pelo desmoronamento rapido duma barreira no kilometro 57 (Petropolis) no momento da passagem do trem.

Muito pezar nos causa este accidente por ter occasionado a morte dum empregado desta companhia e ferido oito pessoas, ás quaes e ás respectivas familias esta companhia torna extensiva a sua sympathia e condolencias."

Um avião cinzento evolue sobre Marcellino Ramos

Porto Alegre, 11 (Havas) — Informam de Marcellino Ramos que, vindo do nordeste, evoluiu sobre aquella localidade um avião de cor cinzenta, que passou a pequena altura com diminuta velocidade.

Esse facto chegára a causar certo alarme na população. O unico avião que antes fôra visto em Marcellino Ramos era um apparelho argentino, que ali passou em 1918 em viagem de recreio.

Concluiram o Curso Complementar da Escola de Intendencia

Concluiram o curso complementar da Escola de Intendencia do Exercito os capitães, intendente Victor Fagundes, contador José Vicente Rodart, e 2º tenente contador em commissão, Noé Leite Frazão.

Alvejou a esposa, suicidando-se em seguida

Bello Horizonte, 11 (Havas) — Informações de Abaeté, dizem que o sr. Manuel Pereira Lellis, por questões intimas, alvejou em uma sala de dansas, a propria esposa, suicidando-se em seguida.

Minas no Sexto Congresso de Educação

Bello Horizonte, 11 (Havas) — O governo do Estado designou em commissão, para representarem Minas Geraes no 6.º Congresso Nacional de Educação, a installar-se na capital do Ceará em 28 de janeiro corrente, os professores José de Mello Paiva, Zilda Assumpção e Guerino Casasanta.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Fazenda, da Agricultura e da Justiça

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Approvando com alteração os estatutos do Lar do Funccionario Publico, e concedendo-lhe autorização para transigir com seus associados mediante a garantia de consignação em folha.

Abrindo o credito especial de 1.205:323$000, para occorrer ás despesas com a installação dos novos serviços de extracção das certidões para cobrança de impostos e taxas a cargo da Recebedoria do Districto Federal.

Approvando os estatutos da Associação Guanabara e os da Associação Beneficente Credito ao Funccionario Publico e concedendo-lhes autorização para operar com seus associados mediante a garantia de consignação em folha.

Declarando sem effeito a nomeação de José Severino Ferreira para collector federal em Santa Thereza, no Espirito Santo, por não ter prestado fiança dentro do prazo regulamentar; e o que nomeou José Adriano Curvo para collector federal em Livramento, Matto Grosso.

Nomeando Francisco Vieira de Almeida Filho, para 2º escripturario da Alfandega de Corumbá; Clovis Villela para 4º escripturario da Delegacia Fiscal no Paraná; Angelo Barbosa Bettamio e José Guanabarino Freiria Filho, para 4º escripturario da Delegacia Fiscal em Minas Geraes; o ex-escrivão da Mesa de Rendas de Camocim, no Ceará, José Otto Carneiro da Frota, para porteiro-cartorio da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte; Waldomiro Lemos Vivas e Raul de Almeida Queiroz, respectivamente, collector e escrivão da collectoria federal em Marau', na Bahia; José Mariano da Costa, para collector federal em Livramento, Matto Grosso; Ernani Vital de Abreu para collector federal em Santa Thereza, Espirito Santo.

Exonerando, por falta de exacção no cumprimento do dever Theophilo dos Santos Rocha e Luiz de Castro Nery, collector e escrivão, respectivamente, da collectoria federal em Marau', na Bahia.

Promovendo, na Delegacia Fiscal no Paraná, a 2º escripturario, por merecimento, o terceiro Antonio Frederico e a 3º escripturario, por antiguidade, o quarto Getulio Borges da Cruz; e na Delegacia Fiscal em Minas Geraes, a 3º escripturario os quartos Francisco Mathias de Carvalho, por antiguidade e Alexandre de Souza Ribeiro, por merecimento.

Na pasta da Agricultura,

Nomeando o engenheiro agronomo Alpheu Revellieau, interinamente, inspector regional em Campo Grande; o ex-delegado do extincto Serviço do Algodão, engenheiro agronomo Antonio Britto Araujo, interinamente, inspector de terceira classe da 1ª secção technica, da Directoria de Plantas Texteis; o auxiliar mensalista de segunda classe, João Gabriel de Castro Amaral para auxiliar de terceira classe da Directoria de Fiscalização de Productos de Origem Animal; o auxiliar contratado em disponibilidade Paulino de Ananias e Silva para escrevente dactylographo da secção de Agrostologia; o engenheiro agronomo Arnaldo Moreira, interinamente, auxiliar technico da Inspectoria Regional em Campo Grande; o engenheiro agronomo Alceno Revellieau para identico cargo na referida Inspectoria Regional; o ex-chefe de Laboratorio de Microbiologia do Solo, agronomo Raul Germano de Souza, interinamente, sub-inspector regional em Campo Grande; o technico agricola José Baptista Guimarães, interinamente, auxiliar technico da referida Inspectoria; Joaquim Barbosa Nunes, interinamente, observador de 1ª classe da Rêde Meteorologica; e o medico veterinario Leovegildo Pacheco Jordão, interinamente, sub-inspector regional em Campo Grande.

Transferindo, a pedido, o inspector regional em Porto Alegre, dr. Sizenando Figueira de Freitas para identico cargo em São Paulo.

Na pasta da Justiça:

Nomeando o dr. José Augusto Ribeiro para terceiro supplente do substituto do juizo federal na séde da secção do Paraná.

Abertura de concorrencia para melhoramentos no interior mineiro

Bello Horizonte, 11 (Havas) — Foram abertas as concorrencias publicas para exploração dos serviços de electricidade do Municipio de Diamantina e fornecimento de material á Rêde de Abastecimento de Agua da Prefeitura de Tres Corações.

As delegacias de Policia de Bello Horizonte

Bello Horizonte, 11 (Havas) — Em uma visita que fez ás delegacias policiaes da cidade, o secretario do Interior teve occasião de verificar o desconforto das suas installações e como são infectos os seus xadrezes. Depois da visita, aquelle auxiliar do governo resolveu adoptar providencias para attender ás necessidades mais urgentes das mesmas delegacias.

A inauguração da linha aerea S. Paulo-Uberaba

São Paulo, 11 (Havas) — Seguiu hoje para Ribeirão Preto um avião de dois motores da Aviação Aerea de S. Paulo, que ali aguardará a decisão do ministro da Viação sobre o pedido de licença para a inauguração da linha aerea São Paulo-Ribeirão Preto-Uberaba, ligando esta capital ao Triangulo Mineiro.

O MOVIMENTO DO COMMERCIO DE LIVROS NO ANNO DE 1933

Fala-nos sobre o assumpto o sr. M. Sobrinho

Sr. M. Sobrinho

— Qual teria sido o movimento do commercio de livros no anno que vem de findar?

Foi essa pergunta que fizemos ao joven editor patricio, sr. M. Sobrinho, que é um enthusiasta do livro nacional, em cujo futuro acredita vivamente e que foi, ainda ha pouco, o principal promotor do congresso de autores e editores reunido entre nós. O sr. M. Sobrinho respondeu assim áquella pergunta:

— Foi auspicioso o movimento do commercio de livros, entre nós. Poderá não ter sido bom, isto é tanto quanto se o deseja. Não foi, entretanto, inferior ao de alguns annos atrás. No tocante ao livro nacional, póde-se dizer, o anno de 1933 foi assignalado promissoramente. E' preciso que eu ainda uma vez accentue, que não sou, de modo algum, contrario ás traducções de bons livros. Penso entretanto, que o requisito essencial da traducção é que ella seja de obra de merito e cuidadosamente feita.

— E porque só editou livros nacionaes?

— Como parte de um programma que me estabeleci a mim mesmo. Entendo que o livro de autores brasileiros, precisa ser cuidado carinhosamente. Não só editei livros de autores consagrados, como de alguns novos proporcionando-lhes o ingresso na carreira das letras. Devo confessar que não me arrependo. Se os proventos materiaes não foram excellentemente compensadores, não o foram de todo máos. Resta o lucro de outra natureza, que foi assás compensador — o beneficio que julgo prestar á nossa terra editando livros de autores brasileiros sobre assumptos nossos.

— E quaes os livros principaes que editou?

— De Humberto de Campos: "Critica", 1ª série, "Critica", 2ª série, "Memorias", 1ª parte, "O monstro e outros contos", e "Lagartas e Libellulas". De João Luso: "Terras do Brasil". De Heitor Moniz: "Vultos da litteratura brasileira". De Oswaldo Orico: "Dictadura contra Soberania", "Estadistas do Imperio". De Porto da Silveira: "Governa teu destino e vencerás". De Alvarenga Netto: "Comedias e Dramas Judiciarios". De Gustavo Barroso: "Mulheres de Paris". De Gerson de Macedo Soares: "O Contra Torpedeiro baleado". De Bastos Portella: "Azul e Rosa". De Leão de Vasconcellos: "Tatuagens Sentimentaes". De Adelaide de Castro Alves Guimarães: "O Immortal". De Théo Filho: "As Virgens Amorosas". E ainda: de Neves Manta: "A arte e neurose de João do Rio". De João de Minas: "A mulher carioca aos 22 annos". De Almachio Diniz: "Historia Racial do Brasil". De Eduardo Tourinho: "Maravilhas". De Porto da Silveira: "Querer é Poder". De Leão de Vasconcellos: "Missal de N. S. da Ausencia". O livro de Alvarenga Netto, "Comedias e Dramas Judiciarios", é o primeiro de uma série. A exemplo do que se faz em varios capitulos do mundo, especialmente em Paris, o autor passa em revista os acontecimentos de varias sensações, nos nossos tribunaes, colorindo-os, ás vezes, com tintas rubras ou roxas, conforme se trata de um facto tragico ou jocoso.

— Espera no proximo anno um movimento maior em relação do livro brasileiro?

— Sim, pois, a propaganda é o essencial e eu farei o que tiver em meu alcance pelos nossos livros. Espero colher mais tarde os louros da victoria. Agora, posso dizer, estou semeando. Pretendo ir em breve ao Norte, tendo, então, o ensejo de realizar algumas conferencias em prol da nossa litteratura.

Licenças nos Correios e Telegraphos

Pelo director do pessoal do departamento dos Correios e Telegraphos foram concedidas as seguintes licenças: Jacy Trindade, mensageiro no Districto Federal, um anno, com 2|3 da diaria, para prestar serviço militar, a contar de 28 de outubro de 1933; Alfredo José Lopes, trabalhador, no Ceará, tres mezes, sendo dois mezes e doze dias com 2|3 da diaria e o prazo restante com metade da mesma, a contar de 10 de agosto de 1933.

Chegou a Santiago o director da União Pan-Americana

Santiago do Chile, 11 (Havas) — Chegou o sr. Leo Rowe, director da União Pan-americana, o qual foi recebido pelos ministros das Relações Exteriores e da Defesa Nacional, diversas personalidades de destaque nos meios diplomaticos e outras autoridades.

Aviso

Aos nossos leitores, annunciantes, assignantes, agentes e corretores avisamos que inauguramos a nossa Agencia Central, á Rua Gonçalves Dias, 5, Tel. 2-2190, para cujo predio foram tambem transferidas a Gerencia e a Administração do "Correio da Manhã".

Em consequencia dessas mudanças desappareceram as Agencias que mantinhamos na Avenida Rio Branco, 111/115, esquina da Rua do Ouvidor, e Avenida Gomes Freire, 81/83, devendo ser os annuncios, as assignaturas e quaesquer outros assumptos commerciaes encaminhados para a Rua Gonçalves Dias, 5, Tel. 2-2190.

O instructor da Força Publica de Minas

Bello Horizonte, 11 (Havas) — Chegou a esta capital o capitão Ernesto Dornellas, do Exercito, que por effeito de recente accordo, entre a União e o Estado de Minas, vem exercer a missão de instructor militar da *Força Publica* do Estado.

Esse official, falando aos representantes da imprensa, declarou que a respeito do effectivo da Força Publica não cabia emittir opinião, tratando-se de uma questão de ordem interna. Tambem não tinha attribuições para suggerir ou realizar reformas:

— Apenas tenho a missão de instruir, accrescentou, e isso eu o farei com esforço e dedicação, tendo em linha de conta não só o que me dicta o dever, como a estima e a sympathia que me merecem o actual governador e as autoridades da Força Publica.

Caiu uma barreira no ramal de Ponte Nova

No ramal de Ponte Nova, proximo de Felippe dos Santos, caiu uma barreira, interrompendo o trafego por algumas horas.

O "Southern Prince" chegou de Nova York

A' Guanabara aportou, ás ultimas horas da tarde de hontem, o "Southern Prince", que foi atracar ao Caes do Porto logo depois de desembaraçado pelas autoridades maritimas.

O paquete inglez veiu de Nova York com poucos passageiros, a maioria dos quaes viaja para Buenos Aires

O CAFE' EM SANTOS

Como o mercado funccionou hontem

Santos, 11 (Havas) — O mercado de café disponivel funccionou hoje calmo, registrando-se uma alta de 200 réis. O typo 4 foi cotado a 13$300 por 10 kilos.

Movimento: passagem, 34.531; entradas, 40.184; embarques, 79.762; despachos, 33.177; existencia, 2.185.144.

Mercado a termo:

Typo 4 — Abertura: janeiro a abril, 14$500. Vendas: não houve. Mercado: calmo. Fechamento: janeiro a abril, 15$000. Vendas: não houve. Mercado: firme.

Typo 6 — Abertura: janeiro, 13$100; fevereiro e março, 12$800; abril, 13$000. Vendas: não houve. Mercado: calmo. Fechamento: janeiro, 13$600; fevereiro e março, 13$300; abril, 13$500. Vendas: não houve. Mercado: firme.

Santos, 11 (Havas) — A Alfandega desta cidade arrecadou hoje 1.513:258$200. Desde o dia 1º: 15.563:320$320.

A renda da taxa de 15 shillings foi hoje a seguinte: café, paulista, 3.2191:750$000; mineiro, réis 274:950$000; goyanno, 22:500$000.

Concluido o inquerito no Instituto Paulista — do Café —

São Paulo, 11 (Havas) — O resultado das syndicancias levadas a effeito no Instituto do Café por uma commissão chefiada pelo general Daltro Filho, está consubstanciado num relatorio de 84 paginas dactylographadas, além de annexos, que será entregue amanhã, conforme já adeantamos, á Secretaria da Justiça.

O que houve, hontem, na Assembléa Constituinte

(Continuação da 1.ª pag.)

E o sr. Joffily explica que o sr. José Americo não generalisou o que disse, não havendo, portanto, offendido a Assembléa e esta tanto não se julgou offendida — atalha o sr. Lyra — que applaudiu o ministro.

" *O sr. Irineu Joffily* — A Assembléa não foi offendida. O sr. ministro José Americo, ao subir á tribuna, fez-lhe a devida justiça, e lhe demonstrou o seu apreço, quando deixou sair de seus labios a phrase, por todos ouvida, de que antes desejava que a Assembléa fosse dissolvida a vel-a desrespeitada.

O sr. Acurcio Torres: — Isso é desejar o mais, sem desejar o menos.

O sr. Irineu Joffily: — S. exa., assim, prestava culto de reconhecimento e admiração ao poder constituinte.

Permittam-me, pois, os nobres deputados que, concluindo, diga que, neste ponto, o protesto da bancada paulista — não quero offender — não tinha razão de ser".

A seguir, o sr. Joffily pergunta se os que protestaram queriam defender as prerogativas da Assembléa ou a Republica Velha?

O sr. Acurcio Torres: — Dos homens da Republica velha, que não foram varados a bala, como disse o sr. ministro José Americo, ahi estão muitos, prestando serviços á Republica Nova, com applausos do proprio chefe do governo provisorio. E, nesta Casa, revolucionarios como v. ex. em alguns delles votaram enthusiasticamente.

Ha uma chusma de apartes e o sr. Joffily ajunta:

" — O illustre sr. Acurcio Torres, tão ardoroso, tão enthusiastico advogado da Republica Velha, que tão coherentemente se tem manifestado, diga por que não protestou, hontem, quando o nosso collega, sr. Lengruber Filho, declarou que a Assembléa, genuflexa, recebia ordens do Poder Executivo! E' ou não é uma offensa, senhores?! Foi feita na presença do nobre deputado. Pergunto: acaso perde de valor, por ter sido dita por um deputado, para augmentar de valor por ter sido proferida por um ministro? Não.

O sr. Acurcio Torres: — Permitte um aparte? Devo declarar, que, no momento, não me encontrava no recinto.

O sr. Irineu Joffily: — V. ex., entretanto, não protestou e a unica explicação que dá — aliás cabivel — é a de que não estava presente.

O sr. Ferreira de Souza: — Registre-se o depoimento do representante fluminense, contra o regimen passado.

Osr. Irineu Joffily: — Convém, realmente, registrar o aparte proferido por s. ex., no sentido de que o Congresso esteve genuflexo ante a figura do presidente da Republica, desde Deodoro até a figura nefasta de Washington Luis.

Senhores, quanto me apraz e quanto me desabafa a declaração do sr. deputado Acurcio Torres, no sentido de que muitos dos homens da Republica Velha eram peiores que áquelles em relação aos quaes o sr. ministro José Americo disse que cairam de podre!

O sr. Joffily pergunta, em seguida, se a offensa partida de um deputado vale menos do que a de um ministro, produzida no ardor de um discurso em que se refende? Não — responde. E continúa: — A Assembléa é soberana, é digna. Suas prerogativas devem ser respeitadas por todos, constituintes ou não.

Sr. presidente, eu não esperava que esta parte da minha explicação se revestisse de tanto calor, em consequencia dos apartes insistentes, confusos e até contradictorios — permittam-me que assim me expresse. Devo, entretanto, dizer que a attitude do sr. ministro José Americo — e o faço sem mandato de s. ex. — é a de respeitar todos como cidadãos dignos, como cdadãos que estão, aqui, elaborando uma Constituição para reger os destinos do Paiz. Não poderia admittir em s. ex. uma descortezia semelhante a que se leh attribue, de sorte a offender á majestade desta Casa (*Muito bem*). Asseguro-o, porque está no meu fôro intimo, porque é do meu dever. Se ha uma lei que manda eleger deputados á Constituinte, se a eleição é cercada de todas as garantias e os eleitos para aqui vêm dos quatro cantos do paiz, todos hão de merecer a mesma consideração, sem embargo dos nossos credos politicos e das divergencias dos nossos pontos de vista.

Jamais, sr. presidente, eu, como parahybano, que soffreu a angustia do anno de 1930, com todas as suas agruras, como parahybano que foi bloqueado por mar e por terra, como parahybano que ficou sem direito de defesa — direito de que até os animaes dispõem, porque a Providencia os dotou dos meios necessarios para defender-se dos inimigos; como parahybano, jamais deixarei passar sem meu protesto qualquer elogio que se faça á figura nefasta daquelle que fez derramar o sangue dos seus patricios, tripudiando sobre a nossa pequenez e fraqueza.

O sr. Acurcio Torres: — Factos que nunca tiveram, nem poderiam ter o meu apoio.

O sr. Irineu Joffily — Jámais, sr. presidente, permittiria, sem o meu brado pelo menos, que se dissesse, aqui, em discurso que a figura do presidente deposto da Republica é a de um homem digno, porque não pode ser digno aquelle que, estupidamente, derrama o sangue dos seus compatricios, sómente para satisfazer a propria vaidade.

O sr. Polycarpo Viotti — Para defender a Republica, pois elle a representava, como autoridade maxima.

O sr. Irineu Joffily — Nunca defendeu a Republica. Não pode defender a Republica quem, violando a Constituição, opprime um Estado pequenino. Esta é uma defesa invertida; é uma defesa dos regulos; é uma defesa que tem a hypertrophia da sua personalidade ignorante do que seja o movimento de um povo nos impulsos para quebrar as cadeias que o escravisam."

O sr. Joffily prosegue. Mais adeante, ha uma explicação dos trabalhistas dizendo que não foram os causadores dos tumultos.

A seguir, o sr. Joffily mostra as suas duvidas sobre a verdadeira situação do sr. Tirelli, indagando se elle é representante trabalhista ou do Amazonas?

Um classista respondeu:

— E' trabalhista só porque é essa a legenda do partido que o elegeu.

E o sr. Joffily termina dizendo que o sr. Tirelli, não comprehendeu, tal como confessou, os elevados intuitos do ministro da Viação relativamente ao Lloyd.

O sr. Aloysio Filho explica-se

Falou, depois, o sr. Aloysio Filho. Disse que o incidente provocado pelo discurso do sr. José Americo, já estaria terminado se o sr. Irineu Joffily não o tivesse revivido.

Continuando, diz que tem ouvido de que não é permittido tratar-se na Assembléa da politica do regimen passado ou de qualquer outra.

Entretanto, ouviu do sr. José Americo affirmativas descortezes, a respeito dos homens do passado. Não quiz apontar, para não provocar debates sobre coisas antigas; mas, como um protesto, abondonou o recinto.

Proseguindo, pergunta quaes eram os homens podres do passado?

O sr. Joffily atalha:

— V. ex. que o diga.

— Ao accusador cabe o onus da prova — retruca o sr. Aloysio. E continúa, dizendo que protesta contra as expressões do sr. José Americo sobre os homens do passado. Allega, a seguir, que não trouxe nem trará para a Assembléa retaliações pessoaes.

Affirma que o comparecimento do sr. José Americo á Assembléa é um facto promissor para os que pleiteam o regimen da responsabilidade. E termina achando esquisito que o ministro José Americo seja accusado por não ter resolvido em tres annos um problema que não foi solucionado em mais de 40 annos de Republica, elogiando a consciencia da responsabilidade possuida pelo ministro da Viação, lamentando, entretanto, que elle tivesse usado de uma linguagem menos parlamentar.

E a conclusão do seu discurso é uma propaganda em prol do parlamentarismo.

UM APPELLO DO SR. ACURCIO TORRES

O ultimo a falar foi o sr. Accurcio Torres. Principiou dizendo que não pretendia mais falar sobre o discurso do sr. José Americo. Entretanto, fôra levado a se inscrever porque o sr. Joffily assim o fizéra tambem. Confessa, porém, que da serenidade do discurso do sr. Joffily nada tem a dizer.

Proseguindo, refere-se agora o sr. Accurcio Torres á expressão usada pelo sr. Figueiredo Rodrigues quando disse que o ministro nivelára-se aos deputados, etc. Ha uma demorada explicação a respeito, notando-se, afinal, que a phrase do sr. Figueiredo Rodrigues não tinha segunda intenção.

A DEFESA DOS HOMENS DA REPUBLICA VELHA

Passa, então, o sr. Accurcio Torres a defender os homens da Republica Velha da accusação feita pelo ministro José Americo.

O sr. Accurcio Torres — Sr presidente, quando procurei hontem protestar contra as palavras proferidas pelo honrado sr. ministro da Viação em referencia aos homens da chamada Republica Velha, fil-o por dois motivos principaes. Primeiro, porque não posso permanecer mudo numa casa para onde fui mandado pelos homens do passado, quando alguem se atreve a dizer que os homens do passado que não foram varados pelas balas é porque já tinham morrido de insensibilidade moral. Segundo, porque quero tambem com isto defender o chefe do governo provisorio, porque ninguem foi mais do passado, ninguem se solidarizou mais com o presidente Washington Luis, antes da formação da Alliança Liberal, que o actual chefe do governo provisorio nas suas cartas escriptas em Porto Alegre e para o Rio enviadas, uma em que s. ex., declarava que só com elle poder-se-ia entender o então presidente da Republica sobre a sua successão, e outra em que s. ex. affirmava que só poderia aspirar a presidencia da Republica, porque desejava continuar o plano financeiro traçado pelo sr. presidente Washington Luis, com sua ostensiva collaboração no cargo de ministro de Estado da Fazenda.

Quando eu, sr. presidente, me insurgi contra as palavras do emerito, trabalhador e honesto ministro da Viação do sr. Getulio Vargas, palavras com que s. ex. atacava os homens do passado de insensibilidade moral e de terem caido de podres, eu queria defender a figura do presidente da Constituinte, sr. Antonio Carlos, que até o movimento da Alliança Liberal, em que appareceu como chefe, dava solidariedade pessoal ao de Minas, ao presidente Washington Luis.

O sr. Clemente Medrado — Não é verdade.

Sr. Accurcio Torres — Não é verdade porque? Quem diz que não é verdade? V. ex. para dizer que não é verdadeira a affirmativa que faço, ha de confessar a Assembléa, ha de confessar aos srs. deputados que não conhecem a politica que se fazia ou que ainda se faz no seu Estado.

O sr. Clemente Medrado — V ex. me dará as lições que eu levarei para decoral-as em casa

O sr. Irineu Joffily — O presidente da Republica, deposto, usou da hypertrophia de seu poder no pequeno Estado, para esmagal-o.

O sr. Accurcio Torres — Vou lá. V. ex. espere um pouco.

O sr. Irineu Joffily — Então vou por adeantamento.

O sr. Accurcio Torres — V. ex. espere um pouco. Irei muito além do que v. ex. está dizendo.

O sr. Irineu Joffily — Não sabia que houvesse mais...

O sr. Accurcio Torres — Repillo as palavras que férem fundo a dignidade dos homens do passado.

Quero defender o Rio Grande, porque o Rio Grande, tendo á frente os srs. Borges de Medeiros e Getulio Vargas, hypothecava toda sua solidariedade ao governo Washington Luis, com o qual, em parte, havia collaborado, antes da campanha da Alliança Liberal, de que nasceu a candidatura do honrado sr. Getulio Vargas, actual chefe do governo provisorio.

Quando procuro repellir, nesta casa, as palavras que offendem o passado, quero defender a Parahyba de João Pessoa, aquella Parahyba, sr. presidente, que, com meu anonymo protesto, foi suffocada em sua opinião, mas que, antes de João Pessoa á frente, tambem havia dado apoio á politica do sr. Washington Luis.

O sr. Odon Bezerra — Nenhuma voz mais autorizada para defender a Parahyba do que a do sr. José Americo.

O sr. Accurcio Torres — Sr. presidente, quando profiro quatro palavras em torno da Parahyba, não estou querendo chamar a mim a defesa de um povo heroico que, por si só, se defende e não quero tambem defender a terra, que deu esta representação brilhante na Assembléa Constituinte, porque não só estas palavras são proferidas tardiamente como não as poderia ter proferido em outra occasião, visto que aqui não tinha assento. Muitos deputados, porém, que hoje apoiam o sr. Getulio Vargas e estão sentados nestas cadeiras, faziam parte da Camara dos srs. Deputados e nunca nenhum delles ergueu sua voz em defesa daquelle povo heroico e que estava sendo trucidado porque teve a coragem de ter opinião.

O sr. Hugo Napoleão — Aqui está sentado um que o defendeu.

O sr. Lengruber Filho — E aqui está outro.

O sr. Accurcio Torres — O illustre deputado, sr. Hugo Napoleão, brilhante representante do Piauhy, e o nobre collega de representação, sr. Lemgruber Filho, hão de estar commigo e affirmar que ha muitos, afóra ss. exs., que aqui estiveram e que aqui hoje estão, que prestigiaram aquelle governo, que prestigiam o actual e que prestigiarão amanhã qualquer governo que se institua no Brasil.

O sr. Irineu Joffily — E' uma injuria grave que v. ex. está fazendo á Assembléa. (*Trocam-se varios apartes*).

O sr. Accurcio Torres — Sr. presidente, quando procuro defender os homens do passado, procuro defender a propria Assembléa Nacional Constituinte, porque foi a Assembléa que, nas suas primeiras sessões, compondo sua Mesa, elegeu um homem do passado para dirigir seus trabalhos.

Isso, sr. presidente, o que precisava dizer, porque por demais me satisfizeram as explicações do nobre deputado pela Parahyba, sr. Irineu Joffily. Se, entretanto, pudesse formular o mesmo appello que hontem dali fez o sr. Lengruber Filho, eu o secundaria no sentido de pedir aos illustres collegas, de implorar, mesmo, aos representantes da Nação nesta casa, que deixemos o passado, que o respeitemos.

Sr. presidente, o appello seria no sentido de que esquecessemos o passado.

Respeitemos os homens do passado, para que estes possam, sinceramente, respeitar os homens do futuro, afim de que todos, como deseja o chefe do governo provisorio, como timbra em se manifestar o interventor no Rio Grande do Sul, possamos tratar da obra de reconstrucção nacional.

E termina:

O povo do Brasil quer pouco; o povo do Brasil quer quasi nada. O povo do Brasil apenas quer de nós, — e devemos fazel-o, antes que elle imponha — a sua carta politica. O povo do Brasil, esse povo que nós conhecemos brioso, heroico e independente, só quer uma coisa: a carta politica, porque elle não se acostumou, não se acostuma jamais se acostumará a viver numa Patria que não seja livre, em que todos os direitos sejam eguaes, em que todos os direitos sejam respeitados.

E' o meu appello."

Depois do discurso do sr. Accurcio Torres, o presidente levantou a sessão.

A EXPORTAÇÃO DAS NOSSAS LARANJAS

A quanto se elevou a producção da Baixada Fluminense

A Directoria de Fruticultura do Ministerio da Agricultura organizou uma estatistica completa da nossa exportação de frutas citricas pelo porto do Rio de Janeiro, até 31 de dezembro de 1933, cujos resultados agora divulgamos.

Até á data acima referida, a producção da Baixada Fluminense elevou-se a 1.411.006.

Desse total, 531.661 seguiram para a Argentina; 757.397 para a Inglaterra; 82.364 para a Hollanda; 27.505 para a França; 7.023 para a Belgica; 500 para a Suissa; 200 para o Chile; 119 para Dakar 50 para a Suecia; 4.187 para a Allemanha.

Como se vê, são os nossos maiores consumidores a Inglaterra, a Argentina, a Hollanda e a França.

Sommando a exportação pelo porto do Rio á saida pelo de Santos, attinge o total a elevada cifra de 2.569.619 caixas, ultrapassando, assim, as previsões da Directoria de Fruticultura e os ... 2.005.591 de producção de 1932.

O optimismo revelado pela imprensa do paiz, relativamente á fruticultura nacional, justifica-se em toda linha, porquanto o vulto dos seus algarismos prosegue num rythmo ascencional, apezar da desorganização do nosso commercio externo e dos embaraços de navegação existente, que nos obriga a escalar pela Inglaterra a marcha da producção citrica.

Não se computaram, na estatistica supra-citada, 38.287 caixas, condensadas pelas prescripções regulamentares, que procuram evitar á laranja o que se deu com todos os productos brasileiros, do assucar ao café, victimas da rotina e da falta de aperfeiçoamento.

O Ministerio, pelos seus orgãos technicos, está ao par dos esforços da Hespanha, Australia e Estados Unidos, nossos concurrentes, para proteger as suas respectivas safras e por isso procura prever e prover a frigorificação, que facilite uma distribuição gradativa aos mercados consumidores.

Com a construcção do frigorifico do Caes do Porto, já em cogitação, e solucionado o problema do transporte ferroviario e maritimo, ainda, infelizmente, precario dado o vulto da nossa exportação, certamente, o commercio de frutas do Brasil attingirá a importancia esperada vencendo a concurrencia dos demais productores.

O trabalho realizado pelos technicos do Ministerio da Agricultura — apezar das criticas, quasi sempre sem fundamento — orientando a producção e organizando o commercio do paiz, dentre de um plano previamente delineado, é realmente notavel, e precisa de ser resaltado, afim de que se evidenciem os beneficios incontestes que a Directoria de Fruticultura tem trazido ao desenvolvimento de uma das nossas mais promissoras fontes economicas.

ÉCOS DA REVOLUÇÃO DE 1924

Concedido "habeas-corpus" ao major Nunes de Carvalho

O major Joaquim Nunes de Carvalho, requereu ao Supremo Tribunal Militar uma ordem de habeus-corpus para não responder ao processo que lhe move a auditoria da 2ª. Circumscripção da Justiça Militar, por falta de prestação de contas no 2º grupo de artilharia de Montanha, em junho de 1924, época em que se envolveu na revolução paulista, que, fracassando, fel-o exilar-se no estrangeiro. De volta do exilio, mais tarde prestou contas, não do réis 37:000$000 falta por que estava sendo processado, mas de ...... 56:000$000, sua responsabilidade real.

Apezar disso, a justiça militar daquella circumscripção de São Paulo entendeu processal-o apezar de ter em seu poder uma provisão do Tribunal de Contas. Dahi o recurso de habeas-corpus, que agora lhe foi concedido.

Tilden vence nos "singles" e perde nos "doubles"

Nova York, 11 (Havas) — A partida de tennis entre Tilden e Vines terminou com a victoria do primeiro por 8x6, 6x3 e 6x2.

A dupla Vines-Richards bateu a dupla Tilden-Hunter por 6x1, e 6x0.

A SITUAÇÃO POLITICA

O sr. Guaracy Silveira expulso do Partido Socialista de S. Paulo

São Paulo, 11 (Havas) — Conforme adeantamos, o Congresso do Partido Socialista resolveu por unanimidade, em sua reunião de hoje, expulsar de suas fileiras o deputado Guaracy Silveira.

Em seguida foi proposta ao Congresso a exclusão do deputado Lacerda Werneck, já pela sua actuação contraria, ao operariado, como chefe do Departamento Estadual do Trabalho, já por suas attitudes dubias dentro da Constituinte.

Essa proposta, depois de larga e apaixonadamente discutida caiu. Immediatamente foi apresentada outra, advertindo o deputado Lacerda Werneck da necessidade de se cingir ao programma do partido e autorizando o comité executivo a expulsal-o, independentemente da realização de outro congresso, caso continue a manter a mesma conducta.

Essa proposta foi approvada por grande maioria.

Em seguida, ao ser iniciada a discussão da lei organica do partido, falou o sr. Francisco Frola que, orador de recursos, deteve durante muito tempo a attenção do Congresso, interrompido de quando em quando por prolongadas salvas de palmas. Ao terminar sua oração, o ex-parlamentar italiano disse que é preciso não esquecer que neste Congresso de hoje surge um novo Partido Socialista, inteiramente novo e que nada tem de commum com seu predecessor, conglomerado confuso, nascido do capricho do governo de então e que recebia ordens do palacio dos Campos Elyseos.

Essa declaração foi abafada por estrondosa ovação.

Os trabalhos do Congresso proseguem ainda na hora em que telegraphamos.

CONFERENCIOU COM O CHEFE DO GOVERNO O INTERVENTOR NA BAHIA

Conferenciou com o chefe do governo provisorio, hontem, no Palacio do Cattete, o capitão Juracy Magalhães, interventor federal na Bahia.

CHEGOU DE ARAXA' O MINISTRO DA GUERRA

Regressou hontem, á noite, a esta capital o general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra.

Teve desembarque concorrido, fazendo-se representar todos os ministros e officiaes da 1ª região militar.

Tocou uma banda de musica do Exercito.

O GENERAL DALTRO FILHO VEM AO RIO

São Paulo, 11 (Havas) — O general Daltro Filho seguirá para o Rio amanhã, á noite.

Annuncia-se que amanhã o commandante da Região Militar fará entrega ao secretario da Justiça do relatorio sobre o inquerito que presidiu no Instituto do Café a respeito das transacções da firma Murray & Simonsen.

O D. N. C. offereceu um almoço ao sr. Alfonso — Lopez

A directoria do Departamento Nacional do Café offereceu hontem, com adhesão das associações interessadas no commercio de café, do Rio e Santos, no salão de banquetes do Jockey-Club, um almoço ao sr. Alfonso Lopez, chefe da delegação colombiana á ultima Conferencia Pan-Americana e candidato á presidencia do paiz amigo.

Desse almoço participaram, além do illustre homenageado e dos srs. Armando Vidal e Alcibiades de Oliveira, presidente e director do Departamento Nacional do Café, as seguintes pessoas: Roberto Urdaneta Arbelaez, ministros das Relações Exteriores da Colombia; Uribe Echeverri, ministro da Colombia no Brasil; Luiz Cano, ministro Guillermo Valencia, Julio Garzon Nieto, conselheiro da delegação da Colombia;; Daniel Ortega Ricaurte, conselheiro da mesma delegação; Eliseo Arango, secretario geral da delegação; general Luis Acevedo, agregado militar da delegação; Jacques Dias Maciel, director do Instituto Mineiro do Café; Joaquim Eulalio Nascimento, Superintendente dos Serviços Commerciaes do Ministerio das Relações Exteriores; Vicente Meggiolaro, presidente do Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro; Paulo Rodrigues Alves, representando o Centro dos Commissarios da Café e a Associação Commercial de Santos; José Mendes de Oliveira Castro, presidente da Associação Nacional de Exportadores de Café; A. Israel, representando o Centro dos Exportadores de Café de Santos; João de Faria, representando o Centro dos Exportadores de Café de Santos; Cid Braune, Galeno Gomes, Octaviano Pinto Lopes, Christiano Hamann, Sylvio de Magalhães Figueira, Augusto Cesar de Abreu, Argemiro de Hungria Machado, Augusto Ramos, Francisco F. Ramos, Eurico Penteado, chefe de Publicidade e Estatistica do Departamento Nacional do Café; Ernani Coelho Duarte e José F. Campos, assistente technico da directoria do Departamento Nacional do Café.

Ao champagne, o sr. Armando Vidal proferiu ligeiras palavras offerecendo o almoço, agradecendo o homenageado.

AS QUESTÕES ENTRE A INGLATERRA E A IRLANDA

Ainda não está sendo discutido o caso das quotas de importação

Dublin, 11 (Havas) — A Press Association diz acreditar que a noticia de um jornal britannico sobre o proposito da Irlanda, de tratar com a Inglaterra, da questão das quotas de importação, é absolutamente infundada. A Press Association assignala que essas negociações não poderiam ser effectuadas isoladamente quando existem outros problemas importantes para ambos os paizes, pendentes de solução.

AS CHUVAS NO INTERIOR

Angustiosa a situação em Diamantina

Recebemos o seguinte telegramma:

"*Diamantina*, 11 — O povo de Diamantina, reunido na praça publica, acaba de dirigir aos governos da União e do Estado um appello, fazendo-lhes vêr a situação angustiosa por que passa ha mais de quinze dias pelo descaso da Central do Brasil, deixando a grande zona norte-mineira inteiramente isolada. As ultimas enchentes do Rio das Velhas destruiram pontes, não tendo a Inspectoria de Coryntho tomado as providencias que o caso requer. Desde o dia 27 de dezembro só tivemos jornaes e correspondencia uma vez.

Todas as cidades do norte de Minas, cujas malas transitam por aqui, continuam sem noticias. Os generos importados continuam em alta constante e já ao alcance de poucos, faltando os de primeira necessidade, estando a pobreza soffrendo privações. A situação do commercio, da industria e dos bancos continúa embaraçosa. Toda a vida do commercio suspensa por falta de communicações. Appellamos para o grande diario no sentido de fazer sentir junto aos governos a situação de uma população, na espectativa ainda de maiores agruras — *A commissão*."

O II Concilio da Egreja Methodista do Brasil, em Porto Alegre

Porto Alegre, 11 (Havas) — Proseguem com grande animação os trabalhos do Segundo Concilio da Egreja Methodista do Brasil. Estão já bem adeantados os canones que vêm sendo relatados pela commissão de legislação ritual.

Está annunciada para sabbado proximo a eleição dos bispos a serviço da egreja methodista do Brasil, e, para domingo, a consagração dos mesmos.

Em andamento a idéa da fundação da Policlinica de Ipanema

Reunidos sob a presidencia do dr. Alceo de Carvalho, secretario do directorio de Copacabana do Partido Autonomista, na séde dessa agremiação politica, os drs. Mauro Penna, Bicudo de Castro, Raphael de Souza Paiva, Marcello Santa Maria, Alfredo Vianna Filho, Carlos Gomes Lima, Israel Affonso Ferreira e Vicente Bello, trataram da proxima fundação da Policlinica de Ipanema, destinada a prestar serviços á população daquelle futuroso arrabalde.

Assentados os pontos basicos dessa realização, foi marcada nova reunião para o proximo dia 18, na séde daquelle directorio, que patrocina a iniciativa.

A FRACASSADA CONSPIRAÇÃO CHILENA

N[illegible]-se em Buenos Aires, sendo desmentido em Santiago, que o coronel Grove fugiu

Santiago do Chile, 11 (Havas) — Hoje de manhã correu o boato de que o coronel Grove tinha conseguido evadir-se da prisão a que estava recolhido.

Entrevistado a este respeito pela Agencia Havas o director geral das prisões declarou que a noticia era absolutamente infundada e tendenciosa. Accrescentou que já tinham sido expedidas as necessarias instrucções á autoridade competente para averiguar a origem do boato.

Santiago do Chile, 11 (Havas) — A Corte de Appellação negou provimento ao recurso interposto pelo senador Morales, para não ser processado preso, como conspirador.

O Conselho Deliberativo da U. G. dos F. C. do — Brasil —

Conforme fôra annunciado, realizou-se ante-hontem, na séde da União Geral dos Funccionarios Civis do Brasil a assembléa geral extraordinaria convocada para o fim de eleger dez membros effectivos para o seu conselho deliberativo e dez supplentes.

O sr. Eduardo Americo de Faria, depois de dizer do fim da reunião, de accordo com os estatutos, pediu fosse aclamado um associado para presidir os trabalhos da assembléa.

Por proposta do dr. Joaquim Cerqueira de Carvalho foi acclamado o associado dr. Mario Newton de Figueiredo.

Assumindo este, sob palmas dos presentes, a presidencia, agradeceu a distincção que lhe acabava de ser feita e convidou os associados Hugo Pedrinha Carlos e Pedro das Chagas Werneck de Lacerda para completar a mesa, como primeiro e segundo secretarios, respectivamente.

Por proposta ainda do associado Joaquim Cerqueira de Carvalho foram acclamados escrutinadores os drs. Gerson de Faria Alvim e Tito Livio de Sant'Anna.

Procedendo-se a eleição foi apurado terem reunido maioria de votos, para membros effectivos, os associados Eduardo Americo de Faria, dr. Mario Newton de Figueiredo, dr. Oswaldo Kraemer Guimarães, Emmanuel Dermeval da Fonseca, Galiano Emilio das Neves, dr. José Moacyr Lamarca, dr. Avelino Ignacio de Oliveira, dr. Secundino Ribeiro Junior, Israel Gomes de Abreu, e Pedro Lopes Macieira, e para supplentes os associados dr. Thadeu de Araujo Medeiros, dr. Roberto Gomes Tarlé, Paulo Benjamin de Viveiros, dr. Francisco de Paula Watson, Salustiano José Cesar, Antonio Manços de Almeida Moraes, Manoel José Tinoco, Ademar Bittencourt, Joaquim Augusto de Siqueira e Antonio Cornelio Lengruber.

Deante deste resultado, o dr. Mario Newton de Figueiredo proclamou eleitos os referidos associados.

O associado Avelino Campos, obtendo a palavra, propoz á assembléa fosse inserido na acta um voto de applausos e louvor á mesa que dirigiu os trabalhos da assembléa. Uma salva de palmas dos assistentes indicou a approvação unanime da proposta.

Encerrando a sessão o dr. Mario Newton de Figueiredo agradeceu aos associados presentes á assembléa a honra que lhe foi conferida de presidir os trabalhos da sessão e, bem assim, a escolha do seu nome para membro effectivo do conselho deliberativo, cargo que procurará desempenhar cumprindo fielmente os estatutos da União, pugnando com toda a dedicação e interesse para o engrandecimento e prosperidade da mesma.

Uma salva de palmas foi ouvida ás suas ultimas palavras.

CONSELHO FEDERAL DA ORDEM DOS ADVOGADOS

Decidida a questão do termino do mandato dos membros do Conselho da Ordem dos Advogados

Reuniu-se, hontem, o Conselho Federal da Ordem dos Advogados, sob a presidencia do dr. Zeferino de Faria, secretariado pelo dr. Attilio Vivacqua.

Lida e approvada a acta da sessão anterior e esgotadas as materias do expediente, passou o Conselho a occupar-se da materia da Ordem do dia.

O dr. Raul Fernandes, relator designado para emittir parecer sobre a questão do termino do mandato dos membros do Conselho das diversas secções da Ordem, leu seu longo parecer, no qual concluia que o Conselho devia ficar em dois annos o prazo da duração dos membros eleitos pelos Conselhos Superiores dos Institutos dos Advogados ou por organismos supplétivos desses Conselhos Superiores, egualando-os aos dos membros eleitos pelas assembléas geraes da classe; prazos esses que findarão em 31 de março de 1935, nos termos da legislação em vigor.

O dr. João Pedro dos Santos manifestou-se contra o parecer, declarando já se achar extincto o mandato dos membros eleitos pelos Conselhos Superiores dos Institutos. O dr. Arthur Ferreira da Costa apoiou as conclusões do voto do dr. João Pedro dos Santos, affirmando, entretanto, que se o Conselho interpretasse diversamente o ponto em discussão, resolvendo que não está terminado o mandato dos membros eleitos em 1931, cuja investidura entende ter sido por um biennio, então, vencido na primeira parte, votava para que se fixasse o prazo em que começa e expira o biennio, de forma a frisar-se assim decisão definitiva.

O dr. Moltinho Doria fez considerações em torno das razões expendidas pelos drs. João Pedro dos Santos e Arthur Ferreira da Costa, mostrando a natureza da investidura dos membros eleitos pelos Conselhos Superiores dos Institutos. Disse o orador que o Instituto dos Advogados daqui era entidade estranha á questão, porquanto não era elle quem elegia os onze conselheiros. Estes recebiam a investidura do Conselho Superior do Instituto, formado por antigos presidentes e vice-presidentes da mesma associação, os quaes exerciam esse direito de voto em razão dos dispositivos do regulamento em vigor. Era um orgão vitalicio, que existe mesmo contra a vontade de maiorias occasionaes do Instituto, não podendo ser attingido por meio de reformas de estatutos. Proseguindo no exame dessas faces da questão em debate, disse o dr. Doria que os onze membros eleitos pelo Conselho Superior pertenciam aos elementos de destaque da classe, dando todos provas de isenção e serenidade no julgamento dos casos que lhes são affectos. Não disputavam posições, nem se defendiam movidos por sentimentos subalternos.

Discutiram ainda o assumpto os drs. Moraes de Andrade, Adroaldo Mesquita, Ernesto Sá, Haroldo Valladão, Henrique Castrioto, Orlando Valeriano de Araujo, Pontes Vieira, sustentando tambem que o mandato termina a 31 de março de 1935. Alguns representantes dos Conselhos dos Estados asseguraram ao dar o seu voto que nas respectivas secções prevalecia quanto á materia em fóco a interpretação dada pelo Conselho dos Advogados desta capital.

O voto da delegação do Districto Federal foi justificado pelo professor Mendes Pimentel que considerando, fixado pela legislação da Ordem o prazo dos poderes dos membros eleitos pelos Conselhos Superiores dos Institutos, adoptava no entanto, a conclusão do relator. O dr. Pedro Aleixo declarou que, tendo recebido sua delegação do presidente do Conselho de Minas Geraes com instrucções para acompanhar o ponto de vista expresso pelo dr. Levi Carneiro, votava neste sentido. Os representantes das restantes secções acompanharam o parecer do relator, o qual foi assim approvado pelo voto de 13 Conselhos contra os dos representantes das secções de Sergipe e Santa Catharina.

Foi lido em seguida um requerimento do advogado Miguel Quadros pedindo providencias contra a prisão, no Estado do Paraná de dois collegas seus Walter Gastão Buttel e Martins Costa, tendo sido deliberado que o presidente telegraphasse ao presidente da Ordem na secção daquelle Estado. Encerrando a sessão o presidente congratulou-se com os presentes pelo brilho e elevação com que foi resolvida a importante materia da convocação do Conselho.

Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados

Expediente semanal

Na ultima reunião da directoria desta benemerita instituição, realizada no dia 8 do corrente mez, foi dado despacho ao seguinte expediente:

Propostas — Foram approvadas mais 49 propostas de novos socios, sendo 43 da cota de 3$000 e seis da cota de 5$000, as quaes ficaram registradas sob os numeros 28.076 a 28.124.

Repatriação — Concedidos auxilios de repatriamento aos srs. Manoel Henriques, José da Costa Reis, Carlos Silva e Januario Pereira da Cruz.

Manutenção — Da verba "Soccorros immediatos" foram auxiliados cinco solicitantes.

Empregos — Cadastrados os pedidos de José Marques Couto e José Martins e durante a semana foram collocados dois empregados em fabricas de bebidas, tres chacareiros e dois vigias.

Donativo — A' medida que a Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados vae augmentando os serviços e desenvolvendo a sua esphera de acção de protecção aos desamparados, accorrem tambem em seu auxilio os corações generosos com os seus valiosos donativos. Ainda agora na sua ultima sessão foi recebida a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1934 — Presado amigo, sr. commendador Antonio Parente Ribeiro, dd. presidente da Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados.

De um velho amigo, grande portuguez, cuja modestia sómente é egualada pela sua infinita bondade, recebi o encargo de entregar á Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados a quantia de dez contos de réis (10:000$000). Desobrigando-me da grata incumbencia por seu intermedio, junto a referida importancia, em cheque, que terá a bondade de passar ás mãos do seu collega, director-thesoureiro, e congratulando-me com essa benemerita instituição pela valiosa dadiva, apenas sinto não poder declinar o nome do generoso doador, porque isso me foi expressamente vedado.

Aproveito o ensejo para apresentar-lhe os protestos do meu mais elevado apreço e distincta consideração, subscrevendo-me, amigo, muito att. e obrg. — *José Ramos da Cunha Braz*."

Vão reiniciar-se os trabalhos da Transandina

Santiago do Chile, 11 (Havas) — O ministro do Interior enviou uma nota aos jornaes communicando que os serviços da estrada de ferro Transandina serão reiniciados na proxima segunda-feira

---

OUTRAS NOTAS DO EXTERIOR

DE TORNA VIAGEM

O sr. Armando de Salles diz que a autonomia dos Estados não deve ser supprimida nem póde — crescer —

Lisboa, 11 (Havas) — O "Diario de Noticias" publica uma entrevista concedida ao escriptor Osorio de Oliveira, seu enviado especial ao Brasil, pelo dr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal em São Paulo.

Interrogado sobre os resultados que espera da Assembléa Constituinte, disse o chefe do governo paulista: "Estou convencido de que o federalismo sairá vencedor dos debates naquelle congresso. E' impossivel supprimir a autonomia dos Estados e essa autonomia tambem não póde crescer. E' o que lhe posso affirmar de accordo com o que se deprehende das correntes já manifestadas na Constituinte."

A respeito da situação de São Paulo, o interventor declarou principalmente: "Após longo periodo revolucionario e difficuldades economico-financeiras, São Paulo retomou o seu rythmo normal. A crise mundial e a depreciação do café pertubaram esse rythmo, mas as estatisticas voltam a ser-nos favoraveis e alimentamos esperanças de regular a producção. Aliás, em consequencia da crise do café, a polycultura se intensificou. Eramos, por exemplo, importadores de algodão. Tornámo-nos exportadores. Quanto á industria, atravessa um periodo de grande prosperidade. A questão financeira constitue nossa maior preoccupação e esperamos, no proximo orçamento, dar um grande passo para o seu equilibrio."

"Temos ainda — concluiu o dr. Salles Oliveira — o desejo de tornar São Paulo um grande centro de cultura, para o que o nosso povo já está preparado. Isso o senhor deve ter verificado quando de suas conferencias na Escola Livre de Sociologia e Politica e na Faculdade de Letras e Philosophia."

A cheia de Mendoza toma proporções de uma calamidade

Buenos Aires, 11 (Havas) — As noticias de Mendoza continuam a trazer detalhes sobre a calamidade da enchente.

Com a forte alluvião, que se desencadeou da cordilheira, as localidades mais prejudicadas foram Cacheuta, Kilometro 40, Maipu, Lujan, Barrancas e San Roque. Nessas duas ultimas, as aguas do rio Mendoza arrastam cadaveres, moveis e destroços de habitações. Foram salvos oitocentos habitantes de Barrancas.

Em consequencia da destruição da usina electrica de Cacheuta, a cidade de Mendoza ficou com a illuminação e força motriz insufficientes. Estão circulando apenas sete tramways.

A policia já identificou dezesete cadaveres. Os technicos calculam que só em quatro mezes será possivel reparar os estragos causados pelas aguas á estrada de ferro transandina.

Os vinhedos de Lujan e Maipu estão destruidos.

O PLANO AMERICANO DE RESTAURAÇÃO ECONOMICA E FINANCEIRA

Cogita-se de estabelecer a semana de 32 horas para todas as industrias do paiz

Washington, 11 (Havas) — Em rodas geralmente bem informadas assegura-se que o gen. Johnson, administrador do plano de restauração nacional, cogita do estabelecimento em todas as industrias da semana de 32 horas de trabalho.

Detroit, 11 (Havas) — O sr. Henry Ford, rompendo pela primeira vez o silencio que vinha mantendo desde as ultimas declarações do general Hug Johnson, annunciou que resolvera concordar com a N. R. A., sob certas reservas, e que continuaria a apoiar o presidente Roosevelt. Tivera, aliás, ensejo de precisar já sua attitude em Washington. Duvidava porém que o plano governamental tivesse podido augmentar consideravelmente o poder acquisitivo das massas.

Depois de varias considerações, o conhecido industrial accentuou que a N. R. A. tentava pôr agora em pratica, em todas as industrias, os mesmos processos que utilizava ha vinte annos, nas emprezas Ford.

A EXPEDIÇÃO BYRD AO POLO SUL

Partiu para Dunedin um navio de reabastecimento

Wellington (Ilha Grande Wellington), 11 (Havas) — Seguiu para Dunedin onde deverá encontrar-se com o "Jacob Ruppert" um navio de abastecimento da expedição Byrd ao Polo Sul.

FRANÇA-RUSSIA

Vae ser negociada a questão das dividas do antigo regimen

Paris, 11 (Havas) — Noticia-se de fonte bem informada que a assignatura do accordo commercial franco-sovietico realizada esta manhã, será seguida, proximamente, da abertura de negociações financeiras a respeito das dividas russas do antigo regimen.

Paris, 11 (Havas) — O accordo commercial franco-sovietico foi assignado esta manhã nó Ministerio dos Negocios Estrangeiros pelo embaixador da Russia sr. Dovgalevsky e o chefe da delegação commercial russa sr. Ostrovsky, em nome do governo de Moscou, e pelos srs. Paul-Boncour, ministro de Estrangeiros, Laurent Eynac, ministro do Commercio, e Patenotre, sub-secretario da Economia Nacional, em nome do governo francez.

Os representantes das duas partes congratularam-se em seguida pela feliz conclusão das negociações.

O desaggravo á Virgem de la Pena, em Barcelona

Barcelona, 11 (UTB) — Celebrou-se, com a participação de centenas de fieis, a ceremonia do desaggravo da profanação soffrida pela Virgem de la Pena, tendo o arcebispo de Toledo pronunciado uma empolgante oração.

A situação em Cuba

Por terem um desembarque de insurrectos, o governo mandou um batalhão para Guano

Havana 11 (Havas) — Foi enviado um batalhão da infantaria á localidade de Guano, na provincia de Pinar del Rio, onde se espera um desembarque de insurrectos.

O jornal "El Pais" annuncia que 600 homens se estão preparando militarmente em Miami para desembarcar sob o commando do sr. Manocal. O sr. Iturral que st encontrava em Keywest, deveria reunir-se-lhes com outros exilados da Florida.

Havana, 11 (Havas) — As tropas do exercito tomaram posse da cidade de Santa Clara e collocaram metralhadoras nos pontos estrategicos, como medida de precaução deante das agitações decorrentes da attitude de certos elementos que tentaram commemorar o anniversario da morte de um operario.

Havana, 10 (UTB) — Verificaram-se hoje, nas ruas desta capital, varios encontros violentos motivados por questões de caracter pessoal.

Nova York, 11 (Havas) — O correspondente da Associeted Press em Havana declara saber dt boa fonte que está em bom andamento um plano de conciliação do partidos politicos de inspiração puramente cubana.

O correspondente observa que a maior objecção feita aos planos anteriores era que estes procediam todos do exterior e numerosos grupos politicos acolhido friamente o plano elaborado pelo ministro do Uruguay sr. Benjamin ernandes y Modina, não obstante o desinteresse e os evidentes sentimentos de amizade do represetante especial do presidente Roosevelt. Tinha-se, porém, como provavel que o sr. Caffery não abandonasse a sua prudencia habitual, disposto como estava a agir mais como orientador do que mediante intervenção ou participação directa.

O correspondente da Associeted Press termina assignalando que a organisação do A. B. C. manifestára o seu descontentamento pela mediação do sr. Medina, que declarava feita sem seu conhecimento. Era, por outro lado, considerada como muito duvidosa a attitude dos menocalistas e dos marianistas, alguns dos quaes se mostravam não menos descontentes do que o A. B. C.

Havana, 11 (Havas) — O ministro do Interior sr. Guiteras declarou, em entrevista á imprensa, que eram destituidos de todo fundamento certos rumores ultimamente propalados segundo os quaes se cogitaria de dar um golpe de Estado com o auxilio da Marinha, caso o presidente Ramon Grau accedesse aos pedidos da opposição.

O ministro accrescentou que não acreditava no extio do actual plano de conciliação e isso porque "não havia em uba nenhum homem capaz de satisfaser a todas as aggremiações partidarias".

Havana, 11 (Havas) — O presidente Ramon Grau recebeu o ministro da Grã-Bretanha, com que conferenciou demoradamente.

Julga-se provavel que a entrevista tenha versado sobre a situação na provincia do Oriente, onde numerosos trabalhadores originarios das Antilhas britannicas soffrem os effeitos da lei que restringe a porcentagem de operarios estrangeiros.

Na estação de Cristina foram preza das chammas 15 vagões, incendiados, ao que declara a companhia britannica, por elementos revolucionarios. Os partidarios da execução integral d lei, que julgam demasiado lenta a acção do governo, tentaram atacar o secretariado do Interior e incendiar novamente a séde do jornal "El Pais", para onde foi enviado um reforço de dez praças. Foi preso o leader dos partidarios da execução integral da lei, sr. Enrique Bringier, que é accusado de incitar a multidão a queimar os estabelecimentos que não executam a lei. Estão sob severa guarda todos os importantes estabelecimentos situados na rua Salino. Cincoenta homens foram collocados, com metralhadoras, no Parque Central pçara reprimir eventuaes demonstrações. Houve varios feridos quando se tentava effectuar uma manifestação.

Havana, 11 (Havas) — Acredita-se que o embaixador Marques Sterling, que deixou hoje Washington com destino a esta capital, será portador de um plano de conciliação submettido ao exame do sr. Sumner Welles. Informações aqui recebidas adeantam que o governo norte-americano se mostra preoccupado com a situação financeira de Cuba e as perspectivas pouco brilhantes da industria assucareira. O sr. Caffery, embaixador yankee neste paiz, conserva uma attitude reticente. O grande interesse do publico se concentra sobre as noticias relativas á expedição de insurrectos cubanos que estaria sendo preparada na Florida.

O RECONHECIMENTO DOS SOVIETS PELOS ESTADOS UNIDOS

Por que se acredita que os republicanos vão combatel-o no Senado

Washington, 11 (Havas) — Nos meios politicos assignala-se que os unicos senadores que votaram contra os 14 membros da Commissão dos Negocios Estrangeiros da camara alta que approvaram a nomeação do sr. Bullit para o cargo de embaixador dos Estados Unidos em Moscou foram dois membros da bancada republicana.

O facto é encarado como um indicio do proposito em que estariam os republicanos de denunciar da tribuna do Senado o reconhecimento dos Soviets.

Cinco individuos evadem-se de uma das prisões de Barcelona

Barcelona, 10 (UTB) — Conseguiram fugir de uma das prisões locaes cinco individuos que estavam detidos por delictos sociaes.

As autoridades estão inclinadas a crer que a fuga tenha sido preparada por individuos ligados aos evadidos por suas idéas politico-sociaes, e que tenham conseguido a cumplicidade de empregados da propria penitenciaria.

Uma alta regular na Bolsa de Valores de Nova York

Nova York, 11 (Havas) — Houve uma alta regular nas cotações da Bolsa de Valores. Essa alta foi de 1 a 5 pontos. No fechamento era notada firmeza.

OS INQUERITOS DA COMMISSÃO SENATORIAL DOS ESTADOS UNIDOS

Como surgiu o nome de um filho do ex-presidente Hoover no caso dos contratos postaes aereos

Washington, 11 (Havas) — Em declarações perante a commissão senatorial que procede a inquerito sobre os contratos postaes aereos, o sr. Sheaffer, presidente da "Transcontinental Air Transport", disse que o coronel Charles Lindbergh recebera em 1928, cerca de 25.000 acções da companhia e ao mesmo tempo um cheque de 25.000 dollares para pagal-as, em nome do sr. Herbert Hoover Junior, filho do ex-presidente da Republica. O sr. Herbert Hoover Junior foi, aliás, citado perante a commissão para prestar depoimento.

Acredita-se que o actual inquerito terá consequencias de grande repercussão, em vista da possibilidade de virem a ser citadas diversas personalidades de destaque nos meios politicos e financeiros. Caso isso acontecesse se tornaria necessaria uma modificação nos regulamentos que tratam da concessão de contratos postaes.

O general rumeno Stangacio foi posto em disponibilidade

Bucarest, 11 (Havas) — Em cumprimento do accordo estabelecido entre o rei Carol, o sr. Titulescu, ministro dos Negocios Estrangeiros, e o sr. Carlos Dimutresco, secretario particular do soberano e seu pae, o general Dimutresco, commandante geral da policia e chefe do Serviço de Segurança, foi posto em disponibilidade, por tempo indeterminado, o general Stangacio.

Ao que parece tambem o sr. Carlos Dimutresco será temporariamente afastado da Côrte, devendo ser nomeado ministro da Rumania em Lisboa ou no Cairo.

O conflicto do Chaco

De passagem por Nova York, o sr. Casauranc lamenta o reinicio das hostilidades

Nova York, 11 (Havas) — Nas declarações feitas á imprensa ao chegar hontem a esta cidade, o ministro das Relações Exteriores do Mexico, sr. Puig y Casauranc, accentuou que a unica impressão penosa que no momento tinha era causada pela noticia de que se haviam reaberto as hostilidades no Chaco, não obstante os esforços em prol da paz desenvolvidos durante a Conferencia Pan-Americana.

O chanceller mexicano terminou com estas palavras: "Faço votos para que os paizes irmãos renunciem á guerra fratricida, permittindo que a concordia volte a predominar em toda a America."

Morre um senador socialista chileno

Santiago do Chile, 11 (Havas) — Falleceu hoje, ás 8 horas o senador socialista Eugenio Matte Hurtado, que foi membro do governo revolucionario chefiado pelo coronel Mamaduke Grove.

O senador Matte Hurtado estava enfermo ha algum tempo.

Santiago do Chile, 11 (Havas) — O subito fallecimento do senador Eugenio Matte, que, embora enfermo, ha dias, não parecia em risco de vida, causou profunda emoção nas rodas parlamentares.

A Camara e o Senado designaram diversos de seus membros para falar deante de sua sepultura.

Por outro lado, os partidos politicos entraram já a estudar o problema do preencimento de sua vaga no Senado. Ao que se diz, os elementos governistas da Direita levarão ás urnas o nome do sr. Agustin Edwards; ao passo que os Radicaes proporão aos eleitores a candidatura do sr. Juan Esteban Montero. Quanto aos elementos esquerdistas, tem-se como absolutamente certo que seu candidato será o ex-coronel Marmaduque Grove.

Foi preso um famoso ladrão da Catalunha

Barcelona, 11 (UTB) — A policia conseguiu deter novamente o ladrão Simon Oller, um dos mais audazes da Catalunha, e que por varias vezes conseguiu fugir da prisão.

Foram approvadas as eleições de Saragoça

Madrid, 11 (UTB) — Na sessão de hoje das Côrtes, foram examinadas e approvadas as actas das eleições de Saragoça, tendo sido proclamado deputado por essa provincia o jornalista Dario Perez.

EM GRÉVE DA FOME

O 24º dia do jejum de um suisso condemnado á prisão perpetua na China

Nankin, 11 (Havas) — O suisso Noulens, condemnado em 1932, por crime de conspiração contra o governo chinez, á prisão perpetua, entrou hoje no 24º dia da greve da fome. O propagandista suisso não concordou que fosse feita appellação em seu favor, e resolveu iniciar a gréve. A esposa de Noulens, que ha 15 dias tambem não se alimenta, está em estado de maior fraqueza do que o marido.

Em outra prisão desta capital 20 jovens chinezes, detidos por motivos de ordem politica, fazem, egualmente, a gréve da fome, em signal de protesto contra o tratamento recebido. Ha oito dias já que se recusam a receber toda especie de alimento.

A GUERRA CIVIL NA CHINA

Considera-se proxima a capitulação do governo revolucionario de Fu-Kien

Tokio, 11 (Havas) — A Agencia Rengo annuncia que, segundo informações recebidas pelo Ministerio dos Estrangeiros, o governo revolucionario de Fu-Kien estaria prestes a capitular deante dos ataques das tropas governamentaes de Nankin.

A Agencia Rengo accrescenta que, devido ao facto de residirem em Fu-Tcheu e Amoy mais de 20.000 subditos nipponicos, o governo do Japão está acompanhando attentamente a marcha dos acontecimentos.

A vida social

O Carnaval no Japão

Vou vagando pelos "rogis" que são ruas de um metro de largura. Casas negras fincadas na lama. Casas sem janellas e sem portas. A gente tem a impressão de que os habitantes entram mysteriosamente pelos telhados. As creanças parecem bichinhos de conta enroscando-se nas suas côres, enroscando-se nas pernas da gente.

Isto no centro de Kobé. A vinte metros do fausto do Shosen Building, da grande companhia O.S.K., que movimenta centenas de "marús" por todo o mundo. Tem a fachada coberta de verde e de flores. Joga para a terra os sóes vermelhos da bandeira imperial.

Nos "rogis" tambem não ha estacel ou prego sem uma lanterna tradicional e o farrapinho da patria balançando.

As ruas do Japão são sempre coloridas mas as côres de hoje se misturam e berram com mais força. Milhares de japonezas batem as ghetas (sapatos japonezes de madeira) no asphalto. E' uma coisa curiosa do Japão esta musica das ghetas. Menos monotona que

Um typo japonez de pyjama carnavalesco

e dos discos e radios que são severamente controlados. A voltagem de pequeno alcance. E' expressamente prohibido receber pelo radio noticias ou musicas de outros pontos do mundo.

Num paiz onde nasce um novo soldado cada quatorze segundos, celebra-se hoje a festa do porto de Kobé.

E' o carnaval do Japão. E' tão movimentado e barulhento como o carnaval carioca. As mesmas danças de rua, o mesmo enthusiasmo. Mas não se enxerga um sorriso nos rostos amarellos. Os japonezes divertem-se tragicamente. O simples acto de beber o "saké" (pinga japoneza) se reveste de um mysticismo religioso. A bebida de arroz comprada por um preço baratissimo (sem o "saké" ninguem fica casado) é tomada, na casa mais pobre, em tigelinhas da mais fina porcellana do mundo. Hoje está sendo bebido por familias inteiras nos pequenos bars de tres mesinhas onde vinte garotas que não cabem na sala servem e divertem os que entram. Cada bar tem a sua victrola. São numerosissimos e muito proximos um do outro, mas as musicas se confundem porque são sempre eguaes.

Um milhão de lanternas gritam nas mesmas côres dos kimonos das mulheres. Os salões de baile são improvisados em grandes caminhões abertos, onde se dansa percorrendo as ruas. Emquanto isto o "Yushin Ninpo", um dos maiores orgãos da imprensa nipponica, patrocina a festa das mundanas e dedica-lhes numerosas paginas em rotogravura. A esta festa que se reveste da maior sumptuosidade, onde desfilam verdadeiras riquezas em kimonos e se gastam fortunas nos scenarios, sei muito bem que comparecem representantes das altas autoridades e mesmo membros do corpo consular aqui residentes. E' uma verdadeira demonstração de arte. Desde os sapatos altissimos das "taiás" (rainhas) até os accordes tristissimos dos taxumy.

O palacio onde residem é verdadeiro museu de curiosidades artisticas a começar pela exposição dos seus retratos na entrada. O alto amor-livre é uma das coisas mais respeitadas no paiz das geishas.

São consideradas e tratadas como princezas. E são lindissimas. No Brasil não podemos fazer idéa da verdadeira belleza oriental porque nos baseamos nas japonezas que ahi residem. Sempre saídas das enxadas do campo, curvadas de miseria, immigradas pelas infectas da Osaka Shosen Kaisha. E as "taiás" sabem tratar a sua belleza. Para a festa, cada uma passou a noite inteirinha impassivel no cabelleireiro e doze horas em massagens e banhos.

São consideradas como uma das maravilhas do Japão; mas se tomarmos um omnibus em direcção de Fukuhara, onde a baixa gente esconde sua dôr e suas doenças, encontraremos a qualquer hora do dia ou da noite creanças famintas, meninas de dez annos ou menos abordando o freguez para as bonequinhas tristes das casas de papel. São as suas auxiliares e futuras substitutas. Fazem este trabalho a troco de gorgetas. Caçam o passante com desenvoltura e insistencia mostrando um buraco qualquer:

— Aqui tem uma bôa...

PAGU' DE ANDRADE

Kobe, novembro — 1933.

Vico Necchi

O Circulo Catholico realizará depois de amanhã, domingo, ás 8 1|2 da noite, solenne commemoração do 4º anniversario da morte de Ludovico Necchi Villa (Vico Necchi), occupando a tribuna o conhecido orador sacro padre dr. Felicio Magaldi, vigario de Santo Antonio dos Pobres. Essa commemoração é destinada a fazer conhecer um santo moderno, que foi medico, professor, deputado, pae, e esposo exemplarissimo, cuja causa de beatificação já está introduzida na curia de Milão.

Botafogo F. Club

Realiza-se depois de amanhã, domingo, o jantar dansante, a fantasia, que o club offerece aos socios e suas familias, no salão restaurante da sua séde. Essa reunião que constitue uma novidade nos programmas sociaes do Botafogo F. Club, está despertando a attenção da sociedade que emprestará o brilho da sua presença á festa das vinegras. O jantar começará ás 9 horas, tendo a abrilhantal-o uma das melhores orchestras do Rio. Os socios entrarão na fórma dos estatutos.

C. de R. Botafogo

Realiza-se hoje uma imponente batalha de confetti dansante no rink do Club de Regatas Botafogo, á rua Salvador Corrêa, tocando uma banda da Policia Militar e uma orchestra do maestro Souza. O rink e o pavilhão rustico do club serão devidamente ornamentados com as respectivas [illegible] encantadoras e que terá inicio ás 9 horas da noite.

Baile a fantasia

Como nos annos anteriores, caracterizando-se pelo mais ruidoso successo, os Artistas e Escriptores Luso Brasileiros preparam a sua festa de carnaval, que se realizará no dia 27 deste no Theatro João Caetano. O grande baile, para o qual está sendo confeccionada a decoração do Theatro, em estylo ornamentado com uma finissima decoração de Monteiro Filho, ha de constituir a nota de maior alegria e distincção do carnaval deste anno. Pode-se dizer, mesmo, que o carnaval começará na grande noite de 27 [illegible].

— Desperta o mais vivo enthusiasmo entre os socios do Gremio dos Empregados no Commercio, a noticia da realização no dia 3 de fevereiro proximo, de um baile á fantasia, cujo exito está de antemão assegurado. As danças terão inicio ás 10 horas, tendo sido designado o seguinte traje: para cavalheiros: fantasia, branco a rigor, smoking ou dinner jacket; para damas: fantasia ou traje de baile. O ingresso será feito com apresentação da carteira social e recibo n. 2. Não será permittida a entrada de creanças. A's senhoras associadas será permittido fazerem-se acompanhar por um cavalheiro.

Club dos Caiçaras

Passando no proximo dia 20, o segundo anniversario do Club dos Caiçaras, na directoria organisou uma série de festejos, cujo programma será opportunamente dado á publicidade. [illegible]

Orpheão Portuguez

No proximo domingo, realiza-se no Orfeão Portuguez uma noite dansante, dedicada aos associados e suas familias. As danças, que serão animadas por uma orchestra, terão [illegible] das 7 á meia noite. O traje exigido será o completo. Essa mesma sociedade fará no dia 28 uma excursão a Petropolis, onde exhibirá as suas escolas no Cine-Theatro Capitolio.

Festas

O Centro Mattogrossense [illegible] desenvolver um ambiente de cordialidade entre os seus associados, offerecerá amanhã, sabbado, das 5 ás 9 horas, uma vesperal dansante em regosijo pelo seu estabelecimento na nova séde propria, sita á rua das Andradas n. 27, 1º andar. Como de costume a entrada será feita com o recibo e o convite especial.

— Esteve encantadora a festa intima realizada [illegible] na residencia do sr. Alberto Dondelle Biolo, chefe de secção da Estrada Central do Brasil, por motivo da passagem de seu anniversario natalicio.

Homenagens

A colonia franceza está organizando em honra do commandante Bonnot, dos demais tripulantes do "Croix du Sud" [illegible] que se realizará amanhã 13, á 1 hora, no Hotel Paineiras. Um trem especial para o referido hotel partirá ás 12 1|2 da estação do Cosme Velho. As adhesões encontram-se na Camara Franceza de Commercio á Avenida Rio Branco 9, tel. 3-3107.

— Transcorreu no dia 26 do corrente [illegible] do general Felippe Antonio Xavier de Barros no cargo de director de Intendencia da Guerra, os officiaes da Intendencia, resolveram com a adhesão dos officiaes seus amigos e admiradores, offerecer-lhe um grande banquete, naquella data, no Automovel Club do Brasil. A commissão conta com a valiosa collaboração de todos os officiaes em prol do brilhantismo da solennidade, que tem como objectivo principal o congraçamento de toda a officialidade dos quadros do serviço de intendencia. As listas de adhesão se encontram no Automovel Club do Brasil.

União Universitaria Feminina

Pela passagem do primeiro lustre da sua fundação, a União Universitaria Feminina realiza uma linda festa nos salões do Palace Hotel, amanhã, sabbado, ás 6 horas da tarde. Pelos elementos que tomarão parte, nessa festa, pode-se desde logo assegurar o seu brilho. Terá inicio essa tarde artistico-dansante com a entrega da mensagem pela senhorita Yedda Telles de Menezes, que as universitarias uruguayas enviaram por intermedio de sua progenitora, a applaudida cantora sra. Julieta Telles de Menezes, ás suas collegas brasileiras. A sra. Anna Amelia, presidente da Casa do Estudante do Brasil, dirá algumas das suas brilhantes composições. Em seguida far-se-á ouvir, acompanhada ao piano por sua gentil filha, a sra. Julieta Telles de Menezes, que cantará composições uruguayas e brasileiras. A União Universitaria Feminina, convidou as altas autoridades, assim como os srs. ministro e consul uruguayos e as sras. Maria Eugenia Celso, Bertha Lutz e Carlota de Queiroz. A dra. Elza Pinho agradecerá em nome da U. U. F. para maior brilho da festa a U. U. F. pede o comparecimento de todos os estudantes. Os convites podem ser encontrados na U. U. F., na Associação Universitaria, na Casa do Estudante do Brasil e no Palace Hotel.

Natalicios

Faz annos hoje d. Leonor Souza da Silva, esposa do sr. Manoel Pereira da Silva, funccionario da Assistencia Municipal.

Baptisados

A 10 do corrente, foi levado á pia baptismal, na matriz do SS. Sacramento, o menino Humberto, filho do sr. Amaro da Silva Tavares e de d. Jacy da Silva Tavares. Serviram de padrinhos o sr. Manoel da Silva Tavares e sua esposa, d. Semiramis Lyd Tavares. Aproveitando essa opportunidade, o casal Silva Tavares offereceu um chá intimo ás pessoas de suas relações.

Almoços

Realiza-se no proximo domingo, um almoço em homenagem ao professor dr. Helion Brown por ter merecido o premio da Faculdade de Medicina. A iniciativa é de seus amigos e collegas. A lista de adhesões encontra-se com o dr. Cappelloni, no Hospital São Francisco de Assis.

Viajantes

Partiu hontem para S. Paulo o dr. Alarico da Silveira, ministro do Supremo Tribunal Militar. S. ex. que vae em visita a pessoas de sua familia, deverá regressar na proxima semana.

Conferencias

Hoje, ás 8 horas da noite, realizar-se-á na Sociedade Theosophica no Brasil, á rua Borges Monteiro 72, Estação do Engenho de Dentro, uma palestra pelo sr. Virgilio Guayanás, cujo thema será: "Sabedoria Divina" — fonte da sciencia e Religião". A entrada, como sempre, será franca.

Fallecimentos

Na casa de saude São Geraldo falleceu ante-hontem, ás 5 horas, o sr. Antonio de Lima Bacellar Filho, perito contador e director da União dos Empregados do Commercio em diversas administrações. Seu enterro effectuou-se ás 5 horas, com grande acompanhamento. Ao ter sciencia do seu fallecimento, a União dos Empregados do Commercio deliberou hastear em funeral seu pavilhão associativo, comparecer aos funeraes, representada pela sua directoria e conselho fiscal, depositando sobre o ataude uma corôa de flores naturaes, e tomar parte em outras demonstrações de pezar. O sr. Antonio de Lima Bacellar Filho, que falleceu em plena mocidade, gozava numeroso circulo de affectos nesta capital, tendo servido em pericias decorrentes de litigios judiciarios.

— Falleceu hontem em sua residencia, á rua Copacabana n. 72, as primeiras horas da manhã e sepultou-se ás 5 horas da tarde no cemiterio de São João Baptista, o sr. Fernando Luiz dos Santos Werneck, chefe de secção aposentado do Ministerio da Agricultura. Era o finado irmão do magistrado dr. Antonio Luiz dos Santos Werneck, já fallecido. Deixa viuva d. Elisa Werneck, uma filha casada com o commandante Octavio Werneck Machado e nove netos.

— Em sua residencia á rua Bandeirantes n. 56, falleceu hontem com 72 annos de edade, o general de brigada reformado Augusto Fabricio Ferreira de Mattos. Antigo official de infantaria, o general Augusto Fabricio, serviu ao Exercito durante 36 annos, reformando-se em 1912. O enterro realiza-se hoje, ás 3 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua acima.

Missas

Será rezada hoje, ás 9 horas, mandada celebrar por sua familia, na capella do cemiterio de Irajá, missa em intenção da alma de d. Maria da Penha Ercilia, esposa do sr. José Basilio e filha do nosso auxiliar Eugenio Geraldi.

CORREIO MUSICAL

SIR EDWARD COOPER, "LORD MAIRE" MUSICO

O ser musico não constitue privilegio. E' possivel ser negociante, industrial, financista, em summa, "businessman" e, comtudo, bom musico. Bom musico, quasi profissional, e ao mesmo tempo "lord maire" de Londres, foi sir Edward Cooper.

Este homem curioso já tinha, aliás, artistas na familia. Desde menino frequentou a casa do celebre contrabaixista Howell, onde se reunia a elite dos professores de orchestra e dos cantores da época. O seu primeiro professor de canto (sir Cooper era tenor) foi o famoso Pascall-Goldberg. Edward Cooper cantava regularmente no côro da Capella Bavara e tambem na cathedral de Kensington. Conseguiu obter depois o logar de *deputy tenor* da cathedral de São Paulo, conservando-o pelo espaço de mais de vinte annos.

A sua reconhecida proficiencia em materia musical fez com que o governo inglez o designasse varias vezes para seu representante nos Congressos Internacionaes de Musica de Berlim, Vienna, Paris e no proprio congresso que se realizou em Londres.

O mais importante do caso, porém, é que Edward Cooper, ao tomar posse do alto cargo de "lord maire" não se esqueceu de fazer uma especie de profissão de fé, declarando desde logo que jámais esqueceria a causa da arte que lhe dava as maiores alegrias da vida e na qual via uma força incomparavel de educação e civilização.

A musica sempre foi, aliás (como é sabido), um agente esplendido para as relações amigaveis entre os povos.

Que alegria, pois, ter no governo de uma cidade um homem publico tão cheio de fervor pela arte musical!

Agora devemos accrescentar: *lady* Cooper tambem era planista e organista, e não menos excellente musicista que o marido. Nas festas que se realizaram em Londres para celebrar o centenario de Schumann, foi essa artista que executou com Otto Goldschmitt, a dois pianos, as "Variações Symphonicas" do grande romantico.

Nós tambem temos, felizmente, homens publicos musicistas.

Não sabemos se o nosso "lord maire" actual maneja algum instrumento além do bisturi, no qual demonstra excepcional virtuosidade. Em todo caso sempre revelou ser amigo da musica e dos musicos.

Mas temos dois expoentes musicaes maximos nos srs. Getulio Vargas e João Alberto, ambos pianistas e cultores dos classicos.

Mais não será preciso accrescentar para que se saiba que na Republica Nova a arte mus'cal terá uma época de fastigio e os musicos nacionaes um paraiso aberto.

Se a Inglaterra teve um Cooper, nós temos varios. — *Jlc.*

O CONCERTO DO BARYTONO DE MARCO

Pede-nos o barytono De Marco noticiar que o seu festival artistico — annunciado anteriormente para ser realizado no theatro João Caetano — effectuar-se-á a 25 do corrente, no salão da Liga Monarchica Portugueza, gentilmente cedido pela sua directoria.

Opportunamente publicaremos o programma.

O novo edificio do Centro de Saude de Jacarépaguá

Será hoje lançada a pedra angular

Será hoje collocada a pedra angular do edificio que vae ser levantado em Dona Clara, para servir ao Centro de Saude de Jacarépaguá. O terreno foi cedido pelo sr. Pedro de Carvalho e sua esposa, e por Constant Carvalho, quando a chefia daquelle Centro estava entregue ao dr. Manoel Pinto.

Para a construcção deste Centro e posto de saude, concorreu com um carro de pedra, tendo sido a pedra angular offerecida pelo Centro de Bangú.

A cerimonia realizar-se-á ás 9 horas da manhã, com a assistencia do dr. Pinto Guedes, director do Saneamento Rural; dr. Arthur Guimarães, chefe do posto de Jacarépaguá e outras autoridades.

Conferencias scientificas no Instituto Technologico

Proseguindo na série organizada pela Directoria Geral de Pesquizas Scientificas, do Ministerio da Agricultura, serão realizadas hoje, sexta-feira, ás 5 horas, no Instituto Technologico, á Avenida Venezuela, 82 (5º andar), as seguintes palestras scientificas:

"Variações anormaes de temperatura no Districto Federal", pelo dr. Francisco de Souza. "Consumo de gaz no Rio de Janeiro", pelo dr. Annibal P. Souza. "Problemas de illuminação", pelo dr. Paulo Sá.

A censura de fachadas em S. Paulo

São Paulo, 11 (Havas) — Em entrevista ao "Diario da Noite", o sr. Gomes Cardim, chefe do serviço de censura de fachadas da Prefeitura Municipal, affirmou que os resultados obtidos até agora já eram apreciaveis, notando mais bom gosto na confecção das plantas de construcção, o que estava concorrendo para maior embellezamento urbano.

Tambem em S. Paulo a Light retem as contas do gaz

São Paulo, 11 (Havas) — Segundo informa o "Diario da Noite", ha mais de dois mezes que a Companhia do Gaz não emitte facturas contra os seus clientes, por não possuir base segura para o calculo dos preços depois de abolida por decreto, a cobrança em ouro, sobre a qual tinha a sua contabilidade.

Accrescenta a informação que aquella companhia enviou um pedido de esclarecimento do referido decreto á secretaria da Viação de São Paulo.

A caminho do Pará o embaixador Hayashi

Natal, 11 (Havas) — Em viagem para a capital do Pará, transitou por aqui o embaixador Hayashi, que, depois de cumprimentado a bordo pelo interventor federal, fez a este uma visita á Villa Cincinato.

Durante a sua permanencia em Natal, o diplomata japonez visitou na Inspectoria de Plantas Texteis o mostruario de algodão que o Estado enviará para o J[apão] e as prensas hydraulicas.

O governo de Minas autorizou a construcção de varias obras

Bello Horizonte, 11 (Havas) — O governo do Estado autorizou as seguintes obras:

Construcção de um reservatorio de agua na cidade de Araguary, augmento do Forum de Lima Duarte; construcção de uma ponte de concreto armado sobre o rio Muzambo; construcção de uma cadeia em Caratinga; reparos no Forum de Patrocinio; construcção de uma cadeia em Minas Novas.

O DIA POLICIAL

NUM CINEMA ELEGANTE DA CINELANDIA

MORREU, NO PROMPTO SOCCORRO, A BAILARINA RENÉE MARTINEZ

Não inspira cuidados o estado de saúde do engenheiro alvejado pela suicida

Teve o epilogo esperado o drama de ante-hontem, no Imperio: Renée Georgette Martinez falleceu no Prompto Soccorro.

O obito verificou-se pouco depois das duas horas da tarde, sendo inuteis os esforços tentados pelos medicos no sentido de salvar aquella vida moça que o desvario de uma paixão desgraçou. Foi longa e dolorosa a agonia, que durou quatorze horas. Renée, desde que chegara á Assistencia, não pronunciou, mais, palavra alguma. A bala localizando-se-lhe no craneo, pol-a, de logo, em estado preagonico. Ella vestia, ao morrer, a mesma toilette negra com que chegara á Assistencia. Loura, desse louro fulvo das parisienses, o seu corpo delicado, esguio, era, mesmo na morte, um delicioso contraste, tão bello lhe pousava o tecido escuro sobre a alvura da pelle fresca e macia. As sobrancelhas feitas, a bocca pequenina, os olhos, serenamente fechados davam a impressão do que ella, apenas, dormisse. Vindo, pequena, para o Brasil, em companhia de um irmão, cedo se divorciou dos carinhos domesticos, ou, melhor, da ternura materna. A separação não a fez esquecer, todavia, o seu amor de filha. E', esse, um dos caracteristicos de sua fina sensibilidade: quanto podia mandar para a Colombia, onde, depois que enviuvara, fixou residencia a autora de seus dias, Renée mandava. Intelligente, espirituosa, tinha, idéas avançados e era, de si, avançada em idéas. Prezava a sua autonomia. Não comprehendia o mundo sem a plena liberdade de que devem gozar, mutuamente, os sexos.

Por isso, cedo se separou da familia, fazendo-se bailarina. Mais tarde arrependeu-se. Nos seus sonhos de menina e moça pensou que a profissão lhe fosse menos má. Conheceu-lhe, mais tarde, os espinhos mas... era tarde. Todos lhe sabiam, já, da vida pregressa e, dahi, as desillusões, os desenganos. Ninguem confiava em bailarinas...

O irmão, que a trouxera, esse, pensando de outro modo, casara-se. Renée mirava-se nelle e soffria. Esse soffrimento durou tempo. Um dia, cansada de soffrer, perdeu a serenidade, o equilibrio e...

O resto é conhecido. Já o dissemos hontem, narrando os acontecimentos da vespera, na sala do Imperio.

OUTROS DETALHES

Renée contava 29 annos, sendo, portanto, quatro annos mais moça que o rapaz por quem se apaixonara, o engenheiro Sylvio Leão Teixeira, figura bastante conhecida em nossos meios sociaes. Fez um curso brilhante na Escola Polytechnica e foi, ha tempos, auxiliar de gabinete do dr. Oliveira Botelho, no Ministerio da Fazenda.

Renée fôra sciente de que o dr. Sylvio tinha novos amores. O facto aborreceu-a. Entrou a vigial-o. E porque o visse entrar no Imperio, possivelmente em companhia de outra, ali pouco depois penetrava, commettendo o crime.

Conta um dos presentes á scena que a joven bailarina avançou pelo espaço aberto entre as filas de cadeiras procurando, soffrega, no escuro da sala, o vulto do amante. Lobrigando-o sem ser vista, Renée sentou-se numa fila á rectaguarda da em que estava o engenheiro e, pouco depois, segundos apenas, abria a bolsa, tirava o revolver e desfechava os tiros, de cima para baixo e de perto.

COINCIDENCIA

Renée Martinez era filha de d. Jeanne Bonton Marguerite, ha dias fallecida na Colombia, onde, como dissemos, residia. A familia, aqui residente, resolveu mandar vir, embalsamado, o corpo para esta capital afim de dar-lhe sepultura no cemiterio de São João Baptista. A urna funeraria chegou hontem, e Renée tinha marcado, com a sra. Luiz Martinez, sua cunhada, residente á rua do Senado, um encontro no Cáes do Porto. A cunhada foi. Esperou. Renée não chegava. A cunhada, olhando um jornal que alguem, perto, lia, reconheceu, pela photographia, o perfil da inditosa bailarina. Correu á Assistencia. Renée não a reconheceu. E morria horas depois.

O corpo embalsamado de dona Jeanne Marguerite veiu a bordo do "Monte Olivia", hontem chegado á Guanabra.

O APARTAMENTO DA BAILARINA

A bailarina occupava um apartamento, na Cinelandia, onde a policia, hontem esteve: o de n. 603, á praça Marechal Floriano, 31. Renée deixara o aposento em elegante desalinho: sobre a cama um livro de Pitigrilli: "Los vegetarianos del amor" e outro de Anatole: "La vie en fleur".

O quarto rescendia a "Nuit de Noel" o perfume que Renée adorava. Ella mesma ao deixar o aposento, tivera o cuidado de esmerar-se no trajo.

Todas as roupas de baixo eram de seda finissima, azul claro. O vestido, preto, tambem de seda.

O delegado Dulcidio Gonçalves, que vistoriou o quarto, dali saiu pouco depois, deixando-o interdictado.

O DR. SYLVIO MELHOROU

Na Casa de Saude Dr. Eiras vae experimentando melhoras o dr. Sylvio Leão Teixeira, alvejado, com dois tiros, pela bailarina. E' seu medico assistente o dr. Jorge Sant'Anna.

O CHAUFFEUR DO CARRO 3974

Chama-se Antonio Queiroz Maia o chauffeur do carro de praça n. 3974 em que Renée Martinez viajou da Cinelandia ás proximidades do Tunnel Novo, onde, como se sabe, varou o craneo com uma das balas da pistola F. N. com que alvejara o ex-amante. As declarações do motorista devem ser reduzidas a termo ainda hoje, na delegacia do 5º districto.

A pistola de que se servira Renée tem o n. 32841.

EMBRIAGADO, TOMOU ACIDO MURIATICO

Em estado grave, o cigano foi para o Prompto Soccorro

Em sua residencia, á rua Paiva, nº 52, em Quintino Bocayuva o cigano Badio Kruxpu, de 52 annos de edade, entregou-se, hontem, ao abuso do alcool. Já bastante embriagado, procurando mais bebida, o cigano passou uma revista nos vidros existentes na casa e, encontrando um que parecia conter aguardente, sua fraca visão e ainda menores olfato e paladar não lhe permittiram conhecer tratar-se de acido muriatico.

E, assim, ingeriu elle uma forte dóse do acido, sentindo logo após, o effeitos do seu engano.

Soccorrido pela Assistencia do Posto do Meyer, foi logo após removido para o Hospital de Prompto Soccorro, por ser grave seu estado.

Houve um curto-circuito numa galeria

Manifestou-se hontem um circuito na caixa de cabos electricos subterraneos existente á avenida Mem de Sá, esquina de rua Lavradio.

Os estrondos, que foram dois, acompanhados de fogo, causaram alarme nas familias moradoras nas immediações, não havendo felizmente victimas.

Avisados, compareceram os Bombeiros, que não intervieram e uma turma de emergencia da Light, que fez os reparos nos cabos, cuja potencia é de 25.000 volts.

A policia do 12º districto esteve no local.

ECOS DE UM DESASTRE NA ESTRADA RIO-S. PAULO

Uma sociedade organizada para explorar as companhias de seguro

Em março do anno passado, no kilometro 60 da estrada de rodagem Rio-São Paulo, incendiou-se o auto-caminhão, "Ford" nº. 6.068, de propriedade da empresa de transportes Pan-America Rodoviaria.

A requerimento de Moacyr Basileu de Albuquerque Ortiz, presidente da referida empresa, foi instaurado um inquerito pelas autoridades policiaes do municipio fluminense de Itaguahy.

Entretanto, no dia 30 de março do anno passado, varias companhias de seguro, no proposito de salvaguardar os seus interesses, requereram ao chefe de policia do Estado do Rio, a abertura de um inquerito, para esclarecer devidamente o sinistro. Attendidas pelo chefe de policia, foi o inquerito policial avocado para a 2ª. delegacia auxiliar, sendo dirigido pelo sr. Getulio de Azeredo.

Nesse inquerito, o 2º. delegado conseguiu apurar devidamente a acção criminal de sete individuos.

Concluindo o processo, que já foi encaminhado ao juiz de direito da comarca de Itaguahy, o 2º. delegado auxiliar, nas conclusões do seu longo e bem fundamentado relatorio, diz:

"Chega, afinal, a seu termo a *societas sceleris* formada para a exploração da rendosa industria do incendio na capa de pomposas empresas de transportes rodoviarios.

Sendo evidente, á vista desse concurso de elementos, ter havido um entendimento criminoso entre Moacyr Basileu de Albuquerque Ortiz, Sylvio Goulart da Silveira, Antonio Manoel da Silva Cabral, João Palmeira Junior e Frederico da Silva Neves, transportadores e carregadores o chauffeur, para provocarem a responsabilidade das companhias de seguros, e assim entrarem indebitamente na posse de indemnizações por ellas promettidas, é evidente que todos elles commetteram os crimes — de estellionato, capitulado no artigo 338, § 90, da Consolidação das Leis Penaes e de incendio, nos artigos 140, combinado com o 177 e artigo 329, da referida Consolidação.

Quanto ao chauffeur José Joaquim de Moraes e seu ajudante, Antonio Maria Viurge, além de cumplices no estellionato, incorreram tambem nos dispositivos do artigo 329, da Consolidação das Leis Penaes".

Caiu ao saltar de um trem

O funccionario publico Enedino Carlos dos Santos quando desembarcava de um trem, ainda em movimento na estação de Deodoro, caiu, resultando ferir-se na perna esquerda.

Levado para a Assistencia do Meyer, ali foi medicado, recusando hospitalização.

Victima de accidente no trabalho

O operario José da Cruz, quando trabalhava na officina da avenida Automovel Club, nº. 956, foi colhido por uma polia, recebendo ferimento contuso no musculo do ante-braço direito.

Após os curativos na Assistencia do Meyer foi internado no Prompto Soccorro.

COLHIDO POR AUTO

João da Costa residente á rua General Camara, nº 154, foi hontem, colhido por um auto, proximo á residencia.

Com ferimento na cabeça e contusões e escoriações, foi medicado pela Assistencia.

AGGREDIDO A CANIVETE

Julio Satyro, machinista do navio americano "Mourul Stret" foi, hontem, aggredido a canivete pelo catraeiro José de Souza Santos, ficando ferido nas mãos.

O aggressor foi preso e autuado no 2º districto, e a victima medicada pela Assistencia.

CASA DO SARGENTO

Sob a presidencia do sargento Nicoláo Tolentino de Menezes, reuniu-se, hontem, a administração da Casa do Sargento, que foi secretariada pelo 1º sargento instructor Dardeau de Albuquerque, com a presença de delegatarios e socios. Passando á leitura do expediente, foram lidas e discutidas varias propostas de admissão ao quadro social.

Por indicação do sargento José Celestino da Silva, delegatario do 1º batalhão de infantaria da Policia Militar, foram aceitos socios os seguintes sargentos: do Corpo de Serviços Auxiliares — Geron Pereira Avila. Do 1º batalhão de infantaria — Manoel Rodrigues da Silva e Annibal de Asevedo. Do 6º batalhão de infantaria — Sebastião Cassiano do Nascimento. Por proposta do presidente dessa instituição, tambem foram incluidos no quadro social o 2º sargento da Marinha de Guerra, Venancio Theopompo da Silva. Do regimento escola — José Severino Dias. Do 1º batalhão da Força Militar do Estado do Rio — 1º sargento Antonio Alves Cabral, e 3º dito, Antonio Jatobá Filho. Do regimento policial militar do Estado da Parahyba do Norte — sargento ajudante João Gadelha. Do 5º regimento de infantaria, J. Baptista de Godoy.

De conformidade com a proposta do sargento Joaquim Ferreira de Sant'Anna, delegatario do 5º batalhão de infantaria da Policia Militar, approvada na anterior reunião de directoria, os novos socios não pagarão joia e bem assim os que vierem ingressar no quadro social até 31 do corrente mez.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

VIDA JURIDICA

ACÇÕES PROPOSTAS HONTEM NO FÔRO — LOCAL —

Foram propostas, hontem, no Fôro local, as seguintes acções: Na 1ª Vara Civel. Executivo. Autor, Francisco Pereira da Silva. Réos, Francisco Furtado e outra, para cobrar 20:500$. Despejo. Autor, Darke Bhering de Oliveira Mattos Junior. Réo, Antonio João Garcia, para desoccupar o predio n. 103 da rua 7 de Setembro.

Na 2ª Vara Civel. Despejo. Autor, Amedeu Ghiggino. Réo, Manoel Moreno, para desoccupar o predio. n. 13, da rua Haddock Lobo. Executivo. Autor, João Rodrigues de Sequeira. Réo, Alvaro Gonçalves Gomes, para cobrar a quantia de 132:763$600.

Na audiencia de hontem, da 3ª Vara Civel, não foi proposta acção nova.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

O juiz da 6ª Vara Civel, attendendo a confissão de insolvencia, decretou, hontem, a fallencia da firma Engel & Picallo, estabelecida á rua Moncorvo Filho, n. 23. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 16 de novembro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer á assembléa no dia 26 de fevereiro proximo e nomeada syndica a Cia. Immobiliaria Brasileira.

— No Juizo da 5ª Vara Civel, foi requerida, hontem, por Milton Barbosa, credor da quantia de 15:000$000, a fallencia da firma Mac & Cia., estabelecida á rua Senador Dantas, n. 120.

Assembléas

Estão marcadas para hoje, nas Varas Civeis, as seguintes assembléas:

Na 1ª Vara, Joaquim Simões Estrella. Na 3ª, Dantas & Cia. Ltd., Camillo Reis e Maximino Pereira Alves.

NO ESTADO DO RIO

CAMARA CRIMINAL

Realizou-se, hontem, a sessão ordinaria da Camara Criminal do Tribunal da Relação do Estado do Rio, sob a presidencia do desembargador Bernardino de Almeida.

Foram julgadas as seguintes causas:

"Habeas-corpus" originarios:

N. 2.517. São Gonçalo. Impetrante, Joaquim Francisco de Meirelles. Paciente, o mesmo. Relator, o desembargador Adolpho Macario. Converteu-se o julgamento em diligencia para que o juiz de São Gonçalo preste até o dia 15 deste, informações sobre o caso.

N. 2.518. Nictheroy. Impetrantes, Edgard Magalhães e João Magalhães. Paciente, Elpidio Soares. Relator, o desembargador Coelho Portas. Indeferiram o "habeas-corpus", unanimemente. Falou João Magalhães.

Appellação criminal:

N. 1.663. Iguassu'. Appellante, o promotor publico. Appellado, Hermenegildo Francisco. Relator, o desembargador Adolpho Macario. Negou-se provimento para confirmar a decisão recorrida.

CAMARA DE AGGRAVO

Reune-se hoje, em sessão ordinaria, a Camara de Aggravo do Tribunal da Relação do Estado do Rio.

A pauta organizada para julgamento é a seguinte:

Aggravos civeis de petição:

N. 2.935. Mangaratiba. Relator, o desembargador Macedo Soares.

N. 2.935. Nictheroy. Relator, o desembargador Alvaro Grain.

N. 2.941. Petropolis. Relator, o desembargador Macedo Soares.

N. 2.961. Nictheroy. Relator, o desembargador Alvaro Grain.

N. 3.011. Nictheroy. Relator, o desembargador Bernardino de Almeida.

Agravo commercial:

N. 2.984. Campos. Relator, o desembargador Bernardino de Almeida.

— Foram distribuidos aos juizes da Camara de Aggravo do Tribunal da Relação, os seguintes feitos:

Aggravo commercial:

N. 3.022. Petropolis. Aggravante, Antonio Amaral. Aggravados, Galli & Filhos, syndicos da fallencia de L. Silva & Cia. Ao desembargador Macedo Soares.

Aggravos civeis de petição:

N. 3.023. B. do Pirahy. Aggravantes, Antonio Teixeira Pinto e sua mulher. Aggravada, a Prefeitura Municipal de Barra do Pirahy. Ao desembargador Medeiros Corrêa.

N. 3.084. B. do Pirahy. Aggravantes, Oscar Braga e sua mulher. Aggravado, Antonio Couto. Ao desembargador Alvaro Grain.

UM PROMOTOR PUBLICO FLUMINENSE EM FÉRIAS

O procurador geral do Estado do Rio, concedeu 30 dias de férias a partir do dia 8 do corrente mez, ao bacharel Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, promotor publico da comarca de Macahé.

TRIBUNA JURIDICA

Um assumpto geralmente mal discutido

Nota-se, sem maiores esforços, um marcado acanhamento da parte dos commentadores do decreto que extinguiu os pagamentos em ouro em todo o territorio nacional, pelo receio muito comprehensivel de incorrerem no desagrado do grande publico, pelo medo de se impopularizarem, dada a fórma porque se orientou a campanha em favor dessa providencia.

Na verdade, hoje em dia, ninguem foge ao presupposto dominante de que essa lei visou baratear os preços da luz, do gaz, do telephone, principalmente em a nossa Capital, o que, desde logo, se oppõe a qualquer apreciação em contrario.

Não obstante a situação creada, não fugiremos de apreciar os effeitos e consequencias immediatas ou remotas dessa lei, com o deliberado proposito de ventilar o assumpto na medida justa do verdadeiro interesse nacional, certos de, assim, tambem contribuirmos, e muito, para o bem, para o progresso do Brasil.

Ha, por sem duvida, a par de opiniões sinceras inspiradas no bem collectivo, uma maioria que sempre procurou estabelecer confusão em torno do assumpto, pretendendo occultar ou disfarçar as razões poderosas e irrefutaveis que negam a conveniencia e justiça, da suppressão da clausula cambial nos contractos de serviços de utilidade publica, sobretudo levando-se em conta a fórma ou o modo porque se effectivou semelhante iniciativa.

A esse proposito é preciso que se saiba que, contrariamente ao que foi muitas vezes divulgado, não é uma peculiaridade brasileira a inclusão da clausula cambial nos contractos de obras ou de explorações de serviços publicos. A verdade é muito outra, pois, é facto que desafia qualquer contestação honesta que, nos paizes novos, de moeda instavel e inconversivel, a adopção de tal cautela é providencia que decorre das normas universaes de boa fé e de honestidade, que devem presidir a elaboração dos contractos e acompanhar, ininterruptamente, a sua execução.

Sobre a procedencia dessa clausula, aliás, já foi escripto algures, com raro senso de observação: "Realmente, si a autoridade ad-"ministrativa que dá a concessão, "cumprindo dever seu, elementar, "fixa preços maximos para a obra "ou para o serviço a desempe-"nhar pelos concessionarios, pre-"ços que, quasi sempre, são já "os mais baixos possiveis, por se "originarem de livre concorren-"cia entre todos os interessados "idoneos chamados a licitar, nada "mais justo do que procurarem "os concessionarios preferidos, im-"pedir que a margem estreita de "lucros, que o negocio, em taes "condições poderá produzir, seja "inteiramente absorvida pela dif-"ferença de cambio que se venha "a verificar durante o prazo da "concessão. Dahi a redacção das "clausulas estipulando que os pre-"ços das tarifas serão cobrados "na proporção de metade, em "moeda papel, e metade em ouro, "ao cambio médio mensal, sobre "determinadas praças do extran-"geiro."

Apezar de evidentes, sem contraditas e rigorosamente honestas, as razões acima expostas, ha muitas pessoas que se abstêm de tomal-as em consideração, para lançar no panno das discussões uma das duas seguintes allegações: "mas, nos Estados Unidos "ou na Allemanha, ou na Ingla-"terra, não existem clausulas ou-"ro, nos contractos de serviços "publicos"; ou então: "o capital "invertido no paiz pelas empresas "que exploram serviços publicos, "já foi resarcido de ha muito."

Uma e outra allegação são de todo improcedente e sem razão de ser.

Devemos ter sempre presente que o Brasil, por motivos que não cabe agora apreciar, não dispõe, até hoje, de capitaes proprios para iniciativas de grande vulto. Tem, por conseguinte, que buscal-os no extrangeiro, através emprezas nacionaes ou nacionalisadas que gozem de bastante credito para a obtenção de capitaes no exterior, por meio de emprestimos sob varias fórmas, sendo as mais communs a de "debentures" ou a de emissão de "acções preferenciaes", por processo em tudo equivalente, ao adoptado pelos proprios Governos, quer federal, quer estadual, quer municipal, que, tambem vão ao extrangeiro pedir dinheiro emprestado.

Ora, para fazerem face aos encargos de amortização, de juros e de dividendos, decorrentes daquellas operações effectuadas em moeda extrangeira, encargos que, oscillam com as fluctuações inevitaveis do nosso cambio, as referidas emprezas precisam de se cobrirem, obtendo que pelo menos, a metade da remuneração dos serviços fornecidos, lhe sejam pagos em ouro.

Por outro lado, é forçoso reconhecer-se que a natureza dos serviços de utilidade publica, sempre em crescendo, de accordo com o desenvolvimento do paiz e a marcha ascendente do seu progresso, exigem uma permanente inversão de novos capitaes que, como o inicial, só pódem ser conseguidos no extrangeiro.

Uma fabrica, uma officina, uma uzina agricola, depois de installadas, entram a funccionar e tudo quanto produzem é receita, da qual, deduzidas as despesas, se tem o lucro, permanente. Com os serviços publicos, não se passa o mesmo. Uma companhia de bondes, por exemplo, installa os trilhos, adquire o material rodante, monta a usina de força e põe-se a funccionar. Mas, dentro de 5 ou 6 annos, a cidade se desenvolve e obriga-a a novas e grandes despesas de alongamento das linhas, de augmento de material rodante, de augmento da uzina productora de força. Para tanto se faz mistér a inversão de novos capitaes, pois o primitivo foi absorvido com as primeiras installações. E esse novo capital, como o primeiro, forçosamente, foi tomado em praças extrangeiras.

A necessidade de servir-se do cambio do dia, para fixar o preço dos seus serviços, não é assim fructo de um capricho commercial, mas, um imperativo das proprias bases em que taes emprezas se constituiram e desdobram os seus trabalhos. Tendo que comprar em moeda extrangeira todo o material de que necessitam para manter e desenvolver os serviços que fornecem, evidentemente precisam ellas de haurir dentro do paiz os elementos necessarios para fazer face a essas despesas.

Essas razões de todo verdadeiras e procedentes, nem sempre têm merecido a divulgação necessaria, afim de evitar que o problema seja apreciado nos seus devidos termos, amplamente, e, sobretudo na altura do verdadeiro interesse collectivo, posto que, a solução ideal, capaz de resultados positivos e duradouros, sómente se encontrará, harmonisando-se os diversos interesses em jogo. Outra qualquer solução de caracter accentuadamente unilateral, poderá trazer illusorios beneficios immediatos, mas, no futuro, será causa de um desequilibrio de funestas consequencias para o paiz.

Póde retirar os documentos

De accordo com a informação prestada, o chefe da secção de protocollo do Departamento dos Correios e Telegraphos mandou restituir os documentos pedidos por José Ferreira dos Santos, ex-mensageiro da extincta Repartição dos Telegraphos.

Uma agencia postal que mudou de nome

A' vista do parecer, o director geral dos Correios e Telegraphos resolveu mudar a denominação da agencia postal da Diabase, no Estado de São Paulo, para Alto Pimenta, por ser esta a denominação official da referida localidade.

No limiar da Folia

Todos os centros recreativos e carnavalescos realizarão amanhã e domingo animados bailes

AS BATALHAS DE CONFETTI QUE SE ANNUNCIAM

Um aspecto dos festejos carnavalescos em Kobe

"Quem foram que disseram que o pessoal do "moinho" estava *groggy!*"

Não é verdade. Saibam todos que sabbado haverá uma festança do outro mundo.

E para o dia 21, mostrando aos povos e "povoas" que aquella gente não soffre knock-out, um mastigo-dansante está sendo organizado.

Esperem e verão que os Pierrots estão na liga para o que der e vier, haja o que houver e custe o que custar...

A BOLA PRETA HOMENAGEARA' LOGO MAIS O SEU SHERIFF

O "sheriff" K. Veirinha será homenageado hoje no Cordão da Bola Preta.

O que será esta pagodeira é facil de avaliar.

Aquella gente da rua 13 de Maio nesta coisa de Carnaval dá cartas e joga de mão.

Além disso, K. Veirinha é um "maioral" de grande prestigio, capaz de fazer o Cordão transbordar de "bolas" e "bolinhas"... Sim, porque as "bolinhas", de accordo com o que quer o director de publicidade, estão convidadas a comparecer "au grand complet".

Haverá "mastigo", agua que passarinho não bebe e musica da boa que só o Broadway-Jazz sabe proporcionar.

Vae ter...

O THEATRO E O CARNAVAL. UMA NOITE DE GRANDE ALEGRIA E SENSAÇÃO NO THEATRO CARLOS GOMES

O Carnaval tem uma grande affinidade com o theatro e por isso mesmo o logar mais indicado para a consagração dos grandes exitos carnavalescos é o palco. O samba, marcha ou marchinha lançada no theatro tem, pela certa, o seu exito assegurado. No dia 25 do corrente terá logar no theatro Carlos Gomes, onde trabalha, com grande successo o magnifico conjunto artistico do actor Antonio Palma, um espectaculo em homenagem ao escriptor theatral Rego Barros, que será de grande sensação, a julgar pelos grandes attrativos que tem. Nessa noite, que será uma noite de completa alegria haverá uma parte quasi puramente carnavalesca e na qual se exhibirão famosas escolas de samba, cantores de radio os mais afamados, e um concurso original unico de musicas carnavalescas, com premios: concurso esse que será julgado pelo proprio publico, que é sempre um juiz soberano e absoluto. A noite de 25 será o verdadeiro inicio do Carnaval carioca, que promette ser, este anno, mais brilhante do que nunca.

A commissão organizadora deste grandioso festival já tem recebido a adhesão de varias escolas de samba e ranchos carnavalescos que fazem questão cerrada de tomar parte em tão original espectaculo. Ainda não se tinha organizado, em theatro um festival tão original e com tantos attrativos como este. Brevemente será publicado, com todos os detalhes, o collossal programma deste espectaculo, que será o clou das festas da cidade. Até o dia 20 do corrente serão recebidos na bilheteria daquelle theatro — os sambas e marchas que queiram concorrer ao concurso. As musicas devem estar orchestradas para um jazz composto de doze figuras e que será organizado com elementos de valor. As musicas devem levar o seguinte endereço — A' commissão organizadora do festival de 25 de janeiro de 1934.

MAIS UM MEZ... E OS BAILES DO ALHAMBRA!

No dia 10 de fevereiro, sabbado de Carnaval, o Alhambra dará o seu primeiro baile de Carnaval! Dentro de um mez, pois, a sociedade do Rio ali estará reunida, para o primeiro encontro da Folia — e o Alhambra já está se preparando para isso. Tudo está em preparos. O scenographo Raphael Logullo já tem bem adeantados os motivos de decoração interna e externa daquella enorme casa. Não lhe faltam ajudantes, e duas dezenas de homens trabalham dia e noite, em uma decoração que é tão luxuosa quão delicada — representando o interior de uma casa de chá, no Japão. A luz tambem merece especial cuidado quer para a illuminação interna, como para a externa, por meio de possantes reflectores.

AS FESTAS ANNUNCIADAS PARA O CORRENTE MEZ NO CENTRO GALLEGO

A directoria dessa prestigiosa sociedade, que reune elementos de destaque na colonia hespanhola aqui domiciliada, organizou, para o corrente mez, um excellente programma de festas contribuindo, assim, para que os seus associados tenham motivo para aprasimento.

No proximo domingo será effectuada uma tarde noite dansante, animada por excellente jazz-band; no sabbado, 27 a nova directoria realizará a festa commemorativa da passagem do 34º anniversario de fundação do Centro Gallego, festa que será precedida de uma sessão solenne presidida pelo embaixador da Hespanha.

Foram convidadas, tambem, as autoridades consulares, presidentes de todas as sociedades hespanholas do Rio e o Centro Lyrico Hispano-Americano.

Finalizando o programma será effectuado grandioso baile que terminará ao amanhecer.

A FESTA DA ALA DOS LORDS, NA A. A. PORTUGUEZA

Sabbado, 20, esta Ala, composta de associados da A. A. Portugueza, fará realizar um baile a fantasia, precedido de formidavel batalha de confetti no rink.

Movimentará as dansas o Jazz Helenico.

A commissão está composta de elementos de real prestigio no scolo do distincto club da rua Moraes e Silva.

Antonio Coelho de Souza, Manoel Alves, João Beato (ventarola), Rubens Gomes Oliveira, (chininha), Fernando Taveira, Manoel de A. Pito (caixa d'oculos), Luiz Antonio Salvador (papae da turma) Luiz da Costa Paiva (Innocente), Manoel Ferreira.

UMA "NOITE DE ARTE", NO SPORT CLUB MACKENZIE

Realiza-se no dia 20 do fluente a "Noite de Arte" que o Sport Club Mackenzie aos seus associados offerece.

O elegante palacete "Mossoró" será pequeno, nesse dia, para conter a grande massa de "fans" dos nossos mais destacados artistas radiophilos que gentilmente prestarão su valiosos concurso á louvavel iniciativa.

Sambas, emboladas, canções, valsas, sólos de violão, piano, foxes, rumbas, etc., serão interpretados por verdadeiros "craks".

Terá inicio a festa ás 9 horas em ponto e dada a procura de convites e o interesse que despertou em nosso meio social e artistico é de prever-se mais um insophismavel triumpho para as côres mackenzistas.

Não só a "Commissão dos 8", mas tambem o Departamento Feminino estão assentando bases para que todos os excellentes recitalistas sejam cercados do maior carinho possivel.

O PROXIMO BAILE NOS AMANTES DA ARTE CLUB

A pleiade de foliões que forma a "Commissão dos Amados", filiada ao popular gremio da rua da Passagem, vae realizar uma festa no dia 20 do corrente, com o concurso do "Jazz" Progresso de Botafogo.

E' mais um successo certo para as côres do afamado centro recreativo da cidade, em cujo seio militam os mais ardorosos elementos da alegria.

O PROXIMO BAILE A FANTASIA DO GRUPO DA BOLA VERDE

O tradicional Grupo da Bola Verde, filiado ao Club de Regatas Boqueirão do Passeio, inicia a temporada carnavalesca com um baile a fantasia, no proximo dia 20, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

A ornamentação do salão será feita pela alegre rapaziada Garrafa, prometendo por isso um acontecimento que "jámais" será esquecido por todos os componentes e admiradores do tradicional grupo.

Para maior brilhantismo da festa, a directoria resolveu encommendar uma grande quantidade de sombrinhas, gaitas, réco-réco, caquetes, serpentinas, tranco de Pão, balões, confetti, etc. para que possa ser feita uma farta distribuição aos seus convidados.

AS PROXIMAS FESTAS DO ORFEÃO PORTUGAL

Nos dias 14 e 28 do corrente, a directoria do Orfeão Portugal offerecerá aos associados e suas familias dois sumptuosos bailes das 8 horas da tarde á meia-noite, tocando a excellente Jazz-Londres. Serão exigidos o traje completo, recibo corrente e a carteira social que é obrigatoria.

Os elegantes e luxuosos salões desta benemerita sociedade artistica, serão abertos nos dias 10, 11 e 12 de fevereiro p. f., para os imponentes bailes a fantasia. A confortavel séde, interna e externamente receberá bella ornamentação e profusa illuminação e estamos certos que nessas noites reinarão o Deus Momo e a Deusa Folia entre os associados do Orfeão Portugal e suas exmas. familias.

A directoria chama a attenção dos senhores associados para os avisos affixados na séde, sobre fantasias e outros interesses sociaes referentes aos bailes de Carnaval.

UMA PROMETTEDORA MACARRONADA DA "ALA DOS VENENOSOS"

No dia 21, na séde da União do Estacio, será a Ala, composta de tres que valem por quatro, ou mesmo por um poço de veneno, offerecerá uma macarronada com camarão.

Passemos todos.

Com camarão.

Quem ainda não comeu, vae comer.

E lamberá os beiços.

Será homenageado pela Ala o representante da Companhia Hanseatica, que por seus inestimaveis serviços e seu trato pessoal, tornou-se digno de tal homenagem, fazendo em cada componente da Ala um amigo.

O GRUPO DOS AQUATICOS FILIADO AO CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS, REALIZA EM 21 DE JANEIRO UM GRANDE APERITIVO CARNAVALESCO-DANSANTE

A rapaziada que constitue o pujante Grupo dos Aquaticos, tendo a cooperação de Lamartine Babo conhecido compositor patricio, realizará no dia 21 de janeiro, nos amplos e majestosos salões sociaes do Internacional uma grande tarde-noite-dansante, como aperitivo do carnaval do corrente anno.

Como acontece annualmente, serão distribuidos nesta interessante festa numerosos folhetos contendo as composições de Lamartine, além de grande numero de brindes apropriados a festas de tal natureza.

Podemos adeantar mais ainda que tomarão parte nesse aperitivo-carnavalesco os applaudidos cantores do nosso broadcasting Sylvio Caldas e Petra de Barros, que gentilmente acquiesceram ao convite feito pelos Aquaticos e por Lamartine a quem está entregue esta parte.

"CORREIO ISRAELITA"

23 de Tevet 5694

O GOVERNO PALESTINIANO INAUGURA UM VASTO SYSTEMA DE ESPIONAGEM

O panico entre a população judia

Jerusalem (A.T.) — O systema usado: "um shilling por todo o judeu emigrado" pelas autoridades palestinianas como modo de descobrir os emigrados clandestinos e os turistas que restam na Palestina esperando a expiração da validade do visto de seus passaportes, está dando seus fructos: toda a população judaica vive em panico, a espionagem tomando proporções inauditas.

Para desembaraçar-se de um credor pouco indulgente, para influenciar um devedor insolvavel, para vingar-se de um vizinho pouco commodo, as pessoas pouco escrupulosas denunciam aquelles que vieram á Palestina sem os papeis regulamentares e que estão estabelecidos ha muitos annos.

Sómente para crear desgostos a uma pessoa honesta, chegam até a denunciar como emigrado illegal um velho colono que se encontrava perfeitamente em regra com o departamento de emigração fazendo-o prender e sujeitando-o a passar uma ou duas noites na prisão.

A população judia reprova vivamente o systema de espionagem e nada podendo fazer contra os varios culpados da administração, ella se revolta contra os seus agentes benevolos, dos espiões, e são assignalados bastantes casos onde aquelles são maltratados pela furia popular, devendo a sua vida muitas das vezes á prompta intervenção da policia. Os casos de lynchamentos tem tendencia a repetir-se mui frequentemente e representam bastante uma situação assaz grave para a tranquillidade publica, formada pela espionagem.

Em Tel-Aviv, as autoridades crearam um posto de espionagem sob a direcção do inspector de policia não judeu Robinson, assistido de numerosos agentes de informação civil.

O KEREN KAYMETH LEISRAEL OBRIGA A OBSERVAÇÃO DO SABBADO

Jerusalem (A.T.) — O comité director do Fundo Nacional Judeu decidiu fazer obrigatoria a observancia do sabbado em todas as colonias judias estabelecidas sobre os terrenos que lhe pertencem.

O GOVERNO POLONEZ SUPPRIME

Varsovia (A.T.) — O governo polonez ordenou a dissolução sobre todo o territorio polonez, da organização anti-semita Rozwoj

O PARLAMENTO FINLANDEZ REJEITA UMA MOÇÃO ANTI-SEMITA

O "Kasser" não será interdictado na Finlandia

Helsingfors (A.T.) — Pela terceira vez o Parlamento finlandez annulla os esforços dos anti-semitas, tendentes a interdictar o abatimento ritual dos animaes.

Durante a ultima sessão o Parlamento definitivamente rejeitou o projecto da lei a esse respeito, precisando que a Constituição finlandeza não se permitte, absolutamente, attentar contra a liberdade de consciencia e, portanto, contra a liberdade de cultos.

Faz repisar com certo sentimento de surpresa que a facção socialista tenha votado pela suppressão da "schechita" (Kasser), considerando que muitos membros do aggrupamento fascista de "Lappo" votaram a favor da demanda judia.

O DESCASO DA COLONIZAÇÃO JUDIA NA RUSSIA

Moscou (A.T.) — De conformidade com o quotidiano communista "Emes", a emigração judia em Bureya, relaxa-se ha uns tres mezes. No meio de tres mil emigrados chegados no ultimo trimestre, sómente cento e quarenta e cinco judeus partiram para as colonias agricolas do Extremo Oriente.

PROTESTOS CONTRA A POLITICA ANTI-JUDIA NA PALESTINA

Jerusalem (A.T.) — O partido socialista judeu da Palestina acaba de publicar um communicado protestando contra as medidas anti-judias tomadas pelas autoridades inglezas na Palestina.

Durante um comicio o chefe socialista judeu mostrou como uma tentativa arbitraria e premeditada para impedir a reconstrucção do Fundo Nacional Judeu na Palestina.

A organização mizrachiste na Palestina igualmente protestou contra a politica da potencia mandataria nesse paiz.

Durante um meeting realizado pelos mizrachistas, os rabbinos Meir Berlin e J. Fishmann e o antigo deputado H. Farbstein, membros executivos da organização mundial mizrachista, submetteram-se contra as medidas restrictivas tomadas pelo effeito contra a emigração judaica na terra santa.

Instituto da Ordem dos — Contadores —

No proximo dia 15, ás 8 horas da noite, reunir-se-á, em assembléa geral ordinaria, em sua séde social, convocada especialmente para a leitura do relatorio dos trabalhos da directoria e contas da ultima directoria, estando tambem incluidos na ordem do dia interesses geraes.

Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos trafegos da estrada, a importancia de 1:752$100. Essa quantia foi assim distribuida: M. da Marinha, 1 passagem, na importancia de 96$600; M. da Guerra, 2, por 258$100; M. da Justiça, 5, na quantia de 266$000; M. da Agricultura, 1 passagem, por 2:8[illegible] e M. do Trabalho, 2, no total de 1:748$700. — A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 10 do corrente, foi a importancia de 415:674$600, para mais 23:053$000, em relação a egual dia do anno anterior.

— A partir do corrente mez, ficam cancelladas as autorizações para prestações de serviços extraordinarios, nas diversas repartições da estrada. Para o corrente anno, as autorizações deverão ser feitas mediante a prévia e necessaria indicação das propostas, dentro da prorogação da primeira hora, de accordo com o codigo de contabilidade.

— Nesse sentido o coronel Mendonça Lima expediu circular a respeito.

— Sorundo foi noticiado, caiu ante-hontem, grande temporal sobre a localidade de Entre Rios, conforme noticiámos.

— A proposito, a administração recebeu communicação de que fortes chuvas inundaram a referida estação de Entre Rios, cobrindo cerca de 50 centimetros, as plataformas, prolongando-se as aguas numa extensão de 2 kilometros. A estrada de ferro União e Industria ficou intransitavel.

Os trens circularam com marcha reduzida no referido trecho.

— A estação de Entre Rios e o deposito da divisão, na mesma localidade, ficaram debaixo dagua.

— Para a transformação da linha, a ponte de Quininha, a Central do Brasil interrompeu o trafego durante algumas horas, naquelle trecho da Linha do Centro.

— A administração transferiu para guarda-chaves, os seguintes trabalhadores: Augusto de Oliveira, Francisco Pereira, Manoel da Silva, Braz Ramos, Arnaldo Silva e Antonio Pereira.

— A administração expediu circular ao pessoal da referida estrada, em andamento a que já expedidos.

Essa circular trata de classificação em effectivos extranumerarios e extraordinarios, abolindo as demais discriminações a respeito.

— Entraram em circulação os passes ao portador do percurso geral, para uso das policias do Districto Federal, a todos, vivendo mandados pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas.

— Nesse sentido a administração expediu circular.

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Central Park", film da Warner First National.
BROADWAY — "Sangue hungaro", film do Programma Urania.
IMPERIO — "A caminho do Paraiso", film do programma Art.
Gloria — "Rua da Vaidade", film da United Artists.
ODEON — "Castigada", film da Paramount.
PALACIO THEATRO — "Beijer por dinheiro", film da Metro.
PATHE' PALACIO — "Perdido no Paraiso", film da Warner First National.
PARISIENSE — "Fiel ao seu amor" e "Adoravel seducção".
PATHE' — "O furão", film da First National.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Novos amores", com Elissa Landi.
HADDOCK LOBO — "Samatang", "Só para senhoras" e no palco, variedades.
MASCOTTE — "Em plenas novena" e "Ferro a ferro".
PARIS — "O cantico dos canticos", "Tu serás duqueza" e no palco, "Macacada carnavalesca".
POPULAR — "Fra diavolo", "Perigo de amor" e "Heróes do mar".
PRIMOR — "Zombie", "A legião dos mortos" e "Amor de mandarim".
NACIONAL — "Cantico dos canticos" e "Pela fechadura".

VARIAS NOTAS

O RADIO SALVADOR DO HOMEM QUE ASSOBIOU NO ESCURO... — E' bem um emmaranhado todo de surprezas, o enredo de "Assobiando no escuro", o engraçado film de aventuras que o Palacio estreará segunda-feira. Temos ali um escriptor de aventuras, camarada medroso, que se vê, de repente, capturado por varios bandidos, mettido em palpos de aranha. Após muitos sustos e apprehensões, elle se vale de um velho apparelho de radio para pedir soccorros á policia, mas está claro que nesse instante surgem surprezas e impecilhos curiosissimos. Ernest Truex e Una Merkel são as primeiras figuras desse film engraçado e original que o Palacio estreará segunda-feira.

Ernest Truex e Una Merkel, em "Assobiando no escuro"

—□—

NINGUEM LHES JOGUE A PRIMEIRA PEDRA — Censure quem quizer os personagens de "Vidas cruzadas", affluindo todos a Luray Springs, no sul dos Estados Unidos, resolvidos a aventurar a sua sorte na decisão de um grande premio cavallar. Não os censuraremos nós. Quem, uma vez ao menos, não desafiou a fortuna, como elles, na esperança de realizar um sonho que um golpe da sorte pode, de um momento para o outro, converter em realidade!

Esse o proposito que levou a Luray Springs todos os interpretes de "Vidas cruzadas", um delles apavorado da justiça que lhe ha-de tomar contas pelo desfalque praticado; outro, ancioso de um capital que lhe permitta manter o seu nivel social; outro ainda, aspirando a refazer, na propria disputa da grande prova, a sua reputação. A todos elles, move uma aspiração vehemente e todos confiam por egual que a sorte lh'a satisfará. Mas quantos não vae a deusa céga desapontar mais tarde! Quão poucos lhe merecerão o sorriso e o favor!

O film foi dirigido por Erle C. Kenton com um bello conjunto de artistas da Paramount — Carole Lombard, Jack Oakie, Adriane Ames, David Manners, etc.

O Gloria inscrevendo "Vidas cruzadas" no seu cartaz prolonga brilhantemente a série de bons programmas que tem offerecido ao seu publico na presente temporada.

—□—

"NOITE DE NUPCIAS" — Caillavert e De Flers são famosos, no theatro, pela série enorme de vaudevilles e de comedias que fizeram. Basta os seus nomes para attrairem multidões. Pois uma das suas melhores comedias é sem duvida "La belle aventure" — o que fez com que a Ufa della fizesse um film — e ahi está "Noite de nupcias", que o programma Art vae exhibir na proxima segunda-feira, no Odeon. "Noite de nupcias" é bem um titulo mais positivo para o film, pois que a "bella aventura" que vamos ver na tela do Odeon se resume em uma "noite de nupcias" de um casal que... ainda não se casara. O film é lindo, e nelle se vê como a boa intenção de uma boa velhinha, a avó da noiva, é que faz com que se improvise essa "Noite de nupcias". E sabem quem é a "noivinha"? Essa linda e adoravel Kathe von Nagy, que apparece com Lucien Baroux, nessa edição franceza do film da Ufa, isto é, toda falada e cantada em francez.

Kathe von Nagy, em "Noite de nupcias"

—□—

"TREZE MULHERES"... — Como explicar a conquista de certas mulheres que pareciam intangiveis? Eis ahi uma pergunta que, através opportunidades innumeras, se tem desenhado em nosso espirito. A vida real possue os seus dramas desconcertantes. Ha homens que, apparentemente sem qualquer encanto cavalheiresco, fazem, no entanto, uma vida donjuanesca. Os triumphos que obtêm no amor não se explicam senão pelo imperio de uma vontade dominadora. Vencem as resistencias femininas, porque Eva, pela sua propria constituição psychica, está destinada a uma submissão inevitavel ás vontades fortes. A começar de segunda-feira, veremos o film "Treze mulheres", da RKO-Radio (Broadway Programma), é que o Broadway exhibirá. E' um dos dramas mais fortes, mais originaes do anno. E a sua acção gira, justamente, em torno de um homem que, sem qualquer graça physica, sem o minimo encanto visivel e tangivel, impõe-se, comtudo, sobre a vontade de treze amigas, reduzindo-as á mais espontanea docilidade. E' ainda elle quem lhe regula até mesmo o movimento de sonhos. Ellas não têm uma attitude, uma crise de alma ou uma aspiração violenta, que represente uma manifestação de vontade propria, autonoma. Estão sob a pressão de uma vontade inexoravel que as escraviza. Deixam-se induzir, docilmente á morte ou ao infortunio. Parecem somnambulas. O enredo de

Myrna Loy e Ricardo Cortez, em "13 mulheres", da RKO-Radio

"Treze mulheres", de grande intensidade dramatica, abre ao espirito da platéa esta pergunta: quantas mulheres não têm da vida real o mesmo destino de submissão? quantas não estarão espostas ao mesmo dominio absoluto imposto ás treze mulheres! O sensacional film offerece um "cast" de primeirissima ordem, do que avultam figuras da projecção de Irene Dunne, Ricardo Cortez, Myrna Loy, Jill Esmond, Mary Duncan, Julie Haydon, Kay Johnson e Gertrude Eldredge.

—□—

O NOVO FILM RUSSO QUE O ALHAMBRA VAE DAR-NOS — Quando o Alhambra apresentou o primeiro film russo falado — "Caminho do paraiso", o successo foi immenso. E' que a technica russa vem empolgando o mundo inteiro, e aquelle film veiu convencer-nos de que realmente ha arte, muita arte, nos trabalhos da tela que nos manda a Republica Sovietica. Por isso o programma Art resolveu fazer vir outro film, e ahi está "Amor de cossaco", feito pela mesma fabrica que fez o outro, a Mashrabpom, de Moscou. E' um trabalho em que ha mais synchronização e musica, mas em que ha verdade sobre a Russia e os seus cossacos, verdade que não conheciamos, senão superficialmente, adulterada pelas vistas de falsos cossacos que nos tem dado outros films.

Abrikossoff e Zessarskaia são os principaes artistas desse film russo que o Alhambra vae começar a exhibir no dia 22 do corrente.

—□—

UMA ESPLENDIDA PRODUCÇÃO NACIONAL, "O CAÇADOR DE DIAMANTES" — O publico deve prestigiar com ardente enthusiasmo a iniciativa do Pathé Palacio, inscrevendo no seu cartaz, para a proxima semana, "O caçador de diamantes".

E deve fazel-o porque o film é brasileiro, e mais ainda, porque é o melhor de quantos films nacionaes têm apparecido. O elogio parece audacioso, mas a verdade é que está longe de corresponder á realidade, pois que para ser elle justo, seria preciso dizer que "O caçador de diamantes", que Victor Capellaro compoz em S. Paulo, cercando-se de elementos que, naturalmente, só elle conhecia, pode com vantagem hombrear com o que de melhor nos offerecem, como "menu" quotidiano, os productores de Hollywood.

Corita Cunha, uma das estrellas de "Caçador de diamantes"

Bom argumento, photographia perfeita, encenação brilhante, ambientes naturaes maravilhosos, interpretação justa, direcção acertada — tudo se reune a fazer de "Caçador de diamantes", já de si interessante pelo assumpto nacional que illustra, um film interessantissimo.

O publico verá "O caçador de diamantes" na tela do Pathé Palacio, e temos a certeza que a sua maior impressão será a da surpresa por quanto tiver deante de si a prova irrecusavel de quão longe pode chegar a cinematographia brasileira, mesmo com os poucos elementos de trabalho que aqui se lhe deparam.

—□—

REX — Estão quasi concluidas as installações electrica e sonora do Cine-Theatro Rex e assim, dentro de poucos dias será o mesmo inaugurado e nesta occasião conhecida a programmação de seus films para o corrente anno, que nos consta, está na altura da majestosa casa de espectaculos.

—□—

DESDE OS QUATORZE ANNOS QUE VIVO ENTRE HOMENS BESTIAES! — "SERPENTE DE LUXO", O GRANDE FILM DE BARBARA STANWYCK — Assim fôra toda a sua vida e então resolveu desforrar-se dos homens e abandonar o pae, o mais brutal e miseravel de todos, que a tentara e insistia para que fosse gentil com os que a procuravam... "Se sou uma vagabunda... de quem é a culpa? Do meu pae!". E, por isso ella se arriscava no jogo do amor, com tudo quanto tinha, por tudo quanto já conquistara e fez render o seu encanto... e no dia em que o unico homem que realmente a amava veiu rogar-lhe um auxilio que o salvaria da ruina e da morte... a resposta foi amarga: "soffri muito para conseguir o que possuo... A minha vida foi sempre amarga...". E negou dar ao proprio marido o que tinha em excesso... As joias que elle mesmo lhe dera e que, agora, o livrariam da deshonra e da morte! Nunca artista nenhum se apresentou tão magistral e perfeita no papel de uma mulher cynica... Barbara Stanwyck surge em "Serpente de luxo", que o cinema Odeon vae exhibir no dia 22, como uma grande e adoravel estrella!

—□—

MARLENE DIETRICH, A ESTRELLA A QUE TODOS AMAM, ESTARA' SEGUNDA-FEIRA, NO IMPERIO — A estrella a quem todos amam! Isso parece logar commum, parece coisa velha, cheira a passadismo, mas é verdade.

Cada um daquelles que viram Marlene Dietrich em "Cantico dos canticos", cada um daquelles muitos que a admiraram nesse film falado, cada um daquelles que lhe contemplaram os olhos, o sorriso, os gestos e as attitudes, é hoje um fervoroso apaixonado da grande estrella allemã que a Paramount lançou, ao que parece, para a devoção do publico de todo o mundo.

Marlene Dietrich, a admiravel estrella de "Deshonrada"

Não ha um homem que não ame Marlene. Não ha uma só alma que não esteja intimamente voltada para a grande artista, mulher cuja belleza e cujo encanto têm a força das maravilhas irresistiveis.

E agora sabemos que Marlene vae voltar a encantar os olhos de todos os que a amam. Sabemos que ella estará na proxima semana no Imperio, como figura central de "Deshonrada", vivendo o maior romance que já foi confiado á sua sensibilidade de artista.

QUEM PERDEU ?

Encontram-se em nossa redacção, á disposição de quem as perdeu, seis chaves e uma argola, achadas na avenida Rio Branco, esquina de Sete de Setembro.

Considerada inedonia para qualquer concorrencia publica

O director geral do Thesouro communicou ao presidente da Commissão Central de Compras, de accordo com o despacho do ministro da Fazenda, que o Ministerio da Justiça informou haver resolvido nos termos do art. 762 do Regulamento Geral de Contabilidade Publica, considerar inedonea para qualquer concorrencia publica a firma Caetano Basile, visto ter se recusado a dar inicio ás obras das officinas da Escola 15 de Novembro, não obstante haver sido classificada em 1º logar na respectiva concorrencia.

Identica communicação foi feita as directorias do Thesouro e de demais repartições da Fazenda nesta capital.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Acham-se abertas na secretaria desta Faculdade até 15 do corrente as inscripções para exames de preparatorios nos termos do art. 1º do decreto n. 22.106, de 18 de novembro de 1932, revigorado pelo art. 1º do decreto numero 23.475 de 20 de novembro de 1933.

O candidato deverá instruir o requerimento de inscripção com os seguintes documentos: a) certificados de preparatorios obtidos sob o regimen dos exames parcellados; b) recibo do pagamento da taxa de inscripção de 1$000 por materia.

O requerimento será assignado sobre estampilha federal de ... 2$000, além da taxa de Educação e Saude, pelo proprio candidato e deverá trazer apenas uma photographia para a respectiva identificação, quando chamado ás provas. Para cada exame, em que fôr requerida inscripção, deverá o candidato appôr uma estampilha federal de 5$000, devidamente inutilizada pela data e assignatura do requerente.

— Em proseguimento ás provas do concurso para docencia livre de direito publico constitucional, realizar-se-á hoje, ás 2 horas, a defesa de these do candidato, bacharel Alcides de Barros Vasconcellos ("Do regimen representativo no Brasil").

A commissão examinadora compõe-se do ministro, dr. Pedro dos Santos e dos professores Annibal Freire, Castro Nunes, Queiroz Lima e Figueira de Mello.

ESCOLA MARCONI

Da direcção dessa Escola communicam-nos a installação da nova séde da mesma, á rua da Quitanda n. 96, 2º andar, onde desde já se encontram funccionando todos os seus cursos.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Acham-se abertas, até o dia 20 do corrente, as inscripções para os exames de preparatorios (exames parcellados a que se refere o art. 80 do dec. 19.890, de 1931).

— As inscripções para o exame vestibular estarão abertas a partir de 15 do corrente até o dia 25, data em que serão encerradas.

Os candidatos deverão apresentar no acto da inscripção os seguintes documentos:

a) Certificado de conclusão do curso gymnasial;

b) Certidão do registro civil — Doc. original;

c) Attestado de vaccina e de idoneidade;

d) Attestado de sanidade physica e mental;

e) Carteira de identidade;

f) Recibo do pagamento da taxa.

— Aviso — O expediente da secretaria é das 5 ás 7 horas, e funcciona em predio annexo á Faculdade de Medicina, á Praia Vermelha.

GYMNASIO PIO AMERICANO

Relação dos alumnos approvados no exame de admissão á 1ª série do curso secundario:

Hello Marques Henriques, 92; Roberval de Mendonça Cohen, 82; Henrique Ferreira da Silva, 81; Salvador Amato e Tomyris Lacerda de Almeida, 79; Dioscoro Rouca Gomes, 75; Orlando Sarmento, Paulina Cali e Roberto Borrogain, 73; Fernando de Castro Moreira Capellão, 72; Alceu Gonçalves da Costa, 71; Leony Guimarães Duarte, Palmyra de Arevedo Mendes e Renato Giborteni, 62; Joaquim da Silva Borges, 62; Pedro Ajús, 60; Oswaldo de Souza, 59; Guilherme da Matta e Wilson Pereira da Silva, 58; Ezio de Oliveira, 56; Rubens Gammaro, 55; Francisco Fernando de Magalhães e José Jesus de Macedo Lopes, 51.

Nota — Tiveram inicio no dia 8, as aulas do curso primario, e estão funccionando regularmente as aulas de revisão para os candidatos a exame de admissão.

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

Curso superior de administração e finanças. — Geographia economica — Approvado plena, 6, João Maria Machado.

Curso propedeutico — 1º anno — Francez — Emilio Soares de Andrade, approvado simples 5. Inglez — Maria de L. Oliveira, approvada simples 3 e um inhabilitado. Mathematica — Inhabilitados dois. Historia da civilização — Inhabilitados dois.

2º anno — Portuguez — Almir N. Ribeiro, approvado simples 4. Raul Requena, approvado simples 4. Inglez — Inhabilitados dois. Mathematica — Inhabilitado um.

3º anno — Portuguez — Ivaneck da S. Oliveira, approvado simples 5. Francez — Nadyr B. Ramos e Nair F. Albuquerque, approvadas plena 7. Inglez — Americo Sant'Anna, approvado simples 5 e José Affonso d'Atalde, plena 7.

de, plena 7. Mathematica — Inhabilitados 8. Physica, chimica e historia natural — Adelardo P. Guimarães e José Teixeira, approvados simples 3.50. Calligraphia — Geraldo C. Siqueira, plena 7 e Irene P. da Silva, plena 6. Inhabilitado 1.

Curso fundamental — Arithmetica — Inhabilitado um.

2º anno — Merceologia — Joaquim Simões, approvado plena 6; Indalecio E. G. Filho e Jacyra M. Britto, simples 5; Dulce M. Gusmão, Herminia S. Oliveira, Hugo R. Pereira e Mario Pereira de Souza, simples 4; Carlos P. da Luz, Eduardo Ramos, Gentil A. Paes Leme, Judith Schiappe, Léa S. Reis, Luis P. Rodrigues, Mario M. Machado e Noemia P. Bahia, simples 3. Inhabilitados 4.

3º anno — Historia do commercio. — Renato G. Trinas, approvado plena 6; Alvaro Cruz, Honorio Affonso e José U. P. do Mattos, simples 4.

Seminario economico — Heitor Albertos e Vicente L. L. Rey, approvados simples 5 e Honorio Affonso, simples 4.

Estatistica — Jacob Pollatschuck e Yolanda B. Guimarães, plena 7; José L. Bueno de Giacomo, Luiz Reod, Marcos Aizemberg e Faldir V. do Amorim, simples 5. Ilydio A. Alves e Joaquim Thiago, simples 4; Luba Vatnick, simples 3. Inhabilitados 3.

Curso perito contador — 1º anno — Roberto Espirito, approvado simples 4. Contabilidade — Dinah M. Lima, Olga C. Pinheiro, Sabá Gelendor e Sophia Kaufman, approvadas simples 5; Ida Zizman, Nella A. Neves e Walter Sartores, simples 4. Inhabilitados dois. Direito constitucional e civil — Irene P. Silva, approvada plena 6, Celso O. Aguiar e Oscar N. Safadi, simples 4. Legislação fiscal — Celio Pelajo, approvado plena 6, Hugo M. Carvalho, simples 5 e Nella A. Neves, simples 4. Inhabilitados 4. Stenographia — Dinah M. Lima, approvada plena 6; Angelo Balocchi, Irene P. Silva, Olga C. Pinheiro e Walter Sartore, simples 5; Candiaa L. Vasconcellos e Celso O. Aguiar, simples 4. Inhabilitados 3. Mechanographia — Alvaro P. Garrido e Hugo M. Carvalho, approvados plena 6; Aloysio Pelajo, simples 5 e Olga G. Pinheiro, simples 4.

2º anno — Contabilidade mercantil — Diva Brandão, Dulce M. Gusmão, Elvira Quilleli e Noemia P. Bahia, approvadas plena 6; Herminia S. Oliveira, Hugo R. Pereira, Jacyra M. Brito, José Bittencourt, Judith Schiappo e Odette Quilleli, simples 5; Léa S. Reis, Leonilla V. S. Loureiro, Lia Britto e Sylvio A. C. Filho, simples 4; Luis P. Rodrigues, simples 3; Dinorah L. Oliveira, simples 5.

Mathematica Financeira — Theresinha J. Pelosi, approvada plena 7; Antonio M. Filho, Herminia S. Oliveira e José Bittencourt, plena 6; Ary M. Machado, Bernardino Ferreira, Carolina O. Bittencourt, Donozor Rayol, Dulce M. Gusmão, Elvira Quilleli. Indalecio E. G. Filho, Jacyra Britto e José Kanan Matta, Luiz P. ...ues, Mario M. Machado e Odette Quilleli, approvados simples 5; Camplia C. Fernandes, Helvecio T. Alves, Hugo R. Pereira, Ivaneck S. Oliveira, Leonilla V. S. Loureiro, Mario P. Souza, Noemia P. Bahia e Sylvio Azevedo, simples 4; Adelardo P. Guimarães, Carlos C. Pessoa, Dinorah L. Oliveira, Diva Brandão, Léa S. Reis e Nair F. Albuquerque, simples 3. Inhabilitados 8.

ACADEMIA DE COMMERCIO

Serão chamados hoje, 12, para prestar provas escriptas, os seguintes alumnos:

Curso diurno — Curso de admissão — Arithmetica, á 1 hora, Gilberto Laranjeira.

1º anno do curso propedeutico — Mathematica, á 1 hora — Augusto Pedro Pereira Balthazar.

2º anno do curso perito contador — Contabilidade mercantil, á dor — Contabilidade mercantil, ás 8 horas: Francisco Cascardo Filho e Nair Duarte.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Exames dos alumnos do Collegio (provas oraes). — Chamada para amanhã, sabbado:

Primeira série — Desenho — Prova graphica. Turmas A, B, C, D, E, F, G, H. Sala 10, ás 9 horas. Commissão examinadora: — Professores Enoch da Rocha Lima, José de Sá Roriz e Jurandyr Paes Leme. Supplente, Murillo Araujo. Deverão comparecer os alumnos de ns. 7 — 9 — 34 — 46 — 62 — 63 — 65 — 91 — 109 114 — 137 — 145 — 158 — 309 594 — 1034 — 1101 — 1239 — 1312 — 1342 — 1440.

Segunda série — Desenho — Prova graphica. Turmas A, B, C, D, E, F, G, H. Sala 10, ás 9 horas. Commissão examinadora: a mesma acima. Deverão comparecer os alumnos de ns. 994 — 1056 1057 — 1092 — 1228 — 1230 — 1248 — 1255 — 1260 — 1284 — 1330 — 1404 — 1431 — 1564 — 1577 — 1557 — 1559.

Mathematica — Turmas T, B, C, D, E, F, G, H. Sala 5, ás 9 horas. Commissão examinadora: — Professores Euclydes Roxo, Julio Cesar de Mello e Souza e Alcino Chavantes Junior. Supplente, José Paulo Ferreira. Deverão comparecer os alumnos de ns. 1001 — 1056 — 1057 — 1072 — 1109 — 1128 — 1131 — 1143 — 1166 — 1178 — 1177 — 1180 — 1185 — 1195 — 1206 — 227 — 1255 — 1264 — 1285 — 1287 — 1298 — 1321 — 1328 — 1330 — 1412 — 1431 — 1449 — 1458 — 1526 — 1527.

Mathematica — Turmas A, B, D, E, F. Sala 6, ás 2 horas. Commissão examinadora: a mesma acima. Deverão comparecer os alumnos de ns. 1182 — 1186 — 1187 — 1192 — 1200 — 1224 — 1280 — 1367 — 1368 — 1377 — 1388 — 1403 — 1404 — 1405 — 1415 — 1530 — 1535 — 1536 — 1537 — 1539 — 1540 — 1542 — 1548 — 1549 — 1550 — 1552 — 1554 — 1555 — 1829 — 1833 — 1852.

— Previne-se aos interessados que já estão affixadas na portaria do estabelecimento as médias de todas as turmas da 3ª série. Com esses resultados a secretaria dá por terminada a publicação de todas as médias dos alumnos do Collegio, nos termos do decreto 23.475, de 20 de novembro ultimo.

— Afim de realizarem o pagamento da inscripção em desenho, deverão comparecer ao protocollo da secretaria os alumnos da 3ª série que foram reprovados nessa materia. Aquelles que deixarem de satisfazer a essa exigencia, serão considerados repetentes.

— Previne-se aos interessados que, começando na proxima segunda-feira os exames de adaptação para os candidatos vindos do estrangeiro, deverão comparecer com urgencia ao externato aquelles que ainda não legalizaram as inscripções.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Chamada para exames de amanhã, sabbado:

Exames escriptos:

5º anno — Historia natural — Prova escripta ás 11 horas. Banca: drs. Severo, Garcez e Leiraud.

6º anno — Topographia — Prova escripta para os alumnos que faltaram á 1ª chamada por motivo justificado. Banca: drs. Paulino, Victalino e Dario.

1º anno — Francez — Prova oral para os alumnos ns. 329 — 581 — 650 — 1125 — 1151 — 1265 1512 — 1514 — 564. Ultima banca. Banca: drs. Mario Coutinho, Borba e Puccini.

Arithmetica — Prova oral para os alumnos ns. 110 — 75 — 84 136 — 1298 — 1340 — 1458 — 1523 — 1555 — 1558 — 1576 — 1583. Banca: drs. Reis, Velloso e Japir. Ponto ás 9 horas.

Arithmetica — Prova oral para os alumnos: 436 — 801 — 1097 1419 — 1430 — 1436 — 1451 — 1465 — 1486 — 1472 — 1487 — 1515. Banca: drs. Buys, Thales e C. Neves. Ponto ás 9 horas.

Portuguez — Prova oral para os alumnos ns. 766 — 1535. Ultima banca: Banca: drs. Jonas, Alcides e Altamirano.

2º anno — Portuguez — Prova oral para os alumnos ns. 1240 1288. Ultima banca. Banca: drs. Jonas, Alcides e Altamirano.

Geographia — Prova oral para os alumnos ns. 63 — 77 — 1233 1304. Banca: drs. Monteiro, Lessa e Paes Leme. Ultima banca.

Francez — Prova oral para os alumnos ns. 121 — 431 — 726 840 — 1147 — 1187 — 1283 — 1231 — 1236 — 1262 — 1280 — 1305 — 941 e para o alumno dependente n. 1191. Banca: drs. Doria, S. Jean e Anthero.

3º anno — Algebra — Prova oral para os alumnos ns. 157 — 265 — 351 — 374 — 593 — 656 — 1081 — 1292 — 1342 — 1372 — Banca: drs. Quintella, Alonso e Agricola. Ponto ás 9 horas.

5º anno — Geometria — Oral para os alumnos ns. 38 — 39 — 64 — 150 — 152 — 168 — 315 — 415 — 498 — 794 — 836 — 850. Banca: drs. Pires, Arruda e Astorico. Ponto ás 9 horas.

— Deverão apresentar, com a maxima urgencia, á secretaria deste Collegio, as autorizações para a matricula nas Escolas Militar ou Naval, os paes e tutores dos seguintes alumnos do 6º anno ns. 27 — 32 — 107 — 115 — 129 145 — 146 — 149 — 209 — 226 230 — 258 — 288 — 341 — 342 365 — 505 — 567 — 581 — 594 595 — 605 — 608 — 638 — 642 663 — 723 — 761 — 768 — 894 1148 — 1569, as referidas autorizações deverão conter uma estampilha de 1$000 e um sello de Educação e bem assim com a firma reconhecida.

— Deve comparecer com urgencia á secretaria o alumno n. 756, afim de tratar de assumptos de seu interesse.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

"AS SOLTEIRONAS DOS CHAPEOS VERDES", NO CARLOS GOMES — COMO ESTA' FEITA A DISTRIBUIÇÃO DA PEÇA — O Carlos Gomes dá, hoje, as primeiras de "As solteironas dos chapéos verdes", a grande peça de Alberto Acrement que Alberto de Queiroz traduziu e que o Rio já conhece através uma temporada de enorme successo.

Dizer da peça em si é quasi inutil. O tempo longo que ella ficou em cartaz quando da sua primeira apresentação, o exito que alcançou, o enthusiasmo que despertou no espirito do publico numa época em que esse mesmo publico andava bastante arredio e descrente do theatro, dispensam qualquer referencia ao trabalho que é, por si só, portador de todas as garantias de exito.

Quem viu uma vez "As solteironas dos chapéos verdes" não se furtará a voltar a vel-a; e quem não a viu não perderá, por certo, de forma alguma, essa occasião unica que sem duvida alguma não se repetirá.

Voltando agora ao cartaz, a peça de Albert Acrement lucra muito. Lucra porque o Carlos Gomes tem, para interpretal-a, um elenco á altura dos seus meritos literarios, um elenco que é, sem favor, o mais completo e seleccionado de todos os elencos de comedia até hoje organizados entre nós e ao qual a direcção de Antonio Palma imprime um caracter de absoluta homogeneidade.

A distribuição da peça, para amanhã, está feita do seguinte modo, de accordo com a ordem de entradas: Gertrudes, Conchita de Moraes; Maria, Cordella Ferreira; Josephina, Cora Costa; Rosalia, Hortencia Santos; Ernestina, Graça Moema; Marietta, Lygia Sarmento; Amorim, Antonio Palma; Jacintho, Placido Ferreira; Jacques, Armando Louzada; Agostinho, Barbosa Junior.

—:—

A GRANDE SURPRESA DE "MOMO NA ROÇA" — A Casa do Caboclo dá hoje peça nova, depois do grande successo alcançado com "Raça do Caboclo". Acompanhando a alegria da cidade, a pequenina "boite" da Praça Tiradentes dará aos cariocas uma peça carnavalesca, sem comtudo fugir ao genero regional, e por isso, a nova peça se chamará "Rei Momo na roça". E' ella original de Duque, Calasans e Mario Hora, tres nomes que o theatro acata e aos quaes o publico carioca não tem regateado, em mais de uma opportunidade, applausos vivissimos. Essa trindade soube emprestar á peça de agora, além de situações comicas estupendas, uma vida sentimental intensamente palpitante e que transpareça através das canções e dos lances offerecidos ao publico.

Mas uma das maiores novidades, a verdadeira surpresa da peça de agora, é a apresentação da musica typica cubana dentro de uma peça regional brasileira. Isso acontecerá com a apresentação, em "Rei Momo na roça", de Nena Hernadez, uma fascinante bailarina cubana, que vae dansar e cantar pela primeira vez no Rio de Janeiro, e em um palco brasileiro, a famosa rumba, a musica typica de Cuba.

Esse numero de sensação, unido a tudo que de bom e de novo está contido em "Rei Momo na Roça", vae completar o exito que por certo não deixará de alcançar com a sua nova peça, o theatrinho regional da Emp. Paschoal Segreto.

ASSUMPTOS ESPIRITAS

CANTOS DE CYSNE

Cada canto que escutas é uma nota da immensa vida celeste, que fala de Deus, de Christo, dos Espiritos perfeitos.

O MESTRE

A imprensa espiritista da America do Sul está traduzindo as mensagens do professor Pedro Ubaldi que, sob a denominação de "*A Sua Voz*", são tidas como manifestações de Jesus.

Realmente ditas manifestações, escriptas com estylo não só accessivel, como tambem profundamente evangelico, provocam sensações de intima commoção.

Nota-se logo em Ubaldi o medium em grande concentração de pensamento, verdadeira antena de sensibilidade classica, capaz de captar e transmittir as vibrações do mundo desconhecido.

Mas, são as mensagens realmente de Jesus, ou das divinas phalanges de espiritos que povoam o espaço?...

Em virtude do "*livre Espiritismo*", que nós professamos, é-nos possivel occupar-nos do acontecimento, que afinal não é unico nesta hora em que multiplicam-se as provas da vida immortal e dos jerarcas astraes.

Tenho aqui uma carta do meu querido correligionario professor Ubaldi, em que, depois de me exprimir sua sympathia de admiração pela obra que em commum realizamos, longe um do outro milhares de leguas, elle diz, textualmente: "*Eu preciso expandir-me sempre mais e as revistas em que escrevo não são sufficientes. Se, quizer, lhe mandarei estudos directos de observação medianica, de considerações philosophicas e tambem mensagens especiaes...*"

Respondi ao grande conterraneo e amigo que eu, escrevendo egualmente para muitas revistas e jornaes, falta-me tempo para trabalhar em mais de uma antena, mórmente porque, se elle é ainda moço, eu sou já velho. Não obstante, leio e inspiro-me com prazer nos seus "Cantos do Cysne", os quaes me levam a uma primavera em que todos os meus sentidos fremiam conjuntamente com o espirito, ao passo que, hoje, elles se arrastam apenas nas vibrações do segundo...

Está proxima a hora, em que o aerostato jogará o lastro incommodo, para ir á zona fluidica e descansar; reconstituindo-se para novas encarnações purificadoras, aqui ou em outros planetas do corteu solar ao qual pertencemos.

Cada um portanto, tem sua época e sua obra, embora vivendo e admirando as dos outros; em que, ás vezes, é agradavel parar um instante e falar com sinceridade.

Perguntei-me, ha pouco, se as mensagens de Ubaldi são de Christo ou, então, das divinas phalanges que povoam o espaço. Por tel-as já observadas e apreciadas, respondo com sciencia de causa.

Christo, hoje Espirito que circunda e integra a aura em redor do nosso planeta, o que justifica as maiores e mais vastas vibrações que a cada instante nos sacodem, não tem necessidade de falar a uma só creatura. Mas se "Sua Voz", eterna e ininterrupta em virtude de Sua maxima vitalidade e dominio da nossa esphera, é auscultada por todos os espiritos que envolvem a nossa aura, bem póde ser captada por... "*mediuns terrestres*", como Ubaldi e outros, e ser transmittida a nós.

São ellas mensagens especiaes? Não, são geraes.

Até hoje, embora não sejam profundamente apreciadas, eu acho insuperados e syntheticos os pensamentos melodiosos e realmente divinos do "*Sêr Maravilhoso*" de que fala a grande medium Elsa Barker em seu livro "*Cartas de um Morto ainda vivo*", traduzido em muitas linguas. Este livro de ouro, que tambem foi traduzido em portuguez, dá um pallido quadro do Christo no espaço e divulga algumas de suas syntheses, as quaes, como nectares concentrados, deixam distillar no coração e na mente de quem lê um deleite sem fim. Mas são syntheses, ou melhor, gôtas; só "*gôtas de nectares divinos*"...

Limito-me a algumas citações:

— "*Oh, o prazer da vida simples: ser e cantar dentro da vossa alma de manhã á noite, como canta uma ave ao seu companheiro.*"

— "*A primavera do coração existe sempre, e seu outomno não virá nunca.*"

— "*No momento em que vosso coração goza, existe tambem, em outro logar, outro coração que lhe responde: é a alma que no céo ausculta e vibra de prazer materno.*"

— "*Não é preciso que vocês me adorem, porque não exijo de ser adorado.*"

— "*Nunca olhem atrás com dôr: olhem atrás só para apprehender o que está atrás de vocês.*"

— "*Eu sou o grande companheiro dos homens*"...

—:—

Cada synthese é um pensamento que deixa meditar durante uma hora: permitte que se seja bons por um dia: incide o Amor do Christo por toda a vida.

Eu não sei pensar no Mestre dos mestres fóra da "synthese" e da "gutta celeste"...

Não obstante isso, as mensagens de Ubaldi, sob a denominação "A Sua Voz", respondem fielmente ás transmissões do alto, sejam ellas de "Christo", ou de "espiritos perfeitos", que se incumbem de receber o nectar do Mestre e distribuil-o na proporção dos que no planeta estão com sêde do mesmo.

Mas não sempre nos podemos alimentar-nos de "essencias", e ha povos e regiões na Terra, em que, por ignorancia, escassa sensibilidade, pobreza de idéas, etc., etc. só a synthese não produz o effeito de uma lição completa. Dahi, ás vezes, as longas mensagens do professor Ubaldi!

E' positivo, entretanto, que o mystico medium vive, pensa e age na verde Umbria da Italia, onde Francisco de Assis enraizou egual e suavemente o Amor do Nazareno com o humilde saio de frade descalço; exemplo de humildade e de caridade enfrentando o... "*paganismo catholico*".

O ambiente umbro, ainda quente do espiritualismo do "*pobresinho de Assis*", é o primeiro elemento de concentração para o medium Ubaldi. O resto vem das espheras onde não nos é permittido saber o principio do Arcano Divino. Mas, imaginando estas espheras como uma orchestra sem fim de instrumentos, notas, córos fantasticos; podemos apenas deduzir que os mediuns assimilam, por motivo de affinidade, os instrumentos, as notas, os córos, que mais lhes são apropriados.

Logo, se "A Sua Voz" não é de Christo, é sem duvida de um de seus infinitos emissarios, interpretes do Mestre.

O Espiritismo, esta progressiva revelação do "Mysterio Divino", permitte-nos, ainda hoje, dizer algo a respeito, sem offender os varios credos planetarios.

O espirito perfeito de Christo póde, directa ou indirectamente, com uma synthese, ou uma lição completa, manifestar-se a uma creatura, ou a uma collectividade, com o fim de Amor ou de ensinamento. Seu poder espiritual é de uma expansão incommensuravel.

Como tive occasião de publicar outras vezes, nós estamos ainda longe de poder definir o Redemptor, quer em sua residencia terrena, quer na vida espiritual. Cada dia apparecem do Oriente documentos ineditos que se referem á vida do Mestre e dos Apostolos e servem maravilhosamente para illuminar-nos na Fé.

Em Vienna, é guardado escrupulosamente um fragmento authentico dos "Actos de João" (o Evangelista), encontrado no Oriente no seculo XIV e que faz parte da preciosissima recolta Luciana. Nesse fragmento o discipulo mais querido de Jesus, explica brevemente a "*Christologia*" do Nazareno, tão sómente como "*Homem Perfeito*". Tinha razão, portanto, o Mestre em repetir sempre "*Eu sou o filho do Homem*". João, detendo-se em descrever o Redemptor, fala de diversas transformações e apparições de Jesus, quando encarnado e quando desencarnado.

Encarnado, o Apostolo diz tel-o visto alguma vez transfigurar-se em um menino, outras vezes em um velho de aspecto venerando: que, pousando a cabeça sobre seu peito, sentiu-o alguma vez como ser vivo e respirando, outras vezes leve e impalpavel. Accrescenta que quando o Mestre rezava, irradiava uma luz sem fim, da terra até o Céo.

Disso se deduz que, de facto, Jesus era um "*Medium*" de uma força nunca possuida por outro medium terrestre. E isto porque Elle era um "*Reencarnado Perfeito*", symbolo inseparavel da creatura humano-divina em sua trajectoria de sêr primitivo, até Christo!

Mas das suas progressivas revelações do Oriente terei occasião de tratar em outra publicação...

Hoje quero fixar bem claramente o "*medium Ubaldi*" em suas mensagens, como investigação espiritista sobre a acção que está cumprindo o nosso grande confrade italiano. E me servirei delle mesmo para definil-o.

Ouçam-n'o summariamente, em nome mesmo do Alto:

— "*O medium com o qual eu me communico, e que agora escreve, communica-se commigo em estado de perfeita lucidez e consciencia. Sentindo no sub-consciente, elle sente como vocês sentem e se entendem entre almas humanas. Podem chamar este caso de medianidade inspirativa e não é novo entre vocês. Esta medianidade distingue-se absolutamente de todas as outras fórmas de medianidade. Ao passo que as outras representam estados anormaes, em que o eu do medium é separado e ausente, esta acha-se realmente na linha do progresso humano normal. E' o estado normal do super-homem do porvir... Como se chega a elle? Vivendo. E' um estado de maduridade! Como se accelera? Lutando para se destacar da materia! E' a escola severa da purificação humana. Vocês a conhecerão. Vivem-na.*" "*A Sua Voz*".

Poderia continuar a mensagem de Ubaldi, mas não é esse o escopo principal deste artigo.

Eu quiz lembrar que na Umbria verde da Italia, berço de Francisco de Assis, existe um "Cysne" que canta as bellezas e o amor immortal.

Provêm estes cantos do Christo?

Parte sim, parte não; mas certamente vem da Harmonia Divina que circúmda e envolve o planeta, em um desejo sempre maior de purifical-o e guial-o aos mundos felizes.

Accrescento, com um modesto conhecimento proprio, que elles são de Jesus quando — como no "Sêr Maravilhoso de Barker" — attingem syntheses e perfumes suavissimos: são dos "Mensageiros Seus", quando unem á essencia unica do Mestre as advertencias severas.

Porque Christo não tem necessidades, do Alto, ser triste ou rigoroso com as creaturas terrestres, mas só caricia e amor, porque Espirito Perfeito: isto é, consciente da inelutavel trajectoria humana, tal como foi a Delle, antes de chegar ao estado do Christo.

Oh, Humanos, nos "*Cantos de um cysne*" está a Verdade do Espiritismo. Que elles inflammem o vosso coração...

Mariano RANGO D'ARAGONA

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club

(Onda de 345 metros)

Ao meio-dia — Marcha de abertura e discos. A' 2 — Transmissão da Assembléa Nacional Constituinte A's 5 — Discos. A's 6,45 — Transmissão do quarto de hora radio-educativo. A's 7 — Programma popular. A's 8 — Programma de musica de camera. A's 9 — Jornal falado. Das 9,30 em deante — Programma variado.

Radio Educadora

(Onda de 850 metros)

Das 2 ás 3 — Discos e jornal das escolas. Das 6 ás 6,45 — Discos e previsões do tempo. Das 6,45 ás 7 — Jornal educativo. Das 7,30 ás 8 — Palestra pelo dr. Laudelino Gomes e discos. Das 8 ás 10 — Transmissão do programma de studio tomando parte diversos artistas.

Mayrink Veiga

(Onda de 260 metros)

Das 6,30 ás 8,45 — Tres aulas de gymnastica com musica. Das 11 á 1 — Programma variado. Das 3 ás 4 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 8 — Discos. Das 8 em deante — Programma de studio com a collaboração de diversos artistas e os commentarios do observador da PRA 9 dentro da Assembléa Nacional Constituinte.

Fundada a Caixa Central de Credito Agricola da Parahyba

João Pessoa, 10 (Havas) — Sob os auspicios do governo do Estado que contribuiu com 1.800 contos para auxiliar a lavoura, acaba de ser fundada, nesta capital, a Caixa Central de Credito Agricola da Parahyba, constituida pelos estabelecimentos Raiffensen, do interior do Estado, que passarão a ser controlados pela Caixa Central.

A reunião, que se realizou no Palacio do Governo, foi presidida pelo tenente Ernesto Gusel, secretario da Fazenda.

Votados os estatutos, foi então eleita a directoria. A gerencia coube ao sr. Alvaro Guimarães, technico no assumpto, especialmente contratado em São Paulo.

Contagem de antiguidade de classe

O director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal em São Paulo que, tendo em vista o processo relativo ao inquerito em que o 3º escripturario da Delegacia Fiscal em S. Paulo, Raulino Leopoldino de Souza, pede seja a sua antiguidade de classe contada a partir de 11 de março de 1926, data em que foi nomeado para o logar de 4º escripturario da Directoria da Estatistica Commercial, resolveu indeferir o pedido, porque o tempo de serviço prestado em cargo de 1ª entrancia não é computavel para a contagem de antiguidade de classe em cargo de 2ª entrancia.

OS SERVIÇOS DE EXPLORAÇÃO DO CAES DO PORTO

A designação de um perito em contabilidade

O ministro da Fazenda, tendo em vista o que solicitou o Ministerio da Viação, resolveu designar o guarda-livros da Contadoria Central da Republica, sr. Waldemiro Amadel Soares Filho, para, como perito em contabilidade industrial, assistir ao representante do governo, responsavel pela direcção dos serviços de exploração do Caes do Porto do Rio de Janeiro.

As reuniões da Acção Social Pelo Divorcio

Na ultima sessão da Acção Social Pelo Divorcio, tratou-se de materia de expediente e foi apresentado pelo dr. Raymundo Mattos o manifesto que será dirigido á Nação.

Hoje, ás 3 horas da tarde, haverá uma reunião extraordinaria, na sala da Ordem dos Advogados, edificio do Fôro, 4º andar, rua D. Manoel, na qual deverão ser tomadas importantes deliberações e lido o referido manifesto.

Reclamam contra o estado de conservação dos omnibus

Moradores da Penha pedem-nos que intercedamos junto a quem de direito no sentido de serem reparados os omnibus da Empresa Guanabara, da linha Monroe até áquelle suburbio.

E' que receiam algum accidente, devido ao estado de conservação dos referidos omnibus, principalmente o de nº 20, que se encontra em pessimas condições, levando duas horas e meia para fazer aquelle trajecto.

Promoção de um operario da Marinha

Ao Director Geral do Pessoal da Armada o titular da pasta da Marinha communicou haver promovido á classe immediatamente superior, o fuzileiro naval Estevan de Oliveira Costa, e o operario de 3ª classe e o de 4ª, Americo da Costa Faria, da secção de chapeadores do Arsenal de Marinha desta capital.

Exonerou-se o secretario do Montepio do Club — Militar —

Pediu exoneração do cargo de secretario do Montepio do Club Militar, que vinha sendo exercido desde agosto de 1917, em virtude de eleições successivas, o general Augusto Feliciano Pereira Pinto, socio fundador do mesmo Montepio, o qual já está sendo substituido, interinamente, pelo major Firmino Herculano Moraes Carneiro. O general Pereira Pinto não póde continuar a exercer aquelle cargo, por motivo de saude.

Marinheiros incluidos no Asylo de Invalidos

O ministro da Marinha resolveu conceder inclusão no Asylo de Invalidos da Patria, ás praças abaixo mencionadas, visto terem sido consideradas invalidas para o serviço da Armada e não poderem angariar meios de subsistencia: 2os. sargentos José Pereira Lima e João Ribeiro da Silva; cabos Olympio dos Santos Silva, João Felicio da Silva, Zuma de Souza e Jorge Gomes da Silva; aos marinheiros de 1ª classe Elson Alvares Pessôa, e Manoel Augusto de Oliveira e ao terceiro sargento reformado, Francisco de Lima, recebendo todos o respectivo soldo e o va-

Reservistas para a constituição do 3º regimento de aviação

A directoria de Aviação foi autorizada pelo ministro da Guerra a acceitar reservistas para a constituição do 3º regimento de aviação, no Estado do Rio Grande do Sul.

Correio Sportivo

TURF

NA CAPITAL PAULISTA

O programma da corrida de depois de amanhã

O Jockey-Club de São Paulo organizou para a sua corrida de depois de amanhã, o seguinte programma:

Premio Initium — 1.000 metros — 3:000$000 — Legioloce 53 kilos, Estro 55, Ducato 55, Corintho 55 e Glorifan 53.

Premio Consolação — 1.609 metros — 2:500$000 — Jaguary III 53 kilos, Al Abjar 53, Embaixatriz 50, Bagdá 52, Rower 50, Salvaropa 55 e Sempreviva IV 52.

Premio Animação — 1.000 metros — 4:000$000 — Homeland 53 kilos, P. Cuia 55, Itatá 55, Anhanguera 53, Marqueza 53 e Sunsister 53.

Premio Progredior — 1.609 metros — 4:000$000 — Asturias II 55 kilos, Marilia 53, Confesion 53, Leader II 53, Fanatica 53 e Brahma 55.

Premio Experiencia — 1.450 metros — 3:000$000 — Bagualito 55 kilos, Big Borne 55, Tropeiro 53, Alegria IV 53, Miss Primoroso 53, Elbita 53 e Jenese 55.

Premio Extra — 1.500 metros — 3:000$000 — Taleguilla 54 kilos, Hiemal 50, La Plata 53, Barraka 53, Eira 52, Yapon 51, Malamocco 56 e Kermesse III 53.

Premio Mixto — 1.500 metros — 3:000$000 — Andes 55 kilos, Itanguá 51, Quandú 51, Galaor II 51, Dog of War 55 e Zorron 53.

Premio Excelsior — 1.650 metros — 3:500$000 — Zermatt 54 kilos, Resaca 51, Zanzibar 50, Herts 52, Astréa 52, Xilopia 53 e Mulatillo 55.

Premio Combinação — 1.650 metros — 3:500$000 — Arauto III 55 kilos, Larrain 50, Vasari 52, Baby IV 51, Kazoo 54, Capucino 53, Arabe 55, Taborda 48.

Premio Supplementar — 1.609 metros — 3:000$000 — Verdun III 56 kilos, Saturno 53, Valparaizo 49, Gris Gris 54, Corsican 52, Xarão 54 e Jaguaré 54.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Uma victima do temporal entre os profissionaes do turf

O temporal que na madrugada de hontem desabou sobre a cidade, cobrindo dagua a maioria de suas ruas e fazendo transbordar os varios pequenos rios que a cortam em diversos pontos, fez uma victima entre os profissionaes do turf. Esse lamentavel acontecimento verificou-se em Ponte de Taboas, na Gavea, onde a enxurrada carregou o cavallariço Luiz Guerra. O corpo desse joven profissional do turf, e actualmente desempregado e que ultimamente serviu com o entraineur José Lourenço, foi retirado da agua já sem vida, pois as circumstancias do momento impediram que pudessem ser prestados soccorros ao mallogrado cavallariço.

As consequencias do aguaceiro no hippodromo da Gavea

As chuvas de hontem causaram não pequenos prejuizos na villa hippica do hippodromo da Gavea. As dependencias mais attingidas foram as cocheiras dos entraineurs Gabino Rodriguez, Fernando Schneider, José de Paula Mendes e João Francisco de Azevedo, que além de estragos materiaes tiveram os boxes inundados. As pistas de corridas pouco soffreram com o aguaceiro, havendo trabalhado, á tarde, na de areia, alguns animaes alistados para a reunião de depois de amanhã.

Dois productos uruguayos que chegarão hoje

São esperados hoje, de Montevidéo, a bordo do vapor "Baependy", os dois potros de dois annos Avestruz e Arquero, adquiridos na capital uruguaya por intermedio do jockey Domingo Suarez para a Coudelaria Franklin Maia. Acompanhando os filhos de King Koal vem o entraineur Arthur Fernandes, que daqui partiu ha cerca de um mez para providenciar sobre o embarque de ambos.

Uma nova companheira de box de Arlequim

Pelo sr. João Reis, a quem pertence o nacional Arlequim, foi adquirida uma potranca irlandeza de dois annos que conjuntamente com o filho de Big Boy defenderá as suas côres na temporada deste anno. Trata-se de Little Orfe, nascida em 24 de maio de 1932, filha de Dancing Floor, por Buchan em Sister-in-Law e de Tinamou, por Jackdaw em Tinahely. A descendente de Sunstar encontra-se já nos cuidados do entraineur João Francisco de Azevedo.

Um aprendiz que se transferirá para a capital paulista

Juntamente com o entraineur Francisco Barroso, que embarcará com alguns dos seus pensionistas na proxima segunda-feira para a capital paulista, seguirá o aprendiz Gonçalino Feijó, que vem prestando os seus serviços áquelle profissional.

Vae exercer a profissão no hippodromo dos Moinhos de Vento

A bordo do "Itapagé", seguiu hontem, para Porto Alegre, o jockey Ganganello Cunha, que montou avulso durante grande parte da temporada passada. O profissional riograndense vae continuar a actuar no hippodromo dos Moinhos de Vento.

A ultima sessão da directoria do Centro dos Chronistas Sportivos

Dentre outros importantes assumptos tratados na sessão de directoria realizada terça-feira ultima, no Centro dos Chronistas Sportivos, ficou resolvida a instituição de um torneio semanal para os socios effectivos e cooperadores, devendo os prognosticos dos concorrentes serem apresentados na vespera de cada corrida, até ás 6 1|2 da tarde. A Taça Seabra, destinada aos socios effectivos, continúa a ser disputada pelas corridas da actual temporada extraordinaria, podendo, ainda, inscreverem-se outros concorrentes, sendo-lhes computado os pontos obtidos pelo ultimo collocado na corrida realizada domingo ultimo no Hippodromo Brasileiro. Esse concurso é disputado pelas corridas de domingos e dias feriados. O Torneio Mensal, destinado aos socios effectivos e cooperadores, é disputado pelas corridas de sabbado e domingo. Em todos os concursos os prognosticos devem ser apresentados na séde do Centro dos Chronistas Sportivos, até ás 6 1|2 da tarde, nas vesperas de cada corrida.

BOX

O torneio aqui realizado o anno passado

COMO A ELLE SE REFERE "EL GRAFICO", DE BUENOS AIRES

Oscar Casanova, Alfonso Knopf e Israel Spulzi, da esquerda para a direita

"O torneio que se realizou no Rio de Janeiro, ao qual concorreram boxeurs argentinos e uruguayos, foi uma especie de "revanche" do Campeonato Sul-Americano de Box. Deve-se lembrar que a Argentina, o Brasil e o Uruguay participaram no "certamen" continental, que se desenrolou em Palermo, no principio do anno (33), e em que a nossa representação conquistou a victoria.

Ser campeão em casa é uma honra de mui relativa importancia, porque a ella estão acostumados todos os sportmen da America do Sul. Tem sido uma regra, quasi sem excepções: em Buenos Aires ganham os argentinos; em Montevidéo os uruguayos; em Santiago os chilenos e no Rio os brasileiros, tanto em box como em football.

Este triumpho constitue, por isso mesmo, um acontecimento fóra do normal e, como tal, merece ser festejado.

E' certo que a mui recente participação dos cariocas nos campeonatos pugilisticos de importancia lhes tirava a opportunidade de se impôr neste e as probabilidades ficavam repartidas entre *argentinos e uruguayos, os eternos adversarios rioplatenses.*

O merito real realça, pois, nessa superioridade — talvez momentanea — que ficou demonstrada pelos argentinos, respeitando-se os valores actuaes do box uruguayo, que parece estar soffrendo uma *crise todavia mais aguda que a nossa, neste ponto.*

Mas, além do resultado final do torneio, *reveste-se de maior significação o ingresso do Brasil nas competições internacionaes,* já que foi este o acontecimento que se festejou com a disputa do campeonato."

Passa agora a apreciar a delegação argentina e suas "performances", e diz, referindo-se ao chefe da embaixada, Alberto Festol: "Festol fez a conquista do Rio, segundo affirmam todos. Não podia ser de outra maneira. [illegible]

pressão do Rio... e um segredo que mais tarde descobri."

O *segredo* não merece este nome e é dos taes que devem ser *contados para ficar entre nós dois e o povo...* Fala, a seguir, da victoria de Sebastião Rosas (brasileiro) sobre José Fernandez que, por sua vez, venceu o uruguayo Antonio Deus. Calabresi venceu Bunny Tunney por K. O. technico e Alberto De León aos pontos. Em São Paulo a equipe argentina venceu aos pontos, menos Averboch que empatou e Casanova e Calabresi que venceram os adversarios por K. O.

"Já vê o leitor que se tem direito de sentir satisfeito. Não occulta esse orgulho o chefe da delegação, Festol, que me confessou não mais ter adjectivos para elogiar o brilho do campeonato, as attenções de que foi alvo e o desempenho enthusiasta e efficaz dos oito "muchachos" argentinos no ring.

Adeante, o chronista conta uma especie de anedota (que não faz rir e não prende a curiosidade) sobre Alfonso Knopf, o allemão [illegible]

Gino Calabresi, invicto nos matches aqui disputados

Diz o chronista de "El Grafico":

"... quando terminou seu segundo match e o publico applaudiu, Averboch se inclinou, e apontou com uma das mãos para o seu adversario, dando a entender que os applausos não os merecia elle. Nesse momento parecia um galã de theatro cedendo a ovação á primeira actriz."

Nota: O gripho é sempre nosso.

COMMENTARIO

Ainda está na memoria de todos a luta travada entre Izidro e Gambi e o seu resultado ainda vive no espirito do publico. A impressão causada pela desistencia deste, antes de ser iniciado o 5º round, provocou os mais desencontrados commentarios e alguns, mesmo, absurdos. Não que as hypotheses conjecturadas sejam impossiveis de tomar o cunho de verdade, pois que, muitas vezes, temos presenciado a taes scenas degradantes do sport, no mundo todo. São absurdas por se tratar das figuras singulares e honestas de Izidro e Gambi, incapazes, eu creio, de se baixarem tanto, de desprezarem o prestigio de que gozam para a pratica de taes actos. Que Gambi poderia continuar o combate, foi nossa opinião. Mas a hypothese de "uma formula combinada" para o desfecho da peleja mereceu, de nossa parte, a mais vehemente repulsa e sempre fizemos resaltar que tinhamos confiança na dignidade de ambos, confiança necessaria para afastar esta hypothese.

A verdade seja dita: foi má a impressão causada pelo desfecho da luta. Nas ruas, nos cafés e em quasi toda a parte os commentarios fervilhavam, cada qual mais absurdos, dissemos.

Gambi, talvez comprehendendo isso tudo e movido pelo amor proprio que deve possuir todo homem, teve uma resolução feliz: procurou o *Jornal dos Sports,* [illegible]

O IX Campeonato Brasileiro — de Football —

Aguarda-se com excepcional interesse o match entre o scratch paulista e o team de marinheiros

[illegible]

COMMENTANDO...

Foi feliz a commissão technica da Federação, na classificação dos dez melhores tennistas da cidade. Só mesmo um espirito partidario deixará de reconhecer a boa orientação seguida pelos responsaveis pelo nosso tennis. Se ha objecção a fazer, só a julgamos até certo ponto razoavel, justamente no ultimo posto em que talvez ficasse melhor Carlos Palhares em vez de George Macedo, ambos, aliás do mesmo club. Palhares apresentava como credenciaes ter vencido dois dos classificados entre os dez primeiros: John Cabot por 8x6, 6x4, no torneio de classes do Fluminense e o mesmo George Macedo no campeonato annual do Fluminense, por 6x3, 2x6, 6x1. Com o criterio, porém, estabelecido na regulamentação approvada, é justa ainda a classificação official nesse posto.

A classificação geral, que poderiamos denominar de especie, emquanto a dos dez primeiros é de valor, não póde ter, entretanto, os nossos applausos. Ao nosso vêr, na parte mais difficil, da ordenação de valores, saiu-se airosa e brilhantemente a commissão technica. Contornando sabiamente as difficuldades, conseguiu apresentar os dez melhores tennistas cariocas, em 1933, sem possibilidades de contestação. Na parte mais facil, em que as classes dentro das séries facilitavam que fossem distribuidos com equidade os nossos tennistas, corrigindo mesmo possiveis injustiças, parece-nos que a mesma dose de felicidade não presidiu o trabalho dos technicos.

De inicio, estranhamos que Alvaro Osorio esteja figurando na classificação official dos amadores da F. T. R. J. Sabemos, é verdade, por nota dessa entidade, que o valoroso gaucho assignara inscripção por um dos clubs filiados, o Country Club, mas, parece-nos que não se chegou a legalizar a sua situação, pois dependia de "passe" a ser fornecido pela C. B. D. E' possivel mesmo que posteriormente tivesse Osorio desistido de levar avante a sua transferencia, pois lemos em um dos nossos vespertinos que elle disputara competições officiaes no seu Estado. "A Noite" de hontem, em sua primeira edição noticiou ainda que Osorio novamente se sagrou campeão do Rio Grande do Sul. Por tudo isso é que nos causou extranheza a inclusão de Osorio entre os amadores da F. T. R. J. quando nos parece que elle não chegou a ser de facto inscripto entre os amadores cariocas officiaes.

Entre nós Osorio só disputou a competição interna do Fluminense, denominada "Taça Ricardo Pernambuco" que elle venceu brilhantemente, derrotando adversarios de valor como A. Lage, Nogueira e Campos.

Acceitemos, porém, para argumentar, que seja perfeitamente legal a sua inscripção. Era justo, justissimo, que elle fosse então incluido na classe A, da primeira série, ao lado de Humberto, Verda e Pernambuco, pois não lhe falta classe para esse logar. Achamos mesmo que nenhum da classe B o levaria á derrota.

Queremos crêr que o juizo estabelecido na distribuição dos amadores nas séries tenha sido o de technica, digamos melhor, de classe. Por isso vimos certas incoerencias que apontamos, com o intuito apenas de contribuição ao melhor conhecimento dos nossos tennistas.

Se ha figura distincta pelo seu modo de agir como sportman, é a de Hollick. O sympathico inglez não tem, porém, a necessaria paciencia para vencer jogadores novatos, mas de muita regularidade e fibra, e vae tendo derrotas significativas. Como no anno de 1932, em que foi vencido por Alexandre Martins, no Torneio de Consolação, vem elle de soffrer nova derrota, agora no Campeonato Metropolitano do Fluminense, caindo frente a Jayme Guimarães, uma das boas promessas do nosso tennis, sem marcar uma série. Não se póde comparar a classe de "doubleman" de Hollick com a de Jayme. Em simples, porém, este se mostrou sensivelmente superior. Não discordamos da classificação de Hollick. O que não achamos justo é que J. Guimarães esteja tres séries abaixo do seu derrotado, maximé se levarmos em conta que o mesmo Guimarães derrotou tambem J. Willemsens (7x5, 4x6, 6x2) e Victor Lage (7x5, 6x3) no Campeonato Interno do Fluminense. Uma unica derrota, prejudica, mas não de maneira a que lhe fosse tirado o logar que merece na classe B da primeira série: perdeu para Ruy Ribeiro no Campeonato aberto do Tijuca.

Ainda nessa mesma série B, devia estar Carlos Palhares relegado sem razão á segunda classe, quando as performances que delle já citamos o recommendavam, mesmo num computo geral de todos os resultados do anno, como habilitado ao numero dez da cidade. Julio Isnard, vencedor de Herbert Mesquita (6x3, 5x7, 10x8), no Campeonato Interno do Fluminense, se bem que tivesse sido derrotado na final do Academico (6x2, 3x6, 6x1, 6x3), merecia tambem estar nessa classe B onde figuram jogadores que lhe são muito inferiores, como "singlemen", se bem que apreciaveis jogadores de duplas. Accresce ainda a circumstancia de Isnard ter disputado quasi todos os jogos da primeira divisão, pelo Fluminense, vencendo todos os jogadores de simples que enfrentou.

Ainda nas mesmas condições, citaremos Herberto Figueiras, campeão sul-americano de veteranos, que poderia estar na classe B, da primeira série, pelo menos.

Ruy Ribeiro, foi para a classe A da terceira série. A se levar em conta o seu verdadeiro valor, achamos que estaria bem na classe B, da segunda série.

Isto tudo é apenas uma impressão ligeira sobre a constituição das primeiras séries e classes. Para terminar, é de estranhar que George Macedo, um dos dez melhores da F. T. R. J., não tenha conseguido esse posto na classificação geral, ficando na classe C, da primeira série, abaixo de outros da série B, que não conseguiram um dos cobiçados dez primeiros logares.

B. O. B. S.

Janeiro de 934.

Tennis

BANGU' A. C.

Relação dos tennistas inscriptos pelo Bangú A. C. na temporada de 1933 e que disputaram partidas officiaes.

2ª DIVISÃO

Coriolano Martins 8 jogos, Aroldo de Castro Cordeiro 6, José Palm 6, Elias Goze 5, William G. Campbell 5, Waldir de Azevedo Franco 4, Americo Pastor 2, Edy de Azevedo Franco 2, Romeu Aldghieri 1, e Vicente Jacomiani 1.

TENNISTAS INSCRIPTOS QUE NÃO PARTICIPARAM DOS TORNEIOS OFFICIAES

Frederico Pinheiro, José A. Guimarães e Guilherme Pastor.

A COMPETIÇÃO DO FLUMINENSE F. C.

Os jogos marcados para hoje

Infelizmente o máo tempo empediu que o Fluminense F. C. desse inicio hontem, á noite á, primeira competição internacional de tennis, conforme estava annunciada com o concurso dos notaveis professionaes do tennis Martin Plaa, Sylvio Boock e George Hardy, figurando ainda nos jogos, o nosso primeiro jogador, Ricardo Pernambuco, e Cezarino Rangel e Alberto Lage.

Com o adiamento dos primeiros encontros é bem provavel que sejam realizados hoje á noite os seguintes jogos:

1º jogo ás 8 horas.

George Hardy x Sylvio Boock

2º jogo ás 9 horas.

Martin Plaa x Ricardo Pernambuco.

3º jogo ás 10 horas.

Ricardo Pernambuco e Sylvio Boock x Martin Plaa e George Hardy.

O PROXIMO INTERESTADUAL DE TENNIS ENTRE CHRONISTAS CARIOCAS E PAULISTAS

A convite da Associação dos Chronistas Desportivos os chronistas de São Paulo realizarão nos proximos dias 13 e 14, uma competição de tennis: nas magnificas quadras do Tijuca Tennis Club, cedidas gentilmente pela sua directoria.

Para tão importante encontro, a Commissão de Tennis da A. C. D., resolveu convocar os seguintes tennistas.

Emmanuel Amaral, Adauto de Assis, Murillo Pessoa Fernando Pinto, Ibany Ribeiro E. Vasconcellos, F. Gusmão e A. Chagas Junior.

FEDERAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

O presidente convoca os representantes dos clubs filiados e o dos socios contribuintes para a Assembléa Geral Ordinaria a se realizar em 1ª convocação no dia 27 do corrente, ás 9 horas, na séde da Associação Commercial do Rio de Janeiro, á rua da Alfandega n. 17, 1º andar, com a seguinte ordem do dia:

a) — discussão e votação do relatorio da directoria;

b) — discussão e votação do parecer da commissão fiscal;

c) — Eleição para preenchimentos das seguintes vagas:

1 de supplente da commissão fiscal e 7 de supplentes do conselho superior.

d) — Exposição sobre o projecto apresentado á Federação, relativo de uma entidade especializada para dirigir o tennis no Brasil.

Football

A HOMENAGEM DO BOTAFOGO F. CLUB DOS CAMPEÕES CARIOCAS

A directoria do Botafogo F. C. offerecerá no proximo domingo, ás 12 1|2 horas, um almoço aos seus amadores, que venceram os campeonatos de athletismo, basketball e football, e o de todas as armas da Federação Carioca de Esgrima, solicitando para esse fim, o comparecimento de todos os athletas componentes desses referidos quadros e tambem o de seus amadores tennistas.

Para essa reunião foram expedidos convites especiaes aos chronistas sportivos e autoridades do sport carioca, além dos homenageados.

Os associados do club que desejarem tomar parte nesse almoço podem deixar suas inscripções na gerencia, até amanhã, sabbado.

*

AMAVEL CONVITE AO "CORREIO DA MANHÃ"

Da directoria do campeão carioca de football recebemos o seguinte e amavel convite para a homenagem que presta aos seus campeões:

"Illmo. sr. redactor sportivo do "Correio da Manhã" — A Directoria do Botafogo Football Club resolveu homenagear condignamente os seus valorosos amadores que venceram os campeonatos de athletismo, basketball e football, instituidos pela gloriosa Associação Metropolitana de Sports Athleticos, e ainda o de todas as armas da Federação Carioca de Esgrima.

Depois de enaltecer os feitos dos seus campeões, decidiu promover, em honra delles, um grande almoço, que se realizará ás 12,1|2 horas do proximo dia 14 do corrente, na séde social, conforme tem sido amplamente noticiado.

Para essa reunião sportiva, tem a honra de convidar v. s., como representante desse criterioso orgão da imprensa carioca, que bem deseja a Directoria do Club ver partilhar das justas homenagens aos dedicados amadores alvinegros. Attenciosamente:

Secretaria, 10 de janeiro de 1934."

*

O PENHA A. C. IRA' DOMINGO A MENDES

No proximo domingo, 14 do corrente, o Penha A. C. subirá até Mendes, a convite do Frigorifico de Mendes, afim de com o mesmo disputar um match amistoso.

A embaixada terá á seguinte constituição:

Directores: Antenor Ferreira, Carlos Lopes, e José Joaquim Alves.

Amadores: — Vascaino, Italia, Funck, Benedicto, Cafáu, Albino, Mario, Ismael, Barroso, Soares, Waltrudes, Reservas: — Serão escalados na hora.

Acompanhará a embaixada varios associados e admiradores.

Deverão comparecer a séde, ás 2 horas da madrugada, afim de subirem no trem de 4,50 da manhã de Pedro II.

Iniciou-se na Inglaterra uma campanha cerrada para modificar as regras do "off-side"

Um velho "truc" do antigo zagueiro botafoguense Osny, que está agitando — o football inglez —

[illegible]

... e os jogadores incapazes de annullar as tentativas da lei de off-side, porque não têm meios sufficientes para conseguir vantagem, merecem ser castigados com a execução dos ponta-pés livres. Inglaterra — *G. Wagstaffe Simmons*".

N. R. — Nos aureos tempos do nosso foot-ball, o Botafogo F. C. teve um back que figurara varias vezes, primeiro no scratch paulista, depois no carioca, cujo nome — Osny — ainda hoje é lembrado como um dos mais notaveis especialistas em "trucs", inclusive no que acima é descripto, que se tornou celebre pela maneira que tirava vantagem sobre seus adversarios.

Os melhores juizes dos nossos campos raramente desmarcavam pontos contrarios, cuja validade era posta em duvida, pela collocação do zagueiro alvi-negro.

... João B. Cabral Menezes, Carlos White, Armando de Abreu, Lourival Vilarim, Arlindo Felippe da Costa e major Francisco Fonseca.

Commissão de policia — Commandante Irineu Ramos Gomes, Luiz Gracioso, Almir Pacheco, Vasco de Carvalho, Osmundo Pimentel Filho, Ary Guimarães, Antonio Biondi e Antonio Sá Filho.

Commissão auxiliadora de direcção — Ary Pinheiro, Nelson Mallemont Rebello e Alfredo Alves Pereira.

*

A TABELLA ORGANIZADA PARA A TEMPORADA

Campeonato e 2ª divisão

A F. B. S. A. organizou a seguinte tabella para as provas officiaes de waterpolo, da presente temporada:

1ª Divisão — Primeiros e segundos quadros — 1º turno:

Janeiro, 28 — Natação x Internacional, Vasco da Gama x Guanabara.

[illegible]

Water-polo

REALIZA-SE DOMINGO O TORNEIO INITIUM DE WATERPOLO

[illegible]

O "Correio da Manhã" está visitando as tropas escoteiras cariocas, verificando o preparo — de cada uma —

Impõe-se entre nós o systema de ornamentação das sédes, substituindo o estylo archaico europeu por motivos typicamente nacionaes

Escoteiros do grupo Modelo, da A. B. E., de S. Paulo, após os exercicios e antes do banho pousam para a objectiva do chefe Rosario Belletti

OBSERVANDO...

O fundador e chefe mundial do escotismo, Lord Baden Powell, dentro de alguns mezes, encontrar-se-á entre nós.

Visitando varias tropas, ouvimos variados conceitos sobre a chegada de B. P.

Apesar de amplamente divulgada a noticia da vinda de Baden Powell ao Rio, é com pezar, sem mencionar o nome, que verificamos que ha ainda, nucleos nesta capital, que não se impressionaram com a auspiciosa noticia e despreparados como estão, aguardam calmamente o "chief-scout".

O enthusiasmo só, não basta. E' necessario o preparo.

Appellamos por isso para os chefes, para que com maior interesse, cuidem do adextramento de seus escoteiros, afim de impressionarem bem, o iniciador da obra de educação integral.

*

Mas, apezar de numas associações existir a indifferença no preparo geral, outras ha, que não se têm fatigado em apresentar no dia da chegada de Baden Powell, todos os seus escoteiros com exame de segunda classe, no minimo. Apresentando as suas sédes como verdadeiras officinas de trabalhos ininterruptos.

Em taes condições está a Federação do Rio, á frente do Light, que ainda hontem, embora caísse com grande intensidade a chuva, se reuniu sob a direcção do nosso companheiro e chefe da Folca, Leonardo Cecilio, para uma proveitosa instrucção.

Não obstante, ser a mais nova entidade do Rio, a Federação dos Escoteiros da Light, está numa phase de grande prosperidade, augurando pela sua actividade persistente, optimas conquistas para o escotismo nacional.

Oxalá, não falte o apoio dos dirigentes da grande Empresa Canadense Light & Power, aos chefes escoteiros da Folca, para o asseguramento do triumpho integral do nucleo que surge e floresce sob promissoras esperanças.

*

E' como a Light, muitos são os centros de escotismo no paiz, que com devotado carinho preparam os jovens batalhadores do bem e da justiça, para uma recepção festiva, ao homem que teve a idéa de conceber tão magistral instituição.

Continuaremos a percorrer as sédes dos grupos, para colher impressões dos trabalhos desenvolvidos no adextramento dos escoteiros, que além de demonstrarem a Baden Powell o nosso alto grão de adeantamento, tambem concorrerão decisivamente para o rapido soerguimento do escotismo nacional, para o qual o "Correio da Manhã", tanto se tem esforçado. — L. C. G.

AS NOSSAS SEDES ESCOTEIRAS

Com raras excepções, as nossas sédes escoteiras são muito mal arranjadas.

A falta de gosto, de vontade, de meios de capacidade e ás vezes de localidade, tornam as sédes escoteiras desta capital expostas a constantes censuras.

As cousas inuteis devem ser banidas dos recantos da sala, para proporcionar commodidade a quem a visita e quer conhecer de perto, todos os trabalhos escoteiros.

A ornamentação da séde escoteira deve ser feita pelos proprios rapazes, sem ajuda de profissionaes, porque é para isso, que existem as especialidades, como por exemplo: pintor, carpinteiro, funileiro, estucador, cozinheiro, signaleiro, desenhista, etc.

Em nossas tropas, raramente se encontram trabalhos manuaes de utilidade pratica.

As decorações das dependencias escoteiras são feitas nas melhores sédes, com motivos estrangeiros. Suggerimos, por dorávante sejam realizadas com aspectos typicamente nossos, com panoramas nacionaes e scenas indigenas, os mestres da natureza.

Não é uma sala luxuosa que agrada ao visitante, mas a original. E com recursos naturaes, tirados da floresta, nas excursões, os escoteiros podem proporcionar uma ornamentação digna dos maiores elogios.

Baden Powell, na visita que vae realizar ás sédes, deseja presenciar novidades. O que aqui se vê, é tudo mal plagiado do europeu, e cala mal no espirito de quem a fundo conhece o escotismo.

Os chefes tem neste momento uma tarefa ardua a desempenhar, que consiste a formar a mais brilhante que o escotismo nacional poderia imaginar.

O CHEFE ESCOTEIRO

Foi somente, devido a grandes attribulações de seu director, que o "Chefe Escoteiro" suspendeu temporariamente sua circulação, para reinicial-a nos ultimos dias deste mez.

"O Chefe Escoteiro", a revista do Club de Chefes Escoteiros do Brasil, que tanto carinho recebeu, teve realmente, sentidos votos de pezar pela sua interrupção.

Mas, agora, cheio de novos ensinamentos de leitura sadia e instructiva, apparecerá com fartos artigos de Skinner, Rubens de Lima, David de Barros e tantos outros.

Segundo soubemos, é pensamento da direcção da revista, imprimir 50.000 exemplares, para serem distribuidos em todos os collegios por occasião da reabertura das aulas, numa vasta e inedita propaganda do escotismo.

Essa iniciativa, merece não ha duvida, os mais calorosos applausos.

OS ESCOTEIROS CARIOCAS EM S. PAULO

A A. B. E. no desembarque

A delegação carioca de escoteiros, organizada pelo Lyceu Francês, foi recebida em S. Paulo pela A. B. E., que é a que estivesse annunciado que a Federação dos Escoteiros de S. Paulo os acolheria, conforme se vê na noticia hontem inserida no "Estado de S. Paulo":

"A directoria da Associação Brasileira de Escoteiros, representada pelo seu presidente, dr. Hilario Freire e dr. Victor Amaral Freire, Theodomiro Monteiro do Amaral, Lindolpho Ferreira Conceição, Rosario Beletti e Joaquim Freire, com o comparecimento de uma numerosa turma de escoteiros da A. B. E. aguardou na estação do Norte, a chegada dos escoteiros cariocas, pertencentes ao Lyceu Francez e á Federação de Escoteiros do Brasil, com séde no Rio de Janeiro.

Os escoteiros cariocas que se acham acantonados no Lyceu Franco-Brasileiro, vieram sob a direcção do dr. Asambuja Neves, dr. Mario França e Eurico Gomide".

TERCEIRO FOGO!

A população brasileira, em abril proximo, assistirá a um grande espectaculo de civismo da juventude escoteira do paiz, por occasião da realização do Terceiro Fogo de Conselho da Fraternidade, na Esplanada do Carmo, em S. Paulo.

Os cariocas estão se preparando com especial cuidado, para, a exemplo da demonstração paulista aqui, em S. Paulo impressionarem melhor ainda.

E' nosso desejo levar á capital bandeirante mil escoteiros, que tenham provas do exame de segunda classe.

CLUB DE CHEFES

No proximo dia 16, terça-feira, haverá importante reunião no Club de Chefes Escoteiros do Brasil, com séde á rua do Matoso 115, ás 8 horas da noite.

O arauto, por nosso intermedio, pede o comparecimento de todos os associados.

U. E. B.

No proximo dia 15, segunda-feira, a União dos Escoteiros do Brasil tratará do pedido de filiação da Associação Brasileira de Escoteiros.

Segundo nos consta, a velha A. B. E., será mesmo reconhecida pela entidade maxima.

FEDERAÇÃO DOS ESCOTEIROS DA LIGHT

Domingo proximo haverá mais uma instrucção collectiva dos "boy-scouts" da Federação dos Escoteiros da Light e exercicios de educação physica.

O dr. Armando Souto Maior, director technico, continuará a prelecção no curso de chefes.

Botafogo, Internacional x Guanabara, Flamengo x São Christovão.

Março, 18 — Flamengo x Vasco da Gama, Internacional x Botafogo, São Christovão x Guanabara.

Março, 25 — São Christovão x Internacional.

Março, 25 — Guanabara x Vasco da Gama, Botafogo x Flamengo.

Abril, 1 — Guanabara x Botafogo, São Christovão x Vasco da Gama, Internacional x Flamengo.

Abril, 8 — Botafogo x São Christovão, Vasco da Gama x Internacional, Guanabara x Flamengo.

Abril, 15 — Botafogo x Vasco da Gama, Guanabara x Internacional, São Christovão x Flamengo.

Abril, 21 — Internacional x São Christovão.

Abril, 29 — Vasco da Gama x Flamengo, Botafogo x Internacional, Guanabara x São Christovão.

Na tabella da 1ª Divisão houve o proposito de antecipar os jogos dos clubs Guanabara e Natação, dada a hypothese de ambos terem de fornecer elementos para o Campeonato Sul-Americano, em março.

Xadrez

UMA PARTIDA INTERESSANTE

Commentarios instructivos de Kashdan

Temos o prazer de offerecer aos leitores enxadristas, uma interessante partida, commentada por Kashdan e por elle disputada representando o Manhattan Chess Club, contra R. Fine, do Marshall Chess Club, ambos de Nova York:

GAMBITO DO PD.

Brancas — *I. Kashdan*, Manhattan Chess Club

Pretas — *R. Fine*, Marshall Chess Club

1—P4D C3BR
2—P4BD P3R
3—C3BD P4D
4—C3B PxP
5—P4T ...

Para impedir P4C. As brancas tambem recuperaram o P por 5-P3R, P4CD; 6-P4TD, P5C; 7-C2T, P3R; 8-BxP, CD2D, etc., com quasi o mesmo jogo.

5—... B4B
6—P3R ...

Tambem forte é 6-C4T, P3R ou B3C; 7-CxB (6...B2D; 7-P4R! com vantagem) ou 6-C5R, CD2D; 7-CxP (4B), D2B; 8-P3CR, P4R; 9-PxP, CxP; 10-B4B, CR2D, conduzindo á complicações com chances para ambos os lados. O lance do texto recupera o P e deixa as brancas com um forte centro.

6—... P3R

6-..., C3T; 7-BxP, C5CD; 8-O-O, joga-se aqui frequentemente. A despeito de sua apparencia o C não está bem collocado, estando muito distante do lado do R, onde a maior parte do jogo desenvolver-se-á.

7—BxP B5CD
8—O-O O-O
9—D3C ...

Com este lance as brancas obtêm pressão sobre o lado da D. D2R para jogar depois P4R, é tambem efficaz.

9—... D2R

BxC seria ruim, porque o BD branco consegue uma posição forte em 3TD.

10—B2D ...

P5T é tentador, mas as pretas têm uma resposta forte em P4B. Se 11—PxP, DxP! ou 11—T4T, C3B! As pretas têm vantagem em ambos os casos.

10—... CD2D

Se agora P4B; 11-PxP, BxP, (não 11...DxP; 12-C4R! CxC; 13-BxB ganham na troca) 12-P5T com pressão sobre os PP do lado da D.

1—TR1R ...

Preparando-se para P4R o qual seria prematuro agora. A continuação devia ser BxC (não 11..., CxP; 12-CxC ganha uma peça) 12-PRxB, BxB; 13-CxB, PxP; 14-DxP, D3D! Ameaçando ambos DxP, e TR1C, ganhando o PC.

11—... P3TR
12—P4R B2T
13—P5R C1R

O unico lance. As brancas agora têm a melhor.

14—P5T C2B
15—C4R ...

Mas esta troca de BB allivia o jogo das pretas. Correcto seria 15-T4T! Se, então P4BD, 16-P5D, PxP; 17-CxP, CxC; 18-BxC, BxB; 19-CxB. A posição das brancas está opprimida, e não ha defesa contra as ameaças de DxP e P6R. Se 15-..., BxC; 16-PxB, P4CD; 17-PxPe.p., CxPC; 18-T5T, CxB; 19-DxC, e os PP pretos estão muito fracos, que seria uma vantagem sufficiente a despeito dos BB inimigos.

15—... BxB
16—CRxB TD1C
17—T3R ...

Se C6D, P4BD; e as brancas nada conseguem. Talvez o melhor fosse 17-D3T, com um final favoravel.

17—... P4BD
18—CxP ...

Se D3T, P4CD!; 19-PxP e.p.; PxP. A ameaça de T1T forçará a D a sair da diagonal e PxP segue-se.

18—... CxC
19—PxC DxP
20—D3T ...

O jogo das brancas é ainda muito melhor, devido á forte formação de peões. A D preta está bem collocada e as brancas jogam com intenção de trocar as Damas.

20—... D5D
21—D3B TR1D
22—C3B ...

Certamente não DxD, TxD; 23-T1D, TD1D ganhando uma peça.

22—... DxD
23—TxD B5R
24—B2R B3B

Se C4D; 25-T4B forçando o B preto, seguido de TD1B.

25—TD1B ...

Se P6T, BxC; 26-BxB, CxP equilibraria.

25—... T4D

Agora perdem o recurso citado acima, e P6T torna-se muito importante. R1B e R2R era melhor.

26—P6T C1R

Melhor. Se 26-..., C4C; 27-T3C, ameaçando PxP, ganharia. As peças pretas estariam todas em perigo e não teriam tempo de desembaraçal-ás.

27—PxP ...

Se T3C, TR1D é defesa sufficiente. O lance do texto principia um ataque sobre o PT que é difficil de defender.

27—... BxP
28—T8T P4TD
29—P8T ...

Se T(1B)1T, B3B, atacando o PC, salvaria o P. As brancas abrem um caminho necessario para seu R, emquanto que o B preto ainda não se póde mover.

29—... R1B
30—P3CD R2R
31—T(1B)1T C3B

Perdendo sua chance. 31-..., T4B; 32-TxP, TxT; 33-TxT, BxC; 34-BxB, TxP empataria provavelmente a partida, embora com 34. T7Txq., R1B; 35-B6B as brancas conseguiriam ainda chances.

32—B4B ...

Agora as brancas ganharam tempo para proteger seu PC, que assegura o ganho dum P.

32—... T3D
33—TxP B4D

E' uma questão de tempo. A troca de BB não ajuda as pretas.

34—T1T C4C

Esperando por BxC, TxB, recuperando o P; 34-..., BxB; 35-PxB, T5C; 36-T(1T)4T não teria offerecido melhores chances.

35—TxTxq. RxT
36—T6T C2B
37—BxB CxB

Se PxB; 38-C4D, T5C; 39-T4T, seguido pelo avanço dos PP do lado do R.

38—T7Txq. C3B
39—C2D ...

C4D, como na analyse anterior era um tanto melhor, embora a do texto seja muito sufficiente.

39—... T3C
40—R1B T1C
41—R2R T4C
42—P4B P4C

Este desvio sobre o lado do R se faz a tarefa das brancas mais facil, porque os PP pretos estão enfraquecidos e breve permittirão um P passado sobre esse lado. Contra o jogo passivo, as brancas jogariam para avançar o PCD que conduz á uma victoria.

43—P3C P4T
44—R3B ...

Se C4R, PxP; 45-PxP, R3B, ameaçando o PC. O lance do texto é o mais simples.

44—... P5T
45—PxPT PxPB

Se 45-..., PxPT; 46-R4C, T5C; 47-T4T ganharia um segundo P, com nenhuma compensação.

46—PxP T5Cxq.
47—R3C ...

As brancas podiam ter ganho mais lindamente por 47-C4R, R3B; 48-TxCxq.! (permittindo C4Dxq. seria importuno). RxT; 49-P5T, TxP; 50-P4T, T1C (ou 50...T8TR; 51-R5C, T6R; 52-P6T ganham) 51-P5T, T1TR; 52-R6C, T8R; 53-P6T ganham) 53-P6T, T1TR; 53-R5C, R1D; 53-C8B, R2R; 54-P7T, R1B; 55-R6T e ganham.

47—... T4C
48—C3B TxPC
49—P5T ...

As pretas devem perder uma T por este P, porque o C não pode vir em defesa.

49—... R3B
50—P6T T1T
51—C5C T1CB
52—P7T ...

P7T, T1TR (não 52—..., TxC xq.; 53-R4T ganham), R4T ganharia facilmente da mesma maneira. O lance do texto ameaça CxP8 e é um tanto mais rapido.

52—... R3C
53—TxC RxT
54—CxP8 Abandonam.

(Notas de I. Kashdan, da Chess Review, outubro, traduzidas especialmente para o "Correio da Manhã", por J. C. Neves).

Remo

O CLUB DE REGATAS GUANABARA AGRADECIDO A' IMPRENSA

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu do Club de Regatas Guanabara o seguinte officio de agradecimento:

"Tenho o prazer de levar ao conhecimento de v. s. que do relatorio da directoria, apresentado ao Conselho Deliberativo, na reunião de 27 de dezembro ultimo, consta um voto de profundo agradecimento á imprensa, pelo muito que tem feito em prol do desenvolvimento do sport aquatico em geral e pelo auxilio desinteressado e efficiente prestado ao Club de Regatas Guanabara. Reconhecendo na Imprensa um dos maiores factores de progresso do nosso Club, transmitto a v. s. o voto de agradecimento da directoria, que, approvado pelo Conselho Deliberativo, traduz o sentimento geral dos nossos associados. Valho-me do ensejo para apresentar á Associação Brasileira de Imprensa e a v. s. pessoalmente os votos de prosperidades para o anno novo. Cordiaes saudações. — Secretario geral."

Basketball

TORNEIO DE PERDEDORES

Edison x Boqueirão

Será realizado hoje a noite no rink do Edison, o ultimo encontro do Torneio de Perdedores da L. C. B., entre as equipes do Edison e do Boqueirão.

Para o referido jogo, foram designados os seguintes juizes:

Arbitro — Custodio B. Lobo.
Fiscal — Mario de Oliveira.
Representante — Adelino Vargues.
Apontador — Lourival P. Silva.

*

TORNEIO DO SANTA HELOISA A. C.

Foram organizados para esta semana os seguintes jogos do torneio interno do Santa Heloisa A. C.

Hoje

Mello Junior x Gerdal Boscoli.
Reis Carneiro x Affonso Segreto.

Sabbado

Ary Menezes x Mello Junior.
Gomes da Rocha x Reis Carneiro.

Yachting

O FLUMINENSE YACHT CLUB TRANSFERIU A SUA REGATA

Em virtude do máo tempo reinante, a commissão de corridas do Fluminense Yacht Club, resolveu transferir a regata inter-socios que se realizaria domingo, dia 14, para a disputa da taça "Dr. Octavio Guinle", cuja data para a sua realização será, dentro em pouco, annunciada. Por este motivo, continuarão abertas as inscripções na secretaria do club, á av. Rio Branco, 137-8.º, sala 814.

Aviões adquiridos pelo governo peruano

Belém, 11 (Havas) — O "Estado do Pará" annuncia que chegarão a esta capital, no proximo mez de fevereiro, dois dos cinco poderosos aviões, todos do mesmo typo, encommendado nos estaleiros norte-americanos pelo governo do Perú, para a sua esquadra, e destinada á flotilha da base de Iquitos.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

AS CHUVAS EM MIRAHY

Mirahy, 6 de janeiro — (Do correspondente) — As chuvas torrenciaes desabadas desde a noite de Natal até o dia 31 de dezembro p. findo, no ribeirão Fubá, que atravessa esta villa, as aguas subiram assustadoramente, damnificando estradas e carregando pontes. Caíram diversas barreiras nas estradas rodoviarias, ficando interrompido o transito para as visinhas cidades de Muriahé, Cataguases e o districto de Dôres de Victoria. Desabaram nesta localidade umas pequenas casas, não se registrando, no entanto, perdas de vida.

Até hoje estamos sem transito de automovel para Muriahé e Cataguases. No ramal da Leopoldina Railway houve algumas barreiras caídas, tendo uma dellas difficultado o trafego do trem deste ramal, que chegou aqui com grande atrazo e estes atrazos se prolongaram ainda uns tres dias, não obstante as energicas providencias da Leopoldina Railway.

— As festas de Natal correram aqui desanimadas devido ás chuvas torrenciaes.

Na tradicional noite de São Silvestre, houve dois bailes com pouca animação, sendo um no Club Mirahy, promovido pela mocidade local, e outro no Grupo Escolar promovido pela directoria do Club Carnavalesco "Quem Somos Nós".

No dia 1, Anno Bom, realizou-se outro baile no salão do Club dos Operarios, promovido pela sua directoria, demonstrando que Mirahy ainda não está coberto pelo manto do desanimo. Este baile foi muito concorrido, tendo a elle comparecido o operariado local e pessoas de destaque desta villa.

— O tenente Falcão Sobrinho subiu á tribuna e fez uma bella saudação aos operarios, concitando-os com palavras de carinho a seguirem a senda do progresso. Ao terminar a sua oração deixou a todos com uma salva de palmas, foi muito cumprimentado pelos presentes.

— A visinha cidade de Cataguases foi victima da maior calamidade que lhe foi dado o de attingido. O volume das aguas do rio Pomba e ribeirão Meia Pataca cresceram em proporções elevadas, tendo trazido grande panico á sua população, pois a enchente attingiu a logares onde nunca havia chegado, tendo causado grande estragos, desabamentos e 14 mortos. Se não fosse o desassombro, dedicação incansavel do dr. Pedro Dutra e do prefeito Homero Cortes, seriam maiores as perdas de vida e os soffrimentos de moradores dos bairros pobres.

— Devido á incerteza do tempo, ficou adiado para época conveniente, o jogo entre as valorosas equipes do Olympic F. Club, local, e Miracema F. Club, do estado do Rio, que deveria ter lugar aqui no dia 1 de janeiro ultimo, nesta villa.

— A epidemia do sarampo e coqueluche tem progredido assustadoramente, nesta villa e adjacencias, tendo se verificado com muito pezar o fallecimento de muitas creanças nestes ultimos dias.

Torna-se necessario a vinda aqui de um inspector de Hygiene afim de observar o estado sanitario desta villa.

Espera-se que o interventor mineiro que em tão boa hora foi investido de zelar pelos destinos de nosso glorioso Estado, mande um delegado de Hygiene aqui para ver onde chegou o descalabro e o desleixo desta villa.

— Tomou posse hoje do cargo de prefeito do municipio, o coronel Abilio Antunes de Siqueira, em substituição ao antigo prefeito dr. Justino Alves Pereira, que pediu a sua exoneração devido aos seus affazeres particulares.

AS INUNDAÇÕES NO MUNICIPIO DE ITANHOMY

Itanhomy, 29 de dezembro — (Do correspondente) — Devido ás chuvas torrenciaes que têm caído sobre este municipio desde os primeiros dias de outubro, não houve quasi queima de roças. O plantio de cereaes foi muito diminuido, tendo a maioria dos lavradores perdido seus roçados. As enchentes em todo o municipio têm causado grandes estragos, carregando pontes, destruindo pequenas habitações nas margens dos ribeirões e impedindo o transito publico com grandes barrancas caídas nas estradas de rodagem.

Em Taru'-Mirim, que é o mais prospero districto deste municipio, as enchentes levaram uma das pontes que havia sobre o ribeirão, no centro do povoado, destruindo grande parte dos alicerces de outra ponte sobre o mesmo ribeirão, dentro do mesmo povoado. Essas pontes custaram ao municipio mais de 20:000$000. O sr. José Felix Rabello perdeu com as enchentes vinte e tantos capados, pois a enxurrada levou as cercas de seus curraes, attingindo as aguas ao nivel dos seus armazens, cujos stocks de cereaes ficaram inutilizados.

As aguas devastaram tambem algumas pequenas habitações nas margens do ribeirão Taru'-Mirim.

Em Vae Volta, no mesmo districto, as enchentes levaram as barrancas do ribeirão de um e outro lado no centro do povoado, deixando a ponte inutilizada para o transito.

O districto de Floresta não tem soffrido tantos estragos devido a ser mais montanhoso. Mesmo assim têm corrido muitas barrancas, impedindo o transito publico. Passam-se ahi, ás vezes, oito ou mais dias sem que se avistem os vizinhos mais proximos. Na fazenda Esmeralda, de propriedade do sr. Newton Alves, é que as enchentes causaram maiores estragos, levando uma ponte que o sr. Newton construira á sua custa para ligar o transito particular de sua casa de negocio e residencia á sua machina de beneficiar café.

Em Cuiéthé o rio deste nome tem crescido e espalhado suas aguas de uma maneira assustadora, produzindo victimas e devastando habitações nas suas margens.

A séde do municipio ha mais de 30 dias não se communica com os districtos, nem com a comarca, pois todas as suas vias de saída estão tomadas pelas aguas. Alguns contribuintes dos districtos se animam por força de seus interesses a ir á séde da villa regularizar os seus lançamentos e pagar seus impostos. Mas alguns ha que têm ficado oito dias e mais nas estradas ou nas habitações alheias á espera de que Deus tenha compaixão, offerecendo-lhes meios de transporte sobre os ribeirões cheios.

O rio Doce, que faz a divisa do municipio de Itanhomi com os de Guanhães, Peçanha e Itambacury, já attingiu a nivel superior aos do sannos anteriores, inundando as suas margens.

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportunas. As correspondencias deverão ser encaminhadas á redacção desta folha com o seguinte endereço: "Redacção do "Correio da Manhã" — Correio dos Estados — Rio de Janeiro".

S. PAULO

A NOVA ADMINISTRAÇÃO DA SANTA CASA DE JACAREHY

Jacarehy, 8 de janeiro — (Do correspondente) — Realizou-se, hontem, na sala de sessões da Santa Casa de Misericordia, a posse da mesa administrativa, reeleita, em assembléa de 29 do mez findo, que irá dirigir os destinos dessa casa de caridade, durante o anno de 1934. Após a leitura do relatorio do anno findo, que foi approvado por unanimidade de votos, ficou empossada a seguinte mesa: provedor, Manoel Maximo; vice-provedor, Alfredo Schurig; thesoureiro, Braz Zicarelli; vice-thesoureiro, Aureliano Ribeiro Moreira; secretario, Arlindo Scavani; vice-secretario, Luthigardes Vianna. Commissão de contas: Francisco de Paula Freire, Dorotheveo Gaspar Vianna e João Abilio da Costa. Mordomos: Paulo Martins, UUbirajara Mercadante Loureiro, Hygino R. Carvalho e Antonio Chieffi.

— Deu-nos o prazer de apresentar ao correspondente do "Correio da Manhã", o seu minucioso relatorio, o sr. Heraclito de Mendonça, agente dos Correios e Telegraphos desta cidade. Este relatorio, que será enviado ao director regional dos Correios e Telegraphos de São Paulo, consta de minuciosas demonstrações em desenhos feitos a nankin, em confronto com o anno de 1932 e do anno findo, cujo relatorio demonstra o progresso desta cidade, pelo movimento desta agencia, durante a sua gestão, em que tem procurado servir o melhor possivel nas entregas de correspondencias e attender a população.

— Por motivo de ter requerido despejo de sua propriedade sita no bairro do Campo Grande, do sr. Octavio Martins contra o colono Gabriel Penna, com o fim de o intimidar, o sr. Octavio Martins organizou um grupo de homens armados approximadamente, 14, para impedir a passagem na porteira da E. F. Central do Brasil, por onda dá passagem aos transeuntes, sendo que os que se dirigiam á casa do colono por qualquer circumstancia, ameaçavam-os dando tiros e intimando-os a voltar. Apesar da policia já ter tomado as providencias sobre esses factos e solicitada novamente contra esses absurdos que estão se passando no sitio, nas proximidades desta cidade, deu uma batida ás 8 horas da noite de 3 do corrente, prendendo quatro individuos do grupo e apprehendendo as armas encontradas.

— Transcorre no dia 14 do corrente o anniversario natalicio do sr. Hilario Villar, commerciante nesta praça.

RIO DE JANEIRO

NOTICIAS DE ITAGUAHY

Itaguahy, 9 de janeiro — (Do correspondente) — Reune-se hoje o Conselho Consultivo do municipio; dentre os assumptos se tratará do orçamento do corrente exercicio e da aposentadoria do funccionario Aarão de Moura Brito.

— As medidas tomadas pelo coronel Clodomiro de Vasconcellos no Conselho Economico do Estado em relação a abertura das estradas fechadas nos municipios, trouxe grande proveito para Itaguahy, pois o conductor de malas, que partia do Caçador ao Buraco Fundo e dahi a esta cidade, tem a infelicidade de vêr esta estrada cercada, fazendo as suas viagens com grande sacrificio: partindo do Caçador ao Buraco Fundo, voltando novamente ao Caçador para vir a esta cidade, ficando esse trajecto enormissimo.

— Transcorreu no dia 6 do corrente o anniversario do coronel Alziro Santiago, funccionario federal e conceituado politico do municipio. Por este acto recebeu em sua residencia numerosas pessoas de sua amizade, offerecendo-lhes uma lauta mesa de doces.

— Realizou-se no dia ' do corrente no Club Football 25 de Agosto um magnifico baile á fantasia, com o comparecimento da maioria da élite itaguayense.

— Muitos casos de febre palustre têm apparecido nesta cidade, como de costume, na época das chuvas torrenciaes. O posto de prophylaxia vem prestando valiosos serviços em seu tratamento, porém o mal deve se cortar pela raiz exterminando-os, peremptoriamente; para isso só o saneamento, cuja base principal é a dragagem do rio Itaguahy.

ESPIRITO SANTO

UMA FESTA EM HOMENAGEM AO CLUB DE FOOTBALL DE BOM JESUS DO NORTE

Bom Jesus o Norte, 8 de janeiro — (Do correspondente) — Em virtude das recentes victorias alcançadas pelo nosso valoroso auri-verde, uma commissão de elementos de nossa élite, offereceu á nova directoria, por occasião de sua posse, que se realizou hontem no Cine São Geraldo, uma festa encantadora.

A's 9 horas da noite o elegante salão daquelle luxuoso cinema, era pequeno para comportar os associados e convidados do club, que foram assistir á posse da nova directoria.

Precisamente ás 10 horas da noite, o presidente em exercicio, sr. Luiz Lima, abriu a sessão, secretariado pelo sr. Leonides Catharina, tomando logar na mesa os componentes da directoria que iria ser substituida e tambem o sr. Joel Vasconcellos, presidente do Olympico F. Club, da vizinha localidade de Bom Jesus do Itabapoana, E. do Rio; depois da posse falou o sr. Luiz Lima, que em ligeiro improviso agradeceu em seu nome e no de seus companheiros, o acatamento que sempre tiveram as suas decisões no club, quer por parte dos jogadores, como tambem dos socios, e ainda os felicitou pela feliz escolha da nova directoria que ficou assim constituida:

Dr. Cabral Henriques, presidente; Waldemar Corrêa de Lima, vice-presidente; Protasio Silva, 1º secretario; Luiz Teixeira, 2º secretario; Adauto Gonçalves, 1º thesoureiro; Manael Lino Domingues, 2º thesoureiro.

Terminados os trabalhos da posse, tomou a palavra o dr. Lacerda Pennaforte, que em nome do Olympico F. Club saudou a nova directoria do Ordem e Progresso; em seguida, ouviu-se a marcha "Ordem e Progresso", da lavra do intelligente causidico dr. Octacilio de Aquino, musicada pelo maestro Clovis Brandão, que á frente do seu bem organizado jazz e com as suas bellissimas composições animou o baile que se prolongou até ás 4 horas da manhã, estando sempre o salão a cunha, tornando-se impossivel aos amigos da dansa exhibirem a technica.

Nas diversas mesas em que foram servidos doces de finas qualidades, cerveja, refrescos e licores, viam-se enfeites trabalhados com gosto e espirito, destacando-se entre todas, a mesa confeccionada pela familia Cabeça Freire, que era feita de um gramado com onze bonecos representando os onze jogadores do primeiro quadro, despertando, por isso, a curiosidade de todos os presentes.

Mais tarde foi eleita a Rainha do Club, que recaiu na pessoa da senhorita Sebastina Freire, que pela sua belleza e optimas qualidades é elemento de destaque em nossa sociedade.

Ha muito que Bom Jesus não aprecia uma festa tão cheia de belleza e com tanta cordialidade.

A commissão promotora da festa estava assim organizada: dr. Cabral Henriques e senhora; Antonio Corrêa Escalda e senhora; Waldemar Corrêa de Lima e senhora, Luiz Lima, senhorita Julieta Nascif, Francisco Ferreira, Amenaide Silveira, Archimedes Vivacqua e Hilda Hooper.

— Desde o Natal muito tem chovido por aqui, sendo que do dia 29 p. passado ao dia 1 deste, a nossa população viveu dias amargurados, com a cheia do rio Itabapoana que transbordando, inundou uma grande parte do povoado, occasionando o desmoronamento de 42 casas e sérias damnificações em 10, assim como invadiu os armazens de café, havendo prejuizos grandes. O maior prejudicado (talvez seja um castigo do céo), foi o armazem em que estão depositadas cerca de 13 mil saccas de café do DNC, quota de sacrificio; tendo molhado uma grande parte, o Departamento mandou que fosse todo queimado, o que vae fazer na proxima semana uma commissão que chegou aqui hontem. Os poderes publicos são os mesmos: lamentações, demonstrações de pezar pela calamidade e exhibições do prefeito e nada mais. O commercio, muito tem valido á população flagellada e necessitada.

O governo mandou distribuir viveres aos mais necessitados e em ração média.

DECLARAÇÕES

A. S. M. H. ao C. de Leopoldina, Rua Béla, 191

De ordem do sr. Presidente convido todos os socios quites a comparecer á assembléa geral ordinaria que terá lugar ás 19 horas do dia 13 do corrente, para apresentação do relatorio administrativo, do balanço geral da tesouraria e eleição da commissão de exame de contas.

Rio, 10 de janeiro de 1934. — O 1º Secretario, Oscar Mendes. (L 1887)

"EXTRAVIO DE CONHECIMENTOS"

Ferrari, Souza & Cia., commerciantes em café, estabelecidos nesta Capital, á rua Acre, 48, sobrado, declaram que se acham extraviados os seguintes conhecimentos: — despacho 1, de Cayanna, do dia 19 de Dezembro de 1933, remettido por José Kalil Ayala, consignado á sua firma, para 250 scs. de café, da quota disponivel, destinados á estação de Praia Formosa — Cargas, E. F. Leopoldina e despacho 5, de Cayanna, do dia 19 de Dezembro de 1933, remettido por José Kalil Ayala, consignado ao Departamento Nacional do Café, para 167 saccas de café, destinadas á estação do Carangola, quota D. N. C.

Declaram, outrosim, que os referidos documentos foram apresentados ao Instituto Mineiro do Café, para registro e, posteriormente, ao Departamento Nacional do Café, recebendo o numero 12.135, conforme o talão de recibo, em nosso poder. (L 1384)

SOCIEDADE CIVIL MANTENEDORA DA GUARDA DO CAES DO PORTO

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

— 1ª Convocação

De accordo com o artigo 30 dos Estatutos que regem esta Sociedade, ficam convocados os Srs. Contribuintes para reunirem-se em Assembléa Geral ordinaria, no dia 16 do corrente, ás 5 horas da tarde, na Inspectoria da Guarda sita á Avenida Rodrigues Alves N. 851 para o fim de tomar conhecimento do relatorio e contas da Diretoria e eleição do Conselho Administrativo que administrará a Sociedade durante o biennio 1934-6. — A Diretoria. (K 29809)

EMPREZA BRASILEIRA DE DIVERSÕES

Assembléa Geral Ordinaria

De ordem do Rs. presidente e de accordo com o art. 18, paragrapho B, dos estatutos sociaes, convido aos Srs accionistas da Empreza Brasileira de Diversões, para se reunirem em assembléa geral, que será realizada em 31 do corrente, ás 15 horas, na séde social, para prestação de contas, eleição do conselho fiscal e outros assumptos de interesse social.

João Alberto Bressan, gerente. (L 00938)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem o mercado de cambio funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma. Para as transacções do dia, com as restricções habituaes, vigoraram as taxas de 4 7/256 (60$592) a 90 dias de sobre Londres e 4 d. (60$000) á vista.

DINHEIRO

		A 90 d/v
Londres	—	58$700
Nova York	—	11$890
Paris	—	$695
Italia	—	$920
Marcos	—	4$133

		A' vista
Londres	—	59$100
Nova York	—	11$890
Paris	—	$730
Italia	—	$930
Marcos	—	4$193

CABO

Londres	—	59$300
Nova York	—	11$940

Tabella do Banco do Brasil

		A 90 d/v
Londres	—	4 7/256 (60$592)

		A' vista
Londres	—	4 d (60$000)
Paris	—	$730
Italia	—	$975
Nova York	—	11$750
Belgica (ouro)	—	2$580
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$550
Montevidéo	—	1$000
Allemanha	—	4$415
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$525
Suissa	—	3$600
Suecia	—	—
Hespanha	—	1$330

Dinamarca — —

CABO

Londres — (60$000)

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	A 90 d/v	A' vista
$/Londres	4 7/256	$ 258/256
	(60$592,628)	(60$053,651)
Paris	—	$730
Italia	—	$975
Nova York	—	11$750
Buenos Aires (papel)	—	—
Buenos Aires (ouro)	—	—
[illegible]	—	3$325
Montevidéo	—	1$000
Hespanha	—	1$300
Portugal	—	$552
Allemanha	—	4$415
Suissa	—	3$600
Hollanda	—	7$475
[illegible]	—	$568
[illegible]	—	3$720
Belgica (ouro)	—	2$580
Belgica (papel)	—	$516

EXTREMAS

Bancaria	—	4 7/256

MOEDAS

Reichsmark (papel)	—	—
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$750
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos (papel)	—	—
Libras (papel)	—	1$240
Libras (ouro)	—	—
Francos (papel)	—	$935
Pesetas (papel)	—	—

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 11.

A's 10,35 da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 58$700 e o dollar a 11$890.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 11.

Abertura:	Hoje	Anterior
	ás 10,52 a.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.10.37	$ 5.09.00
" Genova á vista por £	L. 62.19	L. 62.20
" Madrid á vista por £	P. 39.53	P. 39.55
" Paris á vista por £	F. 83.21	F. 83.30
" Lisboa á vista por £	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim á vista por £	M. 13.72	M. 13.71
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.11	Fl. 8.12
" Berna á vista por £	F. 16.84	F. 16.85
" Bruxellas á vista por £	B. 23.47	B. 23.47

LONDRES, 11.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.10.00	$ 5.09.06
" Genova á vista por £	L. 62.12	L. 62.20
" Madrid á vista por £	P. 39.55	P. 39.55
" Paris á vista por £	F. 83.25	F. 83.30
" Lisboa á vista por £	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim á vista por £	M. 13.72	M. 13.71
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.12	Fl. 8.12
" Berna á vista por £	F. 16.85	F. 16.85
" Bruxellas á vista por £	B. 23.47	B. 23.47

LONDRES, 11.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.12	Fl. 8.12
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhagen á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 10.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	ás 3,10 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.09.00	$ 5.08.50
" Paris, tel., por F.	c 6.11.00	c 6.10.50
" Genova, tel., por L.	c 8.19.00	c 8.20.00
" Madrid, tel., por P.	c 12.98	c 12.96
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 62.79	c 62.65
" Berna, tel., por F.	c 30.21	c 30.19
" Bruxellas, tel., por F.	c 21.68	c 21.68
" Berlim, tel., por M.	c 37.12	c 37.11

NOVA YORK, 11.

Abertura:	Hoje	Anterior
	ás 9,30 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.10.12	$ 5.09.00
" Paris, tel., por F.	c 6.13.00	c 6.11.00
" Genova, tel., por L.	c 8.21.00	c 8.19.00
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 12.90	c 12.88
" Madrid, tel., por P.	c 62.90	c 62.70
" Berna, tel., por F.	c 30.28	c 30.21
" Bruxellas, tel., por F.	c 21.76	c 21.68
" Berlim, tel., por M.	c 37.20	c 37.12

PARIS, 11.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 83.28	F. 83.30
" Italia á vista por 100 L.	F. 134.00	F. 134.04
" Nova York á vista por $	F. 16.33	F. 16.37

BUENOS AIRES, 11.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £ papel:		
T/venda	$ 17.02	$ 16.94
T/compra	$ 15.27	$ 15.29
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
T/venda	d 34 13/16	d 34 13/16
T/compra	d 34 9/16	d 35 0/16

Telegramma financial

LONDRES, 11.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 %	3 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	1 1/16 %	1 1/16 %
Taxa de desconto em Nova York (tres mezes):		
T/venda	3/4 %	3/4 %
T/compra	5/8 %	5/8 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 23.47	F. 23.47
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 62.12	L. 62.18
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 39.55	P. 39.55
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 74.57	L. 74.55
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

Stock exchange de Londres

LONDRES, 11.

	COMPRADORES Hoje 5 p.m.	Anterior 5 p.m.
Titulos brasileiros:		
FEDERAES: Funding, 5 %	89.0.0	88.5.0
Novo Funding 1914	75.10.0	75.5.0
Conversão, 1910, 4 %	21.10.0	21.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	27.15.0	27.15.0
Funding 1931, 5 %	61.0.0	61.0.0
ESTADUAES: Districto Federal, 5 %	33.0.0	33.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	17.0.0	17.0.0
Bahia 1928, 5 %	12.0.0	12.0.0
Pará, 5 %	4.0.0	4.0.0
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank, Ltd., Série B (integralizado)	0.7.9	0.7.6
Bank of London & South America, Ltd.	4.10.0	4.10.0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	12.25	12.00
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0.2.3	0.2.3
Cables & Wireless, Ltd. (B Shares)	10.15.0	10.10.4
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1.0.0	1.0.0
Imperial Chemical Industries Ltd.	1.13.9	1.13.3
Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 1/2 % Term. Deb., 1938	86.0.0	86.0.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	2.17.10 ½	2.18.1 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.14.0	0.14.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2.0.0	1.10.0
S. Paulo Railway Co., Ltd.	83.0.0	83.0.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	100.0.0	100.0.0
Titulos estrangeiros:		
Emprestimo de Guerra Britannico, 3½ % 1929/47	101.17.6	101.17.6
Consols, 2½ %	76.2.6	75.7.6

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 11 de Janeiro de 1934.

Movimento do dia 10:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do E. do Rio	1.028	
De Minas	2.065	
Nictheroy	726	3.819
Pela Maritima:		
De Minas	4.204	
De São Paulo	2.010	
Do Rio	—	6.214
Cabotagem:		
De Minas	—	
Do E. do Rio	—	
Regulador Fluminense (Rio)	865	
Regulador Espirito Santo	747	
Reguladores de Minas	—	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	—	
Armazem do Dep. N. do Café	—	1.612
Total		11.645
Idem o anno passado		10.424
Desde 1 do mes		91.759
Média		9.175
Desde 1 de julho		1.931.445
Média		10.163
Desde 1 de julho do anno passado		2.715.710
Café retirado do stock, desde 1º de julho		142.016
Desde 1 do mez		247

EMBARQUES

Europa	3.085	
America do Norte	—	
America do Sul	—	
Africa	—	
Asia	—	
Cabotagem	65	
Total	3.150	
Idem o anno passado		1.325
Desde 1 do mes		38.644
Desde 1 de julho		1.724.431
Idem o anno passado		2.188.080
Stock		672.346
Café retirado do mercado no dia 10 do corrente		4
Menos o consumo do dia 10 do corrente		500
Café entregue como bonificação		434
Café devolvido		24
Existencia		672.800
Idem o anno passado		546.325
Imposto mineiro (janeiro)		3$000
Imposto ouro (E. do Rio)		5$000
Pauta (de 8 a 14 de janeiro)		1$180

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição firme, com procura um tanto activa e os preços impulsionados para a alta. Nas primeiras horas foram registrados negocios de 5.477 saccas e á tarde de 2.483 ditas, na base de 12$200, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	13$000
Typo 4	12$800
Typo 5	12$600
Typo 6	12$400
Typo 7	12$200
Typo 8	12$000

NOVA YORK, 11.
Abertura:

Contratos do Rio.	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	6.72	6.72
Café para entrega em maio	6.89	6.87
Café para entrega em julho	7.05	7.02
Café para entrega em setembro	7.16	7.17

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 e baixa de 1 ponto parcial.

NOVA YORK, 11.
Fechamento:

Contratos do Rio.	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	6.77	6.72
Café para entrega em maio	6.93	6.87
Café para entrega em julho	7.07	7.02
Café para entrega em setembro	7.18	7.17
Vendas do dia	5.000	10.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 6 pontos.

HAVRE, 11.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	155 ½	156 ½
Café para entrega em maio	153	153 ¾
Café para entrega em julho	151 ½	151 ¼
Café para entrega em setembro	152	150 ½
Vendas	5.000	7.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1/4 a 1 1/2 e baixa de 3/4 a 1 franco.

HAVRE, 11.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em março	158	156 ½
Café para entrega em maio	156	153 ¾
Café para entrega em julho	154 ½	151 ¼
Café para entrega em setembro	154	150 ½
Vendas do dia	8.000	7.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 1/2 a 3 1/2 francos.

LONDRES, 11.
Mercado disponivel

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	43/—	42/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	37/—	35/—

SANTOS, 11.
Fechamento:
Contrato "A" — Typo 4, molle:

	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em janeiro	15$000	14$500
Café typo 4, para entrega em fevereiro	15$000	14$500
Café typo 4, para entrega em março	15$000	14$500
Café typo 4, para entrega em abril	15$000	14$500

Vendas conhecidas até á hora acima, hoje, nada; anterior, nada.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

SANTOS, 11.
Fechamento:

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme; no mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje 13$300; anterior, 13$200; no mesmo dia no anno passado, 14$500.

Embarques: hoje, 33.167 saccas; anterior, 74.209 saccas; no mesmo dia no anno passado, 29.293 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: 40.124 saccas; anterior, 47.176 saccas; no mesmo dia no anno passado, 22.732 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 2.185.144 saccas; anterior, 2.178.197; saccas; no mesmo dia no anno passado, 1.836.257 saccas.

Saidas — Não constam.

S. PAULO, 11.

Entradas de café:	Hoje saccas	Dia anterior saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	25.000	25.000
Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.	10.000	11.000
Total	35.000	36.000

JUNDIAHY, 10.

Meio dia até 5 p.m.	Hoje saccas	Dia anterior saccas
Café recebido pela Estr. Paulista com destino a S. Paulo	Nada	Nada
Café recebido pela Estr. Paulista com destino a Santos	24.000	24.000
Total	24.000	24.000

Instituto de Café do Estado de São Paulo

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 11 DE JANEIRO DE 1934

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS Procedentes dos Estados de				
E. F. Central do Brasil	897	3.951	—	—	4.848
E. F. Leopoldina	—	2.059	—	—	2.059
Regulador	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	61	—	61
E. F. Leopoldina	—	—	1.082	—	1.082
Cabotagem	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	450	—	450
Nictheroy	—	—	1.143	—	1.143
Cabotagem — Nictheroy	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	—	585	585
Sommas das entradas	897	6.010	2.736	585	10.228
De 1 do mez até o dia 10	16.678	49.437	18.593	7.051	91.759
Até esta data	17.575	55.447	21.329	7.636	101.987

Existencia anterior — dia 10	672.300
Entradas de hoje	10.228
Café entregue 10% bonificação	—
Café devolvido	—
	682.528

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	—		
Europa — Sul e Leste	19.833		
America do Norte	—		
America do Sul	—		
Africa — Oeste e Norte	906		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	212		
Cabotagem — Norte	20		
Cabotagem — Sul	103		
Somma dos embarques	21.171	21.171	
De 1 do mez até o dia 10	38.644		
Até esta data	59.815		
Retirado do mercado	38	38	
De 1 do mez até o dia 10	247		
Até esta data	285		
Consumo local diario	—	500	21.709
Existencia ás 17 horas			660.819

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — JANEIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	Arlanza	15.551	15	15
Hamburgo	Gen. San Martin	14.254	18	18
Trieste	Oceania	22.000	18	18
Antuerpia	Sondornel	7.000	19	20
Londres	Andalucia Star	14.000	23	23
Londres	High. Monarch	14.137	23	23
Hamburgo	Monte Paschoal	14.000	23	23
Marselha	Mendoza	13.000	23	23
Havre	Formose	10.000	25	25
Hamburgo	Cap Arcona	27.000	25	25
Southampton	Asturias	22.000	28	28
Amsterdam	Flandria	10.000	29	29
Londres	High. Patriot	14.254	30	30

Da America do Sul para Europa — JANEIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Hamburgo	Cuyabá	9.000	—	15
Londres	High. Brigade	14.137	16	16
Londres	Avila Star	14.000	16	16
Hamburgo	General Artigas	14.380	17	17
Amsterdam	Aldabi	8.000	19	19
Genova	Augustus	32.000	20	20
Amsterdam	Orania	10.000	23	23
Genova	Princ. Maria	9.000	24	24
Bremen	Sierra Salvada	15.000	24	24
Southampton	Arlanza	15.551	28	28
Havre	Lipari	10.000	29	29
Hamburgo	Monte Sarmiento	14.000	31	31
Genova	Oceania	22.000	31	31

Do Norte para o Sul — JANEIRO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Tibagy	12
Porto Alegre	Itapuhy (12 hs.)	13
Laguna	Asp. Nascimento (9 hs.)	13
Itajahy	Venus	14
Porto Alegre	Itabera (12 hs.)	14
Laguna	Anna (8 hs.)	16
Porto Alegre	Aratimbó (15 hs.)	17
Porto Alegre	Bocaina	18
Antonina	Victoria	19

Do Sul para o Norte — JANEIRO

Destino	Vapores	Sah.
Belém	Almte. Jaceguay (10 hs.)	12
Recife	Ruth	13
Maceió	Uça	13
Cabedello	Itassucê (10 hs.)	14
Amarração	Una	15
Areia Branca	Portugal	17
Cabedello	Itaguassu	18
Belém	Pará	19

Da America do Norte e Japão — JANEIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Southern Prince	15.000	12	12
Nova York	Eastern Prince	15.000	26	26
Kobe	Manila Maru'	8.743	31	31

Do Brasil para America do Norte e Japão — JANEIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Kobe	Arizona Maru'	8.000	14	14
Nova York	Southern Prince	15.000	25	25
Kobe	B. Aires Maru'	12.000	28	28
Nova Orleans	Cabedello	7.470	31	31

SERVIÇO AEREO

JANEIRO

Destino	Aviões	Ch.	Sah.
Natal	Air France	12	12
Porto Alegre	Condor	—	12
Estados Unidos	Panair	12	13
Europa	Air France	13	13
Porto Alegre	Condor	—	16
Porto Alegre	Panair	17	18
Natal	Condor	18	18
Natal	Air France	19	19
Porto Alegre	Condor	—	19
Estados Unidos	Panair	19	20

JANEIRO

Destino	Aviões	Ch.	Sah.
Europa	Air France	20	20
Porto Alegre	Condor	—	23
Buenos Aires	Panair	24	25
Natal	Condor	25	25
Natal	Air France	26	26
Porto Alegre	Condor	—	26
Estados Unidos	Panair	26	27
Europa	Air France	27	27
Porto Alegre	Condor	—	30

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou em condições firmes, mas, sem maior procura e com os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	148.764

MOVIMENTO DO DIA 10

Entradas: Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mes	69.255
Saidas	7.000
Desde 1 do mes	58.364
Stock actual	141.764

COTAÇÕES

Branco crystal	50$000 a 51$000
Demerara	44$500 a 45$500
Mascavo	31$000 a 32$000
Mascavinhos	—

LONDRES, 11.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	4/4 ½	4/6
Assucar para entrega em março	4/9 ¾	4/9 ¾
Assucar para entrega em maio	5/0 ½	5/1
Assucar para entrega em julho	5/3 ¾	5/4

NOVA YORK, 10.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	1.17	1.16
Assucar para entrega em março	1.22	1.21
Assucar para entrega em maio	1.28	1.27
Assucar para entrega em julho	1.34	1.32

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 11.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	1.17	1.17
Assucar para entrega em março	1.23	1.22
Assucar para entrega em maio	1.29	1.28
Assucar para entrega em julho	1.34	1.34

Mercado — Calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto parcial.

RECIFE, 11.
RECIFE, 10.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior não cotado.

Brutos Seccos: hoje, 5$600 a 6$000; anterior, 5$600 a 6$000.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	19.700	16.800
Desde 1º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	2.578.700	2.559.000
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	3.000	20.000
Para Santos, saccos de 60 kilos	25.000	Nada
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	11.000	Nada
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	7.000
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	1.291.100	1.310.000

ALGODÃO

(RIO)

Regulou o mercado desse producto, hontem, em posição firme, com alguma procura, mas sem nova modificação nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	8.601

MOVIMENTO DO DIA 10

Entradas:	
Total	—
Desde 1 do mez	4.779
Saidas	744
Desde 1 do mez	5.309
Stock actual	7.857

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	88$000 a 89$000
Typo 4	87$000 a 88$000
Fibra média — Typo Seridós:	
Typo 3	85$000 a 86$000
Typo 5	83$000 a 84$000
Fibra média, Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal
Fibra curta, Matto:	
Typo 3	84$000 a 85$000
Typo 5	82$000 a 83$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal

LIVERPOOL, 11.

	12,30 p.m. Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	5.88	5.75
Maceió Fair	5.88	5.75
American Fully Middling	5.88	5.75
American Futures, para março	5.61	5.55
American Futures, para maio	5.60	5.54
American Futures, para julho	5.59	5.53
American Futures, para outubro	5.61	5.55

Disponivel brasileiro, alta de 13 pontos.

Disponivel americano, alta de 13 pontos.

Termo americano, alta de 6 pontos.

LIVERPOOL, 11.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	5.62	5.55
American Futures, para maio	5.63	5.54
American Futures, para julho	5.62	5.53
American Futures, para outubro	5.63	5.55

Mercado — Melhorou depois da abertura. Os baixistas estão se cobrindo.

NOVA YORK, 10.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	11.06	10.95
American Futures, para março	10.84	10.76
American Futures, para maio	11.01	10.92
American Futures, para julho	11.16	11.07
American Futures, para outubro	11.31	11.25

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas, recuperou novamente, devido ás compras especulativas.

Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 9 pontos.

NOVA YORK, 11.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	10.97	10.84
American Futures, para maio	11.18	11.01
American Futures, para julho	11.30	11.16
American Futures, para outubro	11.46	11.31

Mercado — Commercio em geral activo, devido aos pedidos dos commerciantes. Compras especulativas.

Desde o fechamento anterior, alta de 12 a 15 pontos.

RECIFE, 11.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	42$000	41$000
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 80 kilos	1.200	1.400
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	101.600	100.400
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	400	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do Brasil, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	21.800	21.700

Abatimento de consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

A BOLSA

Os negocios realizados no mercado de valores, hontem, foram bastante animados, registrando-se vendas desenvolvidas sobre as apolices da União. As uniformizadas e as diversas emissões nominativas estiveram firmes e em alta, com as ao portador estaveis.

Subiram as obrigações de Minas Geraes, 9 %, que fecharam bem collocadas e firmes, com tendencias para proseguir na alta.

Os demais valores em evidencia não despertaram grande interesse, mas, ficaram com boas tendencias, como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 1:000$000, 2, 10, 7, 33, a	845$000
Ditas idem, 2, 5, a	846$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 100, a	843$000
Ditas idem, 11, a	845$000
Ditas idem, 15, 16, 20, 20, 62, a	847$000
Ditas port., 5, a	835$000
Ditas idem, 6, 20, 20, 30, a	836$000
Ditas idem, 5, 14, 22, 36, 46, 50, a	837$000
Ditas idem, 5, a	840$000
Obrig. do Thesouro (1930), de 500$, 10, 54, 20, a	497$500
Ditas (1932), de 1:000$000, 100, 300, a	1:015$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, nom., 51, a	146$000
Dito port., 6, a	152$000
Dito de 1914, port., 28, a	155$000
Dito idem, 20, 20, a	156$500
Dito de 1917, port., 23, a	153$500
Decreto 1.535, port., 20, 200, a	175$000
Dito 1.650, port., 115, a	180$000
Dito 1.948, port., 140, a	175$000
Emprestimo de 1931, port., 28, a	186$000
Dito idem, 20, a	187$000
Dito idem, 5, a	189$000
Dito idem, 1, 2, a	190$000
Dito idem, 1, a	191$000
Estaduaes:	
Minas Geraes de 1:000$000, 7 %, port., decreto 9.681, 40, a	985$000
Obrigações de Minas Geraes de 200$, 9 %, port., 10, 25, 48, a	201$000
Dita de 500$, 1, a	503$000
Ditas idem, 14, a	504$000
Ditas de 1:000$, 5, 25, 25, a	1:018$000
Ditas idem, 1, 3, 20, a	1:020$000
Rio (Popular), 8, 2, a	102$000
Companhias:	
Docas de Santos, nom., 81, 5, 2, a	288$000
Ditas port., 12, 50, 50, a	246$000
Debentures:	
Docas de Santos, 5, a	190$000
Nova America, 15, a	1:040$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:005$
Ditas (1932)	1:015$	1:010$
Ditas (1930)	1:000$	998$000
Ditas Ferroviarias	—	1:010$
Rodoviarias de réis 1:000$, nom.	870$000	—
Ditas port.	860$000	—
Uniform., de 1:000$	850$000	845$000
Div. Emissões, nom.	850$000	847$000
Ditas port.	837$000	836$000
Emprestimo de 1903	—	—
Rio (Popular), 4 %	103$000	101$000
Ditas de 1:000$000, n. 2.316, 8 %	935$000	980$000
Ditas de 500$	—	450$000
Ditas Espirito Santo de 1:000$, 6 %	—	670$000
Ditas 8 %	—	—
Ditas de Minas Geraes, 5 %, antigas	720$000	—
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	—	—
Ditas de 1:000$000, 5 %, port.	—	710$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	880$000	870$000
Ditas nom.	880$000	—
Obrigações de Minas Geraes	1:022$	1:019$
Municipaes de 1906, port.	—	158$000
Ditas de 1904, á 20	520$000	—
Ditas nom.	510$000	—
Ditas de 1914, port.	156$500	158$000
Ditas de 1917, port.	—	153$300
Ditas de 1920, port.	156$000	153$500
Ditas de 1931, port.	187$000	185$000
Ditas (lotes miudos)	188$000	186$000
Ditas decreto 1.535 (Lagos)	179$000	176$000
Ditas decreto 1.848 (Lagos)	—	172$500
Ditas decreto 1.899 (Castello)	181$000	179$000
Ditas decreto 1.650 (Castello)	181$000	179$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	—	193$000
Ditas (titulos definitivos)	—	197$000
Ditas decreto 2.098 (Lyra)	—	198$000
Ditas decreto 2.284	176$000	—
Ditas decreto 2.097	—	174$000
Ditas decreto 2.339	—	172$500
Ditas decreto 1.662 (Av. Atlantica)	—	185$000
[illegible]	460$000	—
[illegible]	—	185$000
[illegible]	—	—
Companhia Docas de Santos	1908000	1903000
[illegible]	503$000	135$000
[illegible]	—	115$000
[illegible]	—	310$000
[illegible]	450$000	420$000
[illegible]	135$000	113$000
[illegible]	1305$000	140$000
[illegible]	—	60$000
Docas de Santos	191$000	190$000
S. Helena	—	160$000
Progresso Industrial	180$000	—
Magecense	—	100$000
Industrial Campista	—	110$000
Fluminense Foot-Ball Club	—	65$000
Bellas Artes	212$000	—
Mercado Municipal	—	208$000
Antarctica Paulista	—	193$000
Nova America	1:045$	1:040$

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 12 — Collegio Militar do Rio de Janeiro, para a venda de pedras retiradas da demolição.

Dia 12 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de conjunto rectificador, unidade oscilladora, conjunto modelador e unidade de controle.

— Para o fornecimento de ataduras, dreno, esparadrapo, fio de seda, lamina "Gillette", luvas de borracha e seringas de vidro.

Dia 12 — Commissão de Compras da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1, 5, 2, 4, 6 e 14.

Dia 13 — Directoria do Dominio da União, para a venda de uma machina rotativa "Walter Scott" e respectivos accessorios.

Dia 13 — Primeiro Regimento de Cavallaria Divisionario, para o fornecimento de artigos de expediente, apparelho de illuminação, acquisição e conservação de roupa, limpeza e conservação do material bellico, serviço de aprovisionamento, ferragens de animaes, conservação de arreios de moveis.

Dia 13 — Commissão de Compras da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 2.

Dia 15 — Fabrica de Cartucho e Artefactos de Guerra, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 6.

Dia 15 — Archivo Nacional, para a venda de material diverso.

Dia 15 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de carvão nacional lavado, de Santa Catharina.

— Para o fornecimento de 300 cestos para papeis usados.

— Para o fornecimento de contatos de platina para alavanca de manipulador, valvula, rectificadora e lampadas de resistencia.

Dia 15 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento de animaes necessarios aos trabalhos do Instituto.

Dia 15 — Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 3.

Dia 15 — Commissão de Compras da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 6, 10, 4, 36, 23 e 5.

Dia 16 — Quarta Divisão de Infantaria, para o fornecimento dos artigos constantes da relação que se acha na Pagadoria deste Quartel General.

Dia 16 — Escola de Cavallaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 13.

Dia 16 — Primeiro Grupo de Artilharia de Costa, Fortaleza de Santa Cruz, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 6.

Dia 17 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de correntes de ferro com elos directos, 3/16.

— Para o fornecimento de 2.000 metros de algodão nacional e 4.000 ditos de lona de algodão.

Dia 17 — Centro de Preparação de Officiaes de Reserva, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 3.

Dia 18 — Segundo Grupo de Artilharia de Costa e Fortaleza de São João, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 6.

Dia 19 — Decimo Primeiro Regimento de Infantaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 13.

Dia 19 — Policia Civil do Districto Federal, para o serviço de lavagem de roupa.

Dia 19 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento um grupo electrogeneo DKW de 3 KW, 14 amperes.

Dia 22 — Decimo Segundo Regimento de Infantaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 16.

Dia 22 — Instituto Militar de Biologia, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 7.

Dia 22 — Fabrica de Polvora sem Fumaça, para o fornecimento de materia prima, combustivel e etc.

Dia 22 — Quarto Grupo de Artilharia de Dorso, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 17.

Dia 22 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para o fornecimento de 6.448 toneladas de trilho, 460 toneladas de pares de talas de juncção e 48 toneladas de parafusos.

Dia 22 — Directoria do Fomento da Producção Animal, Inspectoria Regional, em Pinheiro, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 10.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois	230
Vitellos	64
Porcos	3

Carneiros 4

Vigoraram os seguintes preços, no Entreposto de São Diogo:

Bois	1$930-1$140
Vitellos	1$100-1$800
Porcos	2$300
Carneiros	2$700

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 10.
Fechamento:

Preço por 100 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em fevereiro	5.75	5.72
Para entrega em março	5.78	5.75
Para entrega em maio	5.78	5.75
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	5.75	5.72
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em maio	85.62	85.12
Para entrega em julho	85.00	86.00

ALFANDEGA

Renda do dia 11 de janeiro de 1934	883:690$393
Renda arrecadada de 2 a 11 do corrente	15.559:066$935
Em egual periodo em 1933	9.155:802$000
Differença a maior em 1934	6.383:264$935

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 2 a 10 de janeiro de 1934	6.174:187$400
Renda arrecadada em 11 de janeiro, 1934	557:930$208
Total	6.732:117$608
Em egual periodo de 1933	6.683:791$158
Differença para mais em 1934	48:326$449
Renda arrecadada de 2 de Janeiro, 1933 a 11 de janeiro de 1934	278.752:209$108
Em egual periodo de 1932 (janeiro a dezembro)	248.652:153$408
Differença para mais em 1934	30.100:055$708

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização, para effeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Uniformizadas, miudas	845$000
Idem de 1:000$	845$000
Diversas Emissões, miudas	—
Ditas de 1:000$	845$000

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Odetta" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem 9 — Chatas diversas com carga do "Cubano" — Exportação.

Pateo 9 — Vapor grego "Helene D" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Falúa nacional "Sofia" — Cabotagem.

Armazem 13 — Vapor allemão "La Coruna" — Importação.

P. Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Nova York e escalas, vapor nacional "Camamú".

De Belém e escalas, vapor nacional "Pará".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Capivary".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Butiá".

De Santos (directo), vapor nacional "Almirante Alexandrino".

De Buenos Aires e escalas, vapor allemão "Monte Olivia".

De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Northern Prince".

De Buenos Aires e escalas, vapor americano "Afel".

De Nova York e escalas, vapor inglez "Southern Prince".

SAIDAS DE HONTEM

Para Nova York e escalas, vapor inglez "Northern Prince".

Para Hamburgo e escalas, vapor allemão "Monte Olivia".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itapagé".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Mantiqueira".

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
15 de Janeiro
B. MOREIRA & CIA.
Rua Luiz de Camões, 42
Todos os penhores vencidos até 14 de Dezembro de 1933. (54741) 77

— LEILÃO —
Em 17 de Janeiro
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filho & Cia.
LUIZ DE CAMÕES 45-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão. (54817) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOSÉ CAHEN
HOJE 12 DE JANEIRO DE 1934 (L 00524) 77

LEILÃO DE PENHORES
EM 19 DE JANEIRO DE 1934
AO MEIO DIA
A Casa Dias & Moysés
á rua Imperatriz Leopoldina numero 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. (O catalogo sairá publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão). (L 00778) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com cinco filhos e impossibilitada de trabalhar.
Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos e aleijada.
Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 177, quarto 40.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 71 annos, residente á rua Barão de Itapagipe n. 201, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 161, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocco.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 207.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 39, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello, 992.
Angelina Pecanno, viuva, com 69 annos de edade, completamente cega e paralytica.
Maria Ventura, de 96 annos de edade, viuva.
Trabalhou da rua Itapirú, 313, c. 11; viuva, cega de uma das vistas e com 86 annos de edade.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE o predio da R. Sete de Setembro n.° 81. Informações pelo telephone 8-5952. (K 29814) 1

ALUGA-SE um quarto sem moveis a senhor do commercio, só 2 inquilinos, em casa de uma senhora só. Preço 110$. Avenida Mem de Sá n. 124. Telephone 2-2220. (L 987) 1

ALUGA-SE grande loja da rua Constituição n. 30; informa-se Quitanda n. 88, 1°, tel. 3-3870. (L 1410) 1

ALUGAM-SE as lojas da rua Frei Caneca, 63-65. Trata-se na mesma rua n. 35-39. Comp. Fornecedora de Materiaes. (K 29818) 1

ALUGA-SE apartamento. Preço 800$, á rua Visconde do Rio Branco, 38-A. (K 29820) 1

ALUGA-SE uma sala de frente para um ou dois rapazes; rua do Riachuelo, 229-A. (L 1382) 1

Andarahy e Grajahú

CASA, moderna e optima residencia, a preço de occasião, aluga-se á rua Araujo Lima, 151. Chaves no n. 47. Tratar pelo telephone 4-5191. (L 01485) 3

ALUGA-SE um quarto, á rua Barão de Mesquita, 402, Andarahy, 65$000. (L 8028) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE por 880$000 mensaes (já incluidas as taxas), uma casa nova, dotada de todas as exigencias de conforto, á rua Voluntarios da Patria n. 198. Chaves na mesma rua n. 203, esquina com D. Marianna. Trata-se á Praça Floriano, 31/39, 2° andar, das 10 ás 12 e de 2 ás 4 horas. (54728) 4

ALUGA-SE um optimo apartamento com elevador exclusivo, 2 salas, 4 quartos, etc. Informa-se com o sr. Joaquim. Praia de Botafogo, 120, armazem. (L 3031) 4

EM CASA de familia de todo o respeito aluga-se optimo quarto de frente, com ou sem moveis, a senhoras ou casal. Rua Demetrio Ribeiro, 10 (antiga R. Grandeza). (K 29787) 4

QUARTOS com ou sem pensão alugam-se á rua Honorio de Barros n. 12. Proximo á Av. da Ligação e banhos de mar. (54833) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE por 450$ optimo apartamento com 2 entradas independentes occupando um 1° andar inteiro, a que mficar com tudo que o guarnece. Excellente opportunidade para 2 senhores. Preço fixo 5:000$. Phone 5-3008. Rua Bento Lisboa. Proximo ao largo do Machado. (L 1439) 5

ALUGA-SE a excellente casa da rua Santo Amaro n. 147, com magnificas accommodações e garage. O maximo de conforto em logar muito aprazivel. Tratar pelos telephones 5-0329 e 3-3680. As chaves no n. 158. (L 1258) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE o predio da rua Sousa Lima n. 124. Aberto das 16 ás 18. (L 1418) 8

ALUGA-SE por preço rasoavel o confortavel predio da rua Joaquim Nabuco n. 137, posto 6. Inf. e chaves, na Av. Rainha Elisabeth n. 135. (L 1399) 8

ALUGA-SE confortavel predio, familia tratamento, com boas accommodações e garage; rua Pompeu Loureiro ex-4 de Setembro n. 49, posto IV. Inf. e chaves na rua Barata Ribeiro n. 712. (L 1398) 8

ALUGA-SE em Copacabana, posto 4, quarto mobiliado a casal ou senhora que trabalhe fóra. Informações 7-4679. Unico inquilino. (L 2019) 8

ALUGA-SE um bom predio com todas as commodidades, para familia de tratamento. Rua Santa Clara n. 174. As chaves na mesma. Trata-se á rua Visconde de Itaboraby, 8. (L 1250) 8

ATLANTICA, 914, quarto com todo conforto, frente ao mar. (L 1358) 8

Flamengo

ALUGA-SE lindo, confortavel e moderno apartamento, a casal de tratamento, sem filhos, com dois amplos quartos, moderno e completo, quarto de banho, uma linda e ampla sala com 6 metros, quarto para empregada, cosinha, tanque e terraço. A quem ficar com parte dos moveis, e de apurado gosto. Omnibus Guanabara, á porta. Ver das 2 horas ás 6. Rua Ypiranga n. 134. (L 2035) 10

Ipanema

ALUGAM-SE os predios ns. 238 e 242 da rua Joaquim Nabuco, tendo no pavimento terreo sala, 2 quartos, copa, cosinha, jardim e gr. quintal. No superior 3 gr. quartos, com entrada independente, hall, banheiro, varanda e terraço. Chaves no local. Aluguel 650$000. (L 1402) 12

ALUGA-SE pelo verão optima casa moderna, com ou sem mobilia e com garage, á rua Garcia d'Avila n. 38. Telephone 7-3125. (K 29807) 12

Laranjeiras

ALUGA-SE o confortavel predio de tres pavimentos com todas as commodidades para familia de tratamento, á rua das Laranjeiras n. 169. Está aberto. Trata-se á rua Larga n. 141. (L 844) 16

Praça da Bandeira

ALUGA-SE á rua Teixeira Soares, 135, proximo á praça da Bandeira um quarto de frente. Pede-se apresentar somente pessoas de boa conducta. (L 3005) 19

PRAÇA da Bandeira — Grande predio proprio para fabrica, com terreno todo murado, á rua Paraiba n.° 45, fazendo tambem frente para a praça Alagoas e rua Pará, medindo o terreno pela rua Paraiba 65m10, pela praça Alagoas 11m40, pela rua Pará 81m40 e pelos fundos 67m30. Palladio, autorizado por alvará judicial, venderá em leilão sabbado 13 de Janeiro de 1934 ás 15 horas. (L 02012) 19

Rio Comprido

ALUGA-SE um quarto mobiliado para casal com pensão, superior, um para solteiro com pensão; rua Barão Petropolis, 187, casa alta. Telephone 8-7889. Trata-se na mesma a qualquer hora. (L 1436) 22

ARMAZEM. Aluga-se o da rua Estrella n. 47. Tratar no n. 45. (L 3009) 22

GERMAN ENGLISH TYPIST, afew weeks in Brasil, seeks position to start with. M. Sommerfeld, Rio Comprido, rua Costa Ferraz, 13. (L 02010) 22

Villa Isabel

ALUGA-SE o predio da rua Theodoro da Silva n. 105. Chaves no armazem da esquina. Tratar com o sr. Seixas, na Secção Predial, da Companhia de Seguros Varegistas, á rua 1° de Março n. 39, loja. (L 842) 26

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Bom Retiro n. 582. Chaves no n. 586. Trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março, 39, loja. (L 843) 26

Tijuca

ALUGA-SE o predio da rua Pareto, 83; boas accommodações, garage, aberto das 12 ás 17 horas; tratar na Avenida Rio Branco n. 114. (L 1414) 27

ALUGA-SE com moveis, á rua Guaxupé n. 57, casa de 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas, quarto fora creados, garage, telephone, etc., pelo prazo minimo de tres mezes. Pode ser visitada de 1 ás 6 horas. (L 3038) 27

ALUGA-SE o predio da rua Fernandes Figueira n. 19 (transversal á rua Almirante Cockrane), proprio para familia de tratamento. Tem quatro quartos, garage e demais dependencias. Pode ser visto, das 9 ás 11 diariamente. Tratar tel. 2-0871. (L 2021) 27

ALUGA-SE o predio da rua José Hygino, 204, todo o conforto moderno. Trata-se com o Dr. Oliva, á rua Andrade Neves, 188. Chaves no n. 593 da rua Conde de Bomfim. (K 29777) 27

ALUGA-SE espaçosa casa de 2 pavimentos, com garage, etc., á rua Bandeirantes, 88; pode ser vista. (K 29788) 27

HADDOCK LOBO — Aluga-se casa confortavel, Professor Gabiso, 172. (L 01422) 27

ALUGA-SE o confortavel predio sito á Rua Itapira n.° 24 - TIJUCA, tendo magnificas acomodações para familia de tratamento. Chaves no local. Tratar á Rua do Ouvidor n.° 90-1.° andar, phone 4-6065 - ramal 26. (54722)

Bocca do Matto

ALUGAM-SE optimas casas á rua Pedro de Carvalho n. 186. Chaves na casa V. (L 1347) 28

Suburbios da Central

ALUGA-SE a casa da rua João Vieira n. 10, em Quintino Bocayuva, com 2 quartos, 2 salas, etc., chaves na Av. Suburbana esquina de João Vieira; trata-se: Quintino Bocayuva n. 83, 1°. Tel. 8-3876. (K 29791) 29

Suburbios Rio d'Ouro

ALUGA-SE uma boa casa á rua "B" n. 82. Chaves nos fundos, casa II. (L 1346) 32

Venda e compra de predios e terrenos

LAGOA R. FREITAS — Terreno (300 m.2), na principal rua, prompto para construcção, vende-se por preço occasional. Tel. 6-0593, das 8 ao meio dia. (L 03030) 91

TERRENO. Occasião. Lotes á vista ou prest. sem intermediarios. Na mais bella avenida interior do Rio. Leblon. Tel. 7-3403. Das 7 ás 12 e á noite. (L 3017) 91

TERRENO na Gavea. Compra-se um de 12 m. x 30 approximadamente, a dinheiro. Carta com direcção do local, e preço minimo, á S. A. neste jornal. (L 3014) 91

TERRENO Botafogo. Vendem-se dois lotes. Rua Guarehy, proximo largo dos Leões. Preço especial para quem queira construir. Trata-se R. Buenos Aires n. 41, 2°. Tel. 3-4186. (L 1405) 91

TERRENOS em Sta. Thereza. Vendem-se 4, sendo 2 á rua Almirante Alexandrino e 2 á rua Marinho. Tratar á rua do Carmo, 55, sob., das 3 ás 5. (K 29819) 91

PREDIOS — IPANEMA — Ainda não habitados, luxuosamente construidos, vendem-se, rua Barão de Jaguaribe n. 30 e 32. Facilita-se grande parte do pagamento prestações longo prazo. Preço 80 contos. Trata-se rua Buenos Aires 41, 2°. Tel. 3-4186. (L 01404) 91

PREDIO EM BOTAFOGO — Vende-se o da rua General Severiano n. 142, em leilão pelo Palladio, quinta-feira, 18 de janeiro de 1934, ás 16 horas. (K 29815) 91

PREDIO — Vende-se um bello predio, em optimo logar, com dois pavimentos, tendo seis quartos, quatro salas e mais dependencias; á rua Dr. Sattamini, perto da Praça Affonso Penna, e um terreno junto á rua Professor Gabiso, e Martins Penna, tendo 10x36, todo murado, junto tem agua, luz, esgoto; telephone 2-6080. (K 29816) 91

PESSOA que se retira de São Paulo offerece a sua residencia — um palacete confortavel — situado na Avenida Rodrigues Alves n. 195 (Villa Marianna), em troca de outra residencia no Rio de Janeiro, de preferencia nos bairros de Copacabana ou Botafogo; informações e mais detalhes na rua Evaristo da Veiga n. 128, loja, ou com o proprietario, em São Paulo, no endereço acima. (L 00899) 91

VENDEM-SE lotes de terreno a 4 e 5 contos em prestações de proximo á rua Dias da Cruz, em rua calçada e com agua, na esquina da mesma com Camarista Meyer, tem quem mostre. (L 01330) 91

VENDE-SE o palacete da rua Parahyba, 29; tratar Corrêa Dutra, 59. (K 29742) 91

VENDE-SE boa casa e terreno, todo arborizado, rua Cirne Maia, 22 — Meyer. (L 01261) 91

VENDEM-SE a modicos preços (a dinheiro) optimos lotes de terreno no Sampaio ás ruas Viuva Ortigão e Baroneza do Engenho Novo. Para tratar, rua Monsenhor Amorim, 17, c. 4, com o Sr. Ernesto. (L 01424) 91

Traspassa-se

TRASPASSA-SE mobiliado, o sobrado da rua Evaristo da Veiga n. 123, sobrado. Para ver e tratar no mesmo. (L 1316) 88

Amas secca e de leite

PRECISA-SE de uma ama-secca com pratica. Tratar á rua Paysandú, 57, ap. 25. (L 01411) 51

ACHADOS E PERDIDOS

CASA GONTHIER — Henry, Filho & Cia. Filial: rua 7 de Setembro, 105. Perdeu-se a cautela n. A-49.649 desta casa. (L 03012) 61

Automoveis de occasião

CHEVROLET (Sello de ouro) — Bom Estado; vende-se, Haddock Lobo, n. 181. (L 01391) 64

Aves e Ovos

SHAMO japonez, puro sangue (briga), reproductores importados; frangos, pintos e ovos; r. Visconde Itamaraty, 32. (L 3019) 65

VENDE-SE — Rhodes Island, 10 frangos de 3 mezes, 10 pintos de 1 mez, 1 terno com 6 mezes em postura. Gago Coutinho, 22, fundos. (L 03064) 65

Chiromantes

MME. BETTY — Rua S. Christovão n. 282 — Telefone 8-5414. (L 01306) 69

MME. SOUZA só aceita gratificação depois dos resultados obtidos. Rua Carlos Sampaio n. 89, terreo. Esplanada do Senado. (L 1428) 69

PROFESSOR EDU': o verdadeiro astrologo e quiromante, acaba de chegar e vae abrir seu consultorio. O estudo mais perfeito baseado na dactyloscopia. (L 02035) 69

Quereis saber vosso destino?
O astrologo Sakara — de volta do Oriente e da Europa — diz vossas tendencias com certeza extraordinaria — Mande o dia, o mez e o anno do nascimento e endereço com 2 mil réis em sellos — Rua Senador Dantas, 21. (L 01400) 69

OS VIDENTES. Consultas sobre molestias em geral. Envelloppe sellado para a resposta, á Caixa Postal n. 2.216. Rio. (L 1295) 69

Um aviso de Mme. URSULA
Leia no Diario Carioca de Domingo 14 do corrente, os horoscopos de Mme. URSULA, a mais notavel chiromante do mundo, referentes ao anno, mez e dia do nascimento das pessoas. Interessa a todos. (K 29830) 69

Correspondencia

— LUIZA —
Recebi teu recado — Estou cumprindo tudo que prometi — Breve irei — Muitas saudades — Paulo. (L 01488) 70

Dentistas e protheticos

DR. NELSON GUIMARÃES. Cirurgião Dentista. Especialista em Extracções e dentes artificiaes. Uruguayana 43, 1°. (L 01368) 72

Radiographia 10$000
RUA OUVIDOR, 162 2°, elevador — Phone 2-1659. Não trate dos dentes sem radiographia que é a garantia do bom trabalho. Além de Raios X, tem o "Serviço Electro-Technico Dentario" gabinetes para Cirurgia, Physiotherapia e clinica especializada. Dr. Plinio Senna, Rua do Ouvidor 162, 2° Das 9 ás 18 hs. (L 01396) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (L 01421) 72

PYORRHÉA Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira, r. 7, 194. (L 01421) 72

VENDE-SE uma cadeira "Ideal" em estado de nova e uma prensa Sharp. Av. Rio Branco, 137, sala 608. (L 01409) 72

VENDE-SE uma cadeira para dentista. — Rua da Carioca n. 44. (L 01389) 72

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 2-0380. 7 Setembro, 94, 3° andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (L 00516) 73

"GABINETE DENTARIO"
Vende-se um bom e completo gabinete por preço modico. Rua Bella 158-sob°. (L 01390)

Diversos

CASAS — Constróe-se em qualquer bairro, desde 8 contos, facilita-se o pagamento, projecto para construcção, executa-se, rua do Ouvidor n. 191, por cima do Café Java, 2° andar, entrada pelo Largo de São Francisco. (K 29879) 74

SOIS infeliz? Desejaes exito nos negocios? Escrevei ao Prof. J. P. Clark, juntando sello para a resposta. Rua Bom Retiro, 742. (L 1341) 74

Instrumentos de musica

Compra-se PIANOS; PAGA-SE BEM — TELEPHONE 2-0990. (K 29824) 75

COMPRA-SE um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (L 01283) 75

RADIO Philips, ultimo modelo, vende-se, preço de occasião; rua Visconde Rio Branco, 62. (L 1234) 75

Machinas diversas

COMPRAMOS machinas de escrever e de costura, cofres etc. Paga-se bem e liquida-se rapidamente. Tel. 2-0609. (L 01227) 78

GUINCHO conjugado com motor de 8 cav. a oleo que servia num navio de carregar toras de madeira, vende-se, preço 4 contos de réis, vale mais de 10 contos. Inf. Mercado Novo, rua XI, n. 70, teleph. 8-0212. (K 29720) 78

Modas e bordados

CHAPEUS, desde 10$. Reforma desde 5$. Carioca, 34, 2°. Tel. 2-3494. Lindaura. (L 01309) 81

MODISTA de chapéos de senhoras. Aceitam-se duas habilitadas, nas officinas. Casa Pereira de Souza. Rua Gonçalves Dias n. 4, chapelaria. (L 3015) 81

MME. ESTHER, faz vestidos desde 20$, corta, alinhava, prova desde 5$. Sen. Dantas, 8, 3° andar. Tel. 2-3680. (54573) 81

Moveis novos e usados

A quem negocia com moveis usados ou a particular, vende-se muito barato um bom dormitorio e uma sala de jantar folheada, tudo em perfeito estado. Custaram as duas guarnições 6:800$. Rua Visconde de Itauna n. 515, loja. (L 1431) 83

DORMITORIOS e salas de jantar de peroba e imbuya e myarios estylos modernissimos, vendem-se a 450$000 e 600$, rua Haddock Lobo, 18. (L 01339) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, registradores, etc., á rua Theophilo Ottoni n. 118-A; tel. 4-4648. (L 01153) 83

COMPRAMOS dormitorios, salas de jantar, peças avulsas, etc. Paga-se bem e liquida-se rapidamente. Tel. 2-0609. (L 01228) 83

COMPRA-SE moveis avulsos, pianos, crystaes, etc. ou mobiliario completo de casas e escriptorio. Casa André. Telephone 4-6332. (L 01302) 83

MOVEIS de escriptorio. Vendem-se os de um escriptorio recentemente montado. Tratar na Sociedade Sul Riograndense. Av. Rio Branco n. 183, salas 606-607. (L 2002) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE parteira das Faculdades de Med. da Austria e Rio, 30 annos de pratica de Maternidade, partos e curativos; injec. das 8 ás 18 horas, rua São José, 51; tel. 2-0700; consultas gratis. (L 593) 84

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfatorios, consultas gratis, das 10 ás 17 hs. Francisco Muratori, 2, apartamento 7 esq. rua Riachuelo. Tel. 2-1244. (K 28669) 84

Professores

EXTERNATO CHAVES FARIA. Rua do Rosario, 114, 1° andar. Fone: 3-2888. Curso de Inglez. Mensalidade 5$. Admissão 30$. Vestibular de Medicina, 00$000. (K 29841) 87

EXPLICADOR — Aulas pessoaes. Admissão e segunda época ao C. Militar e Pedro II, telephone 8-7548, prof. Ribeiro. (L 01354) 87

COPIAS á maquina e ao mimeografo; 7 Set°. 107. ESCOLA URANIA Ing. Franca e C. Comercial. (L 01314) 87

INGLEZ Rapidamente ensino rigido e radical. Rua da Lapa, 82. Mr. E. B. Bright. (L 03060) 87

TACHYGRAPHIA. A maioria dos candidatos ao proximo concurso da Constituinte, para preenchimento de tres vagas ali existentes, escreve pelo methodo publicado pelo tachygrapho da mesma Assembléa. Armando de O. Carvalho, á venda nas livrarias Alves ou Freitas Bastos, a 8$000. Tel. 7-4346. (L 1317) 87

PROF. C. CHAMBELLAND — Da E. N. de Bellas Artes, lecciona Pintura, Desenho e Arte decorativa, em seu curso. Assembléa, 98. (L 01392) 87

PROFESSORA DE PIANO, pelo I. N. Musica, lecciona piano, theoria e solfejo, rua Maria e Barros 425. Fone 8-1412. (L 03021) 87

PROF. BARBOSA, lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. R. do Lavradio, 3, sobrado. (L 01328) 87

Vendas diversas

VENDEM-SE 25 cofres, archivos de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação; á rua dos Ourives, n. 119. (L 01152) 89

APPARELHOS de illuminação, lustres de madeira, globos, abat-jours, encontram-se na rua 13 de Maio, 9-A. (L 1078) 89

VENDE-SE uma esplendida enceradeira, em estado de nova por 800$000. Trata-se á rua da Alfandega n. 199, loja. (K 01335) 89

Medicos e pharmaceuticos

Clinica especialisada de Vias Urinarias
PROSTATITES
Tratamento da gonorrhéa e suas complicações.
Rheumatismo, Impotencia, estreitamento, orchite
Dr. Herculano Penna
Travessa do Ouvidor, 27 — 2° andar, das 3 ás 6.
Horario e salas especiaes para senhoras. (53484)

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. Molestias venereas. Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas.
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 2-3051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18. (51842) 80

DR. BRANDINO CORREA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher OPERAÇÕES. — Utero, ovarios hernias, appendice, prostata, rins bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia, Darsonvalisação. Rua Republica do Perú, n. 23, sobrado, das 7 ás 8 1/2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (K 29463) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Urethra
— IMPOTENCIA —
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4° — 10 ás 18 (52700) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias collicas uterinas, etc. diathermia. L. São Francisco, 35, do meio dia ás 6 hs. (K 29498) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHEA E SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS — DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. — Das 3 ás 6 horas. (53483) 80

BLENORRHAGIA
Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga que seja, em 10 injecções hypodermicas inofensivas, indolores sem reacção de especie alguma. Devolve-se o total pago pela cura, em caso de eventual insucesso. Consultas gratis; informações tel. 2-3112 e 5-3984.
Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço), estreitamento. Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflamações do utero e ovario, esterilidade.
67, Assembléa — 2 ás 4.
DR. JORGE A. FRANCO. (K 29813) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (K 29464) 80

Quer ganhar sempre na loteria?

A astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 400 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Prof. PAKCHANO TORO. — Meu endereço: Gral. Mitre 2261. — Rosario (Sta. Fé) — (Republica Argentina). (51923)

Chapelaria Castro Irmão
RUA SETE SETEMBRO, 112 — esquina URUGUAYANA
Liquida-se todo o stock a preços minimos.
CHAPÉOS POR TODO PREÇO.
Transpassa-se o contrato. (L 1408)

Loja no centro commercial
ALUGA-SE á Rua Buenos Ayres, n.° 61, em frente a Casa Garcia, quasi esquina da Avenida Central, uma excellente loja, propria para Casa Bancaria, Companhia ou Cartorio. Poderá ser vista de 12 ás 5 horas e para tratar á Praça Floriano 31/39, 2.° andar. (55414)

GRANDE ARMAZEM NO CENTRO
Aluga-se um com cerca de 80 metros de fundos, em condições modicas. Ver e tratar a rua da Conceição, n. 28. Junto do Largo de S. Francisco. (L 03035)

BRONCHITES AGUDAS
Com o SATOSIN obtive resultados seguros nas suas indicações. Em casos de Bronchites agudas deu optimos e surprehendentes resultados. Dr. Alberto Silva. Do Dispensario contra a Tuberculose (53427)

JOIAS DE OURO
COMPRAM-SE
Platina, prata e brilhantes. Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem
R. Uruguayana 77 (L 01425)

GRANDE HOTEL VALENCIANO
Valença E. do Rio é 4 horas da Capital
Este bem montado hotel á 570 m. de altitude clima saluberrimo com 50 quartos e apartamentos todos mobiliados e com agua corrente; tem sala de baile e de leitura sala de bilhar barbearia toilette p°. senhoras; grande rinck de patinação, grande jardim horta e pomar, garage p°. 6 automoveis. Arrenda-se ou vende-se por contrato. Informações com o sr. Dias, Largo da Carioca 15. (K 29771)

SOFFRE DOS RINS?
Vá a Caxambú
A melhor estancia do Sul de Minas, onde o veranista encontra o conforto das grandes cidades e clima de altitude. *Não se cobra taxa de estadia.* Mande reservar o seu quarto no HOTEL BRAGANÇA. (54310)

SAURER
Vende-se um, com pouco uso, systema Cardan rodas massiças, para cinco toneladas. Tratar na gerencia desta folha. (54272)

SALAS PARA MEDICOS
Alugam-se 4 com installações de agua electricidade e gaz. Gonçalves Dias 50 2° andar (elevador). Altos da Casa Hermanny. Tratar na loja. (54271)

PIANOS "LUX" —
Desde 3:200$000
Vendas a vista e a prazo. Novos modelos em ½ cauda. Fabrica Avenida 28 de Setembro n. 341
Telephone 8-2228 (52699)

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos.
RUA DO OUVIDOR, 166. (52566)

Sua maquina de costura tem defeito?
Especialista em concertos, vai a domicilio: telef. 9-2407, Mello. (L 01416)

O TEMPO PASSA...
AS CONSTRUCÇÕES DE CONCRETO PERMANECEM
O CIMENTO PORTLAND MAUÁ
PRODUZ O MELHOR CONCRETO
CIA. NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND
CAIXA POSTAL, 257. RIO DE JANEIRO. (54624)

Pomada Minancora
Cura todas Feridas, Espinhas, queimaduras, Ulceras de Baurú, Fagedenicas, Cancerosas, doenças da pelle, cabeça, inflamações dos olhos, rosto, etc. A melhor e mais barata. Nunca existiu egual.
Preço no varejo 3$ a 4$
AS VEZES VALE MAIS DE 100$ (51927)

ESCRIPTORIOS E CONSULTORIOS
Alugam-se no Edificio Odeon grandes e pequenos escriptorios e consultorios para todos os preços, perfeitamente confortaveis, claros e principalmente multissimo frescos, mesmo nos peiores dias do anno, devido á situação do edificio, que lhe assegura uma ventilação constante e excessiva, o que pode ser verificado por qualquer pessoa. Companhias e firmas importantissimas têm ahi seus escriptorios, possue tambem o predio todas as commodidades dos modernos edificios, inclusive rapidos ascensores, abundancia dagua, pessoal attencioso, e a vantagem de estar situado no melhor ponto da cidade, por isso, com todas as facilidades de accesso e de transporte para quaesquer outras zonas, tem em frente a porta principal espaço livre para estacionamento de automoveis. Pode ser visitado a qualquer hora do dia, independente de compromisso. (L 00816)

AOS HABITANTES DO INTERIOR
Querem comprar bom e barato?
Peçam hoje mesmo o magnifico catalogo illustrado da Empresa Intermediaria de Vendas, Ltda, rua General Camara, 19 — Caixa Postal 488, Rio de Janeiro, enviando $850 rs. para porte e registro. (K 29833)

CASA EM ICARAHY
Vende-se por preço de occasião (25:000$) explendido predio, á Avenida 7 de Setembro n.° 260, com 2 salas, 2 quartos, copa, cosinha e banheiro. Jardim, entrada ao lado e bom quintal. Facilita-se o pagamento. Tratar na Avenida Rio Branco n.° 48. Telephone 4-3519. (55413)

ACTOS RELIGIOSOS

Martim Corrêa Garcia
Manoel Dias Garcia, senhora e filhos, Luiza Marques Corrêa, Antonio Dias Garcia Sobrinho e familia, Joaquim Dias Garcia e familia e Heitor Marques Corrêa e familia, muito reconhecidos a todos que tão bondosamente os confortaram e acompanharam na sua grande dôr, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7.° dia, que por alma do seu muito querido MARTIM mandam celebrar amanhã, sabbado, dia 13 ás 9 horas, no altar mór da Igreja da Candelaria. (L 01417)

Graziella Campos Varges
A familia de GRAZIELLA CAMPOS VARGES agradece muito penhorada a todos que lhe manifestaram o seu pesar e communica que a missa de 7° dia será rezada amanhã, sabbado, 13 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de Sta. Therezinha. (K 29840)

Alfredo Malan d'Angrogne
(2° ANNIVERSARIO)
Sua familia convida os parentes e amigos para a missa que por alma de seu saudoso chefe faz celebrar na egreja da Cruz dos Militares, amanhã, sabbado, 13 do corrente, ás 10 horas.
Desde já se confessa agradecida. (L 02014)

Candido da Rocha Paranhos
Mario da Rocha Paranhos, senhora e filhos, Antonio da Rocha Paranhos, senhora e filhos, Dr. Frederico Luis Mac Dowell, senhora e filhos, Alda Paranhos, Carolina Conceição e demais parentes agradecem a todos que compareceram ao enterramento do seu querido e saudoso pai, sogro, avô, genro e parente, CANDIDO DA ROCHA PARANHOS e communicam que a missa de 7° dia, em suffragio de sua alma, será rezada hoje, sexta-feira, 12 do corrente, ás 9 1/2 horas, na capella de N. S. das Victorias, da egreja de São Francisco de Paula. Confessam desde já sua gratidão aos que comparecerem a este ato de caridade e religião. (L 02027)

Maria Eliza Pinto
(SINHA')
Sua irmã e sobrinhos comunicam que fazem celebrar a missa de sétimo dia pelo repouso eterno de sua alma, amanhã, sabbado, 13 do corrente, ás nove e meia horas, no altar-mór da Matriz da Gloria (largo do Machado). (L 01413)

General Reformado Augusto Fabricio Ferreira de Mattos
Fabricio Figueira de Mattos, mulher e filho; Orlando Figueira de Mattos, mulher e filhos; José Joaquim Almeida Santos, mulher e filhos; Maria Carolina Figueira de Mattos, Maria Augusta Figueira de Mattos e Maria Seraphina Figueira de Mattos, cumprem o doloroso dever de communicar a seus parentes e amigos, o fallecimento de seu querido pai, sogro e avô, AUGUSTO FABRICIO FERREIRA DE MATTOS e os convidam a acompanhar seus restos mortaes que sahirão hoje, dia 12, ás 15 horas, da rua Bandeirantes n. 36, para o cemiterio de São Francisco Xavier, pelo que, desde já, se confessam agradecidos. (K 29812)

D. Adelaide Maria da Silva Leitão
A familia de D. ADELAIDE MARIA DA SILVA LEITÃO, viuva do Commendador Manoel da Silva Leitão, participa aos demais parentes e pessoas amigas, que fará resar missa de setimo dia pelo repouso eterno de sua alma, hoje, sexta-feira, dia 12 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (L 01358)

José do Nascimento Brito, Filho
José do Nascimento Brito e filhos, Jayme do Nascimento Brito e filho, Manoel do Nascimento Brito e Octavio do Nascimento Brito, senhora e filho, reconhecidos aos que manifestaram o seu pesar e acompanharam o enterro de seu querido filho, irmão, sobrinho e primo, JOSÉ DO NASCIMENTO BRITO FILHO, participam aos seus parentes e amigos, que, por sua alma, mandam resar missa de 7° dia no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo, hoje, sexta-feira, 12 do corrente, ás 9 1/2 horas da manhã e agradecem, desde já, aos que se dignarem comparecer. (L 03003)

Antonio Martins de Lara Fortes
Zaira Sampaio da Cunha Fortes convida seus parentes e amigos para assistir á benção do tumulo e á missa de 1° anniversario de seu inesquecivel esposo, ANTONIO MARTINS DE LARA FORTES, que será resada na Capella do Cemiterio do Carmo, ás 9 1/2 horas, amanhã, sabbado, 13 do corrente, confessando-se muito grata a todos que comparecerem a este acto de religião. (L 01403)

Joaquim José Pereira de Souza e Ambrosina Silveira de Souza
Seus filhos, noras, netos, irmãos e cunhados fazem celebrar missa de 1° anniversario, amanhã, sabbado, 13 do corrente, ás 9 horas, no altar do S. S. Sacramento da egreja da Candelaria. (L 0141?)

LUTO COMPLETO
EM 24 HORAS
Manda-se a domicilio
Telephones 2-3837 e 2-4794
CASA DAS FAZENDAS PRETAS. (53893)

---

14) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

AGATHA CHRISTIE

QUEM FOI QUE MATOU ROGER ACKROYD?

deve evidentemente fazer o que mais lhe agrade, disse o coronel Melrose, mas é necessario que a pesquiza official não se veja perturbada de modo algum.

"Não obstante, accrescentou cortezmente, conheço a grande reputação do sr. Poirot.

— Infelizmente a policia não póde fazer o seu proprio reclame, declarou Reglan.

Foi Poirot quem salvou a situação.

— E' verdade que eu me retirei da profissão, declarou e que tinha a intenção de não voltar a occupar-me de nenhum assumpto.

"Acima de todas as coisas, tenho horror á publicidade e peço-lhes que no caso de que contribua para resolver o mysterio, não se pronuncie o meu nome para nada!

O semblante de Reglan illuminou-se um pouco.

— Tenho ouvido dos optimos resultados obtidos pelo senhor, declarou o coronel Melrose.

— Trabalhei muito, disse Poirot calmamente.

"Mas devo a maior parte dos meus exitos á collaboração da policia ingleza, e se o inspector Reglan quer autorizar-me que o ajude, sentir-me-ei, ao mesmo tempo, lisongeado e honrado.

A attitude do inspector dulcificou-se pouco a pouco.

O coronel Melrose chamou-me áparte.

— Segundo o que me contaram disse-me elle, este homem tem feito coisas realmente maravilhosas.

"Naturalmente temos muitos desejos de não ter que recorrer a Scotland Yard.

"Raglan parece muito seguro de suas deducções, mas eu vacillo em partilhar da sua maneira de ver...

"Conheço... as pessoas interessadas muito melhor que elle.

"Quanto a este detective não parece ávido de reclame, e é provavel que trabalhe comnosco sem ostentação, não acha o senhor?

— Acho, sim, senhor.

"Para maior gloria do inspector Reglan, disse eu solennemente.

— Bem, bem, proseguiu o coronel em voz alta.

"E' necessario que o ponhamos ao corrente das ultimas descobertas, sr. Poirot.

— Agradeço-lhe.

"O meu amigo dr. Sheppard falou-me das suspeitas referentes ao criado.

— E' ridiculo, exclamou Reglan.

"Esses criados de casas grandes costumam impressionar-se tanto que parecem proceder de maneira anormal sem que nada o justifique.

— E asimpressões digitaes? insinuei.

— Não se parecem absolutamente com as de Parker.

Sorriu levemente e accrescentou.

"Tão pouco com as suas e com as do sr. Raymundo.

— Parecem-se com as do capitão Paton? perguntou Poirot com calma.

Admirou-me vel-o aproveitar a opportunidade, e pareceu-me distinguir nos olhos do inspector um certo respeito.

— Vejo que não perde o seu tempo, sr. Poirot.

"Será um verdadeiro prazer trabalhar com o senhor.

"Tomaremos as impressões desse moço quando pudermos pôr-lhe a mão em cima.

— Não posso deixar de crêr que o senhor se engana, inspector, disse o coronel com vehemencia.

"Conheço Ralph Paton desde a infancia.

"Não desceria nunca a commetter um assassinio.

— E' possivel, replicou o inspector sem convicção.

— O que acha o senhor contra elle? perguntei.

— Saiu ás nove em ponto, hontem á noite, e foi visto nas proximidades de Fernly Park, por volta das nove e meia.

"Ninguem sabe o que foi feito delle depois.

"Parece lutar com sérias difficuldades financeiras.

"Tenho aqui um par de sapatos que lhe pertencem e que têm saltos de borracha.

"Vou comparal-os com os vestigios deixados no local do crime.

"Está lá um agente para não deixar ninguem apagal-os.

— Vamos agora, disse o coronel Melrose.

"Doutor.

"Acompanha-nos mais o sr. Poirot?

Respondemos que sim, e partimos todos no automovel do chefe do destacamento.

O inspector que desejava dirigir-se immediatamente ao logar em que se encontravam os rastros de passos, pediu que o deixassem perto da vedação, porque, á direita, havia um caminho que conduzia ao terraço e passava junto á janella do escriptorio de Ackroyd.

— Prefere acompanhar o inspector, sr. Poirot? perguntou Melrose.

"Ou quer, antes, examinar o logar?

O detective decidiu-se pelo segundo.

Parker abriu-nos a porta.

Os seus modos eram calmos, deferentes e parecia tranquillo dos seus terrores da vespera.

O coronel puxou do bolso uma chave e depois de abrir o segundo do vestibulo faz-nos entrar para o escriptorio.

— O corpo foi retirado, mas o resto está tudo como hontem.

— Onde estava o cadaver? perguntou Poirot.

Descrevi-lhe a posição o mais claramente possivel.

A poltrona estava ainda junto á estufa.

— Onde estava a carta azul de que nos falou?

— O sr. Ackroyd tinha-a collocado em cima desta mesa, á sua direita.

Poirot perguntou, então:

— Excepto estes dois detalhes da falta do corpo e da carta, tudo está no mesmo logar?

— Creio poder affirmal-o.

— Coronel...

"Quer ter a bondade de se sentar, um momento, nesta poltrona?

"Muito obrigado.

"Agora, sr. doutor, indique-me a posição exacta do punhal.

Dei a Poirot a explicação pedida.

— Em consequencia, o cabo da arma era visivel da porta.

"O senhor e Parker deviam tel-a visto immediatamente.

— Vimos.

Poirot dirigiu-se á janella, e perguntou, voltando a caebça:

— A luz electrica estava accesa, supponho, quando o senhor encontrou o cadaver.

— Estava, respondi, e approximei-me delle, emquanto examinava as pégadas que eram visiveis no parapeito da janella.

— Os saltos de borracha são do mesmo modelo que os do capitão Paton, disse elle.

Voltou ao centro do commodo e com penetrante olhar observou, cuidadosamente, todos os detalhes.

— O senhor é observador, doutor? perguntou-me afinal.

— Creio que sim, respondi surprehendido.

— Vejo que havia fogo na estufa, quando o senhor deitou abaixo a porta, e encontrou morto o sr. Ackroyd.

"Como estava esse fogo?

"A ponto de se apagar?

Puz-me a rir.

— Homem!...

"Não lhe poderia dizer.

"Não reparei...

"Talvez o sr. Raymundo...

"Ou o major Blunt...

O homemzinho meneou a cabeça e por sua vez começou a rir.

— E' preciso sempre proceder com methodo e commetti um erro ao fazer-lhe essa pergunta.

"Cada um no seu logar.

"O senhor póde, sem omittir detalhe dizer qual era o aspecto do corpo.

"Se quizer indicações sobre os papeis empilhados sobre a secretária, deveria recorrer ao sr. Raymundo.

"Para saber o estado do fogo, tenho que dirigir-me a quem tem obrigação de se occupar disso.

"Se os senhores me permittem...

Dirigiu-se rapido ao botão do timbre e chamou.

Um ou dois minutos depois, appareceu Parker.

— Chamaram? perguntou respeitosamente.

— Entre, Parker, disse o coronel Melrose.

"Este senhor quer fazer-lhe uma pergunta.

Parker olhou para Poirot.

O detective disse-lhe:

— Quando o senhor arrombou a porta, hontem á noite, com a ajuda do dr. Sheppar, e encontrou morto seu amo, como estava o fogo?

— Muito baixo, senhor.

"Quasi apagado.

— Ah! exclamou Poirot com ar triumphante.

Depois, continuou:

— Olhe em torno, Parker.

"Está tudo como então?

Os olhos do criado, olharam com attenção e por fim pararam na janella.

— As cortinas estavam corridas, senhor, e a luz accesa.

Poirot assentiu.

— Havia outras alterações?

— Sim, senhor.

"Esta poltrona estava um pouco mais adiante.

Indicava uma grande poltrona que se achava á esquerda da porta, entre esta e a janella.

Accrescento á minha narrativa uma planta do aposento, designando o movel com uma cruz.

PLANTA N.° 2

— Ponha-a como estava, disse Poirot.

O criado arrastou a poltrona uns sessenta centimetros mais adeante, e voltou-a de modo que ficasse com o assento para a porta.

— E' curioso, murmurou Poirot.

"Ninguem se sentaria nesta cadeira collocada dessa fórma.

"Quem seria que a mudou?

"Foi o senhor meu caro amigo.

(Continúa)

SUDOROL

Perfeito desodorante dos pés e axillas Pedidos J. Pamplona, São José 65, 1º. Preço pelo correio 4$.

(K 29834)

PYORRHÉA

Cura garantida por processo ainda não conhecido. Os casos mais graves são tratados em 3 a 4 semanas; mais de 200 curas radicaes constatadas em pessoas da nossa melhor sociedade; a quem desejar se fará uma applicação de prova. — T. 2-0360. DR. RUBEM SILVA. R. 7 de Setembro, 94 - 3º andar.

(54730)

ARRUMADEIRA

Precisa-se de uma perfeita e com pratica em casa de fino tratamento; exige-se referencias; tratar na Embaixada Americana, Av. das Nações, Rio de Janeiro.

(L 01344)

MADEIRAS

O maior stock; os menores preços. Rua Barão de Iguatemy, 60 — Praça da Bandeira (Mattoso) — Tacos desde 6$ M2.; frisos para soalho desde 8$500 M2.; forros desde 3$200, M2. Madeiras em grosso e serradas e apparelhadas. Toras de Sicupira, Peroba de Campos, Cedro e outras qualidades. Vendas á vista.

(K 27286)

BANCO PELOTENSE

Compram-se coupons de apolices do Estado do Rio Grande do Sul, "Encampação 1931" do Banco Pelotense. Buenos Aires, 35, 3º and. Tel. 3-2812.

(K 29563)

DETETIVE — ALBANO

Pagamento depois de terminado. Investigações com todo sigillo. Carioca 34 2º andar, Tel 2-3494 — ALBANO.

(L 01310)

MOVEIS BONS

Particular, retirando-se para Europa, vende, a preços muito razoaveis, os seguintes moveis, em perfeito estado: 1 sala de jantar, 2 quartos de dormir, 1 grupo estofado (typo Gobelin), 1 aspirador de pó, 1 lampada de pé, 1 fogão allemão, 1 armario, 1 cama turca, 1 lustre com bacia. Para tratar á rua Marquez de Olinda n. 29 (Botafogo) das 8 ás 9 da manhã. (Dias uteis) Não se attende a intermediarios.

(L 03042)

CASA — TIJUCA

Aluga-se a familia de tratamento a confortavel casa á rua Campos Salles n. 19, tem 3 salas 5 quartos garage etc.

(L 03011)

HOTEL AMERICANO

Alugam-se quartos mobiliados agua corrente preços modicos. Joaquim Silva 69 (Lapa).

(L 03013)

Mme. Mag. Lessa

Ex-Contra mestra da Casa M. LEVYN, avisa suas freguezas que acceita cortes em feitios por preços modicos, em sua residencia á rua São Christovam n. 329 casa XI ou a domicilio. Chamados pelo telephone 8-8182.

(L 01336)

80:000$000 á Vista

Compra-se casa moderna, dois pavimentos, assoalhada com tacos, boas installações, 5 quartos, 2 salas e mais dependencias, garage e quintal. Sem intermediario. Em Cattete, Larangeiras ou Botafogo. Cartas para este Jornal a K 29723.

(K 29723)

Cravos Bellissimos Americanos

Cento 10$ a domicilio no deposito de cravos á rua S. Christovão 189. P. da Bandeira. Fone 8-7092.

(K 29773)

Dois palacetes a venda

Rua Conde Bomfim 822, 200 contos. 824, 600:000$. Ver a qualquer hora. Fone 8—3505.

(L 02030)

Cravos Americanos

Côr de roza e Brancos e Sulferinos cento 10$000 pedidos pelo telephone 8—6014.

(L 01367)

Copeiro e Ajudante

Precisa-se de um copeiro de grande conhecimento da arte e que saiba lidar com familia de alto tratamento que já tenha trabalhado em Embaixadas e familias de alto destaque social; assim como um ajudante perfeito e conhecedor do serviço; exige-se referencias. Tratar na Embaixada Americana, Avenida das Nações, Rio de Janeiro.

(L 01345)

Garage - Copacabana

Aluga-se uma em Copacabana ampla, confortavel perto do mar, Rua Santa Clara Tel. 7—0849.

(K 29775)

GRATIS AOS MEDICOS

Apresentando este annuncio, um estudo sobre calvicie. Livr. Carioca, São José 45.

(K 29769)

PREDIO

Vende-se o confortavel predio á rua Magalhães Castro n. 211 — Riachuelo, situado em centro de terreno de 33 mts. de frente por 120 de fundos, frente para 2 ruas, servindo para residencia, loteamento, pensão, colegio, etc. Negocio de occasião e vantajoso. Chaves na mesma rua n. 251.

(K 29766)

SOFFREIS?...

Para obter diagnosticos de qualquer molestia, é só dirigir-se a Caixa do Correio n. 2.216 (Rio de Janeiro), do Centro Humanitario "Os Videntes", mandando o nome, edade, profissão, residencia certa e um enveloppe subscriptado e sellado para resposta.

(L 01394)

Mercadorias a dinheiro

Compram-se em grosso; pagamento contra entega de mercadoria; á rua S. Bento n. 10. Abelardo de Lamare.

(K 29770)

Piano Bechstein novo

Vende-se um rico e luxuoso pela terça parte do valor Av. Mem de Sá 65 (prox. aos arcos).

(L 02033)

PADARIA

Vende-se no centro fazendo bom negocio, cerca de vinte contos mensaes, bom contrato, modico aluguel motivo de retirada para Europa.
Informa-se á rua S. Pedro 88 3º com o sr. Marinho.

(L 03008)

CASA NA URCA

Aluga-se perto de banho de mar, á rua Ramon Franco n. 112 ver até ás 12 horas fone 6-2987.

(L 02022)

300:000$000

Commerciante, dando optimas garantias, precisa de trezentos contos de réis Juros a combinar. Paga 30 contos por mez. Negocio absolutamente directo — Cartas a cx. postal 2982.

(L 02015)

Taquigrafia Universal por Prof. Mac Lean Rechy

O melhor e mais facil de todos os methodos adoptado nos E. U. A. e Europa. Vende-se na Livraria Freitas Bastos.

(L 03028)

DETECTIVE — LIMA

Só acceita investigações privadas com sigilo absoluto. SR. LIMA, rua da Carioca 10, 1º sala 4. Tel 2-7847.

(L 01301)

SELLOS

Compro Collecções Universaes, á minha escolha pago a 100 réis o franco, adianto dinheiro mediante garantia de bons sellos, Guzman Santos, Philatelista. Ouvidor 114, loja.

(K 29794)

A SENHORA

Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo, 7$000. A' venda na Drogaria Huber. Rua 7 de Setembro n. 61.

(L 01348)

VENTILADORES INGLEZES

Vende-se á rua S. Bento, 10.

(K 29725)

Cravos americanos dos grandes

Grenat Branco Rosa e Salmon. Cento 10$000 a domicilio. Rua S. Christovão 189. P. Bandeira Fone. 8-7092.

(K 29773)

Internato em Petropolis

Mensalidade: 150$000

Para ambos os sexos em predios separados. Todos os cursos officializados. Collegio Plinio Leite. Av. 15 de Novembro, 91 e 264.

(L 01246)

Relogio - Americano

Lindo, de pulso ouro verde 14 k. Waltham 17 jewels custou 40 dollars (pechincha) 200$000 opportunidade unica. 483 Marquez de S. Vicente. Gavea.

(K 29831)

CINELANDIA

Salas para Escriptorios

Alugam-se optimas salas para escriptorio, a partir de 150$000, mensaes. Praça Floriano 31-39, 2º andar. Por cima do Cinema Gloria.

(54715)

CASA MOBILIADA

Familia de tratamento procura casa mobiliada com todo o conforto, dispondo de 3 a 4 quartos e mais dependencias, nos bairros de laranjeiras, ou immediações. Carta com todos os detalhes para "RGB" neste jornal.

(K 29805)

Petropolis - Precisa-se

Alugar uma casa, mesmo um pouco afastada do Centro, com 3|4 quartos, 2 salas, etc., sem mobilia, até 350$000 mensaes, para familia de tratamento. Dá-se bom fiador casa commercial do Rio ou de Petropolis. Offertas por carta, com condições e detalhes, á caixa n. L 1423 deste jornal.

(L 01423)

PROFESSORA

De Bordados, Rendas e Trabalhos manuaes de Escola Profissional, dispondo de algumas horas, offerece-se para leccionar em collegios ou a alumnas particulares. Dá referencias. Cartas para este jornal a Mme. Y.

(K 29832)

PINTURA DE CABELLOS HENNELINE

Inofensiva e garantida em todas as côres. Mme. Augusta, Largo da Carioca, 6. Tel. 2-1561.

(L 01487)

Procura-se alugar

Casa mobiliada, com garage, para familia estranjeira, preferivel em laranjeiras, cartas nesta redacção para L 1407.

(L 01407)

ALUGA-SE

Confortavel pequeno palacete mobiliado á familia de tratamento (Flamengo) na Praia do Russell 172 aberto das 14 ás 17 horas dias uteis.

(L 01373)

Apartamento de Luxo

Aluga-se mobiliado e com excellente passadio no Leme, á rua Gustavo Sampaio. Telephonar para 7-4463 ou 7-1871.

(L 01355)

SOCIO

Nas Organizações Americanas admitte-se para negocio garantido, com 20 a 30 contos. Tem retirada certa de rs. 1:000$000 a 1:500$000, fóra os lucros, que serão apurados de 3 ou 6 mezes Rua Uruguayana, 133, sob.

(L 01406)

ITAIPAVA

HOTEL FONTES
PROXIMO A' EGREJA

Diaria modica. Bom passadio. Quartos com agua corrente. Não se acceitam doentes. Telephone 4—J—21.

(K 29808)

Verão em Petropolis

Alugam-se 2 bons quartos mobiliados, com pensão em casa de familia. Rua Tereza, 1270.

(L 01393)

PETROPOLIS

Aluga-se o confortavel predio mobiliado da Avenida Floriano Peixoto n. 111 trata-se na Rua do Ouvidor n. 142.

(K 29760)

JOIAS

COMPRAM-SE

De ouro, prata, platina e brilhante, cautelas pagam-se pelo maior preço. Trocam-se e concertam-se joias e relogios. Officinas proprias. Largo de S. Francisco nu. 19, junto a igreja. Joalheria S. Francisco. Tel. 2-9771.

(L 01420)

CASA MOBILIADA

Aluga-se por 700$000 mensaes, a 400 ms. da praia (posto 2), por alguns mezes, com 3 q. 3 s. e demais dependencias. Ver e tratar á rua do Tunnel 34.

(L 01280)

PHILIPS

938 de ondas curtas e longas 1:150$ em 10 prestações sem fiador. Assembléa, 106. Tel. 2-8899.

(L 03007)

GRATIFICA-SE

A quem encontrar e etregar uma cachorra branca pequena de raça Fox terrier de pello duro a Praia de Botafogo 356 tel. 6-0113 attende ao nome de Gilly.

(L 00936)

SAUDE

Aluga-se o andar terreo á rua do Livramento n. 85, trata-se á rua Constituição n. 22.

(L 03074)

A 1001 BOLSAS

Tem sempre expostos nas suas vitrines milhares de BOLSAS dos ultimos modelos a preços incompetiveis e a unica que tem verdadeiramente sua propria fabrica junto com a loja; especialista em encommendas e concertos e TINGE SAPATOS, BOLSAS, LUVAS, em qualquer côr, serviço garantido. Tel. 2-4985. RUA DA CARIOCA, 40, LOJA.

NÃO CONFUNDIR — E' N. 40

(L 03075)

Limousine de luxo

Vende-se por preço muito barato linda limousine européa, estado de nova sete logares, alto valor. Procurar á rua Wenceslau n. 14, Meyer.

(L 01283)